

**Plano de
Trabalho
Ipea
2011**

Volume 2

**Plano de
Trabalho
Ipea
2011**

Volume 2

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da

Presidência da República

Ministro Wellington Moreira Franco

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

Plano de Trabalho Ipea 2011

Volume 2

Brasília, 2011



Ciclo de Planejamento Estratégico do Ipea – 2010-2011
Plano de Trabalho – Ipea/2011

Elaboração

ASPLA/PRESI – Assessoria de Planejamento e
Articulação Institucional de Projetos e Pesquisas

Equipe Técnica

Renato Lóes Moreira – Assessor-Chefe
Carlos Alberto Nunes de Andrade
Maria Celina Jaime de Moraes Jardim
Ronald do Amaral Menezes
Ronaldo Dias

Informações

Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ASPLAN - Assessoria de Planejamento e Articulação
Institucional de Projetos e Pesquisas

SBS - Quadra 1 - Bloco J - Ed. BNDES - 15º andar
70076-900 - Brasília-DF
Fone: (+55 61) 3315-5243 Fax: (+55 61) 3315-5321
e-mail: aspla.presi@ipea.gov.br

www.ipea.gov.br

SUMÁRIO

VOLUME 1

Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional (ASPLA)	7
Assessoria Técnica da Presidência do Ipea (ASTECH)	25
Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DIDES)	61

VOLUME 2

Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (DIEST)	7
Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (DIMAC)	119
Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (DIRUR)	313

VOLUME 3

Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura (DISET)	7
Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DISOC)	89
Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (DINTE)	365

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011

Este trabalho tem como objetivo detalhar as ações que serão ensejadas pelas diversas unidades do IPEA no objetivo de cumprir seus objetivos institucionais e avançar na superação dos desafios delineados no seu Planejamento Estratégico.

Nesta ocasião, procurou-se ampliar a quantidade de informações a serem disponibilizadas, com a inserção de dados orçamentários e de priorização de projetos, além das já habituais nos trabalhos deste tipo, com o objetivo de permitir o subsídio de informações essenciais aos setores técnicos e financeiros do órgão.

Pelas suas próprias características, trata-se de documento para circulação qualificada e deverá ser amplamente utilizado pelas unidades, inclusive por ocasião da revisão das metas, conforme previsto em portaria ministerial.

**Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das
Instituições e da Democracia (DIEST)**

I. Projetos Estruturantes

• Projetos

1.1 – Índices de Desenvolvimento Institucional para o Setor Público

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea - 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Índices de Desempenho Institucional para o Setor Público		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: _1	Período de Execução: 01/2011- (projeto permanente)	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () PEA () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução: (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): _2_	Eixo(s) Temático(s): _3_	
Coordenador: Acir Almeida (acir.almeida@ipea.gov.br , 3315-5544, pesquisador, TPP)		
Equipe: Acir Almeida (acir.almeida@ipea.gov.br , 3315-5544, pesquisador, TPP), Alexandre Cunha (alexandre.cunha@ipea.gov.br , 3315-5546, pesquisador, TPP) Almir de Oliveira Júnior (almir.junior@ipea.gov.br , 3315-5089, pesquisador, TPP)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Avaliar periodicamente os desempenhos institucionais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
Objetivos Intermediários: Elaborar metodologia para avaliação do desempenho institucional.
Justificativa: A avaliação do desempenho institucional pode ser útil aos gestores públicos de várias maneiras. Por exemplo: 1) como apoio para a tomada de decisões; 2) para o desenho de políticas públicas; e 3) para a visualização mais clara dos esforços empreendidos. Avaliações dos desempenhos das instituições podem também ser importantes para estimular a participação dos cidadãos e o controle vertical. Para o PEA, o trabalho de avaliação de desempenho do setor público permitirá maior integração institucional com os diversos órgãos do governo federal, além de com o Legislativo e o Judiciário.

Metodologia:

A estratégia de realização da pesquisa consiste basicamente em quatro etapas:

- 1) Identificação das funções (atividades fim) das instituições cujo desempenho se deseja avaliar;
- 2) Identificação das dimensões relevantes do desempenho, tais como: a capacidade, os processos usados, e os produtos gerados;
- 3) Identificação de dados secundários que reflitam aquelas dimensões e, na ausência destes, a coleta de dados primários; e
- 4) Análise dos dados e avaliação do desempenho.

As etapas 1 e 2 foram desenvolvidas ao longo do ano de 2010, particularmente no que se refere ao Poder Legislativo, tendo envolvido extensa revisão da literatura existente sobre o tema. Dificuldades com a metodologia impediram avançar nas etapas 3 e 4.

As etapas 3 e 4 serão realizadas no ano de 2011, mas apenas no que se refere ao Legislativo, pois esse tem-se mostrado o caso com os menores desafios metodológicos. Uma vez concluída a metodologia para avaliação do desempenho do Legislativo, será discutida a sua aplicação aos demais Poderes.

Nos anos posteriores a 2011, serão realizadas avaliações periódicas do desempenho do setor público com base na metodologia resultante deste projeto.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	4	Texto propondo critérios metodológicos para a avaliação do desempenho institucional do Legislativo.	5/2011
2	9	1	Texto de aplicação da metodologia de avaliação do desempenho à Câmara dos Deputados.	12/2011
3	9	4	Texto discutindo a adequação da metodologia de avaliação do desempenho aos poderes Executivo e Judiciário.	12/2011

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	12	1700,00	20400,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	2600,00	31200,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	3		262,00	786,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Material bibliográfico				2000,00
				0,00
				0,00
				57482,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

I. Projetos Estruturantes

• Projetos

1.2 – Estruturação do Núcleo de Metodologias e desenhos de Pesquisa e Gestão da Informação

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional		
Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea - 2011		
Título: Estruturação do Núcleo de Metodologias e Desenhos de Pesquisa e Gestão da Informação		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 4 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹³ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Fabio de Sá e Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * fabio.saesilva@ipea.gov.br</i>		
Equipe: <i>Acir Almeida, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * acir.almeida@ipea.gov.br</i> <i>Felix G. Lopez Jr., Técnico de Planejamento e Pesquisa, * felix.lopez@ipea.gov.br</i> <i>Roberto Rocha C. Pires, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * roberto.pires@ipea.gov.br</i>		

¹³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Este projeto dá continuidade à iniciativa constante do Plano de Trabalho de 2010, cujo objetivo era constituir um núcleo de desenho de pesquisa, metodologias qualitativas e quantitativas, e gestão da informação na DIEST. A principal contribuição do Núcleo nessa primeira fase foi de ordem técnica e consistiu em: i) delinear melhor as possibilidades de aplicação de métodos qualitativos no cotidiano da produção do Ipea; e ii) indicar as principais técnicas que, para aqueles objetivos, poderiam ser mobilizadas pelos técnicos. Esse esforço resultou em texto submetido para publicação no livro “Brasil em Desenvolvimento: Estado, Planejamento e Políticas Públicas” de 2010. Muitas funções e atividades de ordem administrativa previstas no projeto para o Plano de Trabalho de 2010, sobretudo as de treinamento, foram absorvidas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional do Ipea – Dides, que está programando um curso em métodos qualitativos a partir de projeto elaborado pelos membros do Núcleo. Outras funções e atividades administrativas originalmente atribuídas ao Núcleo – suporte técnico contínuo e assessoria estatística a projetos; organização de bases de dados produzidas na DIEST – não puderam ser executadas em função de limitações de tempo da equipe e de estrutura na Diretoria. No entanto, a equipe trabalhou para que se garantisse na estrutura regimental da Diest uma Divisão de Apoio Metodológico e Estatístico – DVMET, a qual, assim que instituída e preenchida, poderá executar essas atividades, ainda tidas como de grande relevo para a instituição e para a Diretoria. Nesse ínterim, a equipe envolvida no Projeto considera que, para 2011, é necessário prosseguir consolidando acúmulo e troca acerca do uso de métodos qualitativos entre os técnicos.

Objetivos Intermediários:

Identificar as principais tendências e possibilidades de aplicação de métodos qualitativos nas pesquisas em diálogo com os técnicos que participarem da atividade de formação a ser promovida pela DIDES; e planejar o ano de 2012 em conjunto com a DIDES e a futura chefia da DVMET/Diest.

Justificativa:

A execução deste projeto, associada a esforços da DIDES e à constituição da DVMET/Diest, permitiria: i) desenvolver capacidades que atualmente encontram-se dispersas e pouco exploradas na casa, contribuindo para a qualificação do corpo técnico; ii) fomentar a elaboração de desenhos de pesquisa metodologicamente rigorosos que lancem mão de uma diversidade de ferramentas de pesquisa com padrões compartilhados; iii) melhorar a gestão do conhecimento produzido pelo IPEA, potencializando a capacidade de acumulação de informações geradas no âmbito de pesquisas isoladas por meio da criação de bancos de dados quantitativos e qualitativos, com a inclusão de entrevistas e documentos utilizados em pesquisas realizadas pelo IPEA e por seus parceiros; e iv) configurar o IPEA como um agente de formação e de excelência em técnicas de pesquisa em uma área que vem ganhando crescente relevância, pois enquanto técnicas e métodos quantitativos de pesquisa tiveram grande disseminação nas últimas décadas nas ciências sociais no Brasil, poucos avanços foram observados quanto ao aprimoramento das técnicas/métodos qualitativos, afastando a produção científica nacional dos avanços e padrões de qualidade da produção internacional.

Metodologia:

A identificação de tendências e possibilidades de aplicação de métodos qualitativos será feita por entrevistas e grupos focais com os técnicos do instituto que participarem da atividade de formação programada pela DIDES.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório enunciando tendências e possibilidades de aplicação de métodos qualitativos no Ipea para orientar a atuação da DVMET e a interlocução entre a DVMET e a DIDES	07-2011
2	8	5	Plano de Trabalho para 2012, a ser produzido em conjunto com a DIDES e a futura chefia da DVMET	11-2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	6	2600,00	15600,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				15600,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

I. Projetos Estruturantes

- **Projetos:**

1.3 – Diálogos para o Desenvolvimento

Nota: Não obstante este projeto ser custeado em 2011 com recursos provenientes do Programa IPEA – Pesquisa, o seu Termo de Referência consta do Plano de Trabalho da DIEST – 2011.

Diagnóstico, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil Programa IPEA Pesquisa TERMO DE REFERÊNCIA	
1. Título do Projeto: Diálogos para o Desenvolvimento	
2. Unidades Responsáveis no IPEA (Diretoria): DIEST	3. Código da Pesquisa/Programa:
3. Coordenador: José Celso Cardoso Jr. – Técnico de Planejamento e Pesquisa do IPEA	
3.1. Equipe: Ano-base 2008/2009: Vol 1 – Diálogos para o Desenvolvimento: José Celso Cardoso Jr (coordenação), Carlos Henrique R. de Siqueira, José Carlos dos Santos, Maria Vilar Ramalho Ramos, Carolina Veríssimo Barbieri (bolsistas PNPD). Ano-base 2009/2010: Vol 2 - Diálogos para o Desenvolvimento – A Experiência do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social sob o Governo Lula: José Celso Cardoso Jr., José Carlos dos Santos & Joana Alencar (organizadores) mais colaboradores / consultores externos. Ano-base 2010/2011 – Em finalização: Vol 3 – Diálogos para o Desenvolvimento – Complexidade e multi/inter/trans disciplinaridade do desenvolvimento: José Celso Cardoso Jr. & Carlos Henrique Romão de Siqueira, bolsista PNPD (organizadores) mais colaboradores / consultores externos. Vol 4 – Diálogos para o Desenvolvimento – A retomada do planejamento para o desenvolvimento no século XXI: José Celso Cardoso Jr. & Franco de Matos, bolsista PNPD (organizadores) mais colaboradores / consultores externos. Vol 5 - Diálogos para o Desenvolvimento – Direito, Democracia e Gestão Pública no Brasil Contemporâneo: José Celso Cardoso Jr. & Roberto Pires (organizadores) mais colaboradores / consultores externos. Vol 6 - Diálogos para o Desenvolvimento – A Efetividade das Instituições Participativas no Brasil. Roberto Pires (organizador) mais colaboradores / consultores externos. Ano-base 2010/2012: Vol 7 - Diálogos para o Desenvolvimento – Dinâmica dos Conselhos de Políticas Públicas no Brasil. Fábio Sá (organizador) mais colaboradores / consultores externos.	

4. Objetivos.

4.1 Objetivos Gerais:

O projeto *Diálogos para o Desenvolvimento* consiste em produzir, selecionar, organizar, editar e publicar um conjunto amplo de documentos que se vão constituindo sob diversas formas ao longo dos triênios 2008/2010 e 2010/2012, quais sejam: seminários, oficinas de trabalho, colóquios, entrevistas guiadas e debates públicos de diversas ordens.

A característica essencial do projeto é seu processo metodológico de construção coletiva de documentos, sempre em diálogo com atores relevantes para pensar o desenvolvimento no país.

4.2 Objetivos Específicos:

1. Estabelecer a integração entre as diversas diretorias do IPEA e o fortalecimento da instituição por meio de uma agenda de trabalho comum na direção da construção de um debate em nível nacional com atores sociais estratégicos acerca do desenvolvimento brasileiro no período recente e as perspectivas do país para o futuro.
2. Envolver a comunidade-IPEA no debate sobre a construção de estratégias de desenvolvimento
3. Realizar seminários sobre Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro
4. Publicar e promover o debate sobre as Dimensões do Desenvolvimento Brasileiro

5. Justificativa:

Em 2008, na esteira de um longo processo de maturação de ideias e consolidação de novas diretrizes para a orientação de seus trabalhos, o IPEA deu início ao projeto denominado "Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro", onde se propunha a traçar um retrato completo da situação atual do país visando oferecer subsídios à atuação do Estado nos diversos campos das políticas públicas. O ambiente político vivido pelo país justificava o novo direcionamento desta instituição de pesquisa. Superadas as principais restrições econômicas enfrentadas pelo Brasil nos anos anteriores, lograva alcançar o país agora uma posição de destaque no cenário internacional, tanto no âmbito econômico quanto no geopolítico. As estratégias de governo para a inclusão social, redução das desigualdades e preservação do poder aquisitivo da população resultaram num arranjo sócio-econômico bem sucedido que, aliado à estabilidade política, permitiu ao país dar início a um salto qualitativo em seu desenvolvimento.

Após anos de ostracismo tanto nas discussões acadêmicas quanto nas instâncias de decisões governamentais, o planejamento passou a figurar novamente como elemento-chave no processo de promoção do desenvolvimento nacional. O IPEA, que historicamente sempre ocupou uma posição privilegiada no debate sobre a construção, elaboração e avaliação de políticas públicas, tomou então para si a tarefa de mapear de forma abrangente e inovadora a realidade econômica e social da nação brasileira. O resultado foi a mais completa análise quantitativa e qualitativa do progresso econômico recente do país, num total de 10 livros e dezenas de seminários e oficinas de trabalho, uma iniciativa pioneira que logrou estender o debate sobre os principais problemas econômicos e sociais enfrentados pelo Brasil na atualidade e as condições de efetividade da ação governamental a um amplo universo de pesquisadores, formuladores de políticas públicas e representantes da sociedade civil.

Assim, por meio do projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro, busca-se fomentar a recuperação dos debates sobre possíveis alternativas nacionais de desenvolvimento, um tema deixado em segundo plano desde pelo menos a crise da dívida externa da década de 1980. É bem verdade que a partir da estabilização monetária conquistada com o Plano Real em 1994, criaram-se condições mais propícias para a retomada do debate sobre desenvolvimento no Brasil, mas ainda assim, em função das sucessivas crises econômicas mundiais havidas desde então, dos imperativos externos a induzir-nos a sucessivos ajustes e reformas estruturais de orientação liberalizante, e das rupturas e constrangimentos políticos do período, muito pouco se avançou neste campo.

Desta forma, a retomada da discussão sobre desenvolvimento acontece, no momento presente, em um contexto claramente mais favorável ao país. Exige do Estado e da sociedade brasileira uma atenção especial tanto ao processo de diversificação e complexificação dos interesses, atores e arenas no âmbito das nossas instituições, especialmente após a redemocratização, assim como às novas reponsabilidades que o país tem assumido no cenário internacional.

Para dar conta da crescente complexidade que envolve o tema, torna-se necessário a elaboração de estratégias, também complexas, em diálogo com a diversidade dos atores sociais. Hoje, a interlocução com as diversas instâncias da sociedade desempenha um papel de crescente importância como meio de ampliar a visão dos elaboradores de políticas públicas, e também como instância para a validação das mesmas.

Nesse sentido, a necessidade de captar devidamente as múltiplas e complicadas interações entre a sociedade e o Estado, requer a intensificação e o aprofundamento do diálogo entre diferentes formas de saberes, conhecimentos e disciplinas. Esse diálogo, ainda que nem sempre fácil, oferece a vantagem de colaborar na tarefa da construção de uma perspectiva ampliada sobre os desafios que envolvem a construção das agendas de desenvolvimento em ambientes democráticos complexos.

Isso posto, importantes especialistas de diferentes áreas nos proporcionaram a oportunidade de apreciar um painel amplo e diversificado sobre os desafios que envolvem a construção de um projeto de desenvolvimento plural e adequado ao nosso tempo.

A pesquisa pode ser então justificada pelo seu viés propositivo e inovador no que diz respeito à introdução do debate sobre os desafios e estratégias para o desenvolvimento sustentável do Brasil, bem como por sua contribuição ao aperfeiçoamento dos canais de relacionamento entre as diversas diretorias do IPEA, centros acadêmicos e instâncias governamentais de planejamento, visando promover a difusão de conhecimento e a capacitação técnica em prol do fortalecimento da instituição.

6. Referencial Teórico:

6.1 Fundamentos e Caracterização do Tema:

O Ipea foi criado sob inspiração das ideias do desenvolvimento econômico vigentes nos anos 1960. Nasceu como EPEA, nos primórdios do governo militar, com funções típicas de planejamento, pesquisa e assessoramento à alta direção do governo.

Ao longo das décadas de 1960 e 1970, e início dos anos 1980, as discussões e o trabalho prático de elaborar e supervisionar planos e programas de governo mantiveram o Ipea, principalmente as antigas áreas do IPLAN, INOR e CENDEC, intimamente envolvido com as questões do planejamento do desenvolvimento, na perspectiva pragmática.

Por outro lado, duas longas décadas de relativa estagnação econômica, de quase abandono do planejamento governamental e de ausência de um projeto nacional de desenvolvimento, levaram as burocracias e também as academias a se desligarem das temáticas típicas do desenvolvimento.

Na atualidade, o tema vem retornando ao debate em diferentes espaços: círculos acadêmicos, burocracias de estado, entidades de classe, movimentos sociais etc. Mas os temas que ora retornam ao debate estão demarcados por fortes transformações históricas e teóricas que a problemática do desenvolvimento nacional experimentou nos últimos tempos.

Em particular no Ipea, que no passado já exerceu papel de “fórum” para elaboração de ideias sobre o desenvolvimento, a atualização da reflexão é tanto mais necessária quanto maiores tendem a ser as demandas futuras do governo e da sociedade dirigidas a essa instituição e aos poderes da República pela explicitação de um projeto nacional de desenvolvimento.

Existem variadas contribuições teóricas e programáticas que se apresentam como propostas de desenvolvimento, com significados e implicações bastante distintos, e que devem ser consideradas, sem perder de vista as nossas próprias preocupações com as exigências do paradigma da igualdade no desenvolvimento.

Postas essas considerações preliminares, viu-se como oportuno, no âmbito das concepções que estão norteando o processo interno de planejamento estratégico do Ipea, promover debates por meio de seminários abertos, com vistas a resgatar, formular e difundir discussões teórico-políticas sobre o desenvolvimento brasileiro.

Com isso, o Ipea vem promovendo um conjunto de encontros temáticos sobre aspectos cruciais do desenvolvimento nacional, segundo distintos enfoques teórico-políticos recolhidos do debate contemporâneo, como forma de subsidiar as formulações próprias do Ipea, auxiliar a reflexão no interior do governo e, mediante a publicação das intervenções e das discussões havidas nos encontros, estimular o debate entre um público mais amplo. É uma tentativa de contribuir para a formação de um entendimento mais complexo do mundo, superando os reducionismos e as dicotomias tão presentes na atualidade, elas mesmas indicadoras de certo “subdesenvolvimento” intelectual e cultural.

Ao concretizar, portanto, essa etapa do processo de reconstrução de uma prática de debates qualificados sobre temas tão caros à atualidade brasileira, o Ipea estimula também a construção de estratégias de desenvolvimento nacional em diálogo com atores sociais relevantes e representativos, diálogo este que constitui um dos desafios prioritários da instituição em sua atual quadra histórica.

7. Metodologia.

7.1 Descrição da Metodologia:

O projeto consistirá das atividades de elaboração, seleção e organização de entrevistas e estudos temáticos focados nas diversas características e dimensões do processo de desenvolvimento econômico vivenciado pelo Brasil na atualidade, bem como na editoração e posterior publicação de documentos finais consolidando esse esforço analítico. Ele será realizado nas seguintes etapas:

1. Coleta de dados por meio de entrevistas estruturadas, semi-estruturadas ou em profundidade com personalidades e especialistas em diversas áreas e instâncias de competência dos temas abrangidos pelo projeto.
2. Organização de oficinas internas para discussão de metodologias e análise parcial do material produzido.
3. Elaboração de relatórios parciais das etapas 1 e 2, apontando eventuais dificuldades metodológicas e suas soluções, bem como destacando os tópicos mais relevantes, possíveis inconsistências e os pontos de convergência entre as diferentes análises obtidas.
4. Organização de oficinas e seminários temáticos abertos visando checagem e validação dos métodos e conteúdos empregados no trabalho de pesquisa, bem como a repercussão do tema do desenvolvimento econômico nos meios acadêmicos e na sociedade civil.
5. Relatório parcial da etapa 4, apontando eventuais dificuldades metodológicas e suas soluções, bem como destacando os tópicos mais relevantes dos temas abordados, possíveis inconsistências e os pontos de convergência entre as diferentes análises obtidas.
6. Transcrição, organização e editoração do material produzido nas etapas anteriores.
7. Consolidação final dos documentos produzidos para publicação de edições de livros intitulados “Diálogos do Desenvolvimento”.

Entrega da versão pré-editorial dos documentos finais.

8. Atividades e Procedimentos:

- Entrevistas semi-estruturadas, gravadas para posterior edição, com personalidades e especialistas em diversas áreas e instâncias de competência dos temas abrangidos pelo projeto.
- Oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.
- Oficinas e seminários temáticos abertos visando checagem e validação periódica dos métodos e conteúdos de trabalho.
- Selecionar, organizar e editar material de pesquisa para fins de publicação

8.1 Modalidade de Execução da Pesquisa (para marcar clique duas vezes sobre o quadradinho e ao aparecer a caixa de diálogo clique em "Valor Padrão: Seleccionada" e Ok):

execução direta [somente com equipe do IPEA e consultor contratado]

execução transferida [projeto executado por outras instituições]

execução mista [equipe do IPEA e outras entidades]

9. Produtos e Resultados Esperados.

9.1 Os resultados esperados da pesquisa em questão podem ser descritos pelos seguintes produtos a serem construídos:

Descrição dos Produtos	Entrega Prevista para:
Oficinas de trabalho internas para discussão, checagem e validação dos métodos e conteúdos de trabalho.	12/2011
Seminários temáticos para discussão e promoção do tema pesquisado.	12/2011
Documento final intitulado "Diálogos para o Desenvolvimento"	12/2011

9.2 Relevância dos Tipos de Resultados Esperados:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

A. Novas Estatísticas e Dados Primários Disponíveis

B. Análise Inédita e Novo Saber com Dados Existentes

C. Desenvolvimento de Modelos Analíticos e Metodologias

D. Melhoria da Ação do Governo: Anteprojeto de Decreto ou Lei

E. Melhoria da Ação do Governo: Redesenho de Articulação Institucional

F. Melhoria da Ação do Governo: Melhoria dos Controles Públicos

G. Melhoria da Ação do Governo: Aprimoramento de Políticas Públicas

H. Disseminação do Conhecimento: Publicação

I. Disseminação do Conhecimento e Criação de Consensos: Seminário

J. Programas de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

K. Aquisição / Melhoria de Equipamentos

L. Aperfeiçoamento do Processo de Gestão da Instituição.

RELEVÂNCIA

2

3

1

10. Cronograma e Recursos Necessários:**10.1 Cronograma Físico:**

Ver Anexo 1.

10.2 Cronograma Financeiro:

Ver Anexo 2.

11. Monitoramento e Avaliação.**11.1 Pontos de Controle:**

Ver Anexo 1.

Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

I. Projetos Estruturantes

Projetos

1.3 – Diálogos para o Desenvolvimento

Atividades	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
	Etapa I - Produção do Volume 3 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011											
Atividade 1 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.												
Atividade 2 - Consolidação e publicação do Volume 3		PC										
Etapa II - Divulgação do Volumes 3 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												
Atividade 3 - Lançamento e divulgação do Volume 3												
Atividade 4 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 3												
Etapa III - Produção do Volume 4 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												
Atividade 5 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.												
Atividade 6 - Consolidação e publicação do Volume 4				PC								
Etapa IV - Divulgação do Volume 4 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												
Atividade 7 - Lançamento e divulgação do Volume 4												
Atividade 8 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 4												
Etapa V - Produção do Volume 5 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												

Atividades	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
	Atividade 9 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.											
Atividade 10 - Consolidação e publicação do Volume 5												
Etapa VI - Divulgação do Volume 5 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												
Atividade 11 - Lançamento e divulgação do Volume 5								PC				
Atividade 12 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 5												
Etapa VII - Produção do Volume 6 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												
Atividade 13 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.												
Atividade 14 - Consolidação e publicação do Volume 6												
Etapa VIII - Divulgação do Volume 6 da Série Diálogos para o desenvolvimento - 2011												
Atividade 15 - Lançamento e divulgação do Volume 6												
Atividade 16 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 6												PC

PC ==> Ponto de Controle

Projetos Estruturantes

Projetos

1.3 – Diálogos para o Desenvolvimento

Anexo 2 – Cronograma de Desembolso Financeiro do Projeto

Programa: Diagnóstico, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil

Projeto: Diálogos para o Desenvolvimento

Atividade	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total (R\$)
	Atividade 1 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.												
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 2 - Consolidação e publicação do Volume 3													
Passagens		1.000,00											1.000,00
Diárias		400,00											400,00
Consultoria Individual		5.000,00											5.000,00
Atividade 3 - Lançamento e divulgação do Volume 3													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00

Atividade	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total (R\$)
	Atividade 4 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 3												
Passagens						1.000,00							1.000,00
Diárias						400,00							400,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 5: Relatório parcial da atividade 4.													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 6 - Consolidação e publicação do Volume 4													
Passagens				1.000,00									1.000,00
Diárias				400,00									400,00
Consultoria Individual				5.000,00									5.000,00
Atividade 7 - Lançamento e divulgação do Volume 4													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 8 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 4													
Passagens								1.000,00					1.000,00
Diárias								400,00					400,00
Consultoria Individual													0,00

Anexo 2 – Cronograma de Desembolso Financeiro do Projeto (continuação)

ATIVIDADE	TOTAL (R\$)												
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
Atividade 9 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 10 - Consolidação e publicação do Volume 5													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 11 - Lançamento e divulgação do Volume 5													
Passagens										1.000,00			1.000,00
Diárias										400,00			400,00
Consultoria Individual										5.000,00			5.000,00
Atividade 12 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 5													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00
Atividade 13 - Elaboração de oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.													
Passagens													0,00
Diárias													0,00
Consultoria Individual													0,00

2011													TOTAL (R\$)	
ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12		
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.		
Atividade 14 - Consolidação e publicação do Volume 6													0,00	
Passagens														0,00
Diárias														0,00
Consultoria Individual														0,00
Atividade 15 - Lançamento e divulgação do Volume 6													0,00	
Passagens														0,00
Diárias														0,00
Consultoria Individual														0,00
Atividade 16 - Consolidação final das atividades relativas ao Volume 6													6.400,00	
Passagens											1.000,00			1.000,00
Diárias											400,00			400,00
Consultoria Individual											5.000,00			5.000,00
Total	0,00	6.400,00	0,00	6.400,00	0,00	1.400,00	1.400,00	6.400,00	0,00	0,00	6.400,00	0,00	0,00	28.400,00
Passagens	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Diárias	0,00	400,00	0,00	400,00	0,00	400,00	400,00	400,00	0,00	0,00	400,00	0,00	0,00	2.400,00
Consultoria Individual	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	20.000,00

I. Projetos Estruturantes

Projetos

1.4 - Grupo de Discussão - DIEST

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional		
Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Grupo de Discussões - DIEST		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _3_ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Acir Almeida (acir.almeida@ipea.gov.br, 3315-5544, TPP)		
Equipe: Acir Almeida (acir.almeida@ipea.gov.br, 3315-5544, TPP), Alexandre Cunha (alexandre.cunha@ipea.gov.br, 3315-5546, TPP) Almir Júnior (almir.junior@ipea.gov.br, 3315-5089, TPP) Aristides Monteiro (aristides.monteiro@ipea.gov.br, 3315-5170, TPP) Bernardo Medeiros (bernardo.medeiros@ipea.gov.br, 3315-5127, TPP) Edison Benedito (edison.benedito@ipea.gov.br, 3315-5089, TPP) Eduardo Pinto (eduardo.pinto@ipea.gov.br, 3315-5522, TPP) Fábio Sá e Silva (fabio.saesilva@ipea.gov.br, 3315-5547, TPP) Felix Lopez (felix.lopez@ipea.gov.br, 3315-5545, TPP) Joana Alencar (joana.alencar@ipea.gov.br, 3315-5544, TPP) Luseni Aquino (luseni.aquino@ipea.gov.br, 3315-5170, TPP) Paulo de Tarso (paulo.tarso@ipea.gov.br, 3315-5618, TPP) Roberto Pires (roberto.pires@ipea.gov.br, 3315-5522, TPP) Roberto Nogueira (roberto.nogueira@ipea.gov.br, 3315-5542, TPP)		

¹⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Aprimorar as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos dentro da Diretoria e permitir interlocução com atores importantes, para a agenda de pesquisa da Diretoria, no governo, na academia e na sociedade.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

O projeto visa a criar um espaço para se debater trabalhos sobre os temas da Diretoria, especialmente as pesquisas conduzidas pelos seus técnicos, incorporando, se assim for relevante e estratégico, a participação de convidados externos. Nesse sentido, ele serve para aprimorar os trabalhos desenvolvidos pela Diretoria e, em última instância, a parcela da produção do Ipea relativa à Diretoria, bem como para propiciar a interlocução entre os Técnicos da diretoria e atores importantes no governo, na academia e na sociedade.

Metodologia:

Reuniões semanais com todos os técnicos da Diretoria, para apresentação e discussão de trabalhos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	4	40 apresentações e discussões, em torno de questões relevantes para os temas trabalhados na Diretoria, projetos de pesquisa e resultados de pesquisa.	Semanais
2				
3				

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	20		516,00	10320,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				10320,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

I. Projetos Estruturantes

Projetos

1.5. Periódico – DIEST: para o estudo do Estado, das Instituições e da Democracia

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Periódico DIEST: para o estudo do Estado, das Instituições e da Democracia		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: <u>_1 / 3_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_2_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_3_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Aristides Monteiro Neto, TPP, aristides.monteiro@ipea.gov.br , 3315-5013 Roberto Rocha C. Pires, TPP, roberto.pires@ipea.gov.br , 3315-5522		
Equipe: Acir Almeida, TPP, acir.almeida@ipea.gov.br , 3315-4444 Almir Oliveira Jr, TPP, almir.junior@ipea.gov.br , 3315-5089 Fabio Sá e Silva, TPP, fabio.saesilva@ipea.gov.br , 3315-5127 Felix G. Lopez, TPP, felix.lopez@ipea.gov.br , 3315-5544 José Carlos dos Santos, TPP, jose.carlos@ipea.gov.br , 3315-5446 José Celso Cardoso Jr., TPP, josecelso.cardoso@ipea.gov.br , 3315-5297 Luseni Cordeiro de Aquino, TPP, luseni.aquino@ipea.gov.br , 3315-5170		

¹⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Conceber e produzir publicação periódica da DIEST com o objetivo de disseminar a produção técnica (pesquisa e assessoria) desta diretoria e de seus parceiros, tanto internos quanto externos ao IPEA. Tal periódico deverá cumprir a função de sistematizar/reunir reflexões e debates acerca da organização, do funcionamento e do desempenho institucional do setor público brasileiro, além de oferecer subsídios e propostas para seu aprimoramento.

Objetivos Intermediários:

A produção do periódico envolverá as seguintes etapas:

- a) Constituição do conselho editorial;
- b) Elaboração do plano de publicação, incluindo a explicitação da linha editorial, formato, público-alvo, estratégias de promoção, disseminação e engajamento de gestores e formuladores de políticas públicas do governo federal;
- c) Publicação da edição zero do periódico;
- d) Avaliação e planejamento das atividades para a consolidação do periódico no plano de trabalho de 2012.

Justificativa:

O desenvolvimento de uma publicação periódica da DIEST justifica-se no sentido de criar um instrumento para disseminação regular e sistemática da produção técnica da diretoria, o que possibilitará maior interação técnica com as demais diretorias do Ipea; e debater os resultados apresentados com organizações e atores do governo federal, e da academia. A estratégia de desenvolvimento de uma publicação periódica (ou boletim) já é consagrada em outras diretorias do Ipea como forma eficaz de comunicação e difusão do conhecimento produzido neste Instituto.

Metodologia:

O desenvolvimento e a produção do periódico da DIEST ocorrerão de forma a mobilizar um grande conjunto dos técnicos da diretoria e instituir uma metodologia que favoreça o trabalho coletivo dos pesquisadores na análise e acompanhamento das atividades de planejamento e gestão do Estado brasileiro. A sistemática de funcionamento, produção e disseminação de conteúdo pelo periódico será definida no plano de publicação, preparado pelo conselho editorial e validado em discussão coletiva no âmbito da diretoria.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	5	Relatório síntese das discussões do conselho editorial (e demais convidados), contendo o plano de publicação do periódico (linha editorial, formato, estratégias, etc.)	05/2011
2	4	1	Edição zero do periódico	11/2011

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	20		262,00	5240,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Revisão, Diagramação, Impressão, etc.				20000,00
Evento Lançamento (logística, coffee-break, divulgação, etc.)				5000,00
				0,00
				83400,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linha de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

- **Apresentação:**

Esta linha de pesquisa tem como objetivo abrigar estudos e investigações atinentes às funções clássicas da atuação governamental de planejar e coordenar políticas públicas. Estruturada inicialmente em torno de discussões sobre o federalismo brasileiro, numa vertente que preza as características e qualidades das relações políticas que se estabelecem entre entes federados e menos preocupada com aspectos do federalismo fiscal, a Diest expandiu, para o plano de trabalho 2011, seu raio temático de atuação para incorporar a investigação de questões sobre aspectos institucionais (recursos humanos, políticos, econômicos e financeiros) que afetam escolhas e decisões estratégicas tomadas (ou em vias de serem) por atores políticos relevantes no setor público brasileiro.

Ao dar esse passo, tem-se por objetivo aprofundar a reflexão e se capacitar para o assessoramento qualificado ao governo federal ora qualificando o debate sobre as necessárias (e mutantes no tempo) relações institucionais entre os governos da União e os subnacionais, ora atualizando o conhecimento sobre arranjos/características institucionais em campos determinados da administração pública.

Com cinco propostas apresentadas para serem realizadas ao longo do ano de 2011, esta linha de pesquisa estruturou-se em torno dos temas: do federalismo – voltado para a investigação dos aspectos institucionais vigentes hoje no país e relativos à coordenação e à cooperação entre entes federados –; da articulação institucional existente no setor de energia voltada para a transparência e democracia na tomada de decisões; dos aspectos que geram coordenação da decisão do investimento em infra-estrutura econômica; e da arquitetura e relevância do tecido institucional voltada para a capacidade inovativa no sistema nacional de defesa.

Propostas de pesquisa:

1. *Grupo de trabalho inter-diretorias sobre federalismo*

(coordenação: Paulo de Tarso Linhares)

Com o objetivo de integrar os técnicos do Ipea que trabalham com a temática do federalismo, propõe-se aqui a realização de quatro seminários com especialistas nacionais e internacionais relevantes: a) mecanismos de articulação federativa; b) federalismo e estrutura produtiva, c) federalismo e relações internacionais; e d) federalismo, território e região.

2. *Cooperação e coordenação federativa em áreas onde ocorrerão investimentos de grande porte*

(coordenação: Paulo de Tarso Linhares)

Tem como objetivo investigar os mecanismos de coordenação federativa no Brasil, dando ênfase aos seus principais condicionantes e atributos de eficácia. Em particular, a pesquisa procura avaliar a capacidade dos entes federados em coordenar suas ações no sentido de planejar e realizar iniciativas complementares aos grandes investimentos industriais propostos pela Petrobrás em unidades da federação.

3. *Democracia econômica (grupos econômicos, Estado e sociedade): “olhares diferentes sobre o setor de energia”*

(coordenação: Eduardo Costa Pinto)

Este projeto de pesquisa visa investigar sob que condições de democracia se desenvolve no país a relação entre o setor público e o privado. Busca compreender se o Estado tem estabelecido relações institucionais transparentes e democráticas com os grandes grupos econômicos do setor energético (petróleo e gás, etanol, hidráulica, nuclear, eólico, termelétrico, etc) instalados no território nacional.

4. *Infra-estrutura e planejamento econômico no Brasil: coordenação das decisões do investimento*

(coordenação: Eduardo Costa Pinto)

O estudo pretende mapear no setor de geração de energia elétrica a estrutura de propriedade e seu atual marco regulatório, bem como os principais arranjos de financiamento utilizados pelos grupos econômicos que nele atuam. Duas ordens de preocupação estão presentes: a de estabelecer um levanta-

mento quantitativo e qualitativo das decisões de investimento no setor; e propor novas soluções para os arranjos institucionais que dinamizem as decisões de investimento das firmas, bem como apontar pontos de estrangulamento que possam travar as estratégias do governo.

5. *Sistemas nacionais de defesa e de inovação: convergências institucionais e estratégias possíveis*

(coordenação: Aristides Monteiro Neto)

Tem como objetivo investigar e mapear as características e as potencialidades do sistema nacional de defesa voltadas para a dimensão da inovação tecnológica. Para tal, propõe-se a investigar as características de inovação (orientação estratégica, montante de recursos, grau de enraizamento e de coordenação institucionais, característica da relação governo/setor privado) do aparato de defesa no Brasil e compara com casos escolhidos de potências militares (EUA, Índia e França) com vistas a orientar decisões estratégicas dos rumos da política de desenvolvimento inovativo para o setor de defesa nacional.

II. Linhas de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

• Projetos

1.1 – Grupo de Trabalho Inter-Diretorias sobre Federalismo

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea - 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Grupo de Trabalho Inter-Diretorias sobre Federalismo		Diretoria: DIEST, DIRUR, DISET.
Natureza da Ação: __ 1. Estudos e Pesquisas e 2. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2010 a 12/2011	Cooperação: <i>Não demanda cooperação</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 2. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 3. Proteção social e geração de oportunidades	
Coordenador: <i>Paulo de Tarso Linhares, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 3315-5618. Paulo.tarso@ipea.gov.br</i>		
Equipe: <i>Mauro Oddo, Técnico de Planejamento e Pesquisa, , Mauro.oddo@ipea.gov.br</i> <i>Renato Baldim, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 3315-5489, Renato.baldim@ipea.gov.br</i> <i>Miguel Matteo, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 3315-5457, Miguel.matteo@ipea.gov.br</i> <i>Marco Aurélio Costa, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 3315-5360, Marco.costa@ipea.gov.br</i> <i>Leonardo Monteiro Monastério, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 331505487, Leonardo.monasterio@ipea.gov.br</i> <i>Roberta da Silva Vieira, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 3315-5200, Roberta.vieira@ipea.gov.br</i>		

¹⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar e propor alternativas para o federalismo brasileiro no sentido de criar maior cooperação entre os entes federados.

Objetivos Intermediários:

Proporcionar um espaço de integração entre técnicos do IPEA que trabalham a temática do federalismo.

Debater com acadêmicos, técnicos governamentais, políticos, organizações e membros da sociedade civil as características do federalismo brasileiro.

Compreender as alternativas de arranjos federais existentes em outros países, notadamente os americanos.

Produzir textos de referência sobre a temática do federalismo.

Justificativa:

O federalismo é uma das características que define e condiciona a organização do estado brasileiro. Conectar e articular as diferentes equipes que trabalham essa temática dentro do IPEA é condição necessária para que possa existir uma compreensão abrangente dentro do instituto. Sem essa compreensão geral a possibilidade de contribuição do IPEA ao debate sobre avanços do federalismo no Brasil seria fragmentada e, possivelmente, menos consistente. Assim, a criação do GT permitirá uma contribuição mais efetiva ao aprimoramento do Estado brasileiro pelo IPEA..

Metodologia:

O GT se propõem a realizar um conjunto de sete seminários com especialistas brasileiros e estrangeiros para discutir os diferentes aspectos que envolvem um arranjo político federalista como o nosso. Três desses seminários foram realizados em 2010 e outros 4 estão previstos para o primeiro semestre de 2011. A produção desses encontros será consolidada em uma publicação a ser lançada no segundo semestre de 2011.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6. Woksohp	2. Subsídios a Avaliação de Política Pública	Workshop sobre mecanismos de articulação federativa.	Março
2	6. Woksohp	2. Subsídios a Avaliação de Política Pública	Workshop sobre federalismo e estrutura produtiva	Abril
3	6. Woksohp	2. Subsídios a Avaliação de Política Pública	Workshop sobre Federalismo brasileiro e relações internacionais	Maio
4	6. Woksohp	2. Subsídios a Avaliação de Política Pública	Workshop sobre Federalismo, território e região.	Junho
5	1. Livro	2. Subsídios a Avaliação de Política Pública	Publicação que consolide as contribuições apresentadas nos seminários.	dezembro

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	15		516,00	7740,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	30		262,00	7860,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				15600,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

- **Projetos**

1.2 – Cooperação e coordenação federativa em áreas onde ocorrerão investimentos de grande porte

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 201		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cooperação e coordenação federativa em áreas onde ocorrerão investimentos de grande porte.		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: __ 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 01/2011 a 12/2012	Cooperação: <i>Não demandará</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁷ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia	
Coordenador: Paulo de Tarso Linhares, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Paulo.tarso@ipea.gov.br , 3315-5618		
Equipe: Joana Luíza Oliveira Alencar, técnico de Planejamento e Pesquisa, Joana.alencar@ipea.gov.br , 3315-5544. Alexandre Cunha, técnico de Planejamento e Pesquisa, Alexandre.cunha@ipea.gov.br , 3315-5546. Aristides Monteiro, técnico de Planejamento e Pesquisa, Aristides.monteiro@ipea.gov.br , 3315-5471. Eduardo Pinto, técnico de Planejamento e Pesquisa, Eduardo.pinto@ipea.gov.br , 3315-5522.		

¹⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Descrever os mecanismos de coordenação federativa, seus principais condicionantes e eficácias.

Objetivos Intermediários:

- 1- *Descrever o processo de criação e desenvolvimento dos “modelos” de coordenação federativa existentes nas áreas onde a Petrobras está realizando grandes projetos industriais.*
- 2- *Descrever o contexto social, econômico e político que condicionou a trajetória observada.*
- 3- *Identificar as principais características (mecanismos de indução da ação, escopo, arenas decisórias, instrumentos de accountability) desses modelos.*
- 4- *Descrever a ação dos atores sociais, econômicos e políticos que condicionaram os resultados (eficácia) observada.*

Justificativa:

A implantação de grandes projetos industriais demandará a oferta de serviços públicos em uma dimensão que se estende para além dos limites dos municípios onde serão localizados. A capacidade dos entes federados (União, Estados e Municípios) coordenarem suas ações no sentido de planejar e realizar iniciativas complementares constitui um meio importante para elevar o potencial positivo dessas iniciativas e reduzir os negativos.

Metodologia:

Propõem-se uma “descrição densa” sobre a cooperação e coordenação federativa nas áreas onde ocorrerão investimentos de grande porte. Essa descrição envolve a identificação dos mecanismos que permitem a coordenação das ações dos entes federados presentes nas referidas áreas, bem como, a avaliação da capacidade desses mecanismos induzirem esses entes a ações cooperativas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1, 2, 4 e 5.	Realização de seminário em Recife sobre modelos de coordenação federativa em parceria com o governo de Pernambuco.	março
2	5	1	Realização de visitas técnicas às regiões em que a Petrobras está realizando grandes investimentos industriais.	Março, abril maio e junho.
3	2	1	Elaboração de TD sobre a cooperação e coordenação federativa nas áreas em que a Petrobras realiza grande investimentos industriais.	setembro

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II	1	10	1700,00	17000,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	20		516,00	10320,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	40		262,00	10480,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				55800,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

- **Projetos**

1.3 – Democracia Econômica (grupos econômicos, Estado e Sociedade): “olhares diferentes sobre o Setor de Energia”

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea - 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Democracia Econômica (grupos econômicos, Estado e sociedade): “olhares diferentes sobre o setor de Energia”		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2010 a 12/2010	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: BID _____	Modalidade de Execução ¹⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_3_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Eduardo Costa Pinto e-mail: eduardo.pinto@ipea.gov.br tel 33155522		
Equipe: José Celso Pereira Cardoso Júnior e-mail: josecelso.cardoso@ipea.gov.br tel 3315.5297 Eduardo Costa Pinto e-mail: eduardo.pinto@ipea.gov.br tel 33155522		

¹⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A futura pesquisa terá como objetivo geral compreender o papel desempenhado pelo Estado brasileiro em suas relações com grandes grupos econômicos, em um contexto de globalização econômica e financeira. De um lado importa investigar e tornar público os ambientes e espaços em que se opera a relação entre Estado e grupos/setores econômicos privados, bem como o grau de institucionalidade que orienta essa relação. De outro, para melhor avaliar as opções de desenvolvimento que estão sendo tomadas, importa analisar e levantar questões sobre a forma como os “negócios” incidem nos territórios e as consequências para a população e o poder público local. Isto posto, este objetivo geral busca responder a seguinte questão geral da pesquisa. Dada o crescimento econômico brasileiro recente, como desenvolver e ampliar os instrumentos e as capacidades do Estado e da sociedade para elevar os níveis de democracia econômica?

A compreensão mais geral da pesquisa parte do *constructo* de que o papel do Estado na formatação do desenvolvimento brasileiro, tem se dado em meio ao atual desequilíbrio na relação entre Estado e Mercado na economia globalizada em favor deste último. A hipertrofia do poder de corporações industriais e financeiras, mormente às expensas do Estado, impõe a necessidade de se resgatar a economia para a política.

É preciso ressaltar que compreensão dos mecanismos de democracia econômica no Brasil requerer a compreensão de múltiplas dimensões (econômica, política, territorial, etc.), bem como dos diferentes instrumentos de atuação, em suas especificidades, dos grupos econômicos que atuam em diversos setores econômicos. Dada às limitações do projeto, adotou-se como estratégia metodológica definir um objeto de estudo concreto, o setor de Energia (Petróleo e Gás, Etanol, Hidráulica, Nuclear, Eólico, Termoelétrico, etc.), para que as múltiplas dimensões da democracia econômica pudessem ser analisadas com maior profundidade.

Objetivos Intermediários:

Para a consecução dos objetivos gerais fez-se necessário definir cinco objetivos específicos que darão sustentáculo a futura pesquisa. Na verdade, os objetivos específicos são as cinco linhas/dimensões/ eixos (“olhares diferentes sobre o setor de Energia” que pretende responder perguntas específicas) escolhidas para se tentar compreender a questão da democracia econômica no Brasil. São eles:

- 1- *Compreender como os grandes grupos econômicos do setor de energia operam na construção de blocos de poder, em favor da conglomeração, oligopolização e internacionalização (Eixo/grupo 1);*
- 2- *Analisar os mecanismos de decisão do Estado brasileiro voltados ao setor de energia. Em outras palavras, como o Estado configura os arranjos institucionais e as políticas públicas direcionadas ao setor de energia (Eixo/grupo 2);*
- 3- *Identificar e analisar os impactos da dinâmica produtiva do setor de energia no território (Eixo/grupo 3);*
- 4- *Estudar os impactos da nova dinâmica econômica do setor de energia sobre o trabalho e sobre as estratégias do campo democrático-popular (Eixo/grupo 4);*
- 5- *Analisar o papel dos grupos econômicos no setor de energia para a inserção brasileira recente: internacionalização das empresas brasileiras e investimento externos diretos no setor (Eixo/grupo 4).*

Justificativa:

A escassez de trabalhos dedicados à investigação do tema da democracia econômica aplicado a um determinado setor econômico por si só já justificaria a proposição desta pesquisa, uma vez que isso significa compreender o papel desempenhado pelo Estado brasileiro em suas relações com grande grupos econômicos, em um contexto de globalização econômica e financeira. Mas, indo além, a pesquisa também pode ser justificada pelo seu viés propositivo no que diz respeito à criação e aperfeiçoamento dos arranjos institucionais para alavancar a democracia econômica. Isso permite uma maior qualificação nesse campo temático (democracia econômica) que advém da compreensão de que a luta pela radicalização da democracia tem evidenciado que se o avanço da democracia alcançou a esfera política, por outro lado vivemos uma enorme concentração de poder na esfera econômica. Essa concentração se expressa seja na ausência de transparência de certas instituições públicas, seja na desigual forma que o Estado influencia e induz não apenas a distribuição, mas também a produção da riqueza.

Metodologia:

A futura pesquisa terá um caráter exploratório, centrada na descrição e nas análises dos processos socioeconômicos por meio de dados e informações de natureza primária e secundária. Além do caráter exploratório, atrelado aos mapeamentos e diagnósticos, a pesquisa deverá ter um caráter propositivo voltado a indicações de modificações na institucionalidades do estado que apontem para maior democratização da Economia. A metodologia utilizada da pesquisa deverá permitir a disseminação dos resultados da pesquisa, além do relatório de pesquisa final, ao tentar apresentar os resultados de forma interativa de fácil apreensão para um público amplo, com a criação também de instrumentos que privilegiem aspectos gráficos e interativos e sua ampla divulgação pública.

Cada uma dos cinco eixos, em seus objetivos específicos, constituir-se-á num grupo de trabalho (que terá dois pesquisadores contratados pelo IPEA por grupo de trabalho), responsável pelo detalhamento dos temas propostos, bem como do relatório de pesquisa. Vale ressaltar que os grupos trabalharão de modo articulado, caracterizando um processo coletivo de produção do conhecimento (ver matriz metodológica da pesquisa – Quadro 1). Para tanto, a conexão – feita, sempre que possível, de forma pública e coletiva - entre os grupos se daria desde a etapa de refinamento dos temas e questões, passando pela troca sobre resultados preliminares, chegando à discussão e consolidação dos resultados finais da análise e pesquisa. Para tal conexão será criada um grupo de coordenação (com dois pesquisadores contratados pelo IPEA) que será responsável pela articulação organizacional dos grupos (eixos) em prol do tema geral da pesquisa (democracia econômica).

Quadro 1 – Matriz metodológica da pesquisa

Agentes/Espaços	Grupos economicos (Setor de Energia) (Eixo/grupo 1)		
Estado (agente e espaço de disputa) (Eixo/grupo 2)	Território : impactos econômicos, políticos e sociais (Eixo/grupo 3)	Relação capital x Trabalho e movimento populares (Eixo/grupo 4)	Inserção externa brasileira (Eixo/grupo 5)

Fonte: Elaboração própria

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	2 Seminários: Democracia econômica	06/2011 e 11/2011
2	1	2	Relatório de pesquisa	12/2011
3				

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais	25		516,00	12900,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais	25		262,00	6550,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (Pró-Redes) (informe apenas o item e o valor total)				
Pesquisador I	6	12	2.000,00	144000,00
Pesquisador II	6	12	3.000,00	216000,00
				379.450,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Linhas de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

• Projetos

1.4 – Infra-estrutura e Planejamento Econômico no Brasil: coordenação das decisões de investimento

Nota: Não obstante este Projeto ser custeado em 2011 com recursos provenientes do Programa IPEA – Pesquisa, o seu Termo de Referência faz parte do Plano de Trabalho DIEST – 2011.

Diagnóstico, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil Programa IPEA Pesquisa TERMO DE REFERÊNCIA	
1. Título do Projeto: Infra-estrutura e Planejamento Econômico no Brasil: coordenação das decisões de investimento	
2. Unidades Responsáveis no IPEA (Diretoria): DIEST	3. Código da Pesquisa/Programa:
3. Coordenador: Eduardo Costa Pinto (DIEST)	
3.1. Equipe: Eduardo Costa Pinto (DIEST); Edison Benedito da Silva Filho (DIEST) Paulo de Tarso (DIEST) Aristides Monteiro (DIEST) José Celso Pereira Cardoso (DIEST) Luis Claudio Kubota (DISET) Rodrigo Abdala Filgueiras de Sousa (DISET) Carlos Alvares da Silva Campos Neto (DISET) Bolívar Pêgo Filho (DIRUR)	
4. Objetivos.	
4.1 Objetivos Gerais: <ul style="list-style-type: none">• Analisar os atuais instrumentos de coordenação entre incentivos e regulação do Estado na gestão do investimento em infra-estrutura no Brasil.• Identificar novos arranjos institucionais que potencializem a eficiência na promoção dos investimentos em infra-estrutura.	

4.2 Objetivos Específicos:

Para a consecução dos objetivos gerais fez-se necessário definir quatro objetivos específicos que darão sustentáculo a futura pesquisa. São eles:

- 1- *Debater o conceito de infra-estrutura e sua importância para o progresso econômico da sociedade, bem como a necessidade e a natureza do planejamento econômico no contexto de uma democracia moderna.*
- 2- *Tomando como projeto-piloto o setor de geração de energia elétrica, mapear a estrutura de propriedade e o atual marco regulatório desse setor, bem como os principais arranjos de financiamento utilizados pelos grupos econômicos que nele atuam.*
- 3- *Estabelecer um levantamento quantitativo e qualitativo das decisões de investimento no setor de geração de energia.*
- 4- *Propor novas soluções para os arranjos institucionais do setor de energia elétrica que dinamizem as decisões de investimento das firmas, bem como apontar pontos de estrangulamento que possam "travar" as estratégias do governo.*

5. Justificativa:

Existe uma vasta literatura dedicada à análise da regulação do subsetor de infraestrutura econômica (energia, transporte e telecomunicações), bem como dos incentivos governamentais para a promoção da eficiência neste. No entanto, a maior parte dessas análises permaneceu circunscrita ora ao campo da política econômica (incentivos monetários, fiscais e financeiros), ora à dimensão da regulação *stricto sensu*. Poucos foram os estudos que lograram inter-relacionar de forma detalhada as dimensões econômicas e políticas das relações estabelecidas entre os agentes socioeconômicos e o Estado. Em particular, a literatura negligencia a importância do componente político presente nas estratégias tanto do setor privado como do estatal, de modo que a coordenação entre os diversos instrumentos de intervenção estatal na economia resulta ainda pouco compreendida em todas suas dimensões. A relativa escassez de trabalhos científicos dedicados à investigação do tema por si só já justificaria a proposição desta pesquisa. Além da questão acadêmica, a pesquisa é justificada pela necessidade de aperfeiçoamento dos arranjos institucionais para incrementar a eficiência dinâmica do Estado, num contexto em que as atuais projeções indicam que a economia brasileira, provavelmente, vivenciará um grande bloco de investimentos entre 2010 e 2013 (montante de R\$ 1,3 trilhões que significa um crescimento de 55% em relação ao investido em 2005-2008). Essas projeções são reforçadas pelos grandes projetos de infraestrutura econômica em curso, que estão ainda em fase inicial e que dificilmente poderão ser revertidos ou paralisados

6. Referencial Teórico:

6.1 Fundamentos e Caracterização do Tema:

Não há viabilidade para o progresso econômico de uma nação no longo prazo sem um conjunto de meios que lhe permitam integrar e aproveitar, de forma racional, flexível e contínua, os recursos distribuídos no seu território. A esses meios, também conhecidos como o "capital fixo" de uma economia, denominamos infraestrutura. Ela consiste de toda a matriz logística, energética, de comunicações, saneamento, saúde, educação e segurança pública que possibilitam a produção de bens e serviços na sociedade.

Embora nas modernas economias capitalistas o setor privado comumente assuma um papel preponderante no investimento em obras de infra-estrutura, o planejamento por parte do Estado ainda se faz absolutamente imprescindível, no sentido de coordenar as ações dos agentes econômicos na direção dos objetivos almejados pela sociedade, expressos na Constituição nacional.

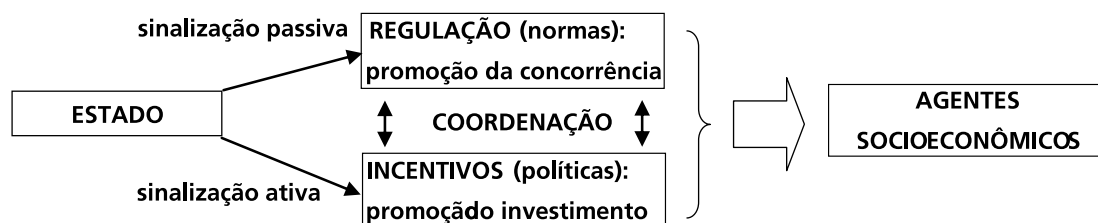
O investimento constitui a variável-chave para a explicação da dinâmica das economias, em função de sua instabilidade enquanto componente da demanda efetiva no curto prazo e de seu impacto sobre o aumento da produtividade no longo prazo. As decisões de investimento das firmas são orientadas por expectativas quanto ao comportamento dos seguintes fatores: (i) o ambiente macroeconômico, formado pelas políticas fiscal, monetária e creditícia; (ii) a matriz institucional, que regula o funcionamento dos mercados; (iii) a dinâmica tecnológica que estrutura a evolução de cada setor específico da economia; e (iv) o planejamento econômico, expresso na capacidade de coordenação dos diversos instrumentos de ação do Estado em prol do investimento.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) (2007-2011) e a atual Política Industrial, denominada de Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), lançada em maio de 2008, explicitam a tentativa do governo em retomar os instrumentos/capacidade de intervenção estatal, por meio do planejamento econômico – ao menos no âmbito setorial - em prol do desenvolvimento. Capacidade esta que, em boa medida, foi se perdendo ao longo dos anos 1990, dada a posição de ostracismo relegado ao planejamento governamental num contexto de crise do paradigma desenvolvimentista e aceleração inflacionária. As estratégias nacionais de longo prazo foram renegadas, ao passo que todos os esforços e preocupações foram direcionados para a estabilidade macroeconômica e sua gestão de curto prazo, bem como para a construção de instrumentos de regulação que garantissem o funcionamento correto do mercado.

Não se trata de afirmar que a dimensão da concorrência deva ser relegada a um segundo plano; muito pelo contrário, reconhecemos que a competição das firmas é fundamental para assegurar a transformação econômica e tecnológica da economia no longo prazo. O marco regulatório consiste num instrumento indireto para a consecução de objetivos amplos da política estatal (quais sejam as diretrizes do planejamento econômico), via sinalização aos atores econômicos quanto ao direcionamento e aos limites de sua atuação no mercado. Mas, para além da regulação, o Estado também dispõe de outro grande instrumento de intervenção na economia para a promoção do desenvolvimento: a matriz de incentivos, que havia sido negligenciada no passado recente em função do esgotamento do modelo de financiamento do setor público. Os incentivos são uma forma de intervenção direta no mercado e consistem da gestão de variáveis macroeconômicas (política monetária, fiscal e creditícia), bem como de instrumentos de incentivos setoriais e transversais que visem: i) promover novos setores produtivos, que se façam necessários ao progresso futuro do país, e ii) e ampliar e modernizar o parque produtivo já existente.

Não obstante o reconhecimento de que numa sociedade complexa como a atual o imperativo democrático determina a incorporação de novos atores e demandas políticas, é importante ressaltar que os desafios da capacidade de ação do Estado em prol do desenvolvimento, mais especificamente no investimento em infra-estrutura, não passam pelo falso dilema da escolha entre regulação e incentivos, mas sim pela criação de instrumentos de coordenação destas esferas de intervenção estatal. Ferraz (2009, p.22) salienta esse ponto quando afirma que “regulação e incentivos são instrumentos. Uma política de desenvolvimento produtivo tem o braço da regulação, tem o braço dos incentivos, e esses braços ficam meio perdidos se não tiverem a coordenação”. Assim, a regulação e os incentivos devem ser guiados por um objetivo maior de uma determinada política. Para tanto, a coordenação torna-se um ponto central, uma vez que estas duas dimensões podem caminhar em sentidos divergentes. O quadro 1 ilustra os diferentes canais de sinalização emitida pelo Estado aos agentes econômicos, que devem ser coordenados de modo a permitir uma identificação contínua e consistente entre os objetivos definidos pelos planejadores econômicos e aqueles perseguidos pelas firmas:

Quadro 1
Fluxograma do Processo de Coordenação entre Regulação e Incentivos



7. Metodologia.

7.1 Descrição da Metodologia:

A futura pesquisa terá um caráter exploratório, centrada na descrição e nas análises dos processos socioeconômicos através de dados e informações de natureza secundária, coletados em trabalhos acadêmicos, em periódicos, em documentos e em bancos de dados de órgãos oficiais nacionais e internacionais

A primeira fase da futura pesquisa terá duração de aproximadamente 4 meses e consistirá da promoção do debate quanto à importância e significado do tema da infra-estrutura, bem como dos instrumentos de coordenação de investimentos nesse setor por parte do Estado. Ela consistirá das seguintes etapas:

1. Estudo inter-diretorias sobre o tema da infra-estrutura e a coordenação das estratégias do Estado e das firmas na promoção do investimento. Diretorias responsáveis: DIEST, DIRUR, DISET.
2. Oficinas de trabalho e seminários abordando o tema do planejamento econômico aplicado à infra-estrutura. Diretorias responsáveis: DIEST, DIRUR, DISET.

A segunda fase transcorrerá nos 6 meses seguintes e consistirá de uma investigação empírica sobre a coordenação de investimentos nos setores de geração de energia elétrica e de telecomunicações. Ela consistirá das seguintes etapas:

3. Mapeamento da estrutura de planejamento e gestão do setor público e apresentação dos arranjos institucionais que regulam os setores de geração de energia e de telecomunicações, com ênfase no marco regulatório, especificidades regionais e estrutura de financiamento público. Diretorias responsáveis: DIEST, DIRUR.
4. Mapeamento da evolução e da diferença temporal entre os padrões tecnológicos da infra-estrutura instalada no país e os de economias avançadas, bem como identificação das barreiras causadas por esta defasagem sobre a competitividade das firmas brasileiras. Diretorias responsáveis: DISET, DIRUR.
5. Seminários temáticos para discussão dos resultados parciais obtidos nas áreas de geração de energia elétrica e telecomunicações. Diretorias responsáveis: DIEST, DIRUR, DISET.
6. Estudo inter-diretorias sobre os resultados parciais obtidos. Diretorias responsáveis: DIEST, DIRUR, DISET.
7. Relatório final com análise dos setores de geração de energia elétrica e telecomunicações. Diretorias responsáveis: DIEST, DIRUR, DISET.

8. Atividades e Procedimentos:

- Oficinas internas para discussão de metodologias e resultados parciais.
- Oficinas e seminários temáticos abertos visando checagem e validação periódica dos métodos e conteúdos de trabalho.
- Consolidação final dos documentos produzidos para fechamento de um dos capítulos do livro denominado "Infra-estrutura e Planejamento Econômico no Brasil: coordenação das decisões de investimento em energia".

8.1 Modalidade de Execução da Pesquisa (para marcar clique duas vezes sobre o quadradinho e ao aparecer a caixa de diálogo clique em "Valor Padrão: Seleccionada" e Ok):

execução direta [somente com equipe do IPEA e consultor contratado]

execução transferida [projeto executado por outras instituições]

execução mista [equipe do IPEA e outras entidades]

9. Produtos e Resultados Esperados.**9.1 Os resultados esperados da pesquisa em questão podem ser descritos pelos seguintes produtos a serem construídos:**

Descrição dos Produtos	Entrega Prevista para:
1 oficinas de trabalho os principais desafios e soluções na coordenação de investimentos em infra-estrutura no Brasil	06/2011
2 seminários temáticos para promoção do debate sobre o tema da coordenação de investimentos em infra-estrutura	03/2011
3 seminário temático para apresentação e discussão dos resultados parciais na área de geração de energia e telecomunicações.	10/2011
4 relatório final sobre as conclusões da pesquisa aplicadas às áreas de geração de energia elétrica e telecomunicações.	11/2011

9.2 Relevância dos Tipos de Resultados Esperados:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

- A. Novas Estatísticas e Dados Primários Disponíveis
- B. Análise Inédita e Novo Saber com Dados Existentes
- C. Desenvolvimento de Modelos Analíticos e Metodologias
- D. Melhoria da Ação do Governo: Anteprojeto de Decreto ou Lei
- E. Melhoria da Ação do Governo: Redesenho de Articulação Insitucional
- F. Melhoria da Ação do Governo: Melhoria dos Controles Públicos
- G. Melhoria da Ação do Governo: Aprimoramento de Políticas Públicas
- H. Disseminação do Conhecimento: Publicação
- I. Disseminação do Conhecimento e Criação de Consensos: Seminário
- J. Programas de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos
- K. Aquisição / Melhoria de Equipamentos
- L. Aperfeiçoamento do Processo de Gestão da Instituição.

RELEVÂNCIA

6

8

7

1

4

5

3

2

10. Cronograma e Recursos Necessários:

10.1 Cronograma Físico:

Ver Anexo 1.

10.2 Cronograma Financeiro:

Ver Anexo 2.

11. Monitoramento e Avaliação.

11.1 Pontos de Controle:

Ver Anexo 1.

ATIVIDADE	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
	Atividade 5: Relatório parcial sobre planejamento em infraestrutura								
Atividade 6: Relatório parcial sobre geração de energia e telecom									
Atividade 7: Seminários temáticos para discussão dos resultados parciais nas áreas de geração de energia elétrica e telecom.									
Atividade 8: Estudo inter-diretorias sobre os resultados parciais obtidos.									
Atividade 9: Relatório final com análise dos setores de geração de energia elétrica e telecomunicações.									

PC ==> Ponto de Controle

ATIVIDADE	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	(R\$)
	Atividade 7: Seminários temáticos para discussão dos resultados parciais nas áreas de geração de energia elétrica e telecom.															
Passagens															10.000,00	10.000,00
Diárias															4.000,00	4.000,00
Consultoria Individual																0,00
Atividade 8: Estudo inter-diretorias sobre os resultados parciais obtidos.																0,00
Passagens																0,00
Diárias																0,00
Consultoria Individual																0,00
Atividade 9: Relatório final com análise dos setores de geração de energia elétrica e telecomunicações.																0,00
Passagens																0,00
Diárias																0,00
Consultoria Individual																0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	54.000,00	60.000,00	7.000,00	54.000,00	0,00	20.000,00	7.000,00	40.000,00	0,00	14.000,00	276.000,00

ATIVIDADE													(R\$)			
	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.		jul.	ago.	set.
Passagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00	40.000,00
Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	2.000,00	4.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	4.000,00	16.000,00
Consultoria Individual	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	40.000,00	60.000,00	0,00	40.000,00	0,00	20.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	220.000,00

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: 1

- A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.
1. Alta
 2. Média
 3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

- **Projetos**

1.5 – Sistemas Nacionais de Defesa e de Inovação: convergências institucionais e estratégicas possíveis

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Sistemas Nacionais de Defesa e de Inovação: convergências institucionais e estratégicas possíveis		Diretoria: DIEST/DEINT
Natureza da Ação: __1 e 3	Período de Execução: jan/2011 a dez/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação		
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 2__ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _1 e 3_ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Aristides Monteiro Neto. aristides.monteiro@ipea.gov.br		
Equipe: <i>Aristides Monteiro Neto, TPP DIEST/IPEA</i> <i>Eduardo Costa Pinto, TPP DIEST/IPEA</i> <i>Edison Benedito da Silva, TPP DIEST/IPEA</i>		

¹⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Investigar o estágio atual e o grau de articulação interna do sistema de defesa nacional relativamente às suas características de geração e disseminação da prática da inovação tecnológica

Objetivos Intermediários:

- a. *realizar uma investigação das características de inovação (orientação estratégica, montante de recursos, grau de enraizamento e de coordenação institucional, características da relação governo-setor privado) do aparato de defesa em potências militares escolhidas (EUA, Índia e França) de modo a obter uma referência para o Brasil do quadro internacional relevante;*
- b. *realizar uma investigação das características de inovação (orientação estratégica, montante de recursos, grau de enraizamento e de coordenação institucional, características da relação governo-setor privado) do aparato de defesa prevaiente hoje no Brasil, com vistas à orientação das estratégias de investimento em defesa a serem tomadas nos próximos anos pelo governo brasileiro*
- c. *Analisar de modo preliminar dois casos específicos de interesse da política nacional de defesa: o Projeto Espacial Brasileiro e a Comissão Interministerial para Recursos do Mar (CIRM)*

Justificativa:

A sociedade brasileira está sendo desafiada na presente década a reunir esforços para dar um salto qualitativo e quantitativo no seu aparato institucional de defesa. A retomada, com vigor, do desenvolvimento nacional tem colocada a importância de defesa da soberania nacional do espaço aéreo (principalmente na Amazônia) e do espaço marítimo (mar territorial com vistas ao pré-sal). Para tal, de um lado, escolhas cruciais de quais áreas prioritárias do ponto de vista tecnológico devem ser escolhidas para a realização de investimentos; de outro lado, qual a capacidade de resposta existente hoje no aparato institucional voltado para a C,T&I para desafios prementes.

Daí, que o governo brasileiro vem, de modo, insistente, procurando qualificar o debate por meio de demanda de investigação, como esta feita ao Ipea, orientada para a geração de conhecimento sobre o tema.

Metodologia:

- a. *Levantamento da bibliografia relevante sobre as características fundamentais do sistema de defesa do Brasil e de potências militares escolhidas;*
- b. *Realização de entrevista junto a atores relevantes do aparato de defesa governamental visando o entendimento que tais atores têm sobre as características do sistema de defesa (marinha, aeronáutica e exército) bem como o grau de articulação deste último com as instituições do aparato institucional de C,T&I no Brasil;*
- c. *Avaliação do quadro prefigurado pela literatura nacional e internacional sobre as características do sistema de defesa vis-à-vis o quadro definido pelas entrevistas de atores relevantes*

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1	Levantamento bibliográfico sobre as características institucionais e de inovação do sistema de defesa no Brasil e em potências militares escolhidas	Jan/Junho/2011
2	9	1	Elaboração de Entrevistas junto a atores nacionais relevantes do sistema de defesa	Mai/Junho/2011
3	9	2	Relatório Final de Pesquisa contendo as principais conclusões da pesquisa	Jul/Dez/2011
4	6	2	Seminário para Discussão do Relatório Final e Validação de Elementos para a Política de Defesa	Dez/2011

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	12		516,00	6192,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				84480,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

1. Planejamento e Coordenação Governamental

• Projetos

1.6 – Direito e desenvolvimento

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Direito e Desenvolvimento		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (X) Outra: ABDI, Direito GV São Paulo	Modalidade de Execução ²⁰ : () Direta (X) Mista: Ipea, ABDI, Direito GV São Paulo () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none">1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Fabio de Sá e Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * fabio.saesilva@ipea.gov.br		
Equipe: Bernardo Medeiros, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * bernardo.medeiros@ipea.gov.br Roberto Rocha C. Pires, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * roberto.pires@ipea.gov.br		

²⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Examinar teoricamente a relação entre as normas e instituições jurídicas e a concepção e a execução de políticas públicas para o desenvolvimento e elaborar uma agenda de pesquisa aplicada que permita um diagnóstico dessa relação para o caso brasileiro, em áreas a serem selecionadas

Objetivos Intermediários:

Prosseguir assessorando órgãos do governo federal empenhados em promover pesquisas acadêmicas na área; Realizar seminários ou oficinas com especialistas em “Direito e Desenvolvimento”, no Brasil e no estrangeiro, a fim de compreender melhor os limites teóricos e empíricos desse campo de pesquisa; e Construir um projeto de pesquisa aplicada em “Direito e Desenvolvimento”, passível de ser executado a partir do Ipea em 2012

Justificativa:

O projeto resulta de mobilização de pesquisadores levada a efeito no ano de 2010, no âmbito de parceria entre o IPEA e a ABDI, da qual resultou: (i) a colaboração do IPEA no desenho de um edital, a ser lançado pela ABDI e pela CAPES, visando ao financiamento de pesquisas universitárias em temas específicos de “direito e desenvolvimento”; (ii) a celebração de compromissos, pelo IPEA, no processo de seleção dos projetos a serem financiados pelo edital da ABDI e da CAPES a no acompanhamento da execução desses projetos; e (iii) a participação de Técnicos do Instituto em conferência realizada em São Paulo, pela Direto GV, na qual foram discutidas várias dimensões da relação entre “direito e desenvolvimento” em perspectiva comparada com os países do “BRIC”. Assim, o projeto busca formalizar esses compromissos no Plano de Trabalho de 2011, bem como criar condições para o enraizamento do tema no IPEA e a realização de futuras pesquisas aplicadas em seu terreno, diretamente pelos Técnicos do Instituto ou em parceria com outras instituições.

Metodologia:

O projeto será baseado: i) na revisão da literatura; ii) em diálogo com especialistas; e iii) na análise de documentos produzidos no âmbito da iniciativa da ABDI

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	4	Nota da avaliação de propostas de pesquisas apresentadas em resposta ao edital lançado pela ABDI e pela CAPES	01-Mar-2011
2	6	4	Seminário ou Oficina com especialistas em “Direito e Desenvolvimento”, no Brasil e no estrangeiro, a fim de compreender melhor os contornos teóricos e empíricos desse campo de pesquisa, já tendo como base o conhecimento acumulado com o assessoramento à ABDI	01-Jul-2011
3	11	4	Projeto de Pesquisa a ser executado em 2012	01-Dez-2011

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	16		516,00	8256,00
Internacionais	4		2347,00	9388,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais	6		530,55	3183,30

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Seminário: logística e coffee-break				10000,00
				0,00
				0,00
				37115,30

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 3

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

2. Estado e Democracia

- **Apresentação:**

Estado e Democracia: Agenda para 2011

O Plano de Trabalho da DIEST/Ipea para 2011 consiste, em boa medida, num desdobramento dos esforços realizados ao longo de 2009 e 2010 pela Diretoria visando introduzir debates sobre o Estado, as Instituições e a Democracia na agenda do Ipea. No caso dos projetos relacionados à área temática de “Estado e Democracia”, o principal marco desse processo foi a organização do Volume II, “Estado, Instituições e Democracia: democracia”, do Livro IX da série Perspectivas para o Desenvolvimento Brasileiro.

Naquela publicação, a partir de diversos estudos produzidos pelos técnicos da Diretoria e por colaboradores externos, na Academia, no Governo e na Sociedade, emergiram três proposições centrais: (i) de que a relação entre democracia e desenvolvimento deve ser pensada sob novos referenciais, afastando-se tanto da *teoria da modernização*, na qual a democracia aparece como conseqüência possível do desenvolvimento, quanto da visão mais recente, na qual a democracia é pré-condição do desenvolvimento, mas numa versão minimalista; (ii) De que a ordem democrática é o produto da coexistência e da interação, às vezes virtuosa, às vezes problemática, de diversos sistemas institucionais – um sistema representativo, um sistema participativo e um sistema de controles da burocracia – que fazem a mediação das relações entre Estado e Sociedade; e (iii) de que o funcionamento dessa ordem democrática é contingente, cabendo ao analista atentar para os avanços ou retrocessos que ela experimenta historicamente e para os fatores, dentro e fora das instituições democráticas, que respondem por esses movimentos de democratização ou de des-democratização.

Os projetos relacionados neste segmento do Plano de Trabalho da DIEST para 2011 dão aplicabilidade a essas proposições, buscando a um só tempo refiná-las, testar-lhes os limites e, a partir do conhecimento assim acumulado, fornecer subsídios para: o aperfeiçoamento das instituições democráticas brasileiras; e a democratização dos processos de elaboração, execução e monitoramento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do país.

O projeto **“Democracia, Burocracia e Políticas Públicas no Brasil”** propõe investigar em que medida os gestores públicos lidam com o fato – inédito, na história recente brasileira – do pleno funcionamento das instituições democráticas – o parlamento, as instituições participativas e os mecanismos de controle social. Em se tratando de uma primeira aproximação dos Técnicos da Diretoria sobre o tema, o objetivo central deste projeto é fazer uma revisão da literatura sobre a relação entre *democracia* e *burocracia* e elaborar uma agenda de pesquisa, a partir de dados primários ou secundários, que permita um diagnóstico dessa relação na experiência brasileira contemporânea. Trata-se, assim, de exercitar proposição (i) do Livro, examinando *se e como o pleno funcionamento das instituições democráticas – ao invés de servir como obstáculo ou como pressuposto abstrato do desenvolvimento – pode criar exigências de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento inclusivo e sustentável do país*. Os demais projetos pretendem contribuir para que se compreendam melhor o funcionamento e a qualidade democrática de instituições *representativas* e *participativas* que integram a ordem democrática brasileira, dando aplicabilidade às proposições (ii) e (iii) do Livro.

O projeto **“A representação política no nível municipal”** dá seqüência a projeto constante do Plano de Trabalho de 2010 e busca compreender a lógica de atuação de vereadores. Num contexto em que boa parte das políticas públicas tem sido executada de maneira descentralizada, demandando do governo federal uma estratégia de articulação política e administrativa com unidades subnacionais, o projeto tende a gerar informações relevantes sobre como decisões são tomadas pelos legislativos municipais e sobre como essas instituições podem ser aperfeiçoadas e fortalecidas. Neste segundo aspecto, o projeto prevê interlocução com o Interlegis – um programa do Congresso Nacional voltado para a modernização do legislativo. O projeto **“Índices de Desempenho Institucional do Setor Público”**, indicado no Plano de Trabalho de 2011 com um dos projetos estruturantes da DIEST, também contribui para a área temática de “Estado e Democracia” ao consolidar e aplicar uma metodologia para medir a execução, pelo Congresso Nacional, das funções parlamentares típicas – função legislativa, função fiscalizadora e função de representação de interesses.

O projeto **“A Institucionalização da Participação Social”** propõe analisar a organização, o funcionamento e a atuação dos *conselhos nacionais de políticas públicas*, bem como gerar referências para a análise da efetividade

destas e outras instituições participativas – como as conferências nacionais, os conselhos municipais e experiências de orçamento participativo. O projeto também dá continuidade a investigações iniciadas no Plano de Trabalho de 2010 e está baseado numa estratégia metodológica complexa, que inclui aplicação de questionários, realização de entrevistas, composição de um banco com dados secundários e diálogo com especialistas da academia, do governo e da sociedade. Além de produtos de teor analítico, em caráter geral ou específico, o projeto também pretende gerar subsídios para a melhoria de conselhos individualizados, com os quais o Ipea celebrou acordos contendo essa previsão.

O projeto **“Estado, Organizações Civis e as Políticas Públicas”** propõe examinar os contornos de outra forma de abertura à participação da Sociedade no processo de desenvolvimento: o engajamento na execução de políticas públicas, viabilizado por meio de parcerias entre o Estado e as chamadas organizações da sociedade civil. O projeto apóia-se numa rede de pesquisadores composta por quadros do Ipea e das próprias organizações da sociedade civil, os quais trabalham com metodologias mistas e complexas, incluindo estudos de caso, análises de dados quantitativos (a partir das bases de dados como SICONV, FASFIL-IBGE , etc.) e realização de entrevistas.

Por fim, o projeto **“Desenvolvimento da Mídia no Brasil”** propõe produzir um diagnóstico sobre o sistema de mídia no país, compreendendo a questão a partir das relações desse sistema com o Estado e a democracia. Tendo em vista a importância que os meios de comunicação têm na promoção do acesso à informação e no fomento ao envolvimento dos cidadãos com as questões de interesse público, a avaliação da organização da mídia e de seu desempenho na provisão de serviços confiáveis e de qualidade é fundamental. O projeto, como primeira aproximação do tema, visa inicialmente construir um banco de dados a partir de informações provenientes de órgãos públicos e privados. Esse banco de informações permitirá ao corpo técnico da DIEST a produção contextualizada de análises sobre o desenvolvimento da mídia brasileira como contribuição para elevar a transparência do sistema e fortalecer suas ferramentas de *accountability* democrática. O projeto visa também atender os objetivos da parceria firmada entre o Ipea e a Unesco para o diagnóstico do marco legal da mídia e dos sistemas de radiodifusão e de imprensa escrita no Brasil, no âmbito de uma pesquisa internacional sobre o tema.

Esse portfólio de projetos mostra ainda algumas características da área temática que merecem serem ressaltadas neste espaço: (i) processos de trabalho baseados em equipe; (ii) interlocução com atores relevantes do governo, da academia e da sociedade; e (iii) a consolidação de uma visão sobre o lugar e os sentidos do debate sobre “democracia” numa instituição de pesquisa voltada a “produzir e articular conhecimento para o planejamento do desenvolvimento brasileiro”.

II. Linhas de Pesquisa

2. Estado e Democracia

- **Projetos**

2.1– Democracia, Burocracia e Políticas Públicas no Brasil

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Democracia, Burocracia e Políticas Públicas no Brasil		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: <u>_1_</u>	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação		
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_3_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Roberto Rocha C. Pires, TPP, roberto.pires@ipea.gov.br / 3315-5522		
Equipe: Acir Almeida, TPP, Acir.almeida@ipea.gov.br / 3315-5544 Bernardo Medeiros, TPP, Bernardo.medeiros@ipea.gov.br / 3315-5127 Fábio Sá e Silva, TPP, Fabio.saesilva@ipea.gov.br / 3315-5127 Felix Lopez, TPP, Felix.lopez@ipea.gov.br / 3315-5545 Joana Alencar, TPP, Joana.alencar@ipea.gov.br / 3315-5544		

²¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Nas últimas duas décadas, observou-se no Brasil a consolidação de um conjunto variado de instituições e práticas democráticas, as quais configuram três grandes sistemas decisórios: um sistema de representação, um sistema de participação e um sistema de controle da burocracia. Apesar desse processo já ter sido amplamente documentado e estudado, atualmente sabemos pouco sobre como o funcionamento desses sistemas impacta a atuação da burocracia estatal na formulação, execução e monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento do país. O objetivo final deste projeto é sistematizar o conhecimento disponível acerca daquelas interações e projetar, em torno delas, uma agenda de pesquisa e atividades para a área de estudos sobre “Estado e Democracia” na DIEST.

Objetivos Intermediários:

O projeto envolverá pesquisas e análises baseadas tanto na revisão da literatura disponível quanto na coleta e na análise de novos dados, além de atividades de discussão com gestores e pesquisadores. Os temas inicialmente tratados serão:

- a. a relação entre o Congresso, seus parlamentares e os partidos políticos, e a atuação de burocracias na produção de políticas públicas específicas;
- b. a relação entre instituições participativas (conselhos, conferências e demais processos institucionais de participação) e a atuação de burocracias na produção de políticas públicas específicas;
- c. a relação entre as instituições e organizações que desempenham funções de controle da atuação do estado e a atuação de burocracias na produção de políticas públicas específicas;
- d. a atuação de burocracias na produção de políticas públicas específicas que envolvam entidades da sociedade civil (associações sem fins lucrativos, ONGs, etc.) agindo em parceria com o Estado.

A partir da análise dessas e outras dimensões, será produzido um relatório que buscará ilustrar as tensões e sinergias entre a consolidação das instituições democráticas e a retomada de um papel mais ampliado do Estado na condução de políticas para promoção do desenvolvimento econômico e social.

Justificativa:

A experiência histórica dos países periféricos ou de capitalismo tardio sempre colocou democracia e desenvolvimento em pólos opostos, estabelecendo entre eles uma relação de autêntico *trade-off*. Para se desenvolver, alegaram muitos, seria preciso abrir mão da democracia e dos inúmeros pontos de estrangulamento que ela cria para os processos decisórios, na medida em que isso leva à inclusão de amplos contingentes da população na vida social e política e traz a necessidade de se lidar com as múltiplas e quase sempre conflituosas expectativas destes em relação aos negócios públicos.

A tentativa de aproximação entre democracia e desenvolvimento observada a partir da década de 1990 e carreada por organismos multilaterais, como o Banco Mundial, teve como custo uma redução do significado tanto da democracia quanto do desenvolvimento. A primeira deixou de ser considerada como um contínuo processo de inclusão social, econômica e política e passou a ser entendida como a mera manutenção de um regime político estável. O segundo deixou de

ser compreendido como crescimento econômico em ritmo de “marcha forçada”, baseado em um esforço decisivo de industrialização e de investimento em infraestrutura, e passou a ser entendido como inserção em um reificado “mercado global”, em muitos casos em condição que acentuava a relação de dependência perante as economias centrais.

Embora seja importante seguir abordando democracia e desenvolvimento em tensão recíproca – se não por outra razão, porque isso cria um escudo de proteção frente aos impulsos autoritários que eventualmente ainda circulem no país ou na região –, é, portanto, fundamental construir uma visão mais complexa para cada um deles e para a relação entre ambos.

Uma possível saída para esse dilema, como se viu no âmbito do Projeto Perspectivas para o Desenvolvimento Brasileiro (Livro 9, Vol. 2: Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia – Democracia) consiste em enxergar na presença das massas na vida política do país um elemento fundamental para a formação de uma “ideologia do desenvolvimento” – de uma PEA à luz da qual o processo do desenvolvimento é compreendido e interpretado. Como resultado, tem-se a configuração de duas teorias. Uma a respeito dos requisitos democráticos do desenvolvimento, outra sobre as exigências desenvolvimentistas da democracia.

Entre as inúmeras possibilidades de pesquisa trazidas por essa proposição, a análise e o acompanhamento da fronteira entre o funcionamento das instituições democráticas e a atuação da burocracia estatal na formulação, execução e monitoramentos de políticas públicas apresenta grande apelo para o PEA, pois a partir disso é possível consolidar a inserção qualificada do Instituto nos debates sobre a organização e o funcionamento do Estado frente ao desafio de produzir uma estratégia de desenvolvimento soberano, inclusivo e sustentável.

Metodologia:

O projeto enfatizará o uso de metodologias diversificadas, mobilizando, além de dados quantitativos sobre políticas públicas e instituições democráticas, métodos de pesquisa qualitativa, envolvendo: *i*) entrevistas em profundidade com atores-chave nos diversos processos de “*policy-making*”, incluindo desde parlamentares e gestores de alto escalão até “burocratas de linha de frente” e integrantes da sociedade civil; *ii*) observação direta e entrevistas etnográficas para captar a realidade de implementação das políticas; *iii*) análise de documentos relevantes em cada experiência de política, tais como projetos de lei, leis aprovadas e sancionadas, atos normativos infra-legais, deliberações de conselhos e conferências, decisões dos órgãos de controle e do poder judiciário que possam ter afetado o curso das políticas, ou relatórios de monitoramento e avaliação; *iv*) análise de dados secundários, como os relativos a execução orçamentária e cumprimento de metas de gestão, etc., bem como de abordagens comparativas, que permitam verificar a consistência das relações observadas entre os diversos casos examinados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1	Oficinas para apresentação e discussão com especialistas sobre o tema (formulação de agenda de pesquisa e desenvolvimento de estudos e análises)	Jun./2011 e Out./2011
2	9	1	Relatório Final - composto por três partes: a) revisão da literatura sobre o tema (baseada em reuniões semanais entre os membros da equipe); b) avaliação de como os diversos projetos da área "Estado e Democracia" convergem e contribuem para o estudo da interseções entre democracia, burocracia e políticas públicas; e c) diretrizes e definição de projetos e linhas de pesquisa para o Plano de Trabalho de 2012.	Dez./2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	20		516,00	10320,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	60		262,00	15720,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Coffee-break (oficina)				500,00
Publicação do Relatório				10000,00
				0,00
				36540,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

2. Estado e Democracia

- **Projetos**

2.2 – A Institucionalização da Participação Social no Brasil

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A Institucionalização da Participação Social no Brasil		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 3	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none">1. Estudos e Pesquisas2. Gestão Institucional3. Assessoria Governamental4. Aperfeiçoamento e Capacitação		
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²² : () Direta (X) Mista: ACT UFMG/Fundep; e Proredes IPEA-ONGs () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 <ol style="list-style-type: none">1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Fabio de Sá e Silva, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * fabio.saesilva@ipea.gov.br</i>		

²² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

Acir Almeida, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * acir.almeida@ipea.gov.br

Adriana Maria Magalhães de Moura, Técnica de Planejamento e Pesquisa, * adriana.mora@ipea.gov.br

Alexander Cambraia Nascimento Vaz, Bolsista PNPD, * alexander.vaz@ipea.gov.br

Carlos Henrique Romão de Siqueira, Bolsista PNPD, * carlos.siqueira@ipea.gov.br

Fabio Deboni da Silva, Bolsista PNPD, * fabio.deboni@ipea.gov.br

Felix G. Lopez Jr., Técnico de Planejamento e Pesquisa, * felix.lopez@ipea.gov.br

Igor Ferraz da Fonseca, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * igor.fonseca@ipea.gov.br

Joana Luiza Oliveira Alencar, Técnica de Planejamento e Pesquisa, * joana.alencar@ipea.gov.br

Raquel Meirelles, Bolsista PNPD, * raquel.meirelles@ipea.gov.br

Roberto Rocha C. Pires, Técnico de Planejamento e Pesquisa, * roberto.pires@ipea.gov.br

Anderson Rafael Barros do Nascimento, Bolsista Proredes, * anderson@pensaragestao.org

Rafael Gustavo de Souza, Bolsista Proredes, * prof.rafaelsouza@yahoo.com.br

Clóvis Henrique Leite de Souza, Bolsista Proredes, * clovis@participacao.net

Paula Pompeu Fiuza Lima, Bolsista Proredes, * paulapompeu@gmail.com

Rodrigo Furgieri Mancini, Bolsista Proredes, * rodrigom@aequitas.org.br

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Este projeto dá continuidade a iniciativa constante do Plano de Trabalho de 2010, envolvendo parcerias com a UFMG e diversas instituições envolvidas em projeto Proredes – Instituto Polis, Inesc e Unitrabalho –, e tem por objetivo desenvolver e aplicar metodologias para a avaliação da presença e da efetividade da participação social no Brasil, além de propor inovações na forma de promovê-la. Busca-se, assim, oferecer subsídios para potencializar as contribuições das chamadas “instituições participativas” – Conselhos, Conferências e Orçamento Participativo – na formulação, implementação e controle de políticas públicas, bem como fortalecer práticas democráticas de governança.

Objetivos Intermediários:

Ao longo de 2010, a equipe responsável pelo projeto conduziu ou coordenou diversas iniciativas, como: i) a coleta e o tratamento de dados primários e secundários a respeito dos Conselhos Nacionais de políticas públicas; ii) a discussão sobre indicadores e metodologias para a mensuração da efetividade das instituições participativas em nível sub-nacional; e iii) o desenho de estudos de caso sobre o funcionamento de instituições participativas em setores como segurança pública e meio ambiente. No âmbito deste projeto, pretende-se, agora: i) consolidar e publicar um guia de referência sobre a mensuração da efetividade das instituições participativas em nível sub-nacional; ii) aprofundar o diálogo com agências estatísticas para a coleta de dados que permita, num futuro próximo, realizar um primeiro exercício dessa mensuração; iii) produzir, diretamente ou em parceria com instituições parceiras, análises dos dados sobre os Conselhos Nacionais e recomendações para a melhoria das práticas e instituições participativas existentes na administração pública federal; iv) publicar um livro com os resultados dessas análises; e iv) promover eventos de intercâmbio e validação da pesquisa envolvendo parceiros e equipe.

Justificativa:

A Constituição de 1988 consagrou o princípio da participação de cidadãos nas decisões sobre formulação, implementação e controle de políticas públicas, dando origem a um notável processo de disseminação das assim chamadas “instituições participativas” no país nos níveis municipal, estadual e federal. Até hoje, porém, ainda não se sabe se e em que condições a participação dos cidadãos nesses espaços institucionais contribui para a melhoria do desempenho da gestão e para o aumento da efetividade das políticas públicas. Esse projeto pretende contribuir para suprir essa lacuna além de oferecer subsídios para o aperfeiçoamento das instituições e práticas participativas e, de modo geral, para a melhoria da qualidade da democracia no país.

Metodologia:

A pesquisa envolve metodologias mistas e estudos de caso, incluindo: i) pesquisa e análise quantitativa mediante “surveys”; ii) realização de entrevistas com gestores públicos e com atores envolvidos em processos e instituições participativas; iii) observação direta e análise de documentos que retratam a organização e a dinâmica de instituições participativas. A pesquisa envolve ainda, como procedimento metodológico, atividades de discussão e validação com a equipe e parceiros fora do Ipea no governo, na academia e na sociedade civil.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	4	Guia de Referência para a avaliação da efetividade das instituições participativas em nível sub-nacional, a ser produzido a partir de discussões metodológicas realizadas em 2010	05-2011
3	6	4	Oficina com agências estatísticas para discutir possibilidades de coleta de dados para um exercício de avaliação da efetividade das instituições participativas em nível sub-nacional, diretamente ou com instituições parceiras, em 2011	06-2011
2	1	3	Coletânea de estudos sobre Conselhos Nacionais, com descrições aprofundadas sobre o funcionamento dessas instituições na administração pública federal e recomendações para o seu aperfeiçoamento	09-2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	2600,00	31200,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	30		516,00	15480,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	45		262,00	11790,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

ProRedes: 05 bolsas				168000,00
Oficinas: Logística e coffee break				8000,00
Publicação de livros				20000,00
				302470,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

2. Estado e Democracia

Projetos

2.3 – A Representação política no nível municipal

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A representação política no nível municipal (continuação do projeto “Como funciona o legislativo municipal: quatro estudos de caso”)		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: Existe possibilidade de haver cooperação com o Interlegis, do Senado Federal.
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação		
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²³ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Acir Almeida (acir.almeida@ipea.gov.br , 3315-5544, pesquisador, TPP)		
Equipe: Felix Lopez (felix.lopez@ipea.gov.br , (61) – 3315-5545, pesquisador, TPP)		

²³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Compreender melhor o exercício da representação política no nível municipal.

Objetivos Intermediários:

Compreender as formas de interação entre eleitores e vereadores, os padrões de interação entre Poder Executivo e Legislativo no nível municipal e as concepções dominantes do eleitorado sobre a atividade da vereança.

Justificativa:

A despeito do avanço no volume de pesquisas empíricas sobre o funcionamento do poder legislativo no Brasil, a maior parte delas concentra-se no nível federal. Um conjunto mais reduzido de estudos dedica-se a analisar a dinâmica legislativa nas Assembleias Legislativas. Estudos empíricos e análises recentes sobre o funcionamento do legislativo municipal são escassos. Essa limitação é grave, pois é no nível municipal que se processam e efetivam a maior parte das políticas públicas e onde se encontra mais da metade do funcionalismo público nacional. O desconhecimento sobre o funcionamento do legislativo municipal e da representação política no nível local é um obstáculo ao processo de formulação de políticas públicas para o nível municipal e, em última instância, ao fortalecimento da democracia. A pesquisa aqui proposta nos permitirá dar continuidade à pesquisa iniciada no ano de 2010, ampliar em três vezes o tamanho da amostra de municípios já analisados em 2010 e incorporar nova variável analítica, qual seja, os partidos políticos. Esperamos contribuir para aprofundar o conhecimento dos legislativos locais e torná-lo aplicável ao aprimoramento de políticas públicas para aquelas instituições. Do ponto de vista teórico, poderemos testar a validade de modelos explicativos para o funcionamento dos legislativos, produzidos a partir de pesquisas em outros níveis de governo. Por fim pretendemos consolidar o Ipea como uma das instituições de pesquisa produtora de pesquisas consistentes e inovadoras sobre o poder legislativo no Brasil.

Metodologia:

A metodologia será a mesma utilizada na pesquisa de 2010. Realizaremos doze estudos de caso, que se somarão aos quatro estudos realizados em 2010. A seleção dos novos casos foi feita com base nas variáveis 1) tamanho do município, 2) nível de renda (taxa de pobreza) e 3) partido político que controla o poder executivo municipal. Já realizamos estudos em quatro municípios, definidos pelos seguintes critérios dicotômicos das duas primeiras variáveis: município pobre e pequeno, pobre e grande, rico e pequeno e rico e grande. Nos quatro casos, homogeneizamos o partido político. Todos eram administrados pelo PT. Pretendemos agora, preservando as variáveis "renda" e "tamanho da população", variar o partido, também pelos extremos. Para tanto, propomos a realização da mesma pesquisa em mais 12 municípios. Quatro municípios seguirão os mesmos critérios da pesquisa anterior, i.e., com prefeituras petistas. Os outros oito casos seriam definidos preservando a dicotomia "tamanho" e "nível de renda", mas selecionando municípios administrados por partidos que, de acordo com a literatura, tenham maior propensão à adoção de práticas clientelistas. Isso nos permitirá ter, ao final da pesquisa, uma amostra ampla e suficiente para pensar em generalizações, considerando, agora, o papel que o partido político desempenha na variação observada em cada um dos dois conjuntos de oito casos, conforme a tabela abaixo:

Municípios de MG	Renda	População	Partido
1. Município PP	Pobre	Pequena	Mais programático
1. Município PG	Pobre	Grande	Mais programático
1. Município RP	Rico	Pequena	Mais programático
1. Município RG	Rico	Grande	Mais programático
1. A definir	Pobre	Pequena	Mais programático
1. A definir	Pobre	Grande	Mais programático
1. A definir	Rico	Pequena	Mais programático
1. A definir	Rico	Grande	Mais programático
1. A definir	Pobre	Pequena	Menos programático
1. A definir	Pobre	Pequena	Menos programático
1. A definir	Pobre	Grande	Menos programático
1. A definir	Pobre	Grande	Menos programático
1. A definir	Rico	Pequena	Menos programático
1. A definir	Rico	Pequena	Menos programático
1. A definir	Rico	Grande	Menos programático
1. A definir	Rico	Grande	Menos programático

Como proposto na primeira etapa da pesquisa, realizada este ano, adotaremos técnicas quantitativas e qualitativas para reunir os dados.

O primeiro recurso utilizado será a aplicação de questionários semi-estruturados aos vereadores aos 123 vereadores e, quando possível, aos prefeitos dos municípios selecionados.

O segundo recurso serão entrevistas em profundidade com cinco eleitores de cada município, o que totalizará 60 entrevistas.

O terceiro recurso será a realização de *surveys* com uma amostra de 3200 eleitores, sendo 400 eleitores por cada um dos oito municípios, cada um representando a combinação possível dos pares de três variáveis (na tabela, em itálico). Nosso objetivo ao adotar esta técnica de pesquisa é compreender, com amostra representativa dos eleitores, opiniões e percepções destes sobre a atividade política dos vereadores, comparando-as com aquelas encontradas nas entrevistas concedidas pelos próprios parlamentares.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	3	Texto com análise dos resultados	12/2011
2	10	2	Texto com análise dos resultados.	12/2011
3	5	4	Relatório Metodológico	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	6	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	24		516,00	12384,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	80		262,00	20960,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Degravações (114 + 12 + 60)				31500,00
Surveys em oito municípios)				180000,00
				0,00
				274844,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

2. Estado e Democracia

- **Projetos**

2.4 – Estado, organizações civis e as políticas públicas

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estado, organizações civis e as políticas públicas		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: Iser, Cebrap e ActionAid
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação		
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁴ : () Direta (x) Mista: Cebrap, ActionAid e Iser () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Felix Garcia Lopez (felix.lopez@ipea.gov.br) Tel.: (61) 3315-5545		

²³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

TPPs

Acir Almeida: acir.almeida@ipea.gov.br, tel.: (61) 3315-5544

Bernardo Medeiros: bernardo.medeiros@ipea.gov.br, tel.: (61) 3315-5127

Bolsistas Proredes

Natalia Salgado Bueno: nataliabueno@gmail.com, tel.: (11) 8741-7225

Maria Encarnación Moya Recio: enca_moya@uol.com.br, tel.: (11) 8177-8375

Graziella Moraes Dias da Silva: grazi.moraes.silva@gmail.com, tel.: (21) 8688-9968

Leilah Landim: leilah.landim@uol.com.br, tel.: (21) 2294-5986

Napoleão Miranda: Napoleão@iser.org.br, tel.: (21) 2555-3782

Emilia Jomalinis de Medeiros Silva: Emilia.jomalinis@actionaid.org, tel.: (21) 9811-9830

Luzia de Azevedo Albuquerque: luziazevedo@gmail.com, (81)88435374

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Aprofundar a compreensão das formas de relacionamento entre Estado e organizações da sociedade civil no Brasil, em especial, de organizações que interagem com o Estado mediante a prestação de serviços e/ou atuação na esfera pública.

Objetivos Intermediários:

1. Consolidar uma rede nacional de pesquisa que articule o Ipea com diferentes organizações de pesquisa acadêmicas e também da sociedade civil, que atuem em diferentes áreas de políticas públicas;
2. Fortalecer a cooperação com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, auxiliando-o no aprimoramento do sistema e das diretrizes que informam os convênios e parcerias do governo federal com organizações da sociedade civil.
3. Identificar e analisar os padrões de alocação das parcerias e convênios entre Estado e entidades da sociedade civil
4. Avaliar as implicações que potenciais padrões de interação entre Estado e organizações civis têm produzido na ecologia e rede das organizações civis;
5. Identificar quais as conseqüências dessas hierarquias e estratégias para o acesso às instituições políticas, principalmente àquelas incumbidas de formular, implantar e gerir políticas públicas.
6. Identificar novas formas de organização das redes de organizações civis e suas estratégias de atuação em temas públicos relevantes, tais como a efetivação de direitos ou combate à violência.

Justificativa:

Apesar da inegável importância adquirida pela noção de sociedade civil, na literatura especializada e nas políticas de instituições públicas e organismos internacionais, pouco sabemos das disputas pela construção dos atores da sociedade civil, dos conflitos entre esses atores pelo acesso a recursos públicos, das ambições e divergências quanto à forma e alcances de sua incidência sobre o Estado, bem como dos fatores que subjazem às suas capacidades de atuação e incidência sobre tomadas de decisões e políticas públicas. Igualmente limitado é o conhecimento disponível a respeito dos padrões de seletividade do Estado na definição de parcerias com a sociedade civil e na alocação de recursos públicos entre seus diversos atores, e sobre os tipos de interdependência construídos e dos efeitos dessas interdependências para a capacidade de atuação do próprio Estado.

Ressalte-se que um dos objetivos do projeto é assessorar o MPOG e explorar as informações sobre alocação de recursos feita por meio do Sistema de Convênios (MPOG). Daremos, pois, continuidade aos contatos e cooperação iniciada com a equipe de gestão do Siconv, iniciada em meados de 2010.

Metodologia:

A abordagem metodológica proposta inclui instrumentos de análise quantitativa e qualitativa. A pesquisa da ActionAid e Iser utilizarão análise *in loco* das reuniões realizadas por organizações civis, análise documental, tais como atas de reuniões, e realização de entrevistas em profundidade.

A pesquisa Cebrap/Ipea será feita com base em dados do Sistema de Gestão de Convênios e Contrato de Repasses (SICONV), disponibilizada por meio de acordo com o Ministério do Planejamento (MPOG). O Siconv permitirá identificar os padrões de alocação de recursos do Estado, uma vez que possui informações sobre os convênios, contratos e termos de cooperação entre a União e entidades privadas sem fins lucrativos.

Este projeto visa avançar nesse conhecimento, integrando abordagens distintas, mas complementares, a partir da colaboração da Diest com três instituições partícipes do Projeto Proredes Ipea-ONGs: Cebrap, ActionAid e Iser. ***

Projeto Ipea-CEBRAP

Com vistas a tratar questões relevantes sobre a interação entre as organizações civis e o Estado propõe-se que a parceria IPEA-Cebrap se organize em duas frentes de trabalho com objetivos comuns e perspectivas analíticas complementares, mas com foco empírico diferente.

Ao Ipea caberá abordar as relações de constituição mútua entre as organizações da sociedade civil e Estado a partir do próprio Estado, examinado seus padrões de seletividade em relação às primeiras — quais são privilegiadas na definição de parcerias, na contratação de saber especializado ou na definição de parcerias, para mencionar exemplos claros dos eventuais benefícios implicados nesses padrões. No plano analítico, entende-se que as sociedades civis são uma *construção política* de um ponto de vista político-institucional e sociológico, isto é, não devido a seus atores serem criaturas dos atores políticos tradicionais e sequer por estarem subordinados aos seus ditames, mas porque o Estado e as instituições políticas, de um lado, e os atores da sociedade civil, de outro, são mutuamente constitutivos. Deve-se destacar que uma análise ampla e sistemática de pelo menos parte das informações contidas no Siconv, que será a base principal da pesquisa, seria inédita no Brasil, de modo que é difícil exagerar a importância e ganhos que pode trazer a utilização desses dados. Trata-se de uma oportunidade única para identificar e analisar os padrões de alocação entre Estado e sociedade civil, e, assim, os processos de constituição e interação mútua entre esses atores.

Projeto Ipea-ActionAid

A pesquisa conduzida pela ActionAid busca aprofundar a compreensão das formas de relacionamento entre estado e sociedade civil e sua relação com o processo de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Em particular, tem a intenção de:

- a) Identificar as contribuições efetivas e potenciais de organizações da sociedade civil que atuam no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher e nas ações de efetivação das políticas estatais que atuam nesta temática;
- a) Identificar os limites da atual participação dessas organizações na discussão de políticas e efetivação de direitos das mulheres.

Projeto Ipea-ISER

A incorporação de questões relativas à violência e à segurança pública é um fenômeno recente. Na esfera da sociedade civil surgiram novos grupos e redes de mobilização que têm na questão da violência seu eixo estruturante. O foco da análise recairá sobre esse processo. O propósito da pesquisa será analisar o surgimento desses novos atores na esfera pública, como suas agendas foram definidas e quais as estratégias que utilizam, em cooperação ou não com o Estado, para lidar com fenômenos da violência e políticas de segurança pública. Propõe-se também verificar em que medida a questão da violência pode ser entendida como eixo estruturante de ações coletivas e qual seu alcance potencial para se consolidar como um tema perene de articulação política da sociedade civil organizada e interação com o Estado.

Por meio dessas pesquisas espera-se ser possível montar um quadro de análise de alto potencial para o desenvolvimento de diagnósticos não só analiticamente significativos, mas também relevantes para a avaliação das políticas públicas em parceria com organizações da sociedade civil.

*** Ressalte-se que cada projeto está devidamente detalhado em TRs específicos propostos por cada organização, quando do início da rede de pesquisa, a partir de julho de 2010.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	Texto com análise dos resultados da pesquisa Ipea-Cebrap	12/2011
2	2	1	Texto com análise dos resultados da pesquisa Ipea-ActionAid	12/2011
3	2	1	Texto com análise dos resultados da pesquisa Ipea-Iser.	12/2011
4	6	1	Oficina para apresentação dos resultados, como parte das atividades do Projeto Proredes Ipea-ONGs (cuja parte sobre conselhos consta no TR "A institucionalização da participação no Brasil", também proposto em 2011 pela DIEST)	03/2011

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	21		516,00	10836,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	42		262,00	11004,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Proredes: 7 bolsas				252000,00
Oficians: Logística e coffee break				8000,00
Degração de 10 horas de entrevistas e cursos de formação para operar SICONV				8000,00
				289840,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

2. Estado e Democracia

- **Projetos**

2.5 – Desenvolvimento da Mídia no Brasil

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: DESENVOLVIMENTO DA MÍDIA NO BRASIL		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: UNESCO (MoU EM VIGOR)
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: UNESCO	Modalidade de Execução ²⁵ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 e 4	Eixo(s) Temático(s): 3	
Coordenador: Luseni Maria Cordeiro de Aquino, Técnica de Planejamento e Pesquisa, luseni.aquino@ipea.gov.br , 33155500		
Equipe: (a contratar)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Produzir diagnósticos sobre o desenvolvimento do sistema de mídia no Brasil
Objetivos Intermediários: Levantar informações sobre a organização do sistema de mídia no país junto a órgãos públicos e privados; construir banco de dados sobre o sistema; responder ao questionário elaborado pelo Instituto de Estatísticas da Unesco (UIS/ Unesco) no âmbito de um <i>survey</i> internacional sobre mídia (radiodifusão e jornais); produzir análises sobre o sistema de mídia brasileiro; contribuir com outras iniciativas conduzidas no país em torno do desenvolvimento da mídia; desenvolver competência técnica no tema das relações entre Estado, democracia e mídia no país.
Justificativa: Tendo em vista a importância que os meios de comunicação têm na promoção do acesso à informação e no fomento ao envolvimento dos cidadãos com as questões de interesse público, a avaliação da organização da mídia e de seu desempenho na provisão de serviços confiáveis e de qualidade é fundamental. Esta tarefa ganha relevância no atual quadro brasileiro, em que as novas tecnologias de comunicação abrem ricas oportunidades para aprimorar os serviços na área e ampliar o acesso à informação. A Unesco, dentro de seu mandato, presta assistência ao desenvolvimento da mídia em nível mundial. Recentemente, a organização aprovou um documento que estabelece marcos para a avaliação do desenvolvimento dos meios de comunicação nos diferentes contextos nacionais e que deverá orientar não apenas sua atuação, mas também a dos Estados e dos diferentes <i>stakeholders</i> , contribuindo para elevar a transparência da mídia e fortalecer as ferramentas de <i>accountability</i> do sistema.

²⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Na qualidade de órgão de pesquisa e assessoria ao planejamento do governo federal, o Ipea foi convidado pelo Instituto de Estatísticas da Unesco a integrar a rede de entidades que conduzirá, em caráter piloto, a aplicação de *survey* internacional em países selecionados, entre os quais se inclui o Brasil. Paralelamente, uma rede constituída pelo Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação Social, pelo Laboratório de Políticas de Comunicação da Universidade de Brasília, pelo Núcleo de Estudos Transdisciplinares de Comunicação e Consciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela própria Representação da Unesco no Brasil, vem buscando desenvolver outras iniciativas de aplicação do marco avaliativo proposto pelo organismo internacional e tem convidado o Ipea a participar deste esforço.

O tema da pesquisa é de especial interesse na agenda de trabalho da DIEST, diretoria cujo plano de trabalho inclui temas como democracia, pluralismo, participação e controle social, direitos humanos, formação de agenda, entre outros, todos tangenciando, de alguma forma, análises sobre o desenvolvimento dos meios de comunicação, especialmente em termos de sua organização e de seu desempenho.

Uma vez construído o banco de dados, os indicadores eventualmente disponibilizados pela pesquisa possibilitarão a elaboração de diversas análises sobre o sistema de mídia do país, permitindo ao Ipea participar de forma qualificada do debate que já se anuncia sobre os desafios que precisam ser enfrentados no curto e médio prazos nesta área para favorecer o desenvolvimento econômico, político, social e cultural do país.

Metodologia:

Em um primeiro momento, a pesquisa consistirá basicamente da coleta de dados junto a órgãos públicos e privados visando à construção de um extenso banco de dados que permita, inicialmente, responder ao questionário do *survey* conduzido pelo UIS/Unesco. Esta coleta será feita tanto diretamente, nos bancos de dados já disponíveis, quanto indiretamente, por meio de visitas e entrevistas que permitam acessar informações essenciais ao diagnóstico que ainda não estão sistematizadas. Em um segundo momento, os esforços se voltarão para a produção de análises sobre o sistema de mídia do país, com possíveis repercussões sobre a agenda institucional de assessoria governamental do Ipea e seu plano de trabalho para os próximos anos.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	11	1	Banco de dados sobre o sistema de mídia do Brasil	05/2011
2	9	1	Resposta ao questionário do UIS/Unesco	05/2011
3	7	5	Renovação do MoU Unesco-Ipea	07/2011
4	5	1, 2	Nota técnica sobre a construção do banco de dados	08/2011
5	2 ou 10	1, 2	Análises sobre o sistema de mídia do Brasil	12/2011

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	4	4500,00	18000,00

Passagens³

Nacionais	3		516,00	1548,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	6		262,00	1572,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Assist. Pesquisa / Unesco				15000,00
				0,00
				0,00
				36120,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

3. Justiça e Segurança Pública

• Apresentação:

A linha de pesquisa **Justiça e Segurança Pública** abarca os esforços dos técnicos e colaboradores da DIEST na análise da organização, do funcionamento, do desempenho e da efetividade das instituições responsáveis pela prestação dos serviços jurisdicionais e de segurança pública nos âmbitos nacional e regional, bem como pelas ações de coordenação e regulação desempenhadas nessas áreas.

O Ipea vem desenvolvendo iniciativas neste sentido há alguns anos e, desde a criação de nova diretoria especificamente para refletir sobre as questões relacionadas ao Estado, o compromisso institucional com essas temáticas não apenas foi renovado, como encontrou terreno ainda mais propício ao seu desenvolvimento. Uma vez que justiça e segurança pública referem-se a direitos fundamentais dos cidadãos e estão relacionadas a atividades que vêm sendo tradicionalmente desempenhadas pelo Estado em regime de quase monopólio, constituindo parte daquilo a que alguns se referem como “atividades clássicas do Estado”, esta é uma condição que precisa ser sempre considerada nas análises sobre esses setores. Mesmo porque, muitas das tensões que aí se projetam em face da democratização da sociedade brasileira e do enraizamento da cidadania estão intimamente relacionadas a esta condição inerente.

O propósito de tratar ambos temas em uma linha de pesquisa única justifica-se com base no entendimento de que, embora se refiram a lógicas institucionais distintas e a problemas muitas vezes específicos, políticas de justiça e de segurança pública são, em grande medida, duas faces de uma mesma questão. Administrar a justiça e garantir segurança pública diz respeito à gestão dos conflitos que surgem na sociedade. Neste sentido, o principal objetivo desta linha de pesquisa é produzir análises integradas das ações do Estado voltadas para a defesa última dos direitos dos cidadãos, seja por meios jurisdicionais ou policiais, e para a responsabilização dos infratores das normas penais.

O primeiro projeto a compor esta linha de pesquisa para 2011, intitulado “Custo Unitário do Processo de Execução Fiscal da União”, trata-se, na verdade, da conclusão de estudo realizado em cooperação com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para aferir o custo, para o sistema de justiça, do processamento de uma ação judicial de execução fiscal de autoria da União. As etapas de desenho metodológico, coleta de dados em campo, confecção da base de dados e análises preliminares foram desenvolvidas ao longo de 2010, restando para 2011 a elaboração do relatório final e a divulgação dos resultados do estudo.

O segundo projeto apresentado, “Acesso à Justiça nos Juizados Especiais Federais”, será desenvolvido em cooperação com o Conselho da Justiça Federal (CJF), com o objetivo de determinar as condições nas quais a cidadania tem acesso à justiça por meio dos Juizados Especiais Federais (JEFs), mormente para a realização de direitos sociais. Embora os JEFs venham recebendo número crescente de demandas, que superam inclusive as apresentadas às agências administrativas do Poder Executivo, pouco se conhece sobre o perfil de seus usuários, a estrutura de atendimento construída pelo Poder Judiciário para atendê-los e a efetividade de suas decisões. O projeto pretende fornecer respostas para algumas dessas questões.

Finalmente, o terceiro projeto, “Segurança Pública no Brasil”, visa prover subsídios para assessoria técnica ao Ministério da Justiça (MJ) na construção de um sistema de informações em segurança pública e de novo desenho para a governança das políticas do setor. As principais atividades e os produtos previstos possibilitarão a continuidade no diálogo com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJ) com vista ao aprimoramento de levantamentos e bases de dados já existentes, bem como a realização de novos esforços em parceria, como é o caso da Rede Interagencial de Indicadores de Segurança Pública, que deverá congrega representantes da SENASP, do IBGE, da ANIPES, do FBSP, além do Ipea e de outros órgãos que lidam com informações na área de segurança pública.

Por meios desses três projetos, pretende-se consolidar a linha de pesquisa **Justiça e Segurança Pública** no Ipea e na DIEST, bem como abrir novas agendas de estudo nessas áreas, em regime de franca colaboração com outras organizações do Estado e da sociedade civil e com aproximação crescente entre ambas temáticas, apostando em sua relevância na atualidade brasileira e para as perspectivas de desenvolvimento do país.

II. Linhas de Pesquisa

3. Justiça e Segurança Pública

- **Projetos**

3.1 – Acesso à Justiça nos Juizados Especiais Federais

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: ACESSO À JUSTIÇA NOS JUIZADOS ESPECIAIS FEDERAIS		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 01/2011 a 06/2012	Cooperação: CJF (ACT já em vigor)
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: Conselho da Justiça Federal	Modalidade de Execução: () Direta (x) Mista: Conselho da Justiça Federal () Transferida: _____	
Desafio(s): 2	Eixo(s) Temático(s): 3	
Coordenador: Luseni Maria Cordeiro de Aquino, técnica de planejamento e pesquisa, luseni.aquino@ipea.gov.br , 33155500.		
Equipe: Alexandre dos Santos Cunha, técnico de planejamento e pesquisa, alexandre.cunha@ipea.gov.br , 33155546; Bernardo Abreu de Medeiros, bernardo.medeiros@ipea.gov.br , 33155500; Acir dos Santos Almeida, técnico de planejamento e pesquisa, acir.almeida@ipea.gov.br , 33155500; Elisa Sardão Colares, bolsista PNPD, elisa.colares@ipea.gov.br , 33155180; Isabela do Valle Klin, bolsista PNPD, isabela.klin@ipea.gov.br , 33155180; Olívia Alves Gomes Pessoa, bolsista PNPD, olivia.pessoa@ipea.gov.br , 33155180.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: Determinar quais as condições nas quais a cidadania tem acesso à Justiça por meio dos juizados especiais federais, mormente para a realização de direitos sociais.

Objetivos Intermediários: Conhecer a estrutura orçamentária e organizacional da Justiça Federal; conhecer os mecanismos de acesso à Justiça existentes na Justiça Federal; conhecer o perfil do usuário dos juizados especiais federais, o que demandam e o que costumam obter; determinar se as decisões dos juizados especiais federais são respeitadas pelo poder público federal; comparar a efetividade dos juizados especiais federais para a garantia de direitos da cidadania, em relação à Justiça Federal comum.

Justificativa: Desde a sua criação, os juizados especiais federais são considerados um meio importante de acesso à Justiça e de realização de direitos sociais. Estudos de demanda apontam que os juizados especiais federais vêm recebendo um número de pleitos inclusive superior às agências administrativas do Poder Executivo, o que pode indicar que a Justiça Federal vem se tornando a principal porta de entrada do cidadão para pleitear esses direitos. Entretanto, pouco se conhece sobre a estrutura de atendimento construída pelo Poder Judiciário, o perfil do seu usuário e a efetividade de suas decisões.

Metodologia: Para conhecer a estrutura, o usuário e a efetividade das decisões dos juizados especiais federais, será aplicado *survey* nacional e pesquisa de campo para coleta de dados processuais em amostra de autos findos, além de análise de documentos e normas e entrevistas com serventuários da Justiça e usuários do sistema.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1	Relatório sobre a estrutura dos juizados especiais	05/2011
2	6	1	Seminário para debate do relatório	06/2011
3	9	2	Relatório sobre autos processuais	11/2011
4	6	2	Seminário para debate do relatório	12/2011
5	2	4	Relatório teórico-metodológico	06/2012

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	2	12	1500,00	36000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	12	2500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa IV	10	3	2600,00	78000,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	120		516,00	61920,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	150		262,00	39300,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

SAP (auxílio-pesquisador)				100000,00
				0,00
				0,00
				375220,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 2

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

3. Justiça e Segurança Pública

- **Projetos**

3.2 – Custo Unitário do Processo de Execução Fiscal da União

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: CUSTO UNITÁRIO DO PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 11/2009 a 12/2011	Cooperação: CNJ (ACT 28/2009 e TC 02/2010, já em vigor).
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: Conselho Nacional de Justiça	Modalidade de Execução: () Direta (x) Mista: Conselho Nacional de Justiça () Transferida: _____	
Desafio(s): 2	Eixo(s) Temático(s): 3	
Coordenador: Alexandre dos Santos Cunha, técnico de planejamento e pesquisa, alexandre.cunha@ipea.gov.br , 33155546.		
Equipe: Luseni Maria Cordeiro de Aquino, técnica de planejamento e pesquisa, luseni.aquino@ipea.gov.br , 33155500; Bernardo Abreu de Medeiros, técnico de planejamento e pesquisa, bernardo.medeiros@ipea.gov.br , 33155500; Paulo Eduardo Alves da Silva, bolsista PNPD, paulo.eduardo@ipea.gov.br , 33155180.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: determinar qual o custo, para o sistema de Justiça, do processamento de uma ação judicial de execução fiscal de autoria da União.

Objetivos Intermediários: construir uma metodologia para o cálculo do custo dos procedimentos judiciais; determinar quais as etapas que compõem, qual a duração média e qual o custo para o erário de um processo de execução fiscal; conhecer a estrutura orçamentária e organizacional da Justiça Federal.

Justificativa: Um dos objetivos do Conselho Nacional de Justiça consiste na produção de dados que informem o planejamento do Poder Judiciário, tornando-o mais eficaz, eficiente e efetivo.

Dentro dessa perspectiva, a construção de metodologias e bases de dados que permitam determinar o custo dos procedimentos judiciais pode produzir resultados relevantes para uma série de atividades de planejamento. Do ponto de vista da atividade administrativa, permitiria ao Poder Judiciário aumentar a previsibilidade de seus desembolsos orçamentários, melhorar o controle sobre unidades administrativas que desperdiçam recursos públicos e fixar tabelas de custas judiciais baseadas no custo efetivo dos procedimentos. Já do ponto de vista da atividade jurisdicional, viabilizaria a utilização de critérios de produtividade para determinar a conveniência da realização de reformas procedimentais e implementar novas circunscrições judiciárias ou varas especializadas.

A mensuração de custos na Administração Pública é um grande desafio metodológico, especialmente no Poder Judiciário, que não tem nenhuma tradição em gerar as informações necessárias para a realização dessa espécie de cálculo. Como o conjunto de serviços prestados pelo Poder Judiciário é muito amplo, também resulta bastante difícil construir um modelo de mensuração de custos que possa ser globalmente utilizado por todas as organizações do sistema de Justiça, universalizando-o a qualquer procedimento judicial.

Por esses motivos, a construção de um modelo de cálculo de custo deve partir de um procedimento específico, que permita desenvolver e testar uma metodologia, com a pretensão de posteriormente utilizá-la para a mensuração do custo de outros procedimentos, buscando-se progressivamente a formulação de um modelo universal.

Com essa finalidade, elegeu-se o processo de execução fiscal da União como ponto de partida para o trabalho de desenvolvimento de uma metodologia de mensuração do custo dos procedimentos judiciais. Essa escolha justificase por um conjunto de razões:

- Trata-se de uma demanda específica e prioritária da Presidência do Conselho Nacional de Justiça;
- O procedimento de execução fiscal é de baixa complexidade;
- Os resultados interessam diretamente não só ao Poder Judiciário como também ao Poder Executivo, que poderia utilizá-los como critério para determinar a conveniência em propor a execução fiscal ou recorrer de uma determinada decisão em contrário;
- As execuções fiscais respondiam por cerca de 37% do estoque de ações judiciais em andamento na Justiça Federal no ano de 2006, de modo que o seu custo total é relevante para o Poder Judiciário;
- Do mesmo modo, essa grande ocorrência permite que o modelo de cálculo incorpore múltiplas realidades enfrentadas no interior do sistema de Justiça, precificando a atividade de varas comuns e especializadas, estaduais e federais, do interior e das capitais.

Metodologia: Por meio de coleta de dados em campo, baseada em amostra nacional dos autos de execução fiscal com baixa definitiva na Justiça Federal no ano de 2009, procurou-se construir o processo de execução fiscal médio, determinando quais as etapas que compõem esse procedimento, quantas vezes elas se repetem e quais os insumos nelas utilizados. A partir do processo de execução fiscal médio, por meio das metodologias do ABC (custeio baseado em atividades) e de *weighted caseload*, procurou-se definir qual o custo ideal e o custo efetivo do procedimento de execução fiscal, o que permitirá definir quais as ineficiências do processo e sugerir políticas públicas para corrigi-las.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	2	Relatório final da pesquisa	02/2011
2	6	2	Seminário de encerramento da pesquisa	02/2011
3	6	4	Apresentação dos resultados em congresso internacional	10/2011
4	1	4	Livro com a consolidação dos relatórios produzidos	12/2011

<u>Tabela de Tipos de Resultados:</u>	<u>Destinação da Ação:</u>
1. Livros	1. Avaliação de Política Pública
2. TD	2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Revistas	3. Assessoramento ao Governo
4. Boletins	4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados	5. Fortalecimento Institucional do Ipea
6. Seminários, <i>Workshops</i> , Apresentações, Cursos	
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos	
8. Planos, Políticas e Propostas	
9. Relatório	
10. Artigo para livro, revista ou boletim	
11. Outro	

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	12		516,00	6192,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00

Diárias⁴

Nacionais	18		262,00	4716,00
Internacionais	9		530,55	4774,95

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				74376,95

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

II. Linhas de Pesquisa

3. Justiça e Segurança Pública

- **Projetos**

3.3 – Segurança Pública no Brasil

ASPLA – Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional Informações para a Elaboração das Metas Institucionais do Ipea – 2011		
Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL		Diretoria: DIEST
Natureza da Ação: 3	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: SENASP (ACT já em vigor)
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução: () Direta (x) Mista: Secretaria Nacional de Segurança Pública. () Transferida: _____	
Desafio(s): 2	Eixo(s) Temático(s): 3	
Coordenador: Almir de Oliveira Junior, técnico de planejamento e pesquisa, almir.junior@ipea.gov.br , 3315.5089		
Equipe: Luseni Maria Cordeiro de Aquino, técnica de planejamento e pesquisa, luseni.aquino@ipea.gov.br , 33155500; Fábio de Sá e Silva, técnico de planejamento e pesquisa, fabio.saesilva@ipea.gov.br , 3315.5127.		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Propor formas para o aprimoramento das pesquisas realizadas pela SENASP, bem como subsídios para a tomada de decisão no âmbito das políticas de segurança pública do MJ.
Objetivos Intermediários: Apoiar a SENASP na tarefa de aprimorar as pesquisas realizadas junto aos órgãos estaduais e municipais de segurança pública e ampliar as informações disponíveis com vistas a subsidiar a tomada de decisão no âmbito das políticas de segurança pública do Ministério da Justiça. Com isso, assessorar o Ministério da Justiça (MJ) na construção de um sistema de informações em Segurança Pública e de um novo desenho para a governança das políticas públicas de Segurança no país.
Justificativa: A segurança pública é uma das áreas nas políticas públicas que sofre com o problema da falta de dados confiáveis. Parceira neste projeto, a SENASP vem realizando e divulgando várias pesquisas ao longo dos últimos anos, muitas vezes com o apoio do IPEA. Todavia, a própria SENASP entende que essa iniciativa pode ser aperfeiçoada para que as pesquisas sirvam plenamente para informar a atuação governamental, pois tão importante quanto colher dados é criar capacidade de analisá-los e utilizar este conhecimento para aperfeiçoar as políticas. Outros aspectos das organizações podem ser explorados, novas correlações entre as variáveis podem ser estabelecidas e novas questões podem ser tratadas a partir destas informações. Nesse sentido, do ponto de vista do IPEA, o presente projeto permite ao órgão desenvolver e consolidar internamente o tema da segurança pública como um dos aspectos inerentes ao eixo Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia, fortalecendo sua parceria institucional com a SENASP.

O caráter fragmentado e insulado das organizações de Segurança Pública no âmbito dos Estados, bem como a demarcação rígida da competência pela gestão da política nessas unidades intermediária da Federação, dificultam que instituições e níveis de governo cooperem entre si e com as comunidades que experimentam a violência e a criminalidade. É preciso superar esses entraves a partir de um novo desenho de governança para o setor, projeto com o qual o IPEA pode contribuir, cumprindo sua função de articular conhecimentos para o aperfeiçoamento de políticas públicas.

Metodologia: Constante revisão bibliográfica sobre organizações policiais brasileiras, sobre as políticas e a questão de segurança pública no Brasil.

Leitura de relatórios das pesquisas de perfil organizacional já realizadas e de outros relatórios produzidos pela Senasp sobre o tema.

Análise das bases de dados das pesquisas de perfil organizacional.

Participação na construção da Rede Interagencial de Indicadores de Segurança Pública, por meio de ações definidas em reuniões com representantes da SENASP, do IBGE, da ANIPES, do FBSP e outros órgãos que lidam com informações na área de segurança pública.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	10	2	Artigo sobre a política de segurança pública no Brasil para publicação institucional do IPEA.	12/2011
2	5	3	Documento elaborado para SENASP com proposta de aprimoramento no seu sistema de pesquisas.	12/2011
3	11	5	Elaboração, juntamente com as entidades participantes da RIISP, de estratégia para fortalecer a produção e disseminação de informações na área de segurança.	12/2011

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	8		516,00	4128,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	12		262,00	3144,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				7272,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: 1

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Parcerias Institucionais

Quadro 1 - Acordos e Convênios sob a Coordenação da DIEST

posição: 12/11/2010

Instituição	Instrumento	Objeto
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA-CONASP/MJ	Acordo de Cooperação Técnica IPEA/ CONASP-MJ nº 21/2010	Visando à realização estudos, pesquisas, avaliações e assessoria técnica que atendam a interesse mútuo , para execução do projeto de pesquisa denominado " Participação Social e Governança Democrática da Segurança Pública " .
Conselho Nacional de Justiça - CNJ	Termo de cooperação entre o IPEA e a CNJ nº 28/2008	A formalização de parceria entre CNJ e o IPEA para o desenvolvimento de ações integradas na elaboração de estudos técnicos e pesquisas de interesse mútuo.
Conselho Nacional de Justiça - CNJ	Termo de cooperação entre o IPEA e a CNJ nº 02/2010	Execução de projeto de pesquisa denominado " custo unitário do processo de execução fiscal da união " , no quadro de Acordo de Cooperação Técnica nº: 26/2008, firmando entre o IPEA e o Conselho Nacional de Justiça – CNJ e publicado no DOU de 23 de Abril d
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI	Acordo de Cooperação Técnica IPEA/ ABDI nº 23/2010	Cooperação entre o IPEA e a ABDI para a execução conjunta de ações com vistas à promoção, fortalecimento e execução de atividades relacionadas com a política industrial brasileira, atualmente denominada Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP).
Fundação inter universitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho - UNITRABALHO	"PROREDES" Acordo de Cooperação Técnica ipea/ unitrabalho nº 014/2010	O presente instrumento tem pó objeto o estabelecimento de parceria entre o PÓLIS, INESC, CEBRAP, UNITRABALHO, ISER, ACTIONAID e o IPEA, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo IPEA, no âmbito do apoio de PRO
centro brasileiro de análise e planejamento - CEBRAP	"PROREDES" Acordo de cooperação técnica ipea/cebrap nº 012/2010	O presente instrumento tem pó objeto o estabelecimento de parceria entre o PÓLIS, INESC, CEBRAP, UNITRABALHO, ISER, ACTIONAID e o IPEA, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo IPEA, no âmbito do apoio de PRO
Instituto PÓLIS	"PROREDES" Acordo de cooperação técnica IPEA/ PÓLIS nº 013/2010	O presente instrumento tem pó objeto o estabelecimento de parceria entre o PÓLIS, INESC, CEBRAP, UNITRABALHO, ISER, ACTIONAID e o IPEA, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo IPEA, no âmbito do apoio de PR.
Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC	"PROREDES" Acordo de Cooperação Técnica IPEA/INESC nº 011/2010	O presente instrumento tem pó objeto o estabelecimento de parceria entre o PÓLIS, INESC, CEBRAP, UNITRABALHO, ISER, ACTIONAID e o IPEA, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo IPEA, no âmbito do apoio de PRO
Instituto de Estudos da Religião - ISER	"PROREDES" Acordo de Cooperação Técnica IPEA/ ISER nº 016/2010	O presente instrumento tem pó objeto o estabelecimento de parceria entre o PÓLIS, INESC, CEBRAP, UNITRABALHO, ISER, ACTIONAID e o IPEA, visando a integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo IPEA, no âmbito do apoio de PRO
Actionaid Brasil	Acordo de Cooperação Técnica IPEA/ ACTIONAID nº 26/2010	Vsa à integração de ações e de pesquisa em redes nas áreas temáticas definidas pelo IPEA, no âmbito do apoio do PROREDES, assim definido na Portaria IPEA nº 278/2008, que integra o presente Acordo independente de transcrição.

Instituição	Instrumento	Objeto
Senado Federal	Acordo de Cooperação Técnica IPEA-SENADO FEDERAL	Estimular e promover o intercâmbio e desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas sobre temas de interesse mútuo, notadamente na área de fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia.
IBASE	Acordo de Cooperação Técnica IPEA-IBASE	Estimular e promover o intercâmbio e desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas sobre temas de interesse mútuo na área de Fortalecimento do Estado, das Instituições e da Democracia, notadamente no campo da democracia econômica
Frente Nacional de Prefeitos - FNP	Acordo de Cooperação Técnica IPEA-FNP	Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo implantado.

III. Parcerias Institucionais

Quadro 2 - Acordos e Convênios de outras Unidades que são de interesse da DIEST

posição: 12/11/2010

Unidade Interessada	Instituição	Instrumento	Objeto
PRESI	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MP	Cooperação Técnica entre o IPEA/MP n.º 02/2007	Estabelecer a Cooperação entre as partes, visando à conjugação de esforços, competência e conhecimentos técnicos para o desenvolvimento de projetos e pesquisas de mútuo interesse, bem como a disponibilização de informações armazenadas em suas bases de dado.
PRESI	Fundação Banco do Brasil	Acordo de Cooperação Técnica IPEA/Fundação Banco do Brasil n.º 01/2008	O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objetivo a conjugação de esforços dos participantes na realização de estudos e pesquisas relacionados ao desenvolvimento de empreendimentos solidários em cadeias produtivas e à difusão de tecnologias sociais.
PRESI	Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda-SPE/MF	Acordo de Cooperação Técnica entre IPEA/SPE-MF N.º 01/2008	Conjugar os esforços dos participantes para o estabelecimento de condições que possibilitem a realização de estudos, pesquisas, eventos, intercâmbio de informações e de técnicos dos respectivos órgãos, quando devidamente acordado a cada caso pelas respectivas.
PRESI	Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP	Acordo de Cooperação Técnica IPEA/FUNDEP- PRODEP n.º 005/2010	O presente instrumento tem por objeto o estabelecimento de parceria entre a FUNDEP e o IPEA, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos, pesquisas e eventos de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas conce.
PRESI	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão e a Caixa Econômica Federal-MP/CEF	Acordo de Cooperação Técnica entre o IPEA/MP/CEF	Estabelecer condições especiais e procedimentos a observar na operacionalização da concessão pela CAIXA de crédito imobiliário, em favor de empregados e servidores efetivos, ativos e inativos ou pensionistas da administração federal direta, das autarquias

Unidade Interessada	Instituição	Instrumento	Objeto
PRESI	Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Acordo de Cooperação Técnica BID/MP/IPEA	Acordo de Cooperação Técnica objetivando a execução do programa "Diagnósticos, Perspectivas e Alternativas para o Desenvolvimento do Brasil. IPEA-PESQUISA.
PRESI	Secretaria de Orçamento Federal - SOF	acordo de cooperação técnica ipea/sof nº 017/2010	Prestar apoio para a elaboração dos orçamentos anuais e da preparação da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.
PRESI	UNESCO	Memorando de Entendimento IPEA - UNESCO	Estabelecer parceria com a finalidade de desenvolver ações conjuntas em áreas de interesse mútuo e de acordo com prioridades do IPEA e da UNESCO.
DISOC	Secretaria Especial de Direitos Humanos - SEDH	Acordo de Cooperação técnica entre IPEA e SEDH/PR	Sistema de indicadores sociais para medir a qualidade de vida da população idosa: elaboração por unidades da federação e atualização dos dados do Brasil.
DISOC	Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/MJ	Acordo de Cooperação Técnica IPEA/SENASP/MJ	Estabelecimento de parceria entre o IPEA e a SENASP, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo, principalmente a respeito de temas concernentes às políticas de Segurança Pública.

IV. Quadro de Colaboradores da DIEST

RELACÃO DE COLABORADORES DA DIEST											
Bolsista	Tipo de Colaborador	Modalidade da Bolsa/Titularidade	Presencial/ Não Presencial	Processo de Seleção	Período do Contrato	Nº de Meses/ Produto	Valor Mensal da Bolsa/ Valor do Produto	Valor Total da Bolsa/ do Contrato	Coordenador	Projeto/Pesquisa	
1	AILTON DE SOUZA	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA III (MESTRE)	NÃO PRESENCIAL	Chamada Pública nº 031/2010	01/10/2010 a 30/11/2010	4	2.500,00	10.000,00	ALEXANDRE DOS SANTO CUNHA	CUSTO UNITÁRIO DO PROCESSO EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO
1	ALEXANDER CAMBRAIA NASCIMENTO VAZ	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA IV (DOUTORANDO)	NÃO PRESENCIAL	Chamada Pública nº 031/2010	01/10/2010 a 30/11/2010	12	2.600,00	31.200,00	ROBERTO ROCHA COELHO PIRES	INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO BRASIL
1	ANA PAULA ANTUNES MARTINS	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA III (MESTRE)	NÃO PRESENCIAL	Chamada Pública nº 031/2010	01/06/2010 a 30/09/2010	4	2.500,00	10.000,00	ALEXANDRE DOS SANTO CUNHA	CUSTO UNIT. DO PROCESSO EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO
1	ANA PAULA LIMA FERREIRA	Bolsista-PNPD	AUXILIAR DE PESQUISA (GRADUANDO)	PRESENCIAL	Chamada Pública nº 080/2010	15/09/2010 a 14/09/2011	12	700,00	8.400,00	PAULO DE T ARSO FRAZÃO SOARES LINHARES	ESTRUTURA DE INCENTIVO À COOPERAÇÃO E COMPETIÇÃO ENTRE ENTES FEDERADOS
1	CARLOS HENRIQUE ROMÃO DE SQUEIRA	Bolsista-PNPD	DOUTOR	PRESENCIAL	Interno	01/09/2008 a 30/07/2011	6	5.200,00	31.200,00	JOSE CELSO PEREIRA CARDOSO JR	PERSPECTIVA E DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO
1	ELISA SARDÃO COLARES	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA II (MESTRANDO)	PRESENCIAL	Chamada Pública nº 016/2010	01/02/2010 a 31/01/2011	13	1.700,00	22.100,00	ALEXANDRE DOS SANTO CUNHA	CUSTO UNIT. DO PROCESSO EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO
1	ENEUTON DORNELLAS PESSOA DE CARVALHO FILHO	Bolsista-PNPD	DOUTOR	NÃO PRESENCIAL	Interno	01/07/2010 a 31/12/2010	6	5.200,00	31.200,00	JOSE CELSO PEREIRA CARDOSO JR	EMPREGO E TRABALHO NO SETOR PUBLICO FEDERAL BRASILEIRO
1	FABIO DEBONI DA SILVA	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA III (MESTRE)	PRESENCIAL	Chamada Pública nº 07/2010	05/04/2010 a 30/03/2011	12	2.500,00	30.000,00	ROBERTO ROCHA COELHO PIRES	GARGALOS METODOLOGICOS NO FUNCIONAMENTO DE CONCELHOS NACIONAIS
1	FRANCO DE MATOS	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA IV (DOUTORANDO)	NÃO PRESENCIAL	Chamada Pública nº 028/2010	01/07/2010 a 30/03/2011	6	2.600,00	15.600,00	JOSE CELSO PEREIRA CARDOSO JR	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E GESTÃO DE POLITICAS PUBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO NA ADM.FEDERAL BRASILEIRA
1	ISABELLA DO VALLE KLIN	Bolsista-PNPD	AUXILIAR DE PESQUISA (GRADUANDO)	PRESENCIAL	Chamada Pública nº 070/2010	01/09/2010 a 31/08/2011	12	700,00	8.400,00	ALEXANDRE DOS SANTO CUNHA	CUSTO UNIT. DO PROCESSO EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO
1	NATALIA ALVES CARDOSO ORLANDI SILVEIRA	Bolsista-PNPD	AUXILIAR DE PESQUISA (GRADUANDO)	PRESENCIAL	Chamada Pública nº 09/2010	15/04/2010 a 14/04/2011	13	700,00	9.100,00	PAULO DE T ARSO FRAZÃO SOARES LINHARES	ESTRUTURA DE INCENTIVO À COOPERAÇÃO E COMPETIÇÃO ENTRE ENTES FEDERADOS
1	OLIVIA ALVES GOMES PESSOA	Bolsista-PNPD	AUXILIAR DE PESQUISA (GRADUANDO)	PRESENCIAL	Chamada Pública nº 070/2010	01/09/2010 a 31/08/2011	12	700,00	8.400,00	ALEXANDRE DOS SANTO CUNHA	CUSTO UNIT. DO PROCESSO EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO
1	PAULO EDUARDO ALVES DA SILVA	Bolsista-PNPD	DOUTOR	NÃO PRESENCIAL	Chamada Pública nº 016/2010	01/11/2010 a 30/11/2011	13	4.500,00	58.500,00	ALEXANDRE DOS SANTO CUNHA	CUSTO UNIT. DO PROCESSO EXECUÇÃO FISCAL DA UNIÃO
1	SIMONE DA SILVA FIGUEIREDO	Bolsista-PNPD	ASSISTENTE DE PESQUISA III (MESTRE)	PRESENCIAL	Interno	04/01/2010 a 31/12/2010	12	2.500,00	30.000,00	JOSE CELSO PEREIRA CARDOSO JR	TRABALHO NO SETOR PÚBLICO FEDERAL BRASILEIRO
1	RODRIGO COELHO SABBATINI	Consultor-BID	DOUTOR	NÃO PRESENCIAL	004-2010-12211-A/DIES	28/06/2010 a 31/12/2010	2	27.000,00	54.000,00	EDUARDO COSTA FILHO	INFRAESTRUTURA E OLANAJAMENTO ECONÔMICO NO BRASIL: COORDENAÇÃO DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO
1	LÍCIO COSTA RAIMUNDO	Consultor-BID	DOUTOR	NÃO PRESENCIAL	004-2010-12211-B/DIES	28/06/2010 a 31/12/2010	2	27.000,00	54.000,00	EDUARDO COSTA FILHO	INFRAESTRUTURA E OLANAJAMENTO ECONÔMICO NO BRASIL: COORDENAÇÃO DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO
16								88.600,00	412.100,00		

V. Participação em Colegiados

Quadro 1 – Participação em Colegiados Externos ao IPEA

Programa de Trabalho 2011 – Participação do IPEA em Colegiados	
Diretoria: Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia - DIEST	
Colegiado: Grupo de Trabalho Interfederativo (GTI)	
Objetivos: Desenvolver proposta de regulamentação do art 18, § 4º da Constituição, visando contribuir com os debates da comissão especial formada para este fim na Câmara dos Deputados.	
Grau de Institucionalização: E-mail do Diretor da DIEST	Vigência da Participação do IPEA: Enquanto houve trabalho do GTI Periodicidade das reuniões: O GTI se reúne aproximadamente a cada 15 dias.
Demais Instituições Partícipes: <ul style="list-style-type: none">• Ministério da Fazenda• Ministério da Integração• Ministério das Cidades• Representantes de Gov. Municipais e Estaduais• Representantes da Câmara dos Deputados• Subsecretaria de assuntos federativos.	Associação com Eixo(s) Temático(s) do IPEA: __ 1. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia
Participantes pelo IPEA: Paulo de Tarso Linhares, Técnico de Planejamento e Pesquisa, Paulo.tarso@ipea.gov.br , 3315-5618, membro do GTI	
Resultados Esperados: Proposta de regulamentação do art 18, § 4º da Constituição	
Avaliação da relevância da participação do IPEA: A regulamentação de critérios para a criação de novos municípios no Brasil (objeto do art 18, § 4º da Constituição) constitui uma contribuição de grande importância para o bom funcionamento do Estado brasileiro, dada a relevância das administrações municipais atribuída pela constituição de 1988. <i>Avalie a relevância da participação do Ipea para a consecução dos objetivos estabelecidos no âmbito do colegiado, bem como a relevância dessa participação para o próprio Ipea.</i>	

V. Participação em Colegiados

Quadro 1 – Participação em Colegiados Externos ao IPEA (continuação)

Programa de Trabalho 2011 – Participação do IPEA em Colegiados	
Diretoria: Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia - DIEST	
Colegiado: Comitê de Acompanhamento da Pesquisa de Trajetórias dos Jovens Envolvidos com Violência Letal no Brasil.	
Objetivos: Acompanhar a pesquisa sobre determinantes de trajetórias de jovens envolvidos com violência letal no Brasil, bem como a sistematização de programas de prevenção na área e organização de atividades de formação e/ou capacitação de comunidades e gestores públicos para lidarem com os temas. Produzir diretrizes para a realização da pesquisa, em especial na elaboração do formulário de consulta, no monitoramento das atividades e na análise do relatório final.	
Grau de Institucionalização: PORTARIA Nº 20, DE 6 DE AGOSTO DE 2010, da Secretaria Nacional de Segurança Pública – MJ.	Vigência da Participação do IPEA: Até a entrega do último produto do termo de parceria para a realização pesquisa, prevista para 2011.
	Periodicidade das reuniões: Bimestral.
Demais Instituições Partícipes: <ul style="list-style-type: none">• Secretaria Nacional de Segurança Pública• Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República• Fórum Brasileiro de Segurança Pública• Instituto Sou da Paz• ILANUD.	Associação com Eixo(s) Temático(s) do IPEA: 3
Participantes pelo IPEA: Almir de Oliveira Junior, Técnico de Planejamento e Pesquisa, membro titular do comitê.	
Resultados Esperados: Produção de atas com sugestões sobre condução da pesquisa e avaliação dos produtos entregues, segundo termo de parceria No 005/2008, instituída pela Portaria No 02, de 29 de Janeiro de 2009.	
Avaliação da relevância da participação do IPEA: Através do comitê o IPEA poderá contribuir para um novo desenho de implementação do PRONASCI, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania.	

V. Participação em Colegiados

Quadro 2 – Participação em Colegiados Internos ao IPEA

posição:17/11/2010

Servidor	Grupo de Trabalho					
	Natureza	Característica	Título	Objeto	Tipo de Participação	Unidade Participante
	Gestão/ Técnica	Intradiretoria/ Interdiretoria			Coordenador/ Membro Titular/ Suplente	
Acir dos Santos Almeida	Gestão	Interdiretorias	Gestão de Conhecimento e Inovação	Gerenciar a Política de Gestão do Conhecimento do IPEA e o Ciclo Operacional IPEA de Gestão do Conhecimento.	Membro	Todas as Unidades
Acir dos Santos Almeida	Gestão	Interdiretorias	Portal CAPES	Verificar o uso e a adequação do Portal CAPES, entre os Técnicos do Ipea.	Titular	Todas as Unidades
Acir dos Santos Almeida	Gestão	Interdiretorias	Tecnologia da Informação	Formular a política de Tecnologia da Informação no âmbito do IPEA.	Titular	Todas as Unidades
Alexandre dos Santos Cunha	Gestão	Interdiretorias	Monitoramento Brasil 2022	Fiscalizar as atividades dos técnicos do IPEA que atuam no Projeto Brasil 2022.	Titular	Todas as Unidades
Alexandre dos Santos Cunha	Gestão	Interdiretorias	Nova Sede	Acompanhar todas as etapas da execução do Projeto e da obra.	Titular	Todas as Unidades
Alexandre dos Santos Cunha	Gestão	Interdiretorias	SIDEC	Discutir os critérios para progressão funcional da Carreira de TP.	Titular	Todas as Unidades
Edison Benedito da Silva Filho	Gestão	Interdiretorias	Gestão de Conhecimento e Inovação	Gerenciar a Política de Gestão do Conhecimento do IPEA e o Ciclo Operacional IPEA de Gestão do Conhecimento.	Titular	Todas as Unidades
Joana Alencar	Gestão	Interdiretorias	Saúde	Discutir e acompanhar as melhorias do Plano de Saúde dos Servidores do IPEA.	Membro	Todas as Unidades

Servidor	Grupo de Trabalho					
	Natureza	Característica	Título	Objeto	Tipo de Participação	Unidade Participante
	Gestão/ Técnica	Intradiretoria/ Interdiretoria			Coordenador/ Membro Titular/ Suplente	
Roberto Rocha Coelho Pires	Gestão	Interdiretorias	Comite de Gestao de Pessoas	Elaboracao do Plano de Capacitacao	Titular	
Roberto Rocha Coelho Pires	Gestão	Interdiretorias	GT-Terceirizados	Discussao sobre monitoramento dos contratos de terceirizacao IPEA	Titular	Todas as Unidades
Roberto Rocha Coelho Pires	Gestão	Interdiretorias	SIDEC	Discussao da regulamentacao do SIDEC	Titular	Todas as Unidades
Acir dos Santos Almeida	Técnica	Intradiretoria	Estudos Legislativos	Pesquisas sobre o legislativo federal e municipal. Celebração de ACTs com Seando federal e UNB	Coordenador	DIEST
Acir dos Santos Almeida	Técnica	Intradiretoria	Grupo 2 - Estado e Democracia	Visa introduzir debates sobre o Estado, as Instituições e a Democracia na agenda do Ipea	Membro	DIEST
Acir dos Santos Almeida	Técnica	Intradiretoria	Justiça	Discutir projetos que envolvam questões ligadas ao sistemas de justiça penal e socioeducativo brasileiros.	Membro	DIEST
Alexandre dos Santos Cunha	Técnica	Interdiretorias	Federalismo	Analisar os mecanismos de coordenação entre entes federados no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR
Alexandre dos Santos Cunha	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infraestrutura no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR

Servidor	Grupo de Trabalho					
	Natureza Gestão/ Técnica	Característica Intradiretoria/ Interdiretoria	Título	Objeto	Tipo de Participação	Unidade Participante
					Coordenador/ Membro Titular/ Suplente	
Almir de Oliveira Júnior	Técnica	Intradiretoria	Grupo 3 - Justiça e Segurança Pública	Discutir projetos que envolvam questões ligadas ao sistemas de justiça penal e socioeducativo brasileiros.	Membro	DIEST
Almir de Oliveira Júnior	Técnica	Intradiretoria	Segurança Pública	Estudo das organizações e das políticas de segurança pública no Brasil e atividades de assessoramento junto à SENASP	Coordenador	DIEST
Aristides Monteiro Neto	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infraestrutura no Brasil.	Coordenador	DIEST, DISET e DIRUR
Aristides Monteiro Neto	Técnica	Intradiretoria	Comitê Editorial do Brasil em Desenvolvimento - 2011	Coordenar a elaboração e divulgação do documento "Brasil em Desenvolvimento - 2011"	Coordenador	DIEST
Aristides Monteiro Neto	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infra-estruturas no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR
Aristides Monteiro Neto	Técnica	Interdiretorias	Heterogeneidade Produtiva	Estudo da heterogeneidade produtiva nacional em suas múltiplas dimensões (econômica, social e política).	Coordenador	Todas Unidades Técnicas

Servidor	Grupo de Trabalho					
	Natureza	Característica	Título	Objeto	Tipo de Participação	Unidade Participante
	Gestão/ Técnica	Intradiretoria/ Interdiretoria			Coordenador/ Membro Titular/ Suplente	
Carlos Henrique Romão de Siqueira	Técnica	Interdiretorias	Conselho Editorial da Revista "Diálogos para o Desenvolvimento"	Construir e manter estratégias editoriais da revista	Suplente	
Edison Benedito da Silva Filho	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infra-estruturas no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR
Edison Benedito da Silva Filho	Técnica	Interdiretorias	Heterogeneidade Estrutural	Estudo da heterogeneidade produtiva nacional em suas múltiplas dimensões (econômica social e política).	Membro	Todas Unidades Técnicas
Edison Benedito da Silva Filho	Técnica	Intradiretoria	Segurança Pública	Estudo das organizações e das políticas de segurança pública no Brasil e atividades de assessoramento junto à SENASP	Membro	DIEST
Eduardo Costa Pinto	Técnica	Intradiretoria	Comitê Editorial do Brasil em Desenvolvimento - 2011	Coordenar a elaboração e divulgação do documento "Brasil em Desenvolvimento - 20011"	Membro	DIEST
Eduardo Costa Pinto	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infra-estruturas no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR

Servidor	Grupo de Trabalho					
	Natureza Gestão/ Técnica	Característica Intradiretoria/ Interdiretoria	Título	Objeto	Tipo de Participação	Unidade Participante
					Coordenador/ Membro Titular/ Suplente	
Fábio Costa M. de Sá e Silva	Técnica	Intradiretoria	Segurança Pública	Estudo das organizações e das políticas de segurança pública no Brasil e atividades de assessoramento junto à SENASP	Membro	DIEST
Félix Garcia Lopez Júnior	Técnica	Intradiretoria	Estudos Legislativos	Pesquisas sobre o legislativo federal e municipal. Celebração de ACTs com Seando federal e UNB	Membro	DIEST
Félix Garcia Lopez Júnior	Técnica	Intradiretoria	Grupo 2 - Estado e Democracia	Visa introduzir debates sobre o Estado, as Instituições e a Democracia na agenda do Ipea	Membro	DIEST
Joana Alencar	Técnica	Intradiretoria	Grupo 2 - Estado e Democracia	Visa introduzir debates sobre o Estado, as Instituições e a Democracia na agenda do Ipea	Membro	DIEST
José Carlos dos Santos	Técnica	Interdiretorias	Conselho Editorial da Revista "Diálogos para o Desenvolvimento"	Construir e manter estratégias editoriais da revista	Titular	Todas as Unidades Técnicas e as Assessorias da Presidência
Jose Celso Pereira Cardoso Júnior	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infraestrutura no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR
Luseni Aquino	Técnica	Intradiretoria	Grupo 3 - Justiça e Segurança Pública	Discutir projetos que envolvam questões ligadas ao sistemas de justiça penal e socioeducativo brasileiros.	Coordenador	DIEST

Servidor	Grupo de Trabalho					
	Natureza	Característica	Título	Objeto	Tipo de Participação	Unidade Participante
	Gestão/ Técnica	Intradiretoria/ Interdiretoria			Coordenador/ Membro Titular/ Suplente	
Paulo de Tarso F. S. Linhares	Técnica	Interdiretorias	Federalismo	Analisar os mecanismos de coordenação entre entes federados no Brasil.	Coordenador	
Paulo de Tarso F. S. Linhares	Técnica	Interdiretorias	Grupo 1 - Planejamento e Coordenação Governamental	Pesquisar os instrumentos de coordenação e incentivos do Estado para promoção de investimento em infraestrutura no Brasil.	Membro	DIEST, DISET e DIRUR
Roberto Rocha Coelho Pires	Técnica	Intradiretoria	Grupo 2 - Estado e Democracia	Visa introduzir debates sobre o Estado, as Instituições e a Democracia na agenda do Ipea	Coordenador	DIEST
Roberto Rocha Coelho Pires	Técnica	Intradiretoria	Núcleo de Metodologia e Desenho de Pesquisa	discussão e estruturação de ações para fortalecer uso de metodologias na DIEST	Membro	DIEST
49						

Coordenador/Membro ==> Grupo de Natureza Intradiretoria; Titular/Suplente ==> Grupo de Natureza Interdiretoria

VI. Previsão Orçamentária do Plano de Trabalho DIEST

Quadro 1 - Previsão Orçamentária Consolidada por Projeto

Previsão Orçamentária	Valor (R\$)
I. Projetos Estruturantes	195202,00
1.1 – Índices de Desenvolvimento Institucional para o Setor Público	57.482,00
1.2 – Estruturação do Núcleo de Metodologias e desenhos de Pesquisa e Gestão da Informação	15.600,00
1.3 – Diálogos para o Desenvolvimento	28.400,00
1.4 – Grupo de Discussão – DIEST	10.320,00
1.5 – Periódico – DIEST: para o estudo do Estado, das Instituições e da Democracia	83.400,00
II. Linhas de Pesquisa	2.245.128,25
1. Planejamento e Coordenação Governamental	848.445,30
1.1 – Grupo de Trabalho Inter-Diretorias sobre Federalismo	15.600,00
1.2 – Cooperação e coordenação federativa em áreas onde ocorrerão investimentos de grande porte	55.800,00
1.3 – Democracia Econômica (grupos econômicos, Estado e Sociedade): “olhares diferentes sobre o Setor de Energia”	379.450,00
1.4 – Infra-estrutura e Planejamento Econômico no Brasil: coordenação das decisões de investimento	276.000,00
1.5 – Sistemas Nacionais de Defesa e de Inovação: convergências institucionais e estratégicas possíveis	84.480,00
1.6 – Direito e desenvolvimento	37.115,30
2. Democracia e Cidadania	939.814,00
2.1 – Democracia, Burocracia e Políticas Públicas no Brasil	36.540,00
2.2 – A Institucionalização da Participação Social no Brasil	302.470,00
2.3 – A Representação política no nível municipal	274.844,00
2.4 – Estado, organizações civis e as políticas públicas	289.840,00
2.5 – Desenvolvimento da Mídia no Brasil	31.120,00
3. Justiça e Segurança Pública	456.868,95
3.1 – Acesso à justiça nos Juizados Especiais Federais	375.220,00
3.2 – Custo Unitário do Processo de Execução Fiscal da União	74.376,95
3.3 – Segurança Pública no Brasil	7.272,00
Valor Total	2.440.330,25

VI. Previsão Orçamentária do Plano de Trabalho DIEST

Quadro 2 - Previsão Orçamentária por Origem dos Recursos

Previsão Orçamentária	Valor (R\$)
1. Recursos provenientes do IPEA	2.120.930,25
• Índices de Desenvolvimento Institucional para o Setor Público	57.482,00
• Estruturação do Núcleo de Metodologias e desenhos de Pesquisa e Gestão da Informação	15.600,00
• Grupo de Discussão – DIEST	10.320,00
• Periódico – DIEST: para o estudo do Estado, das Instituições e da Democracia	83.400,00
• Grupo de Trabalho Inter-Diretorias sobre Federalismo	15.600,00
• Cooperação e coordenação federativa em áreas onde ocorrerão investimentos de grande porte	55.800,00
• Democracia Econômica (grupos econômicos, Estado e Sociedade): “olhares diferentes sobre o Setor de Energia”	379.450,00
• Sistemas Nacionais de Defesa e de Inovação: convergências institucionais e estratégicas possíveis	84.480,00
• Direito e desenvolvimento	37.115,30
• Democracia, Burocracia e Políticas Públicas no Brasil	36.540,00
• A Institucionalização da Participação Social no Brasil	302.470,00
• A Representação política no nível municipal	274.844,00
• Estado, organizações civis e as políticas públicas	289.840,00
• Desenvolvimento da Mídia no Brasil	31.120,00
• Acesso à justiça nos Juizados Especiais Federais	375.220,00
• Custo Unitário do Processo de Execução Fiscal da União	74.376,95
• Segurança Pública no Brasil	7.272,00
2. Recursos provenientes da UNESCO	15.000,00
• Desenvolvimento da Mídia no Brasil	15.000,00
3. Recursos provenientes do Programa IPEA - Pesquisa	484.000,00
• Diálogos para o Desenvolvimento	28.400,00
• Infra-estrutura e Planejamento Econômico no Brasil: coordenação das decisões de investimento	276.000,00
Valor Total	2.440.330,25

VI. Previsão Orçamentária do Plano de Trabalho DIEST

Quadro 3 - Previsão Orçamentária por Natureza de Despesa

Descrição da Despesa		Valor Total
Recursos Humanos		1.612.400,00
	<i>Consultor - PNPD</i>	<i>577.400,00</i>
	<i>Consultor - BID</i>	<i>240.000,00</i>
	<i>Consultor - PROREDES</i>	<i>780.000,00</i>
	<i>Consultor - UNESCO</i>	<i>15.000,00</i>
Passagens		246.874,00
	<i>Nacionais</i>	<i>232.792,00</i>
	<i>Internacionais</i>	<i>14.082,00</i>
Diárias		178.056,25
	<i>Nacionais</i>	<i>170.098,00</i>
	<i>Internacionais</i>	<i>7.958,25</i>
Outros		403.000,00
	<i>Publicação (Revisão, Diagramação)</i>	<i>50.000,00</i>
	<i>Seminário (Logística coffee-break)</i>	<i>15.000,00</i>
	<i>Oficina (Coffee-break)</i>	<i>16.500,00</i>
	<i>Degravação de fitas</i>	<i>39.500,00</i>
	<i>Survey</i>	<i>180.000,00</i>
	<i>Auxílio a Pesquisador (SAP)</i>	<i>100.000,00</i>
Valor Total		2.440.330,25

**Diretoria de Estudos e Políticas
Macroeconômicas (DIMAC)**

Projeto 1

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Efeitos de choques cambiais sobre a inflação: uma análise VAR para a Curva de Phillips		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Adolfo Sachsida</i>		

²⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar os efeitos de choques cambiais sobre a inflação brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política cambial para a estabilidade monetária no Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Efeitos de choques cambiais sobre a inflação: uma análise VAR para a Curva de Phillips	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 2

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estimativas do déficit público intergeracional para a economia brasileira		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Adolfo Sachsida</i>		

²⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar modelo que estima o déficit público intergeracional para a economia brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da mudança geracional na política fiscal do Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Estimativas do déficit público intergeracional para a economia brasileira	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 3

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Condicionantes e Efeitos da Política de Sustentação do Valor da Moeda		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Ajax Moreira</i>		

²⁸Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Desenvolver modelos de crescimento endógeno que avaliem o efeito da incerteza deste cenários sobre o investimento, endividamento e crescimento econômico.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância de estudos sobre os condicionantes e efeitos da política de sustentação do valor da moeda.

Metodologia:

Vamos considerar dois modelos. O modelo empírico que estima econometricamente a relação entre os principais condicionantes da formação das reservas para projetar, simular cenários futuros de reserva/dívida pública e obter a distribuição empírica das variáveis projetadas e um modelo. O modelo de crescimento endógeno que representa de forma simplificada os mecanismos subjacentes a formação das reservas e considera os efeitos das incertezas sobre a decisão dos agentes.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Condicionantes e Efeitos da Política de Sustentação do Valor da Moeda	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 4

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Ajuste Fiscal e as Taxas de Juros		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ²⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Ajax Moreira</i>		

²⁹Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar o efeito de choques fiscais nos juros domésticos de um painel composto de países emergentes e desenvolvidos (OCDE).

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Até recentemente, estudos sobre a análise da dinâmica macroeconômica enfatizavam os choques de política monetária, negligenciando o papel da política fiscal. Desenvolvimentos recentes, tanto na prática quanto na teoria, têm evidenciado crescente ligação entre a política monetária e fiscal, como abordado em Perotti (2002), Laubach (2003), Gale e Orszag (2004), Perotti (2007) e Favero e Giavazzi (2004).

Metodologia:

Modelo econométrico estimado com um painel de países ao longo do tempo.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Ajuste Fiscal e as Taxas de Juros	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 5

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Investimentos no setor de Infra-estrutura e condições Macroeconômicas		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Ajax Moreira</i>		

³⁰Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar as condições macroeconômicas que podem atrair mais e melhores investimentos privados analisando um painel de países emergentes.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Segundo relatório do Banco Mundial (Relatório n°. 36624-BR 2007), mais de US\$164 bilhões foram investidos em projetos de infra-estrutura, que envolveram a participação privada no Brasil durante o período 1994-2004. Esse montante corresponde a mais de dois terços do total dispendido em projetos privados nesse setor no Leste Asiático e na região do Pacífico. Apesar do alto nível de investimento, a opinião pública está frustrada com a oferta privada de serviços de infra-estrutura e os formuladores de políticas se mostram decepcionados com o financiamento privado desses projetos. No contexto das mudanças no ambiente da formulação de políticas, esta pesquisa analisa as condições macroeconômicas que podem atrair mais e melhores investimentos privados analisando os investimentos num painel de países emergentes.

Metodologia:

Modelo econométrico estimado com um painel de países ao longo do tempo.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Investimentos no setor de Infra-estrutura e condições Macroeconômicas	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 6

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estimando a Curva IS Dinâmica para o Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ³¹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Alexis Maka</i>		

³¹Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimar a relevância empírica das expectativas do produto e o impacto dos juros sobre o nível de atividade econômica no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da curva do produto para o Brasil.

Metodologia:

Esta pesquisa utilizará métodos estatísticos de estimação baseados no método de Generalized Method of Moments (GMM) para atingir seus objetivos.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Estimando a Curva IS Dinâmica para o Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 7

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O Multiplicador Fiscal no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Alexis Maka</i>		

³² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimar o impacto dos gastos do Governo sobre o nível de atividade no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal na economia brasileira.

Metodologia:

Esta pesquisa utilizará métodos estatísticos de estimação baseados no método de Structural Vector Autoregression (SVAR) para atingir seu objetivo.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	O Multiplicador Fiscal no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 8

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Dívida pública e a relação entre as políticas monetária e fiscal		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ³³ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Bernardo Schetini</i>		

³³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a dívida pública e a sua relação com as políticas monetária e fiscal.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da dívida pública para a definição da política econômica brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Dívida pública e a relação entre as políticas monetária e fiscal	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 9

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Resultado fiscal estrutural e impulso fiscal no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Bernardo Schetini</i>		

³⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar o efeito multiplicador da política fiscal no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal para o desempenho da economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Resultado fiscal estrutural e impulso fiscal no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 10

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A macroeconomia da social-democracia sueca		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Carlos Ocké</i>		
Equipe: <i>Carlos Ocké</i>		

³⁵Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar o desempenho macroeconômico da macroeconomia sueca no início do século XXI.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância de estudos comparativos internacionais para o acúmulo de experiência acerca dos desafios para a economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	A macroeconomia da social-democracia sueca	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 11

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Uma Análise do Balanço de Pagamentos Brasileiro		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: ___	Período de Execução:	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁶ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 ___ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _1_ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Christian Vonbun – Christian.vonbun@ipea.gov.br		
Equipe:		

³⁶Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Ampliar o conhecimento sobre a evolução do Balanço de Pagamentos Brasileiro e dos riscos associados ao mesmo

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

No período recente, o superávit em transações correntes que fora obtido foi revertido, e eleva-se a entrada de capitais no país. O objetivo do trabalho é quantificar essas mudanças, sempre avaliando os riscos que as mesmas apresentam para o futuro e a sustentabilidade do Balanço de Pagamentos brasileiro.

Metodologia:

A pesquisa envolve a análise de dados do Balanço de pagamento, por meio do uso de estatísticas descritivas, comparando a sua evolução ao longo do tempo e em relação a outros países. Além disso, pretende-se fazer uso de análises de regressão para avaliar a probabilidade de ocorrência de crises no Balanço de Pagamentos, em função das recentes mudanças no perfil das contas brasileiras.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Análise do Balanço de Pagamentos Brasileiro	08/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Apenas o salário direto do pesquisador é demandado.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 12

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Panorama das Finanças Públicas		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		

³⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar o comportamento das finanças públicas brasileiras.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal no desempenho da economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Panorama das Finanças Públicas	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 13

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Séries de alta frequência para as despesas de investimento dos estados e municípios brasileiros		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		

³⁸Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar as despesas de investimento dos estados e municípios.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância dos investimentos dos estados e municípios para a economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Panorama das Finanças Públicas	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 14

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Câmbio, heterogeneidade produtiva e padrão de comércio internacional: reflexões sobre o caso brasileiro (IPEA/CEPAL)		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ³⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Claudio Roberto Amitrano</i>		
Equipe: <i>Claudio Roberto Amitrano</i>		

³⁹Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Este trabalho tem como principal objetivo investigar o impacto diferenciado das taxas de câmbio setoriais sobre a produção e o comércio exterior da indústria brasileira, entre 1995 e 2010, com base na classificação da OCDE para setores de atividade econômica por intensidade tecnológica.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do comércio internacional para o caso brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Câmbio, heterogeneidade produtiva e padrão de comércio internacional: reflexões sobre o caso brasileiro (IPEA/CEPAL)	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 15

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Heterogeneidade estrutural e crescimento econômico (IPEA/CEPAL)		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Claudio Roberto Amitrano</i>		
Equipe: <i>Claudio Roberto Amitrano</i>		

⁴⁰Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo deste trabalho consiste em avaliar o impacto da heterogeneidade estrutural, associada à presença de setores de intensidades tecnológicas distintas e, conseqüentemente, com taxas de crescimento da produtividade diferenciadas, sobre a trajetória de crescimento econômico brasileiro, entre 1995 e 2010, tendo como referência as noções de regime de demanda e de produtividade.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância de estudos sobre o crescimento econômico brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Heterogeneidade estrutural e crescimento econômico (IPEA/CEPAL)	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 16

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impactos das Políticas Monetária e Fiscal em um Modelo Novo-Keynesiano onde as Regras das Políticas Monetária e Fiscal seguem um Processo de Mudança de estado Markoviano		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Elcyon Caiado Rocha Lima</i>		
Equipe: <i>Elcyon Caiado Rocha Lima</i>		

⁴¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo do artigo é obter os impactos das políticas monetária e fiscal sobre variáveis macroeconômicas brasileiras em um modelo em que estas políticas possam ser alteradas continuamente. Estimaremos (calibraremos) um modelo Novo-Keynesiano suficientemente flexível para lidar com as alterações nestas políticas. O modelo permitirá identificar endogenamente e medir o impacto destas alterações de políticas que ocorreram na economia brasileira. Poderemos ainda indagar os períodos nos quais houve ou não alguma coordenação entre as políticas monetária e fiscal no país.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

O Brasil, nas duas últimas décadas tem passado por mudanças substantivas nas suas políticas monetária e fiscal. É interessante explorar o impacto destas alterações de políticas no comportamento de variáveis macroeconômicas brasileiras. Acreditamos que o modelo a ser estimado pode identificar rumos e políticas que são mais adequadas para o país.

Metodologia:

Pretendemos inicialmente estimar as regras das políticas monetária e fiscal no Brasil, utilizando um modelo no qual os parâmetros destas regras são estado-dependentes. As mudanças de estado seguirão um processo de mudança de regime Markoviano. Uma descrição da metodologia a ser adotada nesta parte inicial do trabalho pode ser encontrada em Lima, Maka, Mendonça (2007) e em Sims (1999 e 2001). Em um segundo passo as regras de política monetária e fiscal estimadas serão incorporadas em um modelo Novo-Keynesiano com estoque de capital fixo e oferta de trabalho flexível como descrito em Woodford (2003).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Impactos das Políticas Monetária e Fiscal em um Modelo Novo-Keynesiano onde as Regras das Políticas Monetária e Fiscal seguem um Processo de Mudança de estado Markoviano	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 17

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Um Modelo de Auto-regressão Vetorial Estrutural Aumentado (por Fatores Dinâmicos) para Medir os Efeitos de Choques na Taxa de Câmbio sobre o Nível da Produção Industrial no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Elcyon Caiado Rocha Lima</i>		
Equipe: <i>Elcyon Caiado Rocha Lima</i>		

⁴²Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Há atualmente grande interesse no Brasil sobre o impacto da taxa de câmbio sobre o setor industrial brasileiro. Neste trabalho pretendemos explorar o impacto de choques na taxa de câmbio sobre o comportamento de diversos setores industriais do país.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Os modelos de Auto-regressões Vetoriais Estruturais Aumentados por Fatores Dinâmicos (FAVAR) permitem lidar com um conjunto bastante grande de informações. Esta característica destes modelos será importante para que se possa fazer uma decomposição do setor industrial e medir o impacto setorial dos choques cambiais.

Metodologia:

Pretendemos utilizar uma nova metodologia que permita expandir o conjunto de informação que será utilizado em um modelo VAR estrutural para identificar os efeitos de choques na taxa de câmbio sobre o setor industrial do país. A metodologia que pretendemos utilizar é denominada na literatura por FAVAR (Factor-Augmented VAR).

Neste artigo esta expansão do conjunto de informação será obtida combinando-se duas metodologias: a metodologia padrão de VAR estrutural com a da análise de fatores dinâmicos. As pesquisas recentes com fatores dinâmicos sugerem que é possível resumir a informação presente em um grande número de séries de tempo em um número relativamente pequeno de fatores. A metodologia que pretendemos utilizar é bastante similar a empregada por Bernanke, Boivin e Eliasz (2003), Stock e Watson (2002) e Bernanke e Boivin (2003). Esta metodologia incrementa a dimensão do VAR estrutural incluindo os fatores dinâmicos extraídos de um conjunto amplo de variáveis.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Um Modelo de Auto-regressão Vetorial Estrutural Aumentado (por Fatores Dinâmicos) para Medir os Efeitos de Choques na Taxa de Câmbio sobre o Nível da Produção Industrial no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 18

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Distribuição funcional da renda no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴³ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Estêvão Kopschitz Xavier Bastos</i>		
Equipe: <i>Estêvão Kopschitz Xavier Bastos</i>		

⁴³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a evolução da participação da renda dos fatores trabalho e capital no PIB brasileiro. O tema tem relevância em diversas áreas da economia, como na função de produção tipo Cobb-Douglas, em estimativas da Curva de Phillips Novo-Keynesiana e na contraposição entre distribuição funcional e pessoal da renda.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância de análises sobre a distribuição funcional da renda no Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Distribuição funcional da renda no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 19

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Medindo o desenvolvimento		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Estêvão Kopschitz Xavier Bastos</i>		
Equipe: <i>Estêvão Kopschitz Xavier Bastos</i>		

⁴⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a aplicabilidade ao Brasil das conclusões do relatório da Comissão sobre a medida do desempenho econômico e progresso social, divulgado em 2009. Há muito são levantadas preocupações sobre a adequação das medidas de desempenho econômico, em especial aquelas baseadas no Produto Interno Bruto - PIB. Há também questionamentos sobre sua relevância como medida de bem-estar social e sobre os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental e social.

Em 2008, por iniciativa do governo francês, foi criada essa comissão para estudar o assunto, presidida por Joseph E. Stiglitz, da Universidade de Columbia, tendo Amartya Sen, da Universidade Harvard, como consultor principal.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Relevância de padrões de desenvolvimento para o Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Medindo o desenvolvimento	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁴⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 20

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: A Coordenação das Políticas Fiscal e Monetária no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Como harmonizar a atuação das duas políticas no arcabouço de política econômica atualmente vigente.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da coordenação das políticas fiscal e monetária no Brasil.

Metodologia:

Pretende-se, em primeiro lugar, abordar os aspectos teóricos do assunto e os avanços mais recentes da literatura. Em seguida, explorar modelos em busca de evidências empíricas para o caso brasileiro.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	A Coordenação das Políticas Fiscal e Monetária no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁴⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 21

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a conjuntura econômica brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do acompanhamento da conjuntura econômica.

Metodologia:

Análise de dados da economia brasileira.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	5	Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco	1 documento por mês por ano
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁴⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 22

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Composição setorial da produção, produtividade e emprego da economia brasileira		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Gabriel Coelho Squeff</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a evolução da composição setorial da produção, produtividade e emprego da economia brasileira a partir de dados da matriz de insumo-produto. Trata-se de um estudo anterior para subsidiar a pesquisa sobre impactos da taxa de câmbio e de outras variáveis macroeconômicas na estrutura produtiva.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Relevância da composição setorial, produtividade e emprego na economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Composição setorial da produção, produtividade e emprego da economia brasileira	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁴⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 23

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impacto da taxa de câmbio na estrutura produtiva		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Gabriel Coelho Squeff</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Debater os efeitos da variação cambial na composição setorial da economia a partir de um modelo econométrico integrado à matriz de insumo-produto. Ademais, este modelo permitirá avaliar o impacto setorial de outras variáveis macroeconômicas.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da relação câmbio/estrutura produtiva.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Impacto da taxa de câmbio na estrutura produtiva	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁴⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 24

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Taxa de câmbio e desindustrialização		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁴⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Gabriel Coelho Squeff</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Discutir os efeitos da variação cambial sobre os componentes da indústria, a partir do cruzamento de dados de produção industrial, setor externo e emprego.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política cambial no padrão tecnológico brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Taxa de câmbio e desindustrialização	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁵⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 25

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Ajuste Fiscal e as Taxas de Juros		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Katia Rocha</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar o efeito de choques fiscais nos juros domésticos de um painel composto de países emergentes e desenvolvidos (OCDE).

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Até recentemente, estudos sobre a análise da dinâmica macroeconômica enfatizavam os choques de política monetária, negligenciando o papel da política fiscal. Desenvolvimentos recentes, tanto na prática quanto na teoria, têm evidenciado crescente ligação entre a política monetária e fiscal, como abordado em Perotti (2002), Laubach (2003), Gale e Orszag (2004), Perotti (2007) e Favero e Giavazzi (2004).

Metodologia:

Modelo econométrico estimado com um painel de países ao longo do tempo.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Ajuste Fiscal e as Taxas de Juros	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

⁵¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 26

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Investimentos no setor de Infra-estrutura e condições Macroeconômicas		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Katia Rocha</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar as condições macroeconômicas que podem atrair mais e melhores investimentos privados analisando um painel de países emergentes.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Segundo relatório do Banco Mundial (Relatório n°. 36624-BR 2007), mais de US\$164 bilhões foram investidos em projetos de infra-estrutura, que envolveram a participação privada no Brasil durante o período 1994-2004. Esse montante corresponde a mais de dois terços do total dispendido em projetos privados nesse setor no Leste Asiático e na região do Pacífico. Apesar do alto nível de investimento, a opinião pública está frustrada com a oferta privada de serviços de infra-estrutura e os formuladores de políticas se mostram decepcionados com o financiamento privado desses projetos. No contexto das mudanças no ambiente da formulação de políticas, esta pesquisa analisa as condições macroeconômicas que podem atrair mais e melhores investimentos privados analisando os investimentos num painel de países emergentes.

Metodologia:

Modelo econométrico estimado com um painel de países ao longo do tempo.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Investimentos no setor de Infra-estrutura e condições Macroeconômicas	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 27

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Construção de um Modelo Econométrico Trimestral para a Economia Brasileira		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Leonardo Mello de Carvalho</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O projeto visa estimar um modelo de consistência macroeconômico, que permita a execução de projeções de curto e médio prazo, além de simulações de política para a economia brasileira. Será um modelo de média escala, com periodicidade trimestral, tendo como base as principais identidades do Sistema de Contas Nacionais e do Balanço de Pagamentos.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância de um modelo de previsão para a economia brasileira.

Metodologia:

O processo de estimação incluirá vários métodos econométricos, como, por exemplo, a análise de cointegração, com a utilização de modelos de correção de erro; e a estimação por Mínimos Quadrados Ordinários (MQE) e por Variáveis Instrumentais. Para isso, será utilizado o software Econometric Views (Eviews).

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Construção de um Modelo Econométrico Trimestral para a Economia Brasileira	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 28

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵³ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Leonardo Mello de Carvalho</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a conjuntura econômica brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do acompanhamento da conjuntura econômica.

Metodologia:

Análise de dados da economia brasileira.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	5	Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco	1 documento por mês por ano
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 29

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Revisitando a interação entre as políticas fiscal e monetária no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Márcio Bruno</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a relação entre a política fiscal e monetária no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal e monetária para a economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Revisitando a interação entre as políticas fiscal e monetária no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵⁵Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea

Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.

Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 30

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Medidas preliminares de eficiência no gasto público com educação básica nos municípios brasileiros		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Márcio Bruno</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a qualidade do gasto público em educação básica nos municípios brasileiros.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do gasto público na qualificação da mão-de-obra.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Medidas preliminares de eficiência no gasto público com educação básica nos municípios brasileiros	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 31

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Interação entre política monetária e política fiscal no Brasil: simulações a partir de um modelo DSGE		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Marco Antônio Cavalcante</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a interação entre a política monetária e a política fiscal no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política monetária e da política fiscal para a economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Interação entre política monetária e política fiscal no Brasil: simulações a partir de um modelo DSGE	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 32

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Política fiscal e nível de atividade no Brasil: análise a partir de um modelo DSGE		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Marco Antônio Cavalcante</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar o papel da política fiscal no nível de atividade no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal para o crescimento econômico brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Política fiscal e nível de atividade no Brasil: análise a partir de um modelo DSGE	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 33

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Política de Investimentos dos Fundos Previdenciários dos Estados e Municípios		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Ajax Moreira</i>		
Equipe: <i>Marcos Antonio Coutinho da Silveira</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a política de investimentos dos fundos previdenciários dos estados e municípios.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

O desempenho deste novo modelo de financiamento do sistema previdenciário público é de vital importância para o equilíbrio fiscal dos governos regionais, motivando um estudo aprofundado sobre o tema.

Metodologia:

Os dois primeiros objetivos serão alcançados através da estimação de modelos econométricos com bases de dados providas pelos órgãos gestores dos fundos previdenciários. A literatura empírica sobre alocação de portfólio costuma fazer uso de modelos como Probit, Tobit e censored, adaptados para levar em conta as características específicas dos dados analisados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Política de Investimentos dos Fundos Previdenciários dos Estados e Municípios	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁵⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 34

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Os Condicionantes da Inflação de Serviços no Brasil		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none">1. Estudos e Pesquisas2. Gestão Institucional3. Assessoria Governamental4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁵⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none">1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Maria Andréia Parente</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo principal desta pesquisa é fornecer um melhor entendimento sobre a formação dos preços dos serviços no Brasil, que possa servir de subsídio para medidas de política monetária que visem o controle inflacionário no país.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

O estudo proposto tem como foco identificar os fatores responsáveis pela rigidez dos preços dos serviços no Brasil. De fato, ao longo dos últimos anos a inflação de serviços vem apresentando um comportamento particular que difere da dinâmica dos demais preços da economia, constituindo-se em um importante fator de pressão sobre o IPCA.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Os Condicionantes da Inflação de Serviços no Brasil	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 35

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Maria Andréia Parente</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a conjuntura econômica brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do acompanhamento da conjuntura econômica.

Metodologia:

Análise de dados da economia brasileira.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	5	Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco	1 documento por mês por ano
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 36

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Um modelo de projeção para as transferências de assistência e previdência social brasileiras		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none">1. Estudos e Pesquisas2. Gestão Institucional3. Assessoria Governamental4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none">1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Mário Jorge</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar um modelo de previsão para as transferências de assistência e previdência social brasileiras.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância das transferências e gastos de previdência para a política fiscal brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Um modelo de projeção para as transferências de assistência e previdência social brasileiras	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 37

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Uma análise do potencial arrecadatório do Imposto Territorial Rural (ITR)		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Mário Jorge</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaboração de um modelo de previsão para a arrecadação do ITR.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Relevância do ITR para o gasto público brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Uma análise do potencial arrecadatório do Imposto Territorial Rural (ITR)	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 38

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Macroeconomia e Agricultura (IPEA/CEPAL)		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none">1. Estudos e Pesquisas2. Gestão Institucional3. Assessoria Governamental4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none">1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none">1. Inserção internacional soberana2. Macroeconomia para o pleno emprego3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada5. Infra-Estrutura e logística de base6. Proteção social e geração de oportunidades7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Murilo José de Sousa Pires</i>		
Equipe: <i>Murilo José de Sousa Pires</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Esta investigação tem por objetivo verificar se a taxa de cambio efetiva determinou alguma mudança estrutural na produção e o comércio das principais commodities agrícolas brasileiras para o período compreendido entre 1995 a 2010.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Relevância dos aspectos macroeconômicos para a agricultura brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Macroeconomia e Agricultura (IPEA/CEPAL)	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 39

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Macroeconomia e Heterogeneidade Regional (IPEA/CEPAL)		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Murilo José de Sousa Pires</i>		
Equipe: <i>Murilo José de Sousa Pires</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo desta pesquisa é investigar os impactos da heterogeneidade regional, expressa pela relação regiões de alta produtividade x regiões de baixa produtividade, sobre o padrão de crescimento da produtividade e do produto nacional.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Relevância da macroeconomia para as desigualdades regionais.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Macroeconomia e Heterogeneidade Regional (IPEA/CEPAL)	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 40

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Uma resenha sobre a relação entre política fiscal e crescimento econômico		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Napoleão</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a relação entre a política fiscal e o crescimento econômico do Brasil.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal para a economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Uma resenha sobre a relação entre política fiscal e crescimento econômico	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 41

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impactos da tributação sobre o crescimento econômico no longo prazo: uma avaliação com um modelo de crescimento neoclássico com capital humano		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Napoleão</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar os impactos da tributação sobre o crescimento econômico no longo prazo.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal para o crescimento econômico brasileiro..

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Impactos da tributação sobre o crescimento econômico no longo prazo: uma avaliação com um modelo de crescimento neoclássico com capital humano	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

⁶⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 42

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Acompanhamento da evolução das previsões de instituições financeiras e de mercado		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Paulo Mansur Levy</i>		

⁶⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificar as alterações das previsões das instituições financeiras e de mercado.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do acompanhamento de previsões.

Metodologia:

Análise de previsões.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	3	Acompanhamento da evolução das previsões de instituições financeiras e de mercado	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 43

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Determinantes do Crescimento Econômico no Longo Prazo		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Paulo Mansur Levy</i>		

⁶⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Busca identificar o papel diferenciado que a educação pode ter no desempenho econômico dos estados brasileiros.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do capital humano no desenvolvimento brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Determinantes do Crescimento Econômico no Longo Prazo	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 44

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estimativas preliminares do hiato fiscal dos municípios brasileiros		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁶⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Raphael Gouveia</i>		

⁷⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar modelo de estimativas para o hiato fiscal dos municípios brasileiros.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política fiscal municipal para a política fiscal federal.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Estimativas preliminares do hiato fiscal dos municípios brasileiros	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 45

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Um modelo de projeção das importações brasileiras		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Raphael Gouveia</i>		

⁷¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar um modelo de projeção das importações brasileiras.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância das importações para o desempenho externo do Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Um modelo de projeção das importações brasileiras	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 46

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estabilização, Equilíbrio Externo e Pleno Emprego: alguém tem que ceder?		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Roberto Pires Messenberg</i>		

⁷¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a compatibilização de estabilidade, equilíbrio externo e pleno emprego.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do equilíbrio macroeconômico para a economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Estabilização, Equilíbrio Externo e Pleno Emprego: alguém tem que ceder?	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 47

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷² : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Roberto Messenberg</i>		
Equipe: <i>Roberto Pires Messenberg</i>		

⁷² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a conjuntura econômica brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do acompanhamento da conjuntura econômica.

Metodologia:

Análise de dados da economia brasileira.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	5	Carta de Conjuntura e Conjuntura em Foco	1 documento por mês por ano
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 48

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Investimento público federal, infra-estrutura e crescimento econômico		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Rodrigo Orair</i>		

⁷⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar o papel do investimento público no crescimento econômico brasileiro.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do gasto público no crescimento brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Investimento público federal, infra-estrutura e crescimento econômico	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 49

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise dos determinantes e avaliação da execução orçamentária dos programas federais		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Rodrigo Orair</i>		

⁷⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar a qualidade da execução orçamentária nos programas federais.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância de uma análise qualitativa da execução orçamentária federal.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Análise dos determinantes e avaliação da execução orçamentária dos programas federais	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 50

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Padrão de crescimento da economia brasileira após 1994		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Salvador Teixeira Werneck Vianna</i>		
Equipe: <i>Salvador Teixeira Werneck Vianna</i>		

⁷⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Tendo em vista este período de transformações da economia brasileira, o objetivo da pesquisa é contribuir para o esclarecimento do debate acerca da “semi-estagnação” da economia brasileira, a partir do seguinte questionamento, que é a pergunta principal deste projeto de pesquisa: existe algum nexo causal entre o atual estágio da globalização comercial e financeira, o atual padrão de inserção externa da economia brasileira, patente na inconvertibilidade da moeda, e a instabilidade da demanda agregada que possa explicar o desempenho macroeconômico da economia brasileira no período pós-1994?

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do entendimento do padrão de crescimento da economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Padrão de crescimento da economia brasileira após 1994	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 51

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Exportações, crescimento econômico e restrição externa no Brasil: 1970-2008		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Salvador Teixeira Werneck Vianna</i>		
Equipe: <i>Salvador Teixeira Werneck Vianna</i>		

⁷⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A futura pesquisa pretende avaliar o papel das exportações no crescimento econômico brasileiro, identificando por quais canais e com qual intensidade os condicionantes do desempenho exportador (composição setorial, competitividade e dinamismo comercial) impactaram a trajetória do produto e o comportamento da restrição externa do Brasil, para o período 1970-2008.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Estudar os aspectos relacionados à restrição externa no Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Exportações, crescimento econômico e restrição externa no Brasil: 1970-2008	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 52

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Novas estimativas da carga tributária brasileira		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Sérgio Gobetti</i>		

⁷⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar um modelo de previsão para a carga tributária brasileira.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da carga tributária para a política fiscal brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Novas estimativas da carga tributária brasileira	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 53

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: O pré-sal e a tributação da renda do petróleo		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Cláudio Hamilton Matos dos Santos</i>		
Equipe: <i>Sérgio Gobetti</i>		

⁷⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimar a arrecadação oriunda das descobertas do pré-sal.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do pré-sal na estrutura tributária brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	O pré-sal e a tributação da renda do petróleo	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 54

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Composição setorial da produção, produtividade e emprego da economia brasileira		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁷⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Thiago Sevilhano Martinez</i>		

⁸⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudar a evolução da composição setorial da produção, produtividade e emprego da economia brasileira a partir de dados da matriz de insumo-produto. Trata-se de um estudo anterior para subsidiar a pesquisa sobre impactos da taxa de câmbio e de outras variáveis macroeconômicas na estrutura produtiva.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Relevância da composição setorial, produtividade e emprego na economia brasileira.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Composição setorial da produção, produtividade e emprego da economia brasileira	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 55

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impacto da taxa de câmbio na estrutura produtiva		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁰ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Thiago Sevilhano Martinez</i>		

⁸¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Debater os efeitos da variação cambial na composição setorial da economia a partir de um modelo econométrico integrado à matriz de insumo-produto. Ademais, este modelo permitirá avaliar o impacto setorial de outras variáveis macroeconômicas.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da relação câmbio/estrutura produtiva.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Impacto da taxa de câmbio na estrutura produtiva	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 56

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impacto da política monetária sobre grupos de preços		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸¹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Thiago Sevilhano Martinez</i>		

⁸² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Aprofundar a discussão sobre inflação a partir de uma perspectiva desagregada. Investigar o efeito de choques setoriais específicos e da política monetária.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política monetária sobre o comportamento da inflação.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Impacto da política monetária sobre grupos de preços	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 57

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Enfoques amplos do desenvolvimento e os debates contemporâneos		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸² : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Valdir Melo</i>		
Equipe: <i>Valdir Melo</i>		

⁸² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Para melhor compreender a complexidade do processo de desenvolvimento, analisam-se as contribuições dos enfoques amplos que se concentram respectivamente em estrutura sócio-econômica, tecnologia, instituições, cultura e geografia, relacionando-os com os debates dos últimos anos na literatura técnica.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância dos enfoques históricos sobre o desenvolvimento econômico.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Enfoques amplos do desenvolvimento e os debates contemporâneos	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 58

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Mecanismos no desenho de instituições para o desenvolvimento		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Valdir Melo</i>		
Equipe: <i>Valdir Melo</i>		

⁸⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar mecanismos comportamentais, de motivação, e outros, que formam as relações entre incentivos e instituições econômicas e sociais. O interesse principal está nas possíveis instituições que ajudem ou promovam o desenvolvimento do país. As fontes de informação são os estudos técnicos sobre economia comportamental, economia experimental, análise institucional, teorias de costumes sociais e desenho de mecanismos.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância das instituições para o desenvolvimento econômico.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Mecanismos no desenho de instituições para o desenvolvimento	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 59

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Heterogeneidade Estrutural e Sistema Financeiro Nacional Brasileiro (IPEA/CEPAL)		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁴ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Victor Leonardo de Araujo</i>		
Equipe: <i>Victor Leonardo de Araujo</i>		

⁸⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Este trabalho tem como principal objetivo investigar o padrão de atuação do Sistema Financeiro Nacional brasileiro e seus eventuais impactos sobre o problema da heterogeneidade estrutural brasileira. Procurar-se-á lançar luz sobre a seguinte questão: o SFN, em particular os bancos públicos brasileiros, têm atuado de forma a reduzir a heterogeneidade estrutural brasileira – ou, ao contrário têm atuado de forma a legitimá-la? Em um primeiro momento, priorizar-se-á a análise da distribuição das operações de crédito no espaço territorial brasileiro. A disponibilidade de dados poderá permitir uma análise dessas operações distribuídas conforme o setor de atividade econômica conforme a intensidade tecnológica.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do sistema financeiro na questão da desigualdade.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Heterogeneidade Estrutural e Sistema Financeiro Nacional Brasileiro (IPEA/CEPAL)	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 60

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Bancos públicos federais e o financiamento do desenvolvimento brasileiro: balanço e perspectivas		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Victor Leonardo de Araujo</i>		
Equipe: <i>Victor Leonardo de Araujo</i>		

⁸⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Este trabalho tem como objetivo investigar o padrão de financiamento do desenvolvimento brasileiro e a atuação dos bancos públicos federais, com ênfase à atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Atualmente, este último constitui a principal fonte de recursos de longo prazo para o financiamento do investimento privado. Em um contexto de retomada do crescimento econômico e do projeto de desenvolvimento econômico nacional, constitui tarefa relevante refletir sobre as perspectivas do atual padrão de financiamento.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância dos bancos públicos para o desenvolvimento brasileiro.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Bancos públicos federais e o financiamento do desenvolvimento brasileiro: balanço e perspectivas	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 61

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impacto da política monetária sobre grupos de preços		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Vinicius dos Santos Cerqueira</i>		

⁸⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Aprofundar a discussão sobre inflação a partir de uma perspectiva desagregada. Investigar o efeito de choques setoriais específicos e da política monetária.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política monetária sobre o comportamento da inflação.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Impacto da política monetária sobre grupos de preços	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 62

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Função de reação do Banco Central com resposta assimétrica		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Vinicius dos Santos Cerqueira</i>		

⁸⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimar uma função de reação da autoridade monetária considerando assimetria no ajuste dos preços.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância do Banco Central na manutenção da estabilização.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Função de reação do Banco Central com resposta assimétrica	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 63

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise da política monetária a partir de um modelo DSGE para a economia brasileira com fricções no mercado de crédito		Diretoria: DIMAC
Natureza da Ação: 1	Período de Execução:	Cooperação:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	01/2011 a 12/2011	
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 2 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Renaut Michel</i>		
Equipe: <i>Vinicius dos Santos Cerqueira</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar como fricções do mercado de crédito afetam a resposta da inflação e do crescimento à choques na política monetária.

Objetivos Intermediários:

Justificativa:

Importância da política monetária para o desempenho macroeconômico do Brasil.

Metodologia:

Revisão bibliográfica e análise de dados.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	Análise da política monetária a partir de um modelo DSGE para a economia brasileira com fricções no mercado de crédito	31/12/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

Prioridade: __

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

1. Alta
2. Média
3. Baixa

**Diretoria de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais (DIRUR)**

Projeto 1

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Processo político e decisório no âmbito do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA.		Diretoria: DIRUR/DIEST
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/02/2010 a 31/12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁸⁹ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 e 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Igor Ferraz da Fonseca – igor.fonseca@ipea.gov.br, tel.: 3315-5295		
Equipe: Igor Ferraz da Fonseca – igor.fonseca@ipea.gov.br, tel.: 3315-5295 – Técnico de Planejamento e Pesquisa Adriana Maria Magalhães de Moura – adriana.moura@ipea.gov.br - tel.: 3315-5032 – Técnica de Planejamento e Pesquisa		

⁸⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar a dinâmica decisória e o processo político-participativo do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, e verificar se o Conselho vem cumprindo seu papel de estabelecer normas e padrões técnicos para o arcabouço da gestão ambiental brasileira, bem como assessorar e propor ao governo diretrizes de políticas públicas para o meio ambiente.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários consistem nos produtos a serem entregues, que são 2 TDs, 1 capítulo de livro e 1 relatório de pesquisa

Justificativa:

As idéias de participação e de controle social nas políticas públicas estão amplamente disseminadas nacional e internacionalmente, constituindo item de grande relevância no estabelecimento e na implementação de políticas públicas, em novos arranjos institucionais envolvendo Estado e sociedade civil. Os conselhos nacionais, estaduais e municipais se disseminaram pelo Brasil e constituem mais de 27.000 instâncias destinadas a expressão da participação social (IPEA, 2005).

Os conselhos nacionais são órgãos centrais na institucionalização da participação nas políticas públicas. Diversos conselhos nacionais setoriais são instâncias federais que congregam conselhos estaduais, municipais e regionais sob a forma de sistemas nacionais (tais como SISNAMA, SUS, SNAS, etc.), que se traduzem em arranjos típicos de políticas públicas na federação.

Em 2010, foram identificados 61 conselhos nacionais em funcionamento no Brasil, que possuem diversos desenhos institucionais, atribuições, competências e vinculações. Contudo, boa parte desses conselhos nacionais é recente e muitos deles foram criados no final dos anos 1990 e nos anos 2000, com impulso significativo a partir do advento do governo Lula. Essa tendência de criação de conselhos nacionais se relaciona com a difusão da idéia de participação nas políticas públicas em países periféricos, que ganha força a partir dos anos 90 em nível global.

Por mais que sejam numerosos, os estudos e pesquisas que visam analisar a institucionalização da participação no Brasil são limitados, pois parcela significativa das instituições analisadas é pouco consolidada e, por vezes, frágil. Esse fato é acentuado no âmbito dos conselhos nacionais que, além de recentes, possuem escassos estudos e pesquisas sobre seu funcionamento, quando comparado com a análise de conselhos estaduais e, sobretudo, municipais.

O estudo sobre a institucionalização da participação nas políticas ambientais federais por meio da análise do processo político-decisório do CONAMA permite identificar a forma em que se constituem os esforços de participação social nas políticas ambientais e quais as características principais da forma de realização dessa participação.

Os resultados dessa pesquisa têm o potencial de gerar conhecimento aplicado sobre a institucionalização da participação nas políticas ambientais no Brasil e, com o aporte e comparação com os demais estudos de conselhos nacionais que estão sendo realizados pelo IPEA, contribui para analisar os processos participativos nas políticas públicas nacionais. Ao mesmo tempo, esta pesquisa pretende gerar subsídios para proposições que contribuam para uma maior eficiência do CONAMA e para o fortalecimento do SISNAMA, bem como para as políticas públicas que possuem na participação social elemento constituinte de seu desenho e de seus objetivos.

Metodologia:

O Projeto está dividido em duas fases. A primeira fase está sendo concluída, com a entrega de relatório de pesquisa para o Ministério do Meio Ambiente e para os conselheiros do CONAMA prevista para fevereiro de 2010. No ano de 2011, será cumprida a segunda fase da pesquisa. As atividades já realizadas na primeira fase da pesquisa e as atividades previstas para a segunda fase estão descritas abaixo.

Fase 1

A Fase 1 da pesquisa desenvolveu-se no período de 17/03/2010 a 01/11/2010, de acordo com as seguintes etapas metodológicas: (a) observação de reuniões do Conselho; (b) aplicação de questionários aos conselheiros; (c) realização de entrevistas semi-estruturadas com conselheiros e atores-chave e (d) elaboração de relatório de sistematização e apresentação dos resultados ao CONAMA.

a) Observação de reuniões do CONAMA

Foi realizado trabalho de campo envolvendo a observação, pelos pesquisadores, de reuniões do CONAMA (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho e CIPAM). A observação de reuniões ocorreu no período compreendido entre 17 de março de 2010 a 29 de setembro de 2010. Na primeira fase do projeto foram observadas 4 reuniões plenárias (ordinárias e extraordinária); 3 reuniões de CTs; 1 Reunião da Câmara técnica de Assuntos Jurídicos; 1 Reunião da Câmara Especial Recursal; 4 reuniões de GTs e 2 reuniões do CIPAM.

Nesta etapa do trabalho de campo, além de observações das dinâmicas das reuniões, foram realizadas diversas conversas informais com os conselheiros sobre sua percepção do processo político-decisório do Conselho. Nessas reuniões, os pesquisadores observaram os diversos aspectos relacionados com o processo participativo e com a efetividade do Conselho, tais como: ritos do processo participativo, relações de poder manifestadas em tal processo, a formação de conflitos e alianças entre os grupos, o processo de formulação e deliberação de resoluções e outros atos emanados pelo Conselho.

b) Aplicação de questionários aos conselheiros

Um Questionário quali-quantitativo com 32 questões (anexo 2) foi aplicado durante a 98ª reunião ordinária do pleno, realizada no dia 26 de maio de 2010, na sede da Agência Nacional de Águas (ANA), localizada em Brasília – DF. No início da reunião foi feito um informe sobre a parceria entre CONAMA e IPEA e sobre a aplicação do questionário e sobre os objetivos da pesquisa.

Foi adotada uma metodologia híbrida para aplicação dos questionários, compreendendo dois caminhos principais. Um primeiro e mais efetivo em termos de volume de retorno deu-se por meio da entrega dos questionários para cada conselheiro antes do início da reunião, seguido de uma cópia da Carta de Apresentação (vide anexo 3) contendo explicações sobre o projeto e o questionário. Os questionários foram recolhidos pela equipe do IPEA ao término da plenária. O segundo caminho, de caráter complementar, previa o envio do questionário preenchido virtualmente, a partir do recebimento do arquivo por e-mail, especialmente criado para esta pesquisa (pesquisa.conama@ipea.gov.br). A adoção de estratégia híbrida para o preenchimento do questionário (presencial e por e-mail) mostrou-se satisfatória, pois contribuiu para elevar o retorno de questionários.

Para realização do controle de respostas, cada questionário foi numerado e posteriormente comparado com uma lista numerada dos conselheiros do CONAMA. Na ocorrência de resposta do conselheiro titular e do conselheiro suplente de uma mesma representação, foi considerado para fins de tabulação o questionário respondido pelo conselheiro titular (vale ressaltar que esta situação ocorreu apenas uma única vez).

Responderam ao questionário 76 conselheiros (um titular ou suplente por organização representada), o que corresponde a 71% do total de 108 conselheiros. Vale ressaltar que a amostra foi composta em valores aproximados ao percentual oficial da divisão de assentos no Conselho.

Para a tabulação dos questionários adotou-se a seguinte metodologia. Inicialmente eles foram agrupados por segmento, numerados e seus dados digitalizados em planilha excel para configurarem um banco de dados, passível de cruzamentos e desagregações diversas. Para a elaboração deste relatório, utilizou-se tabulação básica na mesma planilha, a partir da sistematização das questões e contabilização das respostas. Nas perguntas abertas (questões 4, 29, 30, 31 e 32) e semi-abertas (16 e 28) foram criadas categorias a partir das respostas apresentadas nos questionários, agrupando-as por semelhança.

c) Realização de entrevistas semi-estruturadas com atores-chave

Foram realizadas 26 entrevistas semi-estruturadas com conselheiros-chave dos 5 setores representados no Colegiado. Também foram entrevistados membros da Secretaria Executiva do CONAMA - DCONAMA (MMA), bem como outros atores-chave que pudessem contribuir com análises substanciais sobre a atuação do Conselho. O objetivo das entrevistas realizadas foi o de aprofundar o entendimento das questões apresentadas no questionário.

As entrevistas foram direcionadas pelo método da bola de neve, onde um ator relevante indica outro ator que o mesmo considere relevante e assim por diante. Para a realização das entrevistas, foi utilizado roteiro semi-estruturado contendo 15 questões abertas.

d) Elaboração de relatório de sistematização e apresentação dos resultados ao CONAMA

A quarta etapa desta fase da pesquisa consiste na elaboração do presente relatório de sistematização, que será disponibilizado no sítio do IPEA (www.ipea.gov.br) e entregue para os conselheiros na data prevista de fevereiro de 2011.

Fase 2

A segunda fase da pesquisa está dividida em três etapas:

a) Elaboração de Textos para Discussão – TDs, com aprofundamento dos dados coletados.

Logo após a entrega do presente relatório, os diversos temas abordados na pesquisa serão aprofundados em TDs específicos, em formato de artigos, que versarão sobre pontos-chave identificados na análise, tais como: composição do CONAMA, a questão da linguagem técnica; a avaliação de resoluções, entre outros. Tais TDs serão disponibilizados no sítio do IPEA e encaminhados ao DCONAMA e aos conselheiros.

b) realização de pesquisas específicas, a serem indicadas pelos conselheiros

Conforme a repercussão deste relatório entre os conselheiros do CONAMA, está prevista a participação do IPEA em atividades de assessoria ao CONAMA (que poderá envolver novas pesquisas e/ou atividades de monitoramento e avaliação), em formato a ser definido conjuntamente e oportunamente entre a Coordenação de Desenvolvimento Sustentável/DIRUR/IPEA e o CONAMA, com vistas a aumentar a eficiência e eficácia desta instância participação social, bem como contribuir para o fortalecimento do SISNAMA.

c) Integração dos dados ao projeto “Institucionalização da Participação Social no Brasil”.

Nesta etapa da pesquisa será realizada a integração dos dados coletados e análises efetuadas na primeira fase com os dados coletados nos demais conselhos nacionais de políticas públicas no âmbito do projeto “Institucionalização da Participação Social no Brasil”. Este projeto, sob coordenação da DIEST/IPEA, adotará uma perspectiva comparativa entre os diversos conselhos nacionais. Os estudos realizados na fase 2 do projeto (metodologia a ser definida), terão como finalidade analisar, de forma comparativa, a institucionalização da participação no âmbito dos conselhos nacionais.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1, 2, e 3	Relatório de pesquisa (fase 1, tem “d”)	02/2011
2	2	1 e 2	TD com aprofundamento das análises feiras no relatório (Fase 2, tem “a”)	06/2011
3	2	1 e 2	TD com aprofundamento das análises feiras no relatório (Fase 2, tem “a”)	09/2011
4	10	1 e 2	Capítulo de livro a ser organizado pela DIEST (Fase 2, item “c”)	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	12	1700,00	20400,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				20400,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 2

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Avaliação de Políticas Públicas Federais de Meio Ambiente no Brasil</i>		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Cooperação com o Enap, TCU, MMA e UnB</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹⁰ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_3</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>7_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>José Aroudo Mota (jamota@ipea.gov.br) – 61-3315-5056</i> <i>Adriana Maria Magalhães de Moura adriana.mora@ipea.gov.br – 61-3315-5032</i>		
Equipe: <i>Adriana Maria Magalhães de Moura adriana.mora@ipea.gov.br – 61-3315-5032</i>		

⁹⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Propor metodologia e sistemática para o acompanhamento permanente e a avaliação periódica de políticas públicas federais de meio ambiente no Brasil

Objetivos Intermediários:

- *Sistematizar o conhecimento e analisar as experiências sobre avaliação de planos, políticas e programas ambientais;*
- *Desenvolver e propor para discussão, por meio de Texto para Discussão – TD, metodologia de avaliação de políticas públicas ambientais no Brasil;*
- *A partir da metodologia desenvolvida, e com base em critérios como relevância e impacto, selecionar um conjunto de políticas ambientais prioritárias para serem acompanhadas de forma permanente e avaliadas periodicamente;*
- *Implementar a estrutura e a sistemática de avaliação de políticas ambientais a ser conduzida pelo Ipea, podendo contar com o apoio de instituições parceiras como Enap, TCU, MMA e UnB;*
- *Divulgar, por meio de produtos como livros, boletins e informação na página do Ipea, os resultados obtidos nas avaliações realizadas.*

Justificativa:

Já é consenso entre especialistas em políticas públicas e gestores governamentais, que a melhoria das ações de governo, em termos da clássica tríade efetividade/eficácia/eficiência, passa necessariamente pelo aprimoramento do circuito que vai da formulação e implementação de políticas e programas até a sua avaliação e redesenho, quando pertinente.

De fato, a avaliação de políticas públicas é parte dos mecanismos de prestação de contas e responsabilização (*accountability*⁹¹) do governo perante a sociedade, contribuindo para a efetividade dos processos e resultados das políticas governamentais. Esses mecanismos respondem à pressão da sociedade por maior transparência da gestão pública, como parte do Estado democrático. No Brasil, a institucionalização da avaliação no ciclo de gestão das políticas públicas é parte do processo mais amplo de construção da democracia, onde um conjunto de controles, de diferentes naturezas, foi se estabelecendo a partir da Constituição de 1988.

O crescente interesse dos governos nos estudos de avaliação de políticas e programas está relacionado às questões de efetividade, eficiência, *accountability* e desempenho da gestão pública, já que estes estudos constituem-se em ferramenta para gestores, formuladores e implementadores de programas e políticas públicas. As avaliações permitem estes atores tomem suas decisões com maior conhecimento, maximizando o resultado do gasto público, identificando êxitos e superando pontos de estrangulamento.

O Brasil ainda carece de análises e avaliações sistemáticas de políticas públicas e da ação governamental na área de meio ambiente. Neste sentido, o projeto proposto busca contribuir para a manutenção de sistemas de avaliação integrados às estruturas governamentais, com um acompanhamento permanente das políticas implementadas, de modo a subsidiar a ação do governo no ciclo de gestão.

A utilização dos resultados da avaliação por instituições e gestores públicos que atuam na área de meio ambiente pode promover ajustes, correções de rumo ou mudanças para melhorar o desempenho das políticas públicas ambientais.

Considera-se que o projeto de implantar um mecanismo institucionalizado no Ipea (“observatório”) de acompanhamento e avaliação de planos, políticas e programas governamentais na área ambiental poderá contribuir para a missão do Instituto de produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas brasileiras, apoiando, ainda, para o debate político mais bem informado sobre a temática no País.

⁹¹ A menção ao termo *accountability* relaciona-se às noções de transparência, eficiência, eficácia, bom governo, autonomia, controle, serviço ao cidadão, legitimidade e democracia. Também evoca, em contraste, a seus opostos, como arbitrariedade, opacidade, corrupção, ineficiência e autoritarismo.

Metodologia:

1. *Sistematização do conhecimento e análise das experiências sobre avaliação de políticas ambientais;*
2. *Desenvolvimento e proposta para discussão, por meio de Texto para Discussão – TD, de metodologia de avaliação de políticas públicas ambientais no Brasil;*
3. *Seleção, a partir da metodologia desenvolvida, e com base em critérios como relevância e impacto e outros aportados pela metodologia, de um conjunto de políticas ambientais prioritárias para serem acompanhadas de forma sistemática e avaliadas periodicamente;*
4. *Implementação da sistemática de avaliação de políticas ambientais a ser conduzida pelo Ipea, podendo contar com o apoio de instituições parceiras como Enap, TCU, MMA e UnB;*
5. *Divulgação, por meio de produtos como livros, boletins, informação na página do Ipea e eventos os resultados obtidos nas avaliações realizadas.*

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	<i>Texto para Discussão (TD) com apresentação da proposta metodológica;</i>	Abril/2011
2	7	1	<i>Estruturação de uma sistemática e estrutura de acompanhamento no Ipea (“observatório”) de políticas públicas de meio ambiente no Brasil com participação de instituições parceiras;</i>	Maio a julho/2011
3	9	1	<i>Apresentação de relatório com avaliação de um conjunto de políticas ambientais selecionadas como prioritárias;</i>	Setembro/2011
4	6	1	<i>Realização de seminário para divulgação do primeiro relatório de avaliação de políticas ambientais;</i>	Outubro/2011
5	1	1	<i>Publicação de livro “Políticas Ambientais: acompanhamento e análise”. A divulgação dos resultados da avaliação, além de tornar público os produtos obtidos no acompanhamento das políticas e programas, visa subsidiar o debate técnico e político da área de meio ambiente</i>	Novembro/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				8400,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 3

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Desafios e soluções para desenvolver a sustentabilidade na agricultura brasileira		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: <i>01/2011 a 12/2012</i>	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: José Aroudo Mota – jose.mota@ipea.gov.br tel.: 3315-5056 Regina Helena Rosa Sambuichi – regina.sambuichi@ipea.gov.br tel: 3315-5487		
Equipe: Regina Helena Rosa Sambuichi – regina.sambuichi@ipea.gov.br tel: 3315-5487 – Técnica de Planejamento e Pesquisa Ana Paula Moreira da Silva – ana.silva@ipea.gov.br tel.: 3315-5450 – Técnica de Planejamento e Pesquisa Gustavo Luedemann – gustavo.luedemann@ipea.gov.br tel.3315-5552 – Técnico de planejamento de pesquisa Julio César Roma – julio.roma@ipea.gov.br tel. 3315-5432 – Técnico de planejamento de pesquisa Adriana Maria Magalhães de Moura – adriana.moura@ipea.gov.br tel: 3315-5032 – Técnica de Planejamento e Pesquisa		

⁹² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Gerar e difundir conhecimentos e promover o debate para subsidiar a formulação de políticas e proposição de estratégias inovadoras para promover modelos mais sustentáveis de agricultura no Brasil.

Objetivos Intermediários:

- Fazer uma análise quantitativa das políticas de âmbito federal que estão sendo adotadas para promover modelos mais sustentáveis de agricultura no Brasil;
- Levantar e selecionar as melhores experiências e iniciativas inovadoras que tenham sido implantadas visando o desenvolvimento da agricultura sustentável no Brasil e avaliar a sua sustentabilidade do ponto de vista econômico, social e ambiental;
- Comparar as iniciativas selecionadas e analisar os principais problemas e as principais inovações que contribuíram para o sucesso dessas iniciativas;
- Promover o debate sobre as políticas e estratégias de inovação mais adequadas para possibilitar o desenvolvimento da sustentabilidade na agricultura brasileira;
- Propor políticas e soluções para promover modelos mais sustentáveis de agricultura no Brasil.

Justificativa:

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD) realizada no Brasil em 1992, conhecida como Rio 92, formulou diretrizes para promover o Desenvolvimento Sustentável no planeta e estabeleceu como um de seus objetivos a promoção do desenvolvimento agrícola e rural sustentável. Isso fortaleceu o debate sobre a necessidade de um novo paradigma de desenvolvimento agrícola, o qual se alicerça no reconhecimento de que a agricultura apresenta múltiplas funções que não se resumem apenas à função econômica de produção de bens consumo e matérias primas, como alimentos, combustíveis e fibras. Dentro dessa nova visão, são destacadas também outras importantes funções da agricultura, como a função social, relacionada à geração de oportunidades de trabalho e distribuição de renda para a população rural, e a função ambiental, relacionada à conservação dos serviços ecossistêmicos básicos. Essas outras funções precisam ser também reconhecidas e levadas em conta na formulação de políticas agrícolas, de modo a garantir a sustentabilidade da agricultura através do desenvolvimento equilibrado de suas diferentes funções.

A agricultura brasileira tem alcançado importantes conquistas na sua função econômica. As inovações tecnológicas, desenvolvidas dentro do modelo de agricultura convencional e pautadas na ótica produtivista da revolução verde, resultaram em expressivos aumentos de produtividade no campo. Essas conquistas permitiram garantir a oferta de alimentos para atender ao mercado interno brasileiro e o desenvolvimento do programa brasileiro de biocombustíveis. Além disso, geraram excedentes que levaram o Brasil à condição de exportador de produtos agrícolas, sendo essas exportações importantes para o equilíbrio das contas externas brasileiras. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Agronegócio respondeu por 24% do Produto Interno Bruto (PIB) do país no ano de 2009, sendo que o segmento de lavouras é responsável por 71% do produto do setor.

Por outro lado, o modelo agrícola convencional, predominante na agricultura brasileira não tem mostrado igual sucesso no desenvolvimento das outras funções da agricultura. Na década de 40, 68,7% da população do Brasil morava no meio rural, enquanto no censo do ano 2000 estes eram apenas 18,8%. Essa mudança da população do campo para o meio urbano contribuiu para o inchaço das grandes e médias cidades, levando ao agravamento dos seus problemas sociais e ambientais. Segundo o IBGE, 73% dos estabelecimentos rurais apresentam renda mensal bruta de até dois salários mínimos, o que significa uma renda *per capita* estimada de até 0,67 salários mínimos, considerando uma média de três adultos por estabelecimento. O índice de analfabetismo no campo é também muito maior do que na cidade. Cerca de 40% das pessoas entre 16 e 32 anos que moram e trabalham no campo são analfabetas. Isso mostra que o meio rural não está oferecendo oportunidades de trabalho e condições satisfatórias de vida para a maioria dos agricultores de modo a mantê-los com dignidade no campo.

O modelo de agricultura convencional tem causado também um grande impacto na área ambiental. O censo agropecuário de 2006 mostrou existir nos estabelecimentos rurais cerca de 789 mil hectares de terras degradadas, erodidas, desertificadas ou salinizadas. A utilização de agrotóxicos foi relatada pela maioria dos entrevistados no censo, sendo que apenas 1,8% do total de estabelecimentos agropecuários praticavam agricultura orgânica no país. Além disso, em 56,3% dos estabelecimentos onde houve utilização de agrotóxicos não houve orientação técnica para a aplicação. Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA), 71% da área original de Mata Atlântica, 54% do Pampa, 48% do Cerrado e 45% da Caatinga já foram alterados por influência antrópica.

As áreas de vegetação natural, através da sua biodiversidade, prestam importantes serviços ecossistêmicos, como o estoque de carbono, equilíbrio do clima, geração de água potável, conservação do solo, polinização, fornecimento de material genético para a biotecnologia, ecoturismo e outros. Para a manutenção desses serviços a níveis satisfatórios, que sejam capazes de assegurar a continuidade do desenvolvimento humano, não é possível contar somente com as áreas conservadas em Unidades de Conservação, pois estas recobrem apenas 13 % do território nacional e estão desigualmente distribuídas entre os biomas. Por essa razão, o Código Florestal Brasileiro criou as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e as Reservas Legais (RLs), que são áreas a serem conservadas dentro das propriedades rurais. Entretanto, estudos mostram que o Código Florestal não tem funcionado adequadamente na conservação da vegetação natural, sendo estimado um déficit de 44 milhões de ha de APPs e 43 milhões de ha de RLs no Brasil. Estima-se que haveria um custo provável de duas vezes o PIB anual de todo o setor agropecuário para a recuperação dessas áreas, sem considerar a perda de produção nas áreas onde a vegetação natural foi restaurada. Além disso, mesmo que o Código Florestal fosse integralmente respeitado, ainda restariam 104 milhões de ha de vegetação natural sem proteção legal, os quais podem vir a ser destruídos pela futura expansão das atividades agropecuárias. Para garantir a manutenção dos serviços ecossistêmicos, é necessário se desenvolver modelos de agricultura ambientalmente menos impactantes, que permitam que as áreas cultivadas atuem de forma complementar às áreas de vegetação natural na conservação do meio ambiente.

Nos últimos anos, várias políticas e programas governamentais e não governamentais foram implantados visando desenvolver e viabilizar modelos mais sustentáveis de agricultura, como sistemas agroflorestais, agricultura familiar de base agroecológica e outros. A análise dessas iniciativas, visando avaliar a sua sustentabilidade e levantar as suas principais dificuldades e melhores soluções encontradas, é fundamental para orientar a formulação de novas políticas e a execução dos programas atuais e futuros com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura no Brasil. A inserção do IPEA nesse processo coaduna com a sua missão de produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro.

Metodologia:

Análise das Políticas

Será feito o levantamento junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) das políticas de âmbito federal adotadas nos últimos anos no Brasil para apoiar e desenvolver modelos de produção agrícola mais sustentáveis. Essas políticas serão analisadas e quantificadas levando em conta os seus objetivos, a sua abrangência, o montante de recursos empregados e as avaliações internas dos próprios órgãos quanto à sua execução. Será feita também uma análise comparativa do quantitativo dessas políticas com o de outras políticas adotadas pelo MAPA, MDA e MCT para a promoção da pecuária ou de outros modelos de agricultura menos sustentáveis.

Avaliação das melhores experiências e iniciativas inovadoras

Será feita inicialmente uma seleção e adequação de indicadores de sustentabilidade que abrangem as dimensões econômica, social e ambiental, para serem utilizados na pesquisa. Com base nesses indicadores, serão elaborados os roteiros e questionários para coleta de dados em campo. Serão consultadas organizações governamentais e não governamentais ligadas ao tema para levantar as principais experiências e iniciativas inovadoras que foram implantadas para promover a agricultura sustentável nos principais biomas brasileiros. Serão então selecionadas quatro a cinco iniciativas consideradas por esses órgãos como de maior êxito para realização das coletas de dados em campo. Com esses dados, serão calculados os indicadores, comparadas as iniciativas e analisados os principais problemas e as melhores inovações.

Difusão do conhecimento, promoção do debate e proposta de políticas

Será organizado um livro sobre o tema proposto, cujos autores serão especialistas da área convidados a escrever sobre os principais problemas e inovações identificados ao longo do desenvolvimento da pesquisa e a propor soluções para o desenvolvimento da agricultura sustentável no Brasil. O público alvo do livro serão os legisladores e gestores que atuam na formulação e execução de políticas na área agrícola e ambiental.

Será organizado um evento onde esses especialistas e também os técnicos e gestores responsáveis pelas melhores iniciativas serão convidados a apresentar as suas experiências, discutir o tema e apresentar as suas sugestões.

Serão realizadas apresentações dos resultados do projeto para gestores em ministérios e secretarias e para parlamentares em câmaras legislativas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	<i>Texto para Discussão (TD) com a análise das políticas públicas;</i>	Setembro /2011
2	10	1	<i>Artigo científico sobre a análise das políticas públicas para ser encaminhado à publicação em periódico especializado da área;</i>	Outubro/2011
3	2	2	<i>Texto para Discussão (TD) com a avaliação da sustentabilidade das iniciativas inovadoras estudadas;</i>	Julho/2012
4	10	2	<i>Artigo científico sobre a avaliação da sustentabilidade das iniciativas inovadoras para ser encaminhado à publicação em periódico especializado da área;</i>	Agosto/2012
5	1	2	<i>Livro organizado sobre os desafios e soluções para desenvolver a agricultura sustentável no Brasil;</i>	Outubro/2012
6	6	2	<i>Realização de evento sobre o tema;</i>	Novembro/2012
7	9	5	<i>Relatório final do projeto.</i>	Dezembro/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	20		516,00	10320,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	50		262,00	13100,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Locação de veículo (carro, barco ou outro)				3000,00
Combustível				2500,00
				0,00
				67320,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 4

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Causas econômicas do desmatamento recente na Amazônia		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹³ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_7_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Jorge Hargrave – jorge.hargrave@ipea.gov.br ; 61-3315-5489; Técnico de Planejamento e Pesquisa		
Equipe: Jorge Hargrave – jorge.hargrave@ipea.gov.br ; 61-3315-5489; Técnico de Planejamento e Pesquisa		

⁹³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo geral desta pesquisa é analisar em profundidade quais são as causas econômicas e ligadas à políticas públicas do desmatamento recente da Amazônia. A partir deste conhecimento, pretende-se subsidiar formulação de políticas públicas para a região.

Objetivos Intermediários:

- identificar quais são os principais fatores indutores do desmatamento na Amazônia, e medir qual é a importância de cada um deles, entre os fatores econômicos e políticas públicas colocadas em prática nos últimos anos

- propor melhorias às políticas públicas de combate ao desmatamento na região

Justificativa:

O debate sobre o desmatamento na Amazônia ganha, a cada dia, um espaço maior na mídia e no debate político nacional e já figura como um dos principais assuntos da agenda de política ambiental e talvez até na agenda política nacional como um todo. A questão amazônica é tão complexa e debatida, por estar ligada não só a diversos temas da agenda ambiental, mas também a diversos temas das tradicionais agendas social e econômica. Entre os principais pontos da agenda ambiental relacionados estão a emissão de gases de efeito estufa no contexto das Mudanças Climáticas, a importante perda de biodiversidade e de serviços ecossistêmicos essenciais à vida na terra. Entre os pontos do debate sócio-econômico estão, entre outros, preocupações sociais sobre como gerar renda para os 25 milhões de habitantes da Amazônia Legal e para as populações tradicionais que habitam a área, a expansão da infraestrutura de transportes na região, os interesses macro-econômicos ligados à exportação de commodities agrícolas e minerais e a construção de hidroelétricas para gerar energia para outras regiões.

O grande desafio atual – desafio este que já foi incorporado como objetivo, pelo menos ao discurso, dos principais atores envolvidos – é o de como compatibilizar o respeito à natureza, preservando e valorizando a produção dos essenciais serviços ecossistêmicos providos por essa e o respeito ao modo de vida das populações tradicionais que habitam a região com a geração de renda e o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional. Embora reconhecido como objetivo comum nos diferentes discursos, a maneira como essa compatibilização deve ser alcançada, e a própria definição do que se entende por desenvolvimento ou por sustentável, claramente ainda não é um consenso e é nesses âmbitos que reside a maior parte das controvérsias atuais.

Por um lado, uma evidência de que um modelo sustentável para a região ainda está longe de ser alcançado é a persistência de significativas taxas de desmatamento na região ao longo da última década, da ordem de 17,5 mil km² anuais⁹⁴. Por outro lado, observou-se a partir de 2005 uma consistente e significativa queda nas taxas de desmatamento anuais. Entretanto, os determinantes tanto dessa alta taxa média, como da recente queda nas taxas de desmatamento são objeto de grande controvérsia entre a sociedade civil, academia, produtores agropecuários e governo.

Existem basicamente duas vertentes de explicação para esse fenômeno. A primeira, defendida principalmente pelos governos federal e estaduais, afirma que as políticas governamentais implementadas na região no período foram as grandes responsáveis pela queda expressiva nas taxas de desmatamento. A segunda olha com desconfiança para a eficácia das políticas anunciadas pelo Estado e atribui o fenômeno primordialmente ao comportamento recente dos preços das commodities agrícolas e a fatores ligados a mudanças nos mercados consumidores.

As duas principais correntes que se apresentam no debate de forma opostas são, provavelmente, complementares. Ou seja, tanto a flutuação de variáveis econômicas, como as mudanças qualitativas e quantitativas nas políticas públicas implementadas na região estão provavelmente no cerne da explicação para a significativa flutuação das taxas de desmatamento observadas

⁹⁴ De 2000 a 2009 (INPE, 2010)

na década de 2000. Porém, vê-se que, hoje, é possível apenas formular hipóteses sobre como funcionam esses mecanismos. A verdade sobre as causas da recente queda nas taxas de desmatamento na Amazônia ainda está por ser “descoberta”.

Por diversas razões, entre as quais a dificuldade da obtenção de dados, faltam ainda estudos empíricos que suportem ambas as visões. Nesse sentido, faz-se necessário reconhecer que estudos empíricos mais detalhados e com melhores técnicas são necessários para que se sejam conclusões mais específicas sobre esses fenômenos recentes e sobre como a mudança em variáveis econômicas e em políticas públicas efetivamente afetam as decisões dos indivíduos, e, por conseguinte, o desmatamento. Entre outras coisas, é importante que se estude mais detalhadamente a dinâmica e a temporalidade das decisões e motivações do desmatamento e dos mecanismos de transmissão envolvidos.

Sendo assim, embora se reconheça o avanço do monitoramento ambiental da região e da geração de informações obtido nos últimos anos, fica patente que a sistematização e análise dos dados sobre o desmatamento não evoluiu com a mesma intensidade. Urge que o Estado, a academia e a sociedade civil, se debruce sobre o estudo das causas detalhadas do desmatamento e na avaliação da efetividade das políticas públicas implementadas. Uma maior quantidade, maiores refinamento e rigor de avaliações possibilitará que políticas novas, melhores e mais custo-efetivas sejam adotadas no futuro.

Metodologia:

A metodologia a ser utilizada será a modelagem econométrica de painéis de dados a partir de dados municipais para a Amazônia Legal. A partir disso, pode-se isolar a influência de cada uma das variáveis estudadas na evolução das taxas de desmatamento.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	4	Apresentação conferência	06-2011
2	10	4	Publicação em periódico internacional	11-2010
3	2	2	Publicação TD	12-2010

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	6	1700,00	10200,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	3		516,00	1548,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	7		262,00	1834,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				18051,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 5

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Análise Custo Benefício da proposta de mudança do Código Florestal		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 09/2010 a 07/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento	Eixo(s) Temático(s): a. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>José Aroudo Mota, jamota@ipea.gov.br, 3315-5056</i> <i>Ana Paula Moreira da Silva ana.silva@ipea.gov.br - Técnica de Planejamento e Pesquisa 61 3315-5450 ;</i>		
Equipe: <i>Ana Paula Moreira da Silva ana.silva@ipea.gov.br - Técnica de Planejamento e Pesquisa 61 3315-5450 ;</i> <i>Gustavo Luedemann gustavo.luedemann@ipea.gov.br- Técnico de Planejamento e Pesquisa - 61 3315-5552;</i> <i>Regina Helena Rosa Sambuichi regina.sambuichi@ipea.gov.br - Técnica de Planejamento e Pesquisa 61 3315-5412;</i>		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Avaliar a proposta do substitutivo (PL 1.876/1999) que revoga o atual código florestal (Lei 4.771/65) e dispõe sobre Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, exploração florestal e dá outras providências.</i>
Objetivos Intermediários: <i>Compilar dados e valorar os serviços ecossistêmicos das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs);</i> <i>Valorar o custo de recuperação das áreas de APP e RL que estão em deficit pela legislação vigente e pelas propostas em trâmite</i> <i>Identificar os aspectos positivos e negativos nas propostas de mudanças do código florestal.</i>

⁹⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Justificativa:

A legislação ambiental que instituiu as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs) foi alvo de uma polêmica revisão, a qual resultou na redução do tamanho destas áreas em corpos d'água de menor extensão (PL 1.876/1999). Entre outras medidas polêmicas adotadas pelo PL 1.876/99, estão a alteração nas exigências de RL para a pequena propriedade rural, a possibilidade de compensação da RL fora da bacia hidrográfica na qual a propriedade está inserida e a anistia a quem desmatou até 22 de julho de 2008.

Tais proposições não foram acatadas pela comunidade científica, que concorda com a necessidade de revisão do código, mas acredita que as mudanças sugeridas pelo PL 1.876/99 poderiam resultar em prejuízos irreversíveis para a biodiversidade. O resultado dessa discussão é a polarização de opiniões, ao redor da nova proposta de código florestal, baseadas na perspectiva, aparentemente dicotômica, entre produção agrícola e preservação ambiental.

Dada a relevância do debate e a urgência da tomada de decisões acerca do tema, este trabalho pretende auxiliar na tomada de decisões a respeito da mudança do código florestal, a partir da avaliação dos custos e benefícios econômicos da manutenção de áreas destinadas à conservação no interior de propriedades privadas. Além disso, pretende-se avançar na discussão sobre os principais pontos a serem modificados numa nova proposta de código florestal.

Metodologia:

- a) Revisão de literatura sobre o código florestal e os impactos da redução de tamanho de APPs e RLs sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, como a polinização, a manutenção do ciclo hidrológico, a conservação do solo entre outros;*
- b) Realização de seminários e debates sobre os impactos do código florestal nos diferentes setores envolvidos;*
- c) Seleção, organização e definição dos bancos de dados disponíveis para serem utilizados;*
- d) Processamento e análise dos dados;*
- e) Identificação de aspectos positivos e negativos e de pontos a serem aprimorados nas propostas de mudanças do código florestal;*
- f) Elaboração do relatório final*
- g) Realização de seminários para divulgação dos resultados*

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1/2	Um Texto para Discussão	07/2011
2	9	1/2	Relatório de Pesquisa	07/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	6	1500,00	9000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	6	2600,00	15600,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				24600,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 6

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>Avaliação do processo de desertificação na região do semi-árido nordestino.</i>		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Cooperação com o Ministério do Meio Ambiente - MMA</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹⁶ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_3</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>7_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>José Aroudo Mota (jamota@ipea.gov.br) – 61-3315-5056</i> <i>Adriana Maria Magalhães de Moura (Adriana.mora@ipea.gov.br – 61-3315-5032)</i>		
Equipe: <i>Adriana Maria Magalhães de Moura (Adriana.mora@ipea.gov.br – 61-3315-5032)</i>		

⁹⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Desenhar e propor linhas gerais de políticas públicas que visem combater o processo de desertificação, reduzindo a perda da biodiversidade do bioma Caatinga e criando condições de melhoria do bem-estar humano na região a médio e longo prazo, contribuindo com informações técnico-científicas para a o combate à desertificação no Brasil.

Objetivos Intermediários:

Avaliar a atual evolução do processo de desertificação na região do semi-árido nordestino do Brasil, com foco nos efeitos do processo de desertificação sobre a sociedade brasileira lá residente e sobre a perda da biodiversidade do bioma Caatinga.

Justificativa:

É necessária uma avaliação da atual evolução do processo de desertificação na região do semi-árido nordestino do Brasil, com foco nos efeitos do processo de desertificação sobre a sociedade brasileira lá residente e sobre a perda da biodiversidade do bioma Caatinga. Tal avaliação apoiará a realização de propostas de políticas públicas que visem combater o processo de desertificação, reduzindo a perda da biodiversidade do bioma Caatinga e criando condições de melhoria do bem-estar humano na região a médio e longo prazo, contribuindo com informações técnico-científicas para a o Ministério do Meio Ambiente e para a Secretaria da Convenção de Combate à Desertificação das Nações Unidas.

Metodologia:

A abordagem metodológica é assim descrita:

- a) o tipo da pesquisa é pluri-metodológica, compreendendo revisão de literatura para conhecimento dos modelos, organização de banco de dados primários e secundários, qualitativos e quantitativos;***
- b) os instrumentos de coleta dos dados incluem entrevistas semi-estruturadas com atores relevantes do processo e utilização de um modelo econométrico de simulação;***
- c) as limitações dos dados levantados e do modelo referem-se (i) à indisponibilidade referente à região a ser estudada, pelo fato de alguns desses dados não existirem ou não terem sido ainda construídos e (ii) o fato de a realidade ser mais complexa que um modelo de simulação.***

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	5	4	Formulação metodológica e elaboração de base de dados socioeconômicos dos municípios da área desertificada do semi-árido brasileiro	Fevereiro/2011
2	9	2	Viagem de campo para os núcleos de desertificação para levantamento de dados para a pesquisa e elaboração de mapa e relatório da desertificação no semi-árido brasileiro	Abril/2011
3	6	1	Apresentação dos resultados da pesquisa em seminário com atores-chave	Junho/2011
4	1	2	Publicação de livro sobre a desertificação no Semi-Árido Nordestino	Novembro/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 7

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Fórum IPEA de Mudanças Climáticas		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: <u>_4_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹⁷ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_4</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>7_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: José Aroudo Mota (jamota@ipea.gov.br) – 61-3315-5056) - Coordenador do Fórum MC Adriana Maria Magalhães de Moura (adriana.moura@ipea.gov.br) – 61-3315-5032) – Organizadora do Fórum MC		
Equipe*: Adriana Maria Magalhães de Moura (adriana.moura@ipea.gov.br) – 61-3315-5032) Organizadora do Fórum MC *Toda a equipe técnica da DIRUR, e especialmente da Coordenação de Desenvolvimento Sustentável – CODES, interessada poderá participar e propor atividades para serem divulgadas pelo Fórum Ipea de Mudanças Climáticas.		

⁹⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O **Fórum Ipea de Mudanças Climáticas** tem como objetivo estimular a sociedade brasileira a debater as mudanças do clima por meio da disseminação de informações sobre os prováveis impactos desse fenômeno na economia, na sociedade e nos recursos naturais do Brasil. Além disso, busca estudar e promover políticas públicas sobre as possíveis medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Objetivos Intermediários:

- 1- Articular e disseminar informações de estudos e pesquisas sobre as projeções das variações de temperatura, precipitação e elevação do nível do mar nas diferentes regiões do Brasil;
- 2- discutir os possíveis impactos econômicos, sociais e ambientais das mudanças climáticas nas regiões brasileiras;
- 3- propor métodos de valoração para a mensuração dos impactos provenientes de mudanças climáticas no Brasil;
- 4- analisar possíveis medidas de mitigação e de adaptação decorrentes das mudanças climáticas;
- 5- promover a independência e o rigor acadêmico na análise dos dados e das informações, gerando um ambiente favorável de diálogo e consenso entre os envolvidos em âmbito nacional e internacional.
- 6- proporcionar a internalização da temática das mudanças climáticas na agenda nacional de desenvolvimento.

Justificativa:

O debate sobre mudanças climáticas está entre os temas considerados prioritários nas agendas ambiental e política, tanto em nível nacional quanto internacional.

O Ipea, como órgão de pesquisa econômica aplicada e órgão assessor do Governo Federal está em posição de contribuir para o debate técnico e político sobre tema, com uma visão diferenciada.

Assim sendo, o órgão deve assumir, no médio prazo, uma postura propositiva nessa temática. O Fórum visa estimular a produção de conhecimento (pesquisas, estudos) realizados pelo Ipea e fortalecer a presença do Instituto no debate sobre mudanças climáticas, além de promover a integração do Ipea com os demais atores envolvidos.

O tema mudanças climáticas é transversal a quase todos os aspectos do desenvolvimento e pode ser trabalhado em projetos envolvendo diversas diretorias. A capacidade de aliar conhecimento sobre os diferentes aspectos relacionados ao tema pode ser um diferencial do Ipea para apoiar a formulação de políticas públicas voltadas à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas nas diversas regiões brasileiras.

Metodologia:

Instituído no âmbito do Ipea, o Fórum é formado a partir da montagem de uma rede nacional de capilaridade sobre as questões climáticas e as suas repercussões nas regiões brasileiras. Por isso, o Fórum é constituído em um ambiente de parceria com profissionais e organizações governamentais e não-governamentais que desejam contribuir com o debate e disseminar informações sobre a problemática de mudanças climáticas e suas consequências para toda a sociedade brasileira.

A metodologia consiste em articular os diversos técnicos do Ipea e atores externos para produzir conhecimento na área e disponibilizá-los para a sociedade por meio de produtos como: organização de seminários, publicações, proposição de pesquisas e estudos, participação em eventos e divulgação de informações relacionadas à temática no site do Ipea, no qual o Fórum ocupa um espaço de divulgação permanente.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	Organização e promoção de seminários periódicos (tema a definir): <u>Seminário 1</u>	março/2011
2	6	2	Organização e promoção de seminários periódicos (tema a definir): <u>Seminário 2</u>	junho/2011
3	6	2	Organização e promoção de seminários periódicos (tema a definir): <u>Seminário 3</u>	setembro/2011
4	10	2	Promoção de publicações voltadas às mudanças climáticas	fevereiro a dezembro/2011
5	11	2	Atualização constante do site de divulgação do Fórum Ipea de Mudanças Climáticas: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/forum_mudanca_climatica/index.html	janeiro a dezembro/2011
6	7	2	Realização de visitas à fóruns estaduais de mudanças climáticas, com a finalidade de divulgar as atividades do Fórum Ipea de Mudanças Climáticas e buscar parcerias, visando a montagem de uma rede nacional de capilaridade sobre as questões climáticas e as suas repercussões nas diferentes regiões brasileiras.	agosto a novembro/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 8

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Do MDL às NAMAS: Perspectivas para o Desenvolvimento Sustentável Brasileiro”		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: _1, 3_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: JANEIRO-JUNHO 2011 MM/AAAA a MM/AAAA	Cooperação: Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹⁸ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __1, 2, 3, 4, 5 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): _1,7_ <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Maria Bernadete Gutierrez Técnica de Planejamento e Pesquisa Maria-bernadete.gutierrez@ipea.gov.br (21) 3515 85 07		

⁹⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: **Produtos esperados**

1) **Capítulo de livro intitulado “Do MDL às NAMAS: Perspectivas para o Desenvolvimento Sustentável Brasileiro”**

Na COP 15, não se avançou no campo nem da renovação do MDL pós -2012 nem na sua expansão através de um marco setorial. Trata-se de uma oportunidade perdida, já que o MDL tem tido um papel importante no financiamento de projetos inovadores e emblemáticos. Por outro lado, não se logrou definir em que circunstâncias as NAMAS poderiam ser objeto de financiamento por parte dos países Anexo I. Idealmente, sob o ponto de vista dos países em desenvolvimento, as negociações deveriam caminhar para a renovação e ampliação do MDL, assim como para a definição das condições sob as quais haverá financiamento para as NAMAS, sem que elevados custos de transação estejam presentes. Inconcebível seria que as negociações futuras não lograssem nenhum dos dois objetivos. Neste caso, o princípio de responsabilidades comuns mas diferenciadas não estará sendo atendido, em flagrante contradição com toda a concepção da Convenção Quadro das Nações Unidas para Mudança do Clima até aqui adotada.. Este trabalho busca discutir estas questões, assim como apontar que o MDL e as NAMAS devem evoluir de forma complementar.

2) **Texto para Discussão intitulado “A Implementação das NAMAS no Contexto Brasileiro”**

O Plano de Ação de Bali introduzido na COP de 2007, estabeleceu o conceito de NAMAS, que se traduzem nas ações de mitigação dos países em desenvolvimento que ocorreriam de forma MRV (em sua sigla em inglês-measurable, reportable, verifiable) e que, poderiam, mas não necessariamente, ser objeto de financiamento pelos países Anexo 1. A concepção das NAMAS tem como uma das suas origens o reconhecimento que países em desenvolvimento devem participar no esforço de redução nas emissões de gases GEE, o que, não ocorrendo, poderia colocar em risco qualquer acordo de redução de emissões. Este trabalho tem como objetivo principal destacar de que forma deve ser implementada o conjunto das NAMAS brasileiras de forma eficaz, eficiente e equitativa.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

- 1) Detalhamento das NAMAS
- 2) Comparação de sistemas *cap and trade* e de taxação, em suas vantagens e desvantagens
- 3) Discussão dos impactos distributivos relacionados ao esforço de mitigação nas reduções de gases efeito estufa

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Contribuir ao debate atual de como implementar as NAMAS de forma eficiente e eficaz, assim como trazer à tona a questão distributiva. As principais instituições interlocutoras e beneficiárias deste projeto são o Ministério de Relações Exteriores, o Ministério do Meio Ambiente e Ministério de Minas e Energia, dentre outras.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Dado a natureza desta pesquisa, não se pode falar em uma metodologia única. A combinação de diferentes fontes de informação e sua compatibilização já se constituem em desafios importantes. A partir da análise do segundo inventário de emissões, lançado em novembro de 2010, associado ao detalhamento das NAMAS, serão definidas as principais formas de tratamento dos dados.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2, 3, 4	Capítulo de livro intitulado “Do MDL às NAMAS: Perspectivas para o Desenvolvimento Sustentável Brasileiro”	Março 2011
2	2	2,3,4	Texto para Discussão intitulado “A Implementação das NAMAS no Contexto Brasileiro”	Junho 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 9

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: “A Convergência das Políticas Ambientais e Comerciais no Contexto das Mudanças Climáticas e Possíveis Impactos sobre a Competitividade Brasileira”		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: JULHO A DEZEMBRO 2011 MM/AAAA a MM/AAAA	Cooperação: ainda não definida <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ⁹⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): <u>1, 2, 3, 4, 5</u> __ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_1, 7_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: : Maria Bernadete Gutierrez Técnica de Planejamento e Pesquisa Maria-bernadete.gutierrez@ipea.gov.br (21) 3515 85 07 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: : Maria Bernadete Gutierrez Técnica de Planejamento e Pesquisa Maria-bernadete.gutierrez@ipea.gov.br (21) 3515 85 07 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

⁹⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

3) Objetivo Final:

A idéia de que políticas ambientais e políticas comerciais devem ser formuladas de forma integrada para garantir a consistência e a integridade das negociações climáticas tem ganhado força. É visão convencional que as políticas de combate ao efeito estufa podem introduzir distorções no comércio internacional, principalmente quando os diferentes países tem metas de redução nas emissões de gases efeito estufa (GEE) diferenciadas. O Protocolo de Kyoto, principal acordo até o momento dentro da CQNUMC, criou duas categorias de países: Anexo I e não Anexo I. Os países pertencentes ao primeiro grupo, constituídos basicamente de países desenvolvidos, têm metas de redução de emissões de GEE, enquanto que o segundo grupo, ao qual o Brasil pertence, estão isentos de metas de redução, podendo inclusive se beneficiar do MDL.

Este fato tem sido invocado por países desenvolvidos como justificativa para suscitar preocupações quanto à competitividade das suas indústrias através do conceito de "carbon leakage", ou vazamento de carbono, pelo qual a redução nas emissões em um país podem ser parcial ou totalmente neutralizadas pelo aumento nas emissões em outro país. Dois são os canais principais pelos quais o efeito vazamento de carbono pode ocorrer: através do canal de competitividade de curto prazo ou do canal de investimento a médio e longo prazos. Com o fim de controlar este efeito, tanto a União Européia quanto os EUA já estão em vias de elaborar políticas comerciais destinadas a estabelecer ajustes de fronteira com o fim de equilibrar o conteúdo de carbono das importações vis a vis a produção doméstica nos principais setores vulneráveis ao efeito vazamento de carbono. Este projeto tem como objetivo final a identificação dos setores mais vulneráveis a possíveis medidas comerciais compensatórias no Brasil.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Revisão da literatura comércio meio ambiente

Acompanhamento das principais medidas comerciais sendo propostas e implementadas nos mercados da União Européia e norte americano com motivação ambiental

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

O Brasil sendo país não anexo I, ou seja isento de obrigações de redução de gases efeito estufa pelo PK, potencialmente pode ter suas exportações afetadas por medidas comerciais de ajuste de fronteira de natureza de conteúdo de carbono. Torna-se de suma importância, portanto, a estimação dos efeitos desta potencial tributação sobre as exportações brasileiras, em seus efeitos comerciais estáticos e suas implicações dinâmicas a médio e longo prazos, que se constitui no principal objetivo deste trabalho

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Ainda não há uma definição final sobre a melhor metodologia a ser empregada. Será tentada a utilização de técnicas insumo produto, mas há a necessidade de estudos adicionais para esta definição.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2, 3, 4	Texto para Discussão: “A Convergência das Políticas Ambientais e Comerciais no Contexto das Mudanças Climáticas e Possíveis Impactos sobre a Competitividade Brasileira”	Dezembro 2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 10

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
<p>Título: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ATINGIDOS PELO <i>PLANO DE AÇÃO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE AO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL (PPCDAM)</i></p>		Diretoria: DIRUR
<p>Natureza da Ação: 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	<p>Período de Execução:</p> <p>01/2011 a 09/2011</p>	<p>Cooperação:</p> <p><i>GTZ, Cepal, MMA</i></p>
<p>Fontes de Financiamento:</p> <p>(x) IPEA (x) CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____</p>	<p>Modalidade de Execução¹⁰⁰:</p> <p>() Direta (x) Mista: _____ () Transferida: _____</p>	
<p>Desafio(s): 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	<p>Eixo(s) Temático(s): 7</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
<p>Coordenador:</p> <p>Jorge Hargrave – jorge.hargrave@ipea.gov.br; 61-3315-5489; Técnico de Planejamento e Pesquisa</p>		
<p>Equipe:</p> <p>Jorge Hargrave – jorge.hargrave@ipea.gov.br; 61-3315-5489; Técnico de Planejamento e Pesquisa Julio Cesar Roma – Julio.roma@ipea.gov.br, TPP João Paulo Viana – jp.viana@ipea.gov.br, TPP</p>		

¹⁰⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo principal deste trabalho é avaliar os resultados do PPCDAM em comparação com os objetivos estabelecidos, analisando o contexto no qual se desenvolveram, as experiências positivas, as lições aprendidas e os problemas identificados.

Objetivos Intermediários:

- Consolidação da ferramenta de acompanhamento do Plano, com análise crítica do grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas para cada uma das ações e atividades;
- Identificação da contribuição do desenho e implementação das ações principais do Plano, incluindo os arranjos institucionais, ao seu resultado final.
- Identificação daqueles elementos positivos que podem ser replicados, não somente na Amazônia Legal brasileira e em outros biomas, mas também em outros países da bacia amazônica no marco de esforços de cooperação Sul-Sul.
- Análise da eficácia relativa das principais políticas em curso em termos de sua contribuição para a queda do desmatamento observada na região nos últimos anos;
- Análise das lições aprendidas, dos problemas detectados no desenho e implementação do Plano para tomar ações corretivas;
- Propostas para melhorar as futuras ações do PPCDAM;
- Validação e difusão dos resultados por intermédio da discussão da implementação e dos resultados do PPCDAM com os seus atores principais na sociedade (governos federal e estaduais, setor privado, sociedade civil, poderes legislativo e judiciário, universidades, especialistas).
- Sistematização de conhecimento sobre ação governamental integrada contra o desmatamento visando à difusão e à troca de experiência entre outros países, especialmente no contexto da cooperação Sul-Sul.

Justificativa:

Os números do desmatamento da Amazônia impressionam. Até 2009, mais de 700 mil km² (17% da Amazônia brasileira), uma área similar à da França, havia sido desmatada. Os problemas sociais, econômicos e ambientais relacionados ao desmatamento são diversos e englobam temas como a emissão de gases de efeitos estufa no contexto das mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e de serviços ecossistêmicos essenciais e impactos sociais sobre as populações tradicionais como índios, seringueiros e ribeirinhos.

De 2000 a 2009, a taxa anual média de desmatamento na Amazônia foi de 17,7 mil km², flutuando de maneira significativa, variando entre 27,4 mil km² em 2004 e 7,5 mil km² em 2009. A partir de 2005, observou-se uma consistente e significativa queda nas taxas de desmatamento. Embora os determinantes dessa recente queda nas taxas de desmatamento sejam objeto de grande controvérsia entre as várias esferas de governo, academia e sociedade civil, parece inegável o preponderante papel exercido pela articulação das ações de combate ao desmatamento no âmbito federal nos últimos anos.

Em 2004, foi lançado o Plano de Ação para Prevenção e Controle dos Desmatamentos na Amazônia Legal (PPCDAM), que tem como eixos temáticos o ordenamento fundiário e territorial; o monitoramento e controle ambiental e o fomento às atividades produtivas visando à organização e intensificação da prevenção e do combate ao desmatamento ilegal. Principalmente após 2007, novas estratégias de prevenção e combate ao desmatamento articularam diferentes instâncias dos Governo Federal, dos estados e municípios da Amazônia, além de ONGs e o setor empresarial e de forma inovadora tornaram as ações contra o desmatamento ilegal mais efetivas. Dentre elas, destaca-se a focalização em 36 municípios prioritários (depois 43).

Nesse contexto, foram traçados oito principais impactos esperados a serem alcançados com a execução do plano nesse período e, a partir disso, elaborado um plano operativo baseado em macro ações estratégicas e ações complementares ordinárias, que foram por sua vez desdobradas em ações e atividades específicas. Nesse nível, foram definidos para cada atividade: produtos esperados; órgãos responsáveis; metas a serem atingidas anualmente e total de recursos disponíveis.

Seguiu-se a essa, a delimitação de objetivos mais específicos e a criação de um sistema de monitoramento da execução do plano, que estabeleceu, para cada atividade, etapas a serem cumpridas, com cronogramas específicos e pontos de verificação. Isso tudo foi integrado em uma ferramenta que permite o acompanhamento do andamento de cada uma das atividades propostas, baseado nos *inputs* dos responsáveis por cada ação.

Sendo assim, nota-se que o PPCDAM já tem uma organização diferenciada em relação à grande parte das políticas públicas em curso no país. Essa estruturação o qualifica para passar por uma avaliação mais profunda e integrada, assim como facilita o trabalho da equipe avaliadora na comparação do que foi planejado com o que foi efetivamente implementado, além de possibilitar que sejam feitas avaliações de impacto de ações específicas e estudos de caso.

A despeito de todos esses avanços, a realização de uma avaliação externa no atual momento do Plano faz-se necessária nesse momento por uma série de fatores: primeiramente, a isenção de uma equipe externa à execução do Plano parece positiva para promover um olhar mais crítico e identificar lições aprendidas e recomendações para o futuro; a avaliação envolve a consolidação e análise de uma gama muito grande de dados e a realização de muitas entrevistas – o que só poderia ser feito por uma equipe designada pra tal fim e, por fim, a perspectiva das eleições coloca a necessidade de que sejam elaborados subsídios para tomadas de decisões futuras para as equipes do governo de transição, assim como para o próximo governo.

Nesse contexto, o Departamento de Políticas de Combate ao Desmatamento do Ministério do Meio Ambiente (MMA) contactou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) e a Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit (GTZ), para que elaborassem uma proposta conjunta de avaliação do PPCDAM, focada nos três últimos anos de execução do Plano, a ser levada à consideração das instâncias governamentais responsáveis pelo Plano.

Metodologia:

A metodologia de trabalho proposta está baseada na utilizada pela OCDE nas avaliações de desempenho ambiental que essa faz regularmente para seus países membros. Esta metodologia já foi adaptada ao contexto de trabalho do estudo realizado pela CEPAL-GTZ em 2006 no Estado de Amazonas (Análise Ambiental e de Sustentabilidade do Estado de Amazonas). Nos países OCDE as avaliações de desempenho terminam com uma revisão entre pares que se sustenta na confiança mútua entre países e nas particularidades do processo de avaliação.

Em geral, a metodologia de avaliação considera o grau de cumprimento dos próprios objetivos ambientais e de sustentabilidade estabelecidos nas políticas dos países e estados. No caso concreto do PPCDAM, o critério é o mesmo: comparar o grau de cumprimento do Plano com o alcançado na realidade. Na avaliação são analisadas as condições ambientais, as pressões sobre a floresta e as respostas dos setores público e privado e das sociedade civil para atingir os objetivos de combate ao desmatamento nos três grandes componentes do Plano: i) ordenamento territorial e fundiário; ii) monitoramento e controle ambiental; e iii) fomento às atividades produtivas sustentáveis. Uma das características mais importantes dessa metodologia é a ênfase na integração entre meio ambiente, economia e os aspectos sociais, seguindo o marco conceitual do desenvolvimento sustentável

Ademais, para algumas questões selecionadas, o trabalho será aprofundado para avaliar o real grau de efetividade de algumas políticas específicas em modificar a realidade da maneira planejada e em reduzir o desmatamento ilegal. Isso incluirá a utilização de metodologias estatísticas para inferir a diferença da realidade pós aplicação de uma política, e como seria o cenário sem a aplicação desta.

Abaixo, listamos as principais etapas do processo de avaliação.

- Com base na informação obtida, a equipe realizará análises preliminares sobre o PPCDAM e o grau de implementação das diferentes ações previstas;
- Após as análises preliminares, a equipe realizará reuniões com atores relevantes (governos federal e estaduais, setor privado, movimentos sociais, universidades, parlamentares, centros de pesquisa). Durante essas entrevistas, serão coletados dados mais específicos, e eventuais avaliações parciais que tenham sido feitas pelas diferentes equipes e atores envolvidos;
- A quarta etapa consiste em visitas a campo focadas em locais “demonstrativos” – que tenham obtido sucesso ou fracasso na execução das ações mais importantes;
- A quinta etapa consiste na análise dos dados complementares obtidos nas entrevistas e nas viagens a campo, assim como na elaboração de um texto preliminar a ser validado;
- O texto preliminar deve então ser compartilhado com o MMA e com o Grupo Permanente de Trabalho Interministerial para ser validado;

- A sétima etapa consiste na revisão entre pares, na qual se apresentam os resultados e se debatem com os especialistas brasileiros e de outros países amazônicos;
- Posteriormente publica-se o documento final que inclui uma série de recomendações;
- Por último estabelece-se um sistema de seguimento e monitoramento que permita identificar o progresso nas recomendações propostas e futuras avaliações a serem feitas.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1,2,3	Apresentação para o comitê interministerial executivo do plano	04/2011
2	9	1,2,3	Elaboração de relatório de avaliação	06/2011
3	2	1,2	TD sobre efetividade do PPCDAm em combater o desmatamento	09/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	6	1700,00	10200,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	15		262,00	3930,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				16194,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 11

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Valorização biotecnológica da biodiversidade brasileira		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 31/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰¹ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): Transformar o Ipea em um indutor da gestão pública do conhecimento sobre o desenvolvimento.	Eixo(s) Temático(s): Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Nilo Luiz Saccaro Junior (IPEA) – nilo.saccaro@ipea.gov.br - Tel.: (61) 3315-5104 Julio César Roma (IPEA) – julio.roma@ipea.gov.br – Tel.: (61) 3315-5432		
Equipe: Nilo Luiz Saccaro Junior (IPEA) Julio César Roma (IPEA)		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: Analisar os motivos da baixa geração de riqueza gerada, para o país, pelo uso biotecnológico sustentável dos recursos genéticos do Brasil, propondo pontos prioritários a serem resolvidos de modo a reverter esse quadro.
Objetivos Intermediários: -Definição de variáveis relacionadas ao processo de criação de valor a partir da bioprospecção, com auxílio dos principais atores envolvidos; -Identificação dos gargalos mais importantes na geração de valor biotecnológico, observando os princípios da Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB e da Política Nacional de Biodiversidade; -Análise das principais propostas para superar os gargalos do item anterior, com a participação dos atores envolvidos; -Diagnóstico de projetos para realização do potencial econômico da bioprospecção.

¹⁰¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Justificativa:

O número de espécies que ocorrem no Brasil é estimado em aproximadamente 13% do total mundial, havendo também um grande número de espécies endêmicas. Dessa forma, o Brasil é considerado o país de maior biodiversidade mundial. A visão dessa megadiversidade transformou-se radicalmente nas últimas décadas. Nossas florestas, antes vistas como um empecilho ao desenvolvimento, agora são exaltadas como nossa maior riqueza e um grande diferencial do Brasil a caminho do desenvolvimento. Um dos motivos de tal mudança é o grande valor econômico potencial que passou a ser associado à biodiversidade com o desenvolvimento da biotecnologia. Os setores industriais químicos, farmacêuticos, alimentícios, cosméticos e de defensivos agrícolas são totalmente dependentes de compostos naturais. Nascida mais recentemente, a indústria da engenharia genética baseia-se totalmente na informação contida nos genomas das espécies existentes. Dessa forma, somando todas essas atividades, pode-se afirmar que a geração de patentes baseadas na bioprospecção movimentou centenas de bilhões de dólares ao ano, em termos mundiais.

A maioria dos fármacos em uso clínico são de origem natural ou foram desenvolvidos por síntese química planejada a partir de produtos naturais. Estatísticas estadunidenses mostram que entre os anos de 1981 e 2006, mais da metade das novas drogas aprovadas pela FDA (U. S. Food and Drug Administration) foram derivadas de produtos naturais.

Os agrotóxicos foram um dos fatores responsáveis pelo grande aumento na produção de alimentos ao longo do século passado. Seu uso cada vez mais intensivo, porém, acarreta diversos tipos de problemas ambientais devido a sua toxicidade. Por isso a indústria de defensivos agrícolas investe cifras bilionárias em bioprospecção, para descobrir moléculas menos agressivas à saúde, mais específicas à praga-alvo e menos persistentes no ambiente.

Um fenômeno importante do início do século XXI é a transição para uma atividade industrial menos dependente do petróleo, no sentido oposto ao que foi observado ao longo do século 20. Neste cenário, as matérias-primas naturais de origem vegetal ou animal, de fontes renováveis, adquirem uma importância especial.

Quanto às tecnologias genômicas, as possibilidades são absolutamente fantásticas e podem ser exemplificadas com o recente esforço de fabricação de fibras poliméricas baseadas na inserção de genes de aranhas em bactérias. Nesse caso concreto, bactérias transgênicas produzem proteínas de teias de aranhas, que são reconhecidas como as fibras mais resistentes existentes em todo o mundo, podendo sua produção em larga escala vir a competir com as fibras de carbono, outras fibras de alto desempenho e até mesmo com o aço.

Os avanços da biotecnologia fazem o Brasil exaltar seu imenso potencial biotecnológico. Apesar disso, o país ainda engatinha na exploração de tal potencial e enfrenta desafios para que este não seja reduzido drasticamente pelo desmatamento. Dar valor econômico à biodiversidade pode ser uma das formas mais eficazes de protegê-la, e a biotecnologia pode desempenhar um importante papel em sua proteção, pois pode oferecer produtos de alto valor agregado sem a necessidade de derrubar florestas, pelo contrário, valorizando-as em pé. Além disso, também favorece a sociodiversidade, na medida em que valoriza o conhecimento de populações tradicionais.

Indígenas, quilombolas, pescadores e integrantes de outras comunidades locais, acumularam ao longo dos séculos conhecimentos sobre seu ambiente que se mostram imprescindíveis para a bioprospecção, uma vez que, sem eles, ela é uma busca às cegas. A abordagem etnofarmacológica se mostra historicamente o meio mais eficaz para a descoberta de princípios ativos naturais. A valorização desse conhecimento se dá através da repartição justa dos benefícios gerados pela bioprospecção com as comunidades tradicionais. Essa repartição é um dos princípios básicos da Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB, ao lado da conservação e uso sustentável da biodiversidade. Porém, o modo pelo qual foi implementada no Brasil, regulada pela Medida Provisória nº 2.186-16/2001, com observância às normas de Propriedade Intelectual, tem se mostrado tema de muita discussão e discórdia entre os vários atores interessados, sendo associado por muitos a um entrave às pesquisas e mesmo à própria repartição de benefícios. Além disso a extrema burocracia funciona como um gargalo já nas fases iniciais de qualquer projeto de pesquisa, desencorajando a pesquisa científica, seja pública ou privada. Um dos maiores desafios, portanto, é desenvolver a legislação pertinente da maneira mais adequada, para que o Estado possa exercer de maneira eficiente seu papel indutor-normativo-regulador. Além do problema legal, outros fatores tem sido sugeridos para explicar a pouca geração de riqueza a partir da bioprospecção.

Embora exista um contingente relativamente grande de mestres e doutores nas regiões Sul e Sudeste, sub-aproveitados pela indústria, na região amazônica, onde se encontra grande parte de nosso potencial natural, a concentração de pesquisadores (doutores, principalmente) e pessoal qualificado ainda é baixa.

O número de centros de pesquisa é muitas vezes visto como um limitante, sendo esse o argumento para iniciativas como a do Senador Marcelo Crivella, que propôs a criação da Fundação Instituto de Pesquisa da Biodiversidade Brasileira (BIOBRAS),

com o objetivo de desenvolver pesquisas voltadas à bioprospecção. Tais argumentos são rebatidos por aqueles que, como a Senadora Marina Silva defendeu em relação ao caso da BIOBRÁS, acreditam que já foram criadas instituições públicas de pesquisa suficientes que se ocupam da temática. Seriam exemplos o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA, a EMBRAPA, o Museu paraense Emílio Goeldi e o Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA. Segundo essa crítica, os esforços devem ser centrados privilegiar o uso dos recursos para tais instituições e não para a criação de mais órgãos na estrutura administrativa, o que tende a aumentar o gasto público. Além disso, o favorecimento de políticas de financiamento científico direcionadas à realidade brasileira também ajudaria a suprir as necessidades da pesquisa pública na área.

Outro problema é a ainda pequena participação do capital privado na bioprospecção, quando comparado ao investimento público e à situação de outros países. Essa não é uma deficiência exclusiva da área de bioprospecção, manifestando-se na produção de ciência, tecnologia e inovação como um todo. Porém, assumindo que a biodiversidade é um diferencial brasileiro, incentivos creditícios e tributários específicos à sua exploração sustentável seriam justificáveis e necessários.

A dificuldade na exploração sustentável e socialmente justa de nossa biodiversidade acaba tornando ainda mais preocupante o problema da biopirataria. Essa atividade é fruto de acesso não autorizado e representa a apropriação indevida do patrimônio genético, sem benefícios para o país e para as comunidades detentoras do conhecimento tradicional, indo contra os princípios da CDB. A legislação é frágil no combate à biopirataria, que se beneficia de falhas no sistema internacional da Propriedade Intelectual e da dificuldade técnica de fiscalizar o fluxo de material biológico. Uma das formas de combater essa atividade é desenvolver a atividade legal de bioprospecção e educar as comunidades detentoras do conhecimento para se tornarem presas menos fáceis dos biopiratas.

Nesse contexto, o esclarecimento às questões propostas pode levar a um maior entendimento da importância econômica da biotecnologia como forma de exploração sustentável da biodiversidade. Pode ainda indicar quais os pontos prioritários a serem resolvidos e áreas específicas em que a bioprospecção tem se mostrado mais frutífera, a fim de subsidiar as discussões atuais e as decisões futuras dos legisladores e formuladores de políticas públicas em relação ao uso do patrimônio genético brasileiro.

Metodologia:

- Entrevistas e consultas a setores governamentais e privados envolvidos no aproveitamento sustentável da biodiversidade brasileira.
- Análise dos dados governamentais disponíveis sobre inovação e ganhos econômicos relacionados aos recursos genéticos brasileiros.
- Estudo de casos.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2	Análise de Resultados	06/2011
2	10	2	Artigo de Divulgação	06/2011
3	6	2	Seminário Técnico	09/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 12

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Impactos econômicos racionamento de eletricidade de 2001/2 e implicações de política pública.		Diretoria: Dirur
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 12/2011 MM/AAAA a MM/AAAA	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: ___ANEEL_____	Modalidade de Execução ¹⁰² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_2_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_5_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Lucas Ferreira Mation, TTP, coordenação de economia regional, lucas.mation@ipea.gov.br , 3315-5295 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁰² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

- Registro histórico e análise das políticas adotadas no período do racionamento de eletricidade de 2001/2002 e do impacto no restante da economia.

- Determinação das implicações de política pública do episódio, especialmente sobre eficiência energética e custo do déficit.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

O racionamento de eletricidade de 2001/2002 foi um evento histórico pouco documentado e explorado na literatura técnica. É necessário conhecer as implicações que ele trouxe para a economia, especialmente dimensionar seus custos tanto por questões historiográficas como para a formulação de políticas públicas.

Mas especificamente este evento histórico permite uma metodologia alternativa para estimar o “custo do déficit”, variável importante para o planejamento e operação adequados do sistema elétrico (Este trabalho integrará os estudos intitulados “Estabelecimento de metodologia para elaboração e atualização da Função do Custo do Déficit” (chama pública 68-2010)).

Além disso, a investigação de como os consumidores industriais e residenciais reagiram ao programa permitirá extrair lições importantes para a formulação de políticas de eficiência energética.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

1) Usando dados da Pesquisa Industrial Anual, investigar como as indústrias reagiram às restrições impostas pelo racionamento de energia elétrica brasileiro de 2001/2. A estratégia de identificação explora a imprevisibilidade da ocorrência e localização geográfica do racionamento como experimento natural que permite comparações entre firmas em regiões racionadas e não racionadas (dif-in-dif).

2) Também serão contempladas técnicas de séries de tempo para dados a nível mais agregado (séries de produção) e bases de dados de uso de eletricidade nos setores residencial, de comércio e serviços.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	Como firmas reagem às restrições de energia elétrica? O caso do racionamento de 2001/2002	Dez/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 13

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Finanças Públicas Municipais: desigualdade, padrões e determinantes no Brasil		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_3, 4_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Leonardo Monteiro Monasterio, TPP, leonardo.monasterio@ipea.gov.br, 3315506</i>		
Equipe: <i>Rogério Boueri Miranda, TPP, boueri@ipea.gov.br, 3315-5015</i> <i>Marcelo Piancastelli de Siqueira, TPP, Marcelo.piancastelli@ipea.gov.br, 3315-5154</i> <i>Marcelo Abi-Ramia Caetano, TPP, Marcelo.caetano@ipea.gov.br 3315-5411</i> <i>Roberta da Silva Vieira, TPP, Roberta.vieira@ipea.gov.br 3315-5200</i>		

¹⁰³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O estudo busca desvelar os perfis das finanças municipais no Brasil, enfatizando sua heterogeneidade, aspectos espaciais e regionais

Objetivos Intermediários:

Criar uma tipologia dos municípios brasileiros com base nos dados do FINBRA e outras fontes.

Desenvolver a metodologia de clusters regionalmente condicionados e aplicá-la ao caso em questão.

Justificativa:

Apesar da heterogeneidade financeira entre os municípios ser reconhecida, existem poucos esforços em analisá-la com métodos quantitativos mais avançados que levem à identificação de padrões. O projeto busca suprir essa lacuna, fornecendo um insumo para os debates entre IPEA, gestores públicos e policy-makers sobre finanças municipais no Brasil contemporâneo..

Metodologia:

A partir dos dados sobre finanças públicas recentes disponíveis no FINBRA, algoritmos diversos de clusterização serão aplicados permitindo a identificação de grupos de municípios que comungam características comuns. Esses grupos serão analisados à luz do sistema fiscal nacional e da distribuição regional da atividade econômica para que as origens de suas desigualdades seja esclarecida..

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	2	Apresentações no seminário DIRUR com os resultados preliminares e finais	Junho e Dezembro
2	2	2	TD sobre a metodologia e resultados da clusterização TD sobre os resultados finais e com o aprofundamento da discussão sobre as raízes da heterogeneidade financeira dos municípios.	Dezembro
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	2		1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais	4		2347,00	9388,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais	20		530,55	10611,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				25715,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 14

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Rede Urbana do Brasil 2010-2011 – RUBr 2011		Diretoria: DIRUR (CODUR)
Natureza da Ação: 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 03/2011 a 03/2013	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰⁴ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta () Mista: IPEA + ... () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marco Aurélio Costa, TPP Dirur, marco.costa@ipea.gov.br, (61) 3315-5081		
Equipe: Bolívar Pego Filho, Coordenador Dirur, bolivar.pego@ipea.gov.br, (61) 3315-5059 Ana Paula Moreira da Silva, TPP Dirur, ana.silva@ipea.gov.br, (61) 3315-5000 Bernardo Furtado, TPP Dirur, bernardo.furtado@ipea.gov.br; (61) 3315-5194 Diana Motta, TPP Dirur, diana.motta@ipea.gov.br, (61) 3315-5063 Ernesto Galindo, TPP Dirur, ernesto.galindo@ipea.gov.br, (61) 3315-5437 Miguel Matteo, TPP Dirur, miguel.matteo@ipea.gov.br, (61) 3315-5457 Rafael Henrique Pereira, TPP Dirur, rafael.pereira@ipea.gov.br, (61) 3315-5192		

¹⁰⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A partir do projeto “Dinâmica Urbana dos Estados” (rede Anipes) e da divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2010, os estudos relativos à Rede Urbana do Brasil 2010-2011 deverão analisar aspectos do sistema urbano dos estados integrantes da pesquisa, no período 2000-2010, enfocando as transformações ocorridas no perfil demográfico, produtivo e funcional das cidades, bem como na sua distribuição espacial, a fim de contribuir para a definição de estratégias de apoio à formulação e à execução da política urbana em diferentes escalas..

Objetivos Intermediários:

1. Fortalecer a base analítica e metodológica dos estudos de rede urbana do Brasil, conformando a base teórico-conceitual dos estudos a serem desenvolvidos;
2. Sistematizar os dados relativos aos aspectos demográficos, econômicos, funcionais e institucionais dos municípios brasileiros, visando a identificação de movimentos recentes e tendências que permitam qualificar as transformações e a configuração espacial da rede urbana do país;
3. Desenvolver estudos específicos que analisem aspectos das transformações na rede urbana do país: dinâmica demográfica (comparação com os últimos dados censitários e com os estudos anteriores), dinâmica produtiva (incluir análise com os resultados do PIB 2008), rede de infraestrutura social e urbana, metropolização, rede urbana da Amazônia, rede urbana da fronteira e relações com as redes de cidades de países vizinhos e cidades médias.
4. Analisar, de forma comparativa, a dinâmica ocorrida nos 58 municípios criados no período;
5. Estimular e contribuir para o aprofundamento do estudo das redes urbanas estaduais;
6. Ampliar a participação dos estados no estudo da RUBr 2011.

Justificativa:

Ao longo da última década, o processo de urbanização do país intensificou-se. A criação de novas cidades, o crescimento de cidades pequenas e médias, o adensamento populacional em áreas já consolidadas e a ocupação de frentes pioneiras são fenômenos que caracterizam o processo em curso.

Para a compreensão da natureza do processo de urbanização, os fenômenos acima mencionados necessitam ser melhor identificados e aprofundados, especialmente no que se refere a: o papel funcional dos centros urbanos; a reestruturação produtiva ocorrida desde o ano 2000 (em especial os fenômenos de desconcentração industrial e expansão da fronteira agrícola); a dinâmica demográfica dos municípios e das cidades e a infraestrutura econômica, social e urbana existente – incluindo as redes logísticas.

Os estudos desenvolvidos anteriormente pelo Ipea e as recentes análises realizadas no projeto “Dinâmica Urbana dos Estados” necessitam ser aprofundadas, ampliadas para outros estados e atualizadas com os dados do Censo 2010. Com isso, fecha-se o ciclo de análise 2000-2010, da caracterização da urbanização, das transformações ocorridas no perfil demográfico e produtivo das cidades, e na configuração espacial da rede de cidades do país, a fim de contribuir para a definição de estratégias de apoio à formulação e à execução da política de desenvolvimento urbano e regional.

Metodologia:

Etapa preparatória (2 meses)

- *Detalhamento dos Termos de Referência (definição do escopo de trabalho);*
- *Avaliação dos modelos de parceria e cooperação técnica com as instituições estaduais;*
- *Composição do núcleo técnico da pesquisa e contratação de consultores/bolsistas;*
- *Preparação e início de realização de contatos institucionais para a construção da rede da pesquisa.*

Etapa I (4 meses)

- *Levantamento de estudos e trabalhos em temas correlatos, desenvolvidos nos estados integrantes da pesquisa e revisão da literatura;*
- *Definição do marco teórico-conceitual e procedimentos metodológicos a serem empregados nos estudos da Rede Urbana do Brasil 2011 – redação de nota metodológica;*
- *Realização de contatos institucionais para a construção da rede de pesquisa;*
- *Preparação e realização de workshop/oficina para apresentação do Plano de Trabalho e dos Roteiros da Pesquisa – conforme Termo de Referência.*

Etapa II (12 meses)

- *Desenvolvimento das atividades de pesquisa, com sistematização e produção de análises regionais e temáticas, conforme previsto no Termo de Referência;*
- *Desenvolvimento das pesquisas das redes urbanas dos estados, com a identificação de seus sistemas urbanos;*
- *Preparação e realização de workshop para apresentação dos resultados preliminares da pesquisa RUBr 2011.*

Etapa III (6 meses)

- *Finalização das análises, revisão dos textos e formatação dos volumes que comporão o estudo RUBr 2011;*
- *Relatório Final (IPEA e Consultores) e publicação dos resultados da pesquisa.*
- *Lançamento das publicações com os resultados da pesquisa.*

Atividades e Procedimentos:

O estudo será coordenado e desenvolvido pela equipe de pesquisadores do IPEA e de outros órgãos do Governo Federal (IBGE, INPE, etc.), em conjunto com consultores, bolsistas, pesquisadores de instituições de, pelo menos, 17 estados brasileiros.

A equipe do Ipea será responsável pela sistematização dos dados e pela produção das análises na escala nacional e irá, com os parceiros e colaboradores, construir a metodologia de análise na escala regional e das análises temáticas, contribuindo e avaliando essas contribuições, bem como a produção dos estudos estaduais, a serem desenvolvidos por meio de parcerias a serem firmadas com as instituições estaduais, que serão apoiadas por meio da contratação de bolsistas.

Consultores regionais/temáticos também acompanharão o conteúdo técnico dos trabalhos das instituições estaduais. As instituições estaduais serão co-responsáveis pela execução das atividades previstas no escopo da pesquisa.

AGENTES DA PESQUISA

AGENTE RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
IPEA	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e concepção original do estudo. • Coordenação geral, discussão e acompanhamento dos trabalhos. • Definição dos enfoques e procedimentos metodológicos da pesquisa nacional.
IPEA / CONSULTORES / INSTITUIÇÕES ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Definição dos enfoques a serem desenvolvidos nas pesquisas estaduais. • Participação nos workshops e eventos de capacitação e/ou discussão. • Discussão do conteúdo dos relatórios da pesquisa. • Elaboração de estudos e relatórios.
INSTITUIÇÕES ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Execução das atividades previstas no escopo da pesquisa. • Elaboração de estudos e relatórios estaduais.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
	5	4	Nota metodológica com os procedimentos da pesquisa RUBr 2011.	07/2011
	6	5	Realização dos eventos de discussão, preparação e monitoramento da pesquisa.	05/2011 11/2011
	7	5	Firmar acordos de cooperação técnica ou instrumentos de cooperação com os estados que participarão da pesquisa.	07/2011
	9	1	Relatório preliminar da pesquisa.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	6	10	7000,00	420000,00
Consultor Júnior	2	10	5500,00	110000,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	4	10	1500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	19	8	2500,00	380000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	6	4500,00	27000,00

Passagens³

Nacionais	150		516,00	77400,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00

Diárias⁴

Nacionais	200		262,00	52400,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				1133616,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 15

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Os trilhos do desenvolvimento urbano – Maceió		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 01 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 2011	Cooperação: <i>ACT assinado com a CBTU em 2010</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 2 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 e 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Renato Balbim – IPEA-DIRUR Renato.balbim@ipea.gov.br (61) 33255489		
Equipe: Renato Balbim (TPP-IPEA) - Renato.balbim@ipea.gov.br - 33595412. Vanessa Nadalin (TPP-IPEA) – Vanessa.nadalin@ipea.gov.br – 33595412 Marco Aurélio Costa (TPP-IPEA) – marco.costa@ipea.gov.br – 33595412 Vicente Correia Lima Neta (TPP-IPEA) – Vicente.neto@ipea.gov.br – 33595412		

¹⁰⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar pesquisa sobre o transporte metroviário em associação ao desenvolvimento urbano e regional.

Objetivos Intermediários:

Elaborar proposta de metodologia para avaliar impactos das infraestruturas metroferroviárias no desenvolvimento urbano e regional.

Elaborar metodologia para criação de modelo de desenvolvimento urbano e regional integrado ao investimento em infraestrutura metro ferroviária (planejamento, financiamento e gestão).

Levantar os investimentos previstos e realizados na linha da CBTU em Maceió no sentido de avaliar a coordenação das políticas públicas no território urbano

Divulgar o resultado das pesquisas sobre uso e ocupação do solo, necessidade de investimentos, investimentos realizados e previstos e metodologia da avaliação de impactos por meio de Seminário

Justificativa:

As pesquisas e parceria se justificam em grande medida pelo anúncio de investimentos no setor de transporte público no país pelo Governo Federal, visando a melhoria das condições de mobilidade em geral, e preparando as capitais de estados para receber o aumento do fluxo de turismo previsto com os eventos de caráter mundial a serem realizados no Brasil até 2016.

A CBTU participa desta previsão de investimentos com a melhoria e expansão do seu sistema de transporte, bem como, na forma de subsídios e apoios a governos estaduais, municipais e empresas públicas para a consecução de objetivos similares no contexto federativo da república brasileira.

A parceria da CBTU com o IPEA tem como objetivo maior preencher a lacuna presente na Companhia na elaboração de pesquisas e estudos que subsidiem o planejamento urbano integrado, superando visões setoriais que, neste caso, tomam apenas a infraestrutura de transporte como variável a ser considerada no planejamento urbano e regional.

Nota-se também fragilidades nas capacidades municipal e metropolitana de gestão e implementação de políticas públicas de organização do território que se utilizem de instrumentos modernos de gestão do uso e ocupação do solo, em especial àqueles destinados a captação das mais valias urbanas, com a reaplicação dos recursos nos projetos previstos, e para o desenvolvimento de empreendimentos associados à infraestrutura de transporte público, Esta forma de planejamento constitui-se forma estimulante, inovadora e equitativa de se pensar o financiamento urbano.

Este projeto pode beneficiar o IPEA por tratar-se de pesquisa de caráter intersetorial, em área carente de pesquisas nesse sentido, e por tratar de temas inovadores, como o de alternativas de financiamento de infraestruturas por meio da captação de mais-valias, o desenvolvimento de estratégias para o fomento de parcerias entre a administração pública e iniciativa privada, além de qualificar o IPEA para contribuir com debate fundamental para o desenvolvimento urbano equilibrado e para todos.

A pesquisa tem aplicação direta em Maceió, eleita cidade na qual as pesquisas de campo se realizarão por conta dos investimentos assegurados na melhoria da infraestrutura ferroviária. A abrangência no entanto é mais ampla, pois vislumbra-se criar metodologias que possam ser replicadas, além de subsidiar a decisão de investimentos e ações no Governo Federal, ente esse que pode em tese atingir todo o país por meio de seus planos, ações e projetos.

O público-alvo a ser atingido é de gestores públicos, pesquisadores e sociedade civil organizada.

Metodologia:

Descrição da Metodologia:

- 1 – levantamento do eixo de transporte e sua inscrição no Plano Diretor municipal (usos previstos e instrumentos)
- 2 - levantamento de investimentos previstos e realizados na área
- 3 – proposição da área de influência (elaboração de metodologia por meio de levantamentos bibliográficos)
- 4 – levantamento e classificação dos impactos do sistema de transporte ferroviário por meio de levantamentos bibliográficos
- 5 – proposição e validação de modelo preliminar de desenvolvimento
- 6 - levantamento do uso e ocupação na área (pesquisa de campo a ser realizada em parceria com a prefeitura)
- 7 – sistematização dos instrumentos urbanísticos e tributários passíveis de utilização na área para captação de mais valia e regulação do território
- 8 – consolidação dos levantamentos
- 9 – realização de seminário com CBTU-IPEA e Prefeitura para discussão dos levantamentos preliminares
- 10 – elaboração de proposta preliminar de uso do solo
- 11 – proposta de modelagem econômica e de gestão
- 12 – indicação da necessidade de adaptação e/ou elaboração de instrumentos jurídicos
- 13 – consolidação das pesquisas e publicação de proposta de uso e ocupação considerando os instrumentos urbanísticos, econômicos e jurídicos.

As etapas citadas na metodologia deverão ser realizadas seqüencialmente em cronograma de 1 ano com um Ponto de Controle no oitavo mês de trabalho.

Todas as atividades de campo serão realizadas com a parceria dos técnicos da CBTU. A atividade numero 04 (levantamento do uso e ocupação do solo) deverá ser realizada em parceria com a Prefeitura, sendo essa a única atividade que deverá se desenrolar por período maior de tempo.

Os documentos propositivos e analíticos serão produzidos pelos técnicos do IPEA com a contribuição crítica dos técnicos da CBTU

Para a coordenação dos trabalhos de campo serão necessários dois consultores juniores durante 6 meses, podendo os mesmos serem bolsistas de programa próprio da CBTU

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	1	seminário	
2	5	2	publicações de cartilha com proposição e procedimentos metodológicos	
3	9	1	avaliação de políticas públicas	
4	5	2	subsídios à formulação de políticas públicas	
5	8	3	estudo para atender a demanda do Governo Federal de investimentos no setor metro ferroviário	
6	9	3	levantamento de investimentos, instrumentos urbanísticos, jurídicos e tributários previstos e aplicáveis,	

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	6	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	40		262,00	10480,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

publicação				12000,00
				0,00
				0,00
				57640,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 16

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cidades Médias do Brasil.		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: __ 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: ETAPA 1 04/2011 a 09/2011 MM/AAAA a MM/AAAA	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰⁶ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __3; 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __4;5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Diana Meirelles da Motta - diana.motta@ipea.gov.br – Ramal:5559 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Daniel da Mata <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁰⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A pesquisa tem por objetivo identificar o desempenho do crescimento econômico, demográfico e as características funcionais das cidades médias brasileiras. *O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.*

Objetivos Intermediários: O estudo visa também revelar os processos característicos da tipologia da rede urbana referente as cidades médias propondo políticas públicas.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: O estudo constitui importante subsídio para o conhecimento e atualização da rede urbana do Brasil.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: O estudo será realizado em 3 etapas. Serão utilizados métodos estatísticos para identificar o desempenho econômico das cidades médias. Serão adotados critérios para identificar as características demográficas e tamanho, bem como quanto a tipologia funcional.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1				
2	TD	2		Agosto 2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	1	6	7000,00	42000,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	6	700,00	4200,00
Assistente de Pesquisa I	1	6	1500,00	9000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				60916,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 17

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Envelhecimento populacional e implicações para Gestão Urbano-Metropolitana do serviço de transporte coletivo		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 07/2009 a 12/2010	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: <input type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰⁷ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): _1 e 3_ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): _5 e 6_ 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Rafael Henrique Moraes Pereira, Técnico de Planejamento, rafael.pereira@ipea.gov.br , ramal 5192		
Equipe: Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho / +55 (61) 3315-5192 / carlos.carvalho@ipea.gov.br / TPP		

¹⁰⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar as possíveis implicações econômico-financeiras da atual tendência de envelhecimento populacional sobre a gestão dos seus serviços de transporte coletivo urbano nas principais regiões metropolitanas do Brasil.

Objetivos Intermediários:

Elaboração de metodologia para estimar o envelhecimento populacional de usuários de transporte público

Justificativa:

A atual trajetória demográfica de envelhecimento populacional do Brasil aponta para diversos desafios em termos de políticas públicas. Dado o atual marco legal em que Constituição Federal de 1988 (art. 203) prevê a gratuidade dos transportes coletivos urbanos para pessoas maiores de 65 anos de idade, o conhecimento aprofundado sobre o ritmo de envelhecimento da população urbana se apresenta como peça chave para se planejar as políticas de transporte urbano.

Metodologia:

A pesquisa terá como ponto de partida o perfil sócio-demográfico dos usuários de serviços de transporte coletivo urbano em algumas das principais regiões metropolitanas do país. Esses dados serão obtidos por meio de pesquisas Origem-Destino (OD) já realizadas e consolidadas por órgãos estaduais. Essas pesquisas Origem-Destino serão adquiridas gratuitamente pelo IPEA via cooperação institucional com os órgãos estaduais responsáveis pelas pesquisas (No presente momento o IPEA já disponibiliza a base de dados da pesquisa OD da Região Metropolitana de São Paulo de 1997 e 2007).

A análise desse perfil sócio-demográfico será avaliada em relação à três cenários com diferentes ritmos de envelhecimento populacional. Aos cenários construídos serão feitas algumas análises considerando o nível das tarifas e os ganhos/perdas relativos da receita tarifárias.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 e 4	Publicação interna	1º semestre de 2011
2	10	2 e 4	Publicação externa	1º semestre de 2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 18

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: SISTEMATIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES PÓS OCUPAÇÃO		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 e 3 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 06/2011	Cooperação: Com base no ACT IPEA-Mcidades a ser assinado em novembro de 2010
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Renato Nunes Balbim – TPP-IPEA – 61-33155489 – Renato.balbim@ipea.gov.br		
Equipe: Vanessa Gapriotti Nadalin (DIRUR -IPEA) – vanessa.nadalin@ipea.gov.br – 3315.5412 Cleandro Henrique Krause (DIRUR -IPEA) – cleandro.krause@ipea.gov.br – 3315.5412 Maria Martha de Menezes Costa Cassiolato (DISOC-IPEA) – Martha.cassiolato@ipea.gov.br - 33155062		

¹⁰⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Sistematizar Relatórios de Avaliação de Pós Ocupação elaborados por municípios com base na Matriz de Avaliação disponibilizada pelo Ministério das Cidades e de aplicação obrigatória pelos Projetos do Programa Habitar Brasil BID e Programa de Aceleração do Crescimento PAC..

Objetivos Intermediários:

Elaborar metodologia para sistematização de dados e informações de avaliações de pós ocupação.

Elaborar matriz síntese das avaliações de pós ocupação que possibilite o cruzamento simples de variáveis e possibilite a tomada de decisão acerca da necessidade e configuração de posterior elaboração de Banco de Dados.

Divulgar os resultados da pesquisa em Seminário..

Justificativa:

O Programa Habitar Brasil/BID (HBB), objeto de Contrato de Empréstimo, BRA 019, foi celebrado entre o Governo Brasileiro e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em setembro de 1999. Contou com recursos de 60% financiados pelo BID e 40% de contrapartida da União.

Em cada projeto, a composição das intervenções foi determinada de acordo com suas necessidades específicas, porém estas intervenções obrigatoriamente levaram em conta a visão integrada da problemática local, com vistas à recuperação da situação de subnormalidade habitacional diagnosticada, incluindo a urbanização da área de intervenção dotando-as de infra-estrutura e serviços sociais básicos, bem como implementando ações de recuperação e preservação ambiental; a construção ou melhoria de unidades habitacionais; regularização fundiária; e o Trabalho Social com a população beneficiária.

Entre as atribuições das Unidades Executoras do Programa está a avaliação dos Projetos de UAS, que é desenvolvida com acompanhamento da CAIXA, do Ministério das Cidades e do BID e que culmina com a avaliação da fase de pós-ocupação do Projeto, desenvolvida 12 meses após a conclusão das obras e a partir do término do trabalho social na área.

A Avaliação de Pós-Ocupação, é feita com base na Matriz de Indicadores de Avaliação, disponibilizada pelo Ministério das Cidades. Esta Matriz foi produzida a partir de um amplo debate com participação das equipes técnicas das Unidades Executoras, Unidade de Coordenação do Programa/MCidades, BID, CAIXA e Consultorias, sob o assessoramento externo do Instituto de Estudos Especiais da PUC-SP. A Matriz está estruturada em eixos dimensões, indicadores e descritores, distribuídos entre Moradia e Inserção Urbana (Infra-estrutura básica, mobilidade urbana, qualidade ambiental, moradia, regularização fundiária, controle urbanístico e acesso a serviços públicos), Inclusão Social (Cidadania e Participação e Inserção no mundo do trabalho) e Satisfação do Morador (Moradia e Serviços Urbanos, vida social e comunitária).

O Sub Programa HBB/UAS foi executado em 66 municípios através de 83 projetos integrados de intervenção. Destes 30 (trinta) Projetos já apresentaram até o momento o relatório final de avaliação de Pós Ocupação.

A Matriz de Avaliação que foi utilizada pelos Projetos do HBB UAS, é de utilização obrigatória nos empreendimentos do PAC. Portanto a sistematização dos Relatórios de Avaliação do HBB UAS objeto desta contratação decorre não apenas da necessidade de processar os resultados apresentados pelos Municípios, mas também, de examinar todos os aspectos abordados de eixos, dimensões, indicadores e descritores avaliados e identificar os resultados alcançados nestas áreas, captando, através do conteúdo, estrutura e processo de avaliação dos diversos Relatórios de Avaliação do HBB/UAS, os acertos, erros, correções e diretrizes que possam subsidiar futuras ações do Ministério das Cidades na formulação e implantação de programas de urbanização de assentamentos precários.

Tanto quanto verificar o sucesso no cumprimento dos objetivos inicialmente fixados no Programa Habitar Brasil/ BID, a sistematização dos Relatórios de Avaliação será essencial no processo de aprendizagem institucional e no fortalecimento do Ministério das Cidades enquanto gestor da política habitacional no país.

A sistematização das avaliações de pós-ocupação pelo IPEA possibilitará ao Instituto o conhecimento necessário para realizar a crítica de suas pesquisas acerca da elaboração de indicadores de projetos de urbanização de assentamentos precários. Essa atividade, somada às demais iniciativas em curso na DIRUR e na DISOC assegurarão os elementos necessário para que o IPEA possa contribuir com a elaboração e o aperfeiçoamento das políticas públicas na área..

Metodologia:

O trabalho de sistematização e análise dos Relatórios de Avaliação do Pós Ocupação dos Projetos do Programa Habitar Brasil BID, será desenvolvido da seguinte forma:

I) elaboração de metodologia para sistematização dos dados e desenho de matriz síntese de indicadores

II) tabulação dos relatórios de avaliação com base na matriz síntese de indicadores

III) a matriz de indicadores deverá ser realizada em software de amplo conhecimento e divulgação possibilitando a utilização de filtros, entre eles: por projeto; por estado da Federação; por Região Administrativa do país; por dimensão do problema estudado; pelos indicadores em cada dimensão; pelos descritores afetos a cada indicador; etc.

III) Elaboração de Análise sintética dos Relatórios de Avaliação do Pós Ocupação, destacando-se:

- Porte dos projetos, número de famílias e tipologias de urbanização
- Resultados alcançados em cada um dos eixos
- Recomendações e/ou principais fortalezas e fragilidades dos projetos apontadas pelos agentes executores
- Foco do trabalho social
- Facilidades e dificuldades na realização da avaliação apontadas pelos agentes executores

IV) Conclusões sobre a aplicabilidade da Matriz de Avaliação nos projetos do PAC – Sugestões e Contribuições.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1 – 2 – 3	<i>relatório conclusivo</i>	abril
2	6	1 – 2 – 3	<i>apresentação em seminário de divulgação</i>	maio
3	9	1 – 2 – 3	<i>matriz com síntese das avaliações</i>	abril

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação]**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 19

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Regularização Fundiária Urbana		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: __ 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: ETAPA I 03/2011 a 08/2011 MM/AAAA a MM/AAAA	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁰⁹ : () Direta (X) Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __3; 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): __5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Diana Meirelles da Motta - diana.motta@ipea.gov.br – Ramal:5559 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Será integrada por técnicos do Ipea, poder legislativo, executivo e 1 consultor. <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁰⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O estudo visa o aperfeiçoamento de procedimentos e instrumentos legais e institucionais que regulam a regularização fundiária urbana para promover o acesso da população à habitação, aos equipamentos públicos, comunitários e aos serviços urbanos.

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: O estudo visa também revelar os procedimentos normativos e institucionais que regulam a execução de programas de desenvolvimento urbano.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: O estudo constitui importante subsídio para o aperfeiçoamento da política urbana.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: O estudo será realizado em 5 etapas. Esta primeira etapa irá estabelecer os referenciais básicos e os marcos legais e programáticos para a elaboração da pesquisa. Serão previstas análises dos procedimentos jurídicos, urbanísticos e ambientais que regulam a regularização fundiária urbana.

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1				
2				
5	X	2	Referencias legais e institucionais para o aperfeiçoamento da Regularização Fundiária Urbana	Agosto 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	1	6	7000,00	42000,00
Consultor Júnior	1	6	5500,00	33000,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	6	700,00	4200,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	6	1700,00	10200,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				92496,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 20

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação			
Título: Pesquisa REDE URBANA E INTEGRAÇÃO PRODUTIVA NO BRASIL E NA AMÉRICA DO SUL		Diretoria: DIRUR	
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: <i>12/2009 a 06/2011</i>	Cooperação: <i>CEPAL e IPARDES</i>	
Fontes de Financiamento: (X) IPEA (X) CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹¹⁰ : () Direta (X) Mista: IPEA, CEPAL e IPARDES () Transferida: _____		
Desafio(s): 1, 3 e 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 1, 4, 5 e 6 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental		
Coordenador:			
GERAL:			
Nome	e-mail	Telefone	Instituição
Liana Maria da Frota Carleial	liana.carleial@ipea.gov.br	61.3315.5412	IPEA
Maria Lúcia de Paula Urban	mlpaula@pr.gov.br	41.3351.6345	IPARDES
TÉCNICA:			
Nome	e-mail	Telefone	Instituição
Bolívar Pêgo	bolivar.pego@ipea.gov.br	61.3315.5059	IPEA
Gracia Besen	gracia.besen@ipardes.pr.gov.br	41.3351.6345	IPARDES

¹¹⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Equipe:

Nome	e-mail	Telefone	Instituição
Marco Aurélio Costa	marco.costa@ipea.gov.br	61.3315.5081	IPEA (servidor)
Diana Motta	diana.motta@ipea.gov.br	61 3315-5559	IPEA (servidora)
Rafael Pereira	rafael.pereira@ipea.gov.br	61.3315.5192	IPEA (servidor)
Ernesto Galindo	ernesto.galindo@ipea.gov.br	61.3315.5437	IPEA (servidor)
Bernardo Alves Furtado	bernardo.furtado@ipea.gov.br	61.3315.5032	IPEA (servidor)
Miguel Matteo	miguel.matteo@ipea.gov.br	61.3315.5487	IPEA (servidor)
Paulo Delgado	delgado@ipardes.pr.gov.br	41.3351.6345	IPARDES
Carlos Mussi	carlos.mussi@cepal.org	61.3321.3232	CEPAL
Claudio Egler	cegler@terra.com.br	21.9956.9774	Consultor sênior/CEPAL
Renato Flores	rfatwto@yahoo.com	21.8166.7433	Consultor sênior/CEPAL
Juliana Dalboni Rocha	dalboni.unb@gmail.com	61.8134.7399	Consultora Jr./CEPAL

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar e apresentar as tendências de integração produtiva e dos sistemas urbanos dos países da América do Sul mediante a análise da dinâmica territorial e da identificação das inter-relações com a rede urbana do Brasil, de forma a contribuir com a formulação de políticas públicas de integração e articulação das cidades da região. Têm-se também como objetivos de caráter geral: apresentar as relações produtivas intra-firmas (de segmentos produtivos considerados estratégicos à integração produtiva da região) e o seu desdobramento no espaço geográfico; sinalizar os gargalos e as deficiências que impedem uma melhor integração; e identificar os programas e projetos que melhoram a integração produtiva e logística.

Objetivos Intermediários:

- Levantar os estudos existentes sobre a organização da rede urbana sul-americana e mapear a rede das centralidades principais dos países;
- Levantar e mapear os grandes projetos de infraestrutura e investimentos produtivos em desenvolvimento e/ou previstos para a América do Sul;
- Levantar os fluxos de passageiros e cargas entre as aglomerações metropolitanas e principais centralidades dos países sul-americanos;
- Caracterizar a evolução recente dos fluxos de comércio intra-regional, identificando as principais cadeias produtivas envolvidas nessas relações de trocas;
- Analisar quais os prováveis impactos dos grandes projetos e investimentos, e a possibilidade de constituição de novos arranjos na rede urbana sul-americana;
- Verificar como a expansão da infraestrutura e a intensificação das relações de troca podem redefinir a divisão regional do trabalho, e suas implicações em termos da natureza e da profundidade do processo de integração econômica na América do Sul; e
- Indicar políticas públicas que permitam associar o processo de integração produtiva com políticas de redução das disparidades regionais e de desconcentração da rede urbana.

Justificativa:

Nos últimos anos, a América do Sul tem vivido momentos de transição política, econômica e tecnológica inédita em escala mundial, com a globalização da economia e o fortalecimento dos blocos regionais. No Brasil, a desaceleração da economia na maior parte dos anos 80, a abertura ao mercado externo e a redefinição do papel do Estado ocasionaram mudanças na distribuição de atividades econômicas e sociais. A reduzida e intermitente expansão industrial e a evolução de esquemas de defesa contra problemas gerados pela crise, consubstanciados, principalmente na expansão e diversificação do setor informal, tiveram efeitos importantes sobre a evolução do emprego e da dinâmica migratória do país, com fortes impactos sobre a organização da rede urbana e sobre as inter-relações entre seus componentes produtivos.

O espaço territorial sul-americano está, ainda, em formação, e se caracteriza não só pelas suas dimensões continentais, mas principalmente pelas acentuadas transformações econômicas e sociais, pela forte dinâmica migratória e pela existência de amplas fronteiras de recursos em fase de ocupação. No Brasil, a relação entre as regiões Sul e Sudeste com os países fronteiriços é uma realidade. Por outro lado, observa-se, o rápido crescimento das regiões Norte e Centro-Oeste, em função da ocupação de novas fronteiras agrícolas e da criação e expansão das cidades, num fenômeno que estreita as relações com os países vizinhos a essas regiões.

Os efeitos territoriais e na rede urbana da América do Sul, desencadeados pela reestruturação produtiva e formação de associações regionais, carecem de uma reflexão analítica (Laurelli et al., 1998)¹¹¹. Tais efeitos decorrem de grandes projetos de infraestrutura, facilitação dos meios de transportes de cargas, debilitamento das fronteiras, mudança nos papéis das aglomerações metropolitanas (São Paulo e Buenos Aires, mantendo-se como as principais concentrações industriais, comerciais e de serviços; Montevideu, Santiago, Assunção, Curitiba, Porto Alegre, Rosário, Córdoba, Mendoza e outros grandes centros buscam melhores condições de inserção e disputam a liderança no Cone Sul), novos papéis para regiões fronteiriças (onde se localizam grandes obras de infraestrutura em transporte e energia; regiões onde se encontram presentes ou ausentes projetos relativos à integração), e no papel do Estado (implicam em novas modalidades de gestão territorial e/ou adequação das existentes, e de alterações nas relações entre os níveis de administração estatal).

Os estudos existentes sobre a rede urbana brasileira, tais como “Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil” [IPEA/IBGE/UNICAMP (2002)¹¹²] e as tendências de integração produtiva e de sistemas urbanos, baseados na teoria das localidades centrais, abordam a questão pela ótica dos acontecimentos em curso na época, razão pela qual devem ser revistos e atualizados. Integração é, provavelmente, um dos conceitos mais complexos em economia. Tal complexidade acontece não só no nível teórico, mas também nas experiências históricas concretas de integração num mesmo país, entre países e blocos de países. A longa história da integração europeia é um exemplo das dificuldades que esse processo possui, ao tempo que também é um exemplo na implementação de diversas políticas públicas voltadas à integração entre os países que a constitui.

Mais recentemente, a CEPAL (2009)¹¹³ divulgou um estudo abrangente sobre economia e território na América Latina e Caribe, revelando que, nas duas últimas décadas, houve uma agudização em termos de concentração de população, polarização econômica em algumas regiões e o estancamento da perspectiva de convergência regional. Revelou também que as políticas de descentralização, o incremento de recursos fiscais regionais e a democratização do poder local se mostraram insuficientes para impulsionar processos de desenvolvimento que superassem as desigualdades fundamentais. Embora este estudo tenha tido uma abordagem regional, ele não trata especificamente da rede urbana, tampouco das perspectivas de integração produtiva entre os países.

Machlup (1977)¹¹⁴ reconhece a dificuldade de lidar com o conceito de integração, mas sugere de forma objetiva que boa parte das dificuldades podem ser reduzidas com a simples qualificação da integração. Ou seja, integração econômica, integração de mercados ou integração regional; enfim de que integração se trata? O mesmo autor ao tratar da integração econômica considera que esse processo está referido necessariamente à divisão do trabalho. No caso específico da integração econômica, essa qualificação da integração, em primeiro lugar, trataria do conjunto das atividades econômicas impondo assim que uma das suas principais expressões sejam os fluxos comerciais realizados entre países, por exemplo. Portanto, quando estamos interessados em entender os processos de integração econômica entre países é imprescindível identificar a especialização dessa divisão do trabalho e identificar quem produz o quê e onde.

¹¹¹ LAURELLI, E.; MONTAÑA, E.; SCHWEITZER, A. El despliegue territorial de la reestructuración económica y los procesos de integración. Buenos Aires y Mendoza: dos metrópolis en la disputa por la hegemonía regional y su inserción en un contexto de exclusión. In: DE MATTOS, C.A.; HIERNAUX-NICOLAS, D.; BOTERO, D.R. (Comp.) Globalización y Territorio. Impactos y perspectivas. Santiago: PUC de Chile/Instituto de Estudios Urbanos : Fondo de Cultura Económica, 1998.

¹¹² IPEA. Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil. Brasília, IPEA, UNICAMP, IE, NESUR, IPARDES. Editora do IPEA, 2000 (6 volumes).

¹¹³ CEPAL. Economía e território en América Latina y el Caribe: desigualdades e políticas. Santiago do Chile: CEPAL, 2009.

¹¹⁴ MACHLUP, Fritz. A History of Thought on Economic Integration. New York/ USA, Columbia University Press, 1977.

Toda essa reorganização produtiva, tecnológica e financeira ganha concretude na instituição do formato organizacional da firma-rede mundial a qual representa o padrão atual de divisão internacional do trabalho. Considerando que os países que compõem o MERCOSUL sempre tiveram fora da fronteira tecnológica, é fácil compreender que a posição ocupada por eles na atual divisão internacional do trabalho e na cadeia de valores mundial é muito limitada. No entanto, a eclosão da chamada crise financeira desde 15 de setembro de 2008 coloca novos desafios de curto, médio e longo prazos para os países do bloco e de forma clara nos coloca diante de desafios de ordem produtiva importante. Esses desafios trazem a necessidade do estreitamento das relações entre os grandes centros urbanos, que dentro do conceito de Cidade-Região consolidam as estruturas de produção, mercado e desenvolvimento tecnológico.

Assim, o projeto de pesquisa se propõe a compreender melhor os seguintes aspectos:

1. O papel dos centros urbanos como elementos estruturadores da base produtiva e os conceitos de rede urbana e de integração regional;
2. A inserção sul-americana na cadeia mundial de valores e as firmas-redes situadas nessa porção da América;
3. Setores/firmas que se desenvolvem com maior grau de integração e quais são mais passíveis de impulsionarem a inserção internacional entre os países da América do Sul;
4. Quais os grandes projetos (infraestruturas e mudanças nas bases produtivas regionais) em desenvolvimento e/ou previstos para a América do Sul e como impactarão as economias regionais e a rede de cidades;
5. Quais as possibilidades de desconcentração e/ou adensamento da rede urbana da América do Sul face aos grandes projetos em desenvolvimento e/ou previstos; e
6. A América do Sul estaria ou não sinalizando integração entre os países constitutivos?

O conhecimento da configuração territorial, compreensão da rede urbana e da dinâmica de integração produtiva brasileira e dos países vizinhos constitui-se, dessa forma, em um importante subsídio à formulação das políticas urbana e de integração continental. Diante disso, a elaboração de estudos e processos de integração produtiva e logística na América do Sul assume especial relevância, com a compreensão das relações produtivas entre os países e seus centros urbanos. Justifica-se, assim, a necessidade de investigação aprofundada para a compreensão das relações entre a formação de redes urbanas e de processos produtivos espacialmente dispersos.

Metodologia:

O IPEA, a CEPAL e o IPARDES deverão definir as principais questões a serem tratadas, os países e os casos (setores/firmas econômicos) a serem estudados, detalhando o referencial metodológico do Estudo e os instrumentos de pesquisa a serem utilizados, de forma a identificar consultores, entidades parceiras e as prioridades a serem enfocadas.

Serão também identificadas as principais informações, bem como a descrição dos estudos existentes sobre a rede urbana em cada país da América do Sul e suas respectivas metodologias. Serão ainda delineados de forma preliminar a descrição dos estudos inter-países da rede urbana da América do Sul e de outras regiões do mundo e suas respectivas metodologias, que servirão de referência de análise ao estudo aqui apresentado, bem como a proposição de referenciais básicos para uma metodologia de identificação do sistema urbano da América do Sul.

O IPEA, a CEPAL e o IPARDES serão responsáveis pelo quadro referencial e metodológico do estudo, contemplando as seguintes etapas:

- Identificação das principais necessidades a serem estabelecidas, e informações e indicadores a serem utilizados pelo estudo
- Identificação das bases de dados (informações econômicas, sócio-demográficas e geográficas) e dos indicadores a serem utilizados

A partir da definição do quadro referencial e metodológico haverá a análise das dinâmicas territoriais e identificação dos sistemas urbanos dos países e da América do Sul. Caberá ao IPEA, a CEPAL e o IPARDES a:

- Coordenação e acompanhamento da coleta de dados
- Sistematização dos dados
- Identificação dos sistemas urbanos dos países e da América do Sul
- Identificação dos casos a serem estudados (estudos de caso da componente Integração Produtiva)

Ao final dessa parte do Estudo, de caráter conclusivo, o IPEA, a CEPAL e o IPARDES procederão à descrição, interpretação e tendências de integração dos sistemas urbanos da América do Sul. Como síntese do trabalho, pretende-se a análise da configuração geográfica atual da rede urbana, bem como a descrição e configuração geográfica atual dos sistemas urbanos. A 1ª parte será detalhada a seguir:

Etapa I: Haverá nessa etapa a constituição do quadro referencial e metodológico que norteará a pesquisa. O IPEA, a CEPAL e o IPARDES irão:

A – Definir o objeto de estudo;

B – Definir os países objeto de estudo e os casos a serem estudados (estudos de caso);

C – Identificar as principais entidades parceiras da pesquisa; e

D – Identificar os consultores de acordo com a experiência profissional no tema;

Como resultado dessa etapa haverá a produção do relatório 1 que deverá conter a metodologia e o plano de trabalho da pesquisa (produto 1 - relatório 1)

Etapa II: Nessa etapa será desenvolvida pesquisa nos países e nos casos objeto de estudo para identificação de estudos sobre a rede urbana nacional e a caracterização de suas respectivas metodologias. Cada estudo será descrito enfatizando os principais aspectos metodológicos e resultados. Os resultados serão organizados no *workshop* 1 – (produto 2 - relatório 2)

Etapa III: Como síntese do trabalho, pretende-se construir os referenciais básicos para uma metodologia de identificação do sistema urbano e da integração produtiva da América do Sul. Os resultados serão organizados no *workshop* 2 – (produto 3 – relatório 3)

Etapa IV: Sistematização dos dados. Elaboração do quadro referencial e metodológico dos sistemas urbanos e da integração produtiva que deverá conter: a identificação das principais necessidades estabelecidas, informações e indicadores a serem utilizados pelo estudo; identificação das bases de dados (informações econômicas, sócio-demográficas e geográficas) e dos indicadores a serem utilizados; definição conceitual e elaboração de modelo de levantamento de dados; e sistematização dos dados (produto 4 – relatório 4)

Etapa V: Análise das dinâmicas de integração e das dinâmicas territoriais. Identificação dos sistemas urbanos dos países da América do Sul. (produto 5 – relatório 5)

Etapa VI: Descrição, interpretação e tendências de integração dos sistemas urbanos contendo análise da configuração geográfica atual da rede urbana e dos sistemas urbanos (produto 6 – relatório 6)

Etapa VII: Consolidação dos resultados. Análise conjunta dos resultados das componentes Rede Urbana e Integração Produtiva.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	4	Produto: Relatório 3 Referenciais básicos para uma metodologia de identificação do sistema urbano da América do Sul e de um estudo de integração produtiva	Dezembro 2010
3	6	2	Workshop 2 Apresentação do andamento da pesquisa nas duas componentes (“Rede Urbana” e “Integração Produtiva”)	Março 2011
4	9	2	Produto: Relatório 4 Sistematização dos dados e consolidação da metodologia	Fevereiro 2011
5	9	2	Produto: Relatório 5 Análise das dinâmicas territoriais e das dinâmicas de integração. Identificação dos sistemas urbanos dos países e América do Sul.	Abril 2011
6	9	2	Produto: Relatório 6 Consolidação dos resultados. Descrição, interpretação e tendências de integração dos sistemas urbanos. Análise conjunta dos resultados das componentes Rede Urbana e Integração Produtiva	Junho 2011
7	6	2	Workshop 3 Apresentação dos resultados da pesquisa Participação de representantes de instituições parceiras na América do Sul (dos 04 países a serem selecionados + Chile)	Julho 2011
8	10	2	Publicação Livro com os resultados da pesquisa	Agosto 2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	2	6	7000,00	84000,00
Consultor Júnior	1	6	5500,00	33000,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	6	1500,00	9000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	26		516,00	13416,00
Internacionais	28		2347,00	65716,00

Diárias⁴

Nacionais	78		262,00	20436,00
Internacionais	140		530,55	74277,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Tradução				40.960,00
Publicação				60.300,12
				0,00
				401105,12

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 21

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Bloco 3 – Resultados da Ação		
Título: Gestão Metropolitana no Brasil – funções públicas de interesse comum		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 03/2010 a 06/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹¹⁵ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3, 5, 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Marco Aurélio Costa, TPP, marco.costa@ipea.gov.br – 3315.5081</i>		
Equipe: <i>Renato Nunes Balbim, TPP, renato.balbim@ipea.gov.br</i> <i>Miguel Matteo, TPP, miguel.matteo@ipea.gov.br</i>		

¹¹⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Identificar, caracterizar e analisar as soluções e desenhos de gestão metropolitana empregadas no país pós-Constituição Federal de 1988, considerando a existência de um quadro de fragmentação institucional e fragilização da gestão metropolitana atualmente no país, visando subsidiar a construção de um novo marco de gestão metropolitana no país.

Objetivos Intermediários:

- Desenvolver indicadores que qualifiquem os espaços metropolitanos no país, contrapondo tais espaços às RMs legalmente constituídas a partir do marco da CF 1988.

- Selecionar funções públicas de interesse comum relevantes para a qualificação da gestão metropolitana no país e identificar, nos espaços metropolitanos considerados relevantes, as soluções e arranjos adotadas para a gestão das funções públicas de interesse comum selecionadas.

- Analisar, numa perspectiva comparativa, a gestão metropolitana nas FPIC selecionadas, construindo um panorama da situação no país, de modo a subsidiar a construção de um novo marco de gestão metropolitana.

Justificativa:

A gestão metropolitana tornou-se numa atribuição dos governos estaduais a partir da CF 1988.

Paradoxalmente, contudo, à medida que o processo de metropolização no país se aprofunda, seja por meio da persistência da importância relativa das “metrópoles federais”, seja por meio do surgimento de novos espaços metropolitanos, fazendo confundir a urbanização com a metropolização, a gestão metropolitana mostra-se fragmentada e fragilizada, inclusive pelo processo de metropolização institucional que culminou, em 2010, com a existência de 39 RMs e RIDEs no país.

Portanto, à medida que a questão do desenvolvimento brasileiro tem nas metrópoles um palco privilegiado, a gestão das funções públicas de interesse comum nesses espaços mostra-se fragilizada e confusa, para o que contribuem as próprias superposições de atribuições e competências não devidamente regulamentadas e solucionadas da CF 1988.

O IPEA, nesse sentido, tem o importante papel de caracterizar e qualificar esse quadro de fragmentação e fragilização, por meio de estudos e análises comparativos dos arranjos e soluções observados nos principais espaços metropolitanos do país, contribuindo para a construção de reflexões e propostas que subsidiem a elaboração e adoção de um novo marco para a gestão metropolitana no país.

Metodologia:

Este projeto de pesquisa – que na verdade traduz uma linha de pesquisa no âmbito da CODUR –, beneficia-se de esforços de pesquisa desenvolvidos nos últimos meses e que já se traduziram na redação de um capítulo do livro dos eixos e na produção de artigos que foram apresentados em seminários nacionais e internacional.

Num primeiro momento, a partir dos dados do Censo Demográfico 2010 que serão disponibilizados pelo IBGE, será possível avançar no sentido de identificar e de descrever, por meio de indicadores selecionados, o que são os espaços metropolitanos do Brasil atual – em uma clara interface com a pesquisa da Rede Urbana do Brasil 2010-11, desenvolvida também na CODUR.

A partir daí, para os espaços metropolitanos selecionados, e tomando por base os dados e informações já sistematizados pela equipe, serão feitas pesquisas de campo para identificar como se dá a gestão de FPIC selecionadas nos principais espaços metropolitanos do país. Essas pesquisas permitirão que se construa um painel comparativo das soluções e arranjos encontrados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados por meio de canais institucionais do Ipea e por meio de seminário específico que será realizado em 2012.

A participação dos membros da equipe em seminários, eventos científicos e reuniões técnicas relacionados ao tema da gestão metropolitana será um importante meio de divulgação, atualização e coleta de informações, de realização de contatos e consolidação da participação do Ipea nas diversas redes de pesquisadores que tratam sobre o tema.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1	TD com resultados preliminares da pesquisa.	02/2012
2	6	2	Realização de seminário de apresentação dos resultados.	05/2012
3	10	2	Produção de artigos para divulgação e discussão dos procedimentos e resultados da pesquisa em diversos meios de divulgação técnico-científica.	2011 - 2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	24		516,00	12384,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	48		262,00	12576,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				33360,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 22

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA EFICIÊNCIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS BRASILEIRAS		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹¹⁶ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: ROGÉRIO BOUERI, TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA, rogerio.boueri@ipea.gov.br, (61)3315-5015 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: MARLY MATIAS SILVA, TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO, marly.matias@ipea.gov.br, (61)3315-5388. <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹¹⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: **Descrever o padrão regional da eficiência das escolas públicas municipais.**

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: **Examinar quais as práticas de gestão, no âmbito municipal podem gerar melhorias mais acentuadas na eficiência das escolas públicas municipais.**

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: **A necessidade da obtenção de maiores resultados nos gastos públicos é um requisito básico no desenho das políticas públicas nos últimos anos. Contudo, tais resultados precisam ser avaliados de forma qualitativa e quantitativa para que possam ser ajustados e melhorados.**

Uma das principais funções do Estado brasileiro é a de prover educação de qualidade aos cidadãos. Portanto, a avaliação regional da eficiência das escolas públicas brasileiras está inserida no contexto de avaliação das políticas públicas, tão necessária ao desenvolvimento das mesmas.

Por outro lado, as instituições de ensino municipais estão diretamente inseridas no contexto do federalismo brasileiro e sofrem repercussões diretas quando existem modificações na sua estrutura de financiamento.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: **Serão utilizados os dados do Censo 2010, bem como os dados de desempenho e despesas das escolas municipais para a avaliação do padrão regional da distribuição de eficiência.**

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	4	Entrevistas com especialistas e atores envolvidos.	05/2011
2	2	2	O texto para discussão será utilizado como relatório do projeto.	10/2011
3	10	2	Artigo será submetido para obter corroboração acadêmica ao projeto	12/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	12	700,00	8400,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	2		516,00	1032,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	8		262,00	2096,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				11528,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.	Prioridade: __ 1. Alta 2. Média 3. Baixa
---	---

Projeto 23

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Despesas de Custeio dos Estados Brasileiros		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹¹⁷ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3,5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 2,3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marcelo Piancastelli, Técnico de Planejamento e Pesquisa, 3315 5154 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: Luis Henrique Batista Gomide PNPD Outro Assistente de Pesquisa PNPD ainda não identificado <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹¹⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: O objetivo do projeto é conhecer a estrutura dos gastos de custeio dos Estados Brasileiros e, assim, contribuir para a melhora da qualidade do gasto público. Estudo anterior analisou a estrutura dos gastos de custeio dos municípios.. As despesas de custeio são, depois das despesas com pessoal, a mais importante rubrica de despesa da administração pública brasileira..

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: Objetivo intermediário é reforçar a capacidade do IPEA na área de finanças públicas e, em especial, na capacidade da instituição em contribuir para a melhora da qualidade do gasto público do País.

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: ***Há, na literatura sobre finanças públicas no Brasil, uma lacuna sobre o conhecimento desse tipo de gasto, sobre sua estrutura, suas características de desembolso e os principais beneficiários. Este trabalho faz parte de projeto de pesquisa que pretende produzir estudos sobre os gastos de custeio das três esferas de governo: Municipal, Estadual e Federal. Esta é portanto a segunda fase do projeto, uma vez que a primeira fase foi desenvolvida em 2010***

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: Tal como no trabalho anterior, sobre gastos de custeio dos municípios brasileiros, a metodologia de trabalho consistirá nas seguintes fases: 1) revisão bibliográfica; 2) coleta de dados; 3) sistematização das informações; 4) caso se decida por análise econométrica, definição de modelo e sua justificação teórica; 5) tabulação de resultados e de informações básicas ; 6) redação final

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1				
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	2	36	2500,00	180000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	5		516,00	2580,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	15		262,00	3930,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				186510,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 24

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: : Revista Planejamento e Políticas Públicas(PPP)		Diretoria: DIRUR\
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: Jan/2011 a Dez/11	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹¹⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_3_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): Todos 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Liana Carleial</i>		
Equipe: <i>Liana Carleial liana.carleial@ipea.gov.br</i> <i>Bruno Cruz bruno.cruz@ipea.gov.br</i> <i>Francisco de Souza Filho francisco.filho@ipea.gov.br</i> <i>Simone Aparecida Lisniowski simone.aparecida@ipea.gov.br</i>		

¹¹⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p><i>Editar a Revista PPP</i></p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p><i>Editar, em 2010, dois números da Revista PPP num total de 20 artigos publicados</i></p> <p><i>Manter a assiduidade das edições</i></p> <p><i>Manter a qualidade dos artigos</i></p> <p><i>Submeter a Revista PPP aos sistemas de indexação reconhecidos</i></p>
<p>Justificativa:</p> <p><i>A Revista PPP tem 20 anos de existência e ocupa um espaço importante na produção acadêmica no país.</i></p>
<p>Metodologia:</p> <p><i>A Revista PPP recebe artigos em quatro idiomas, submete os artigos a dois pareceristas e em caso de discordância de pareceres submete ainda a um terceiro parecerista. Concluído esse processo ela é encaminhada para revisão e publicação.</i></p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	3	1,2 e 4	Publicação de números 36 e 37 da Revista	Jul. e Dez
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	10		516,00	5160,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Impressão 2.000 exemplares				6000,00
				0,00
				13780,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: _1_

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 25

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: GESTÃO MUNICIPAL E AVANÇOS NO BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹¹⁹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: ROGÉRIO BOUERI, TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA, rogerio.boueri@ipea.gov.br, (61)3315-5015 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: LEONARDO MONASTÉRIO, TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA, leonardo.monasterio@ipea.gov.br, (61)3315-5506. JOÃO FRANCISCO VELOSO, ASSISTENTE DE PESQUISA NÍVEL 3 PNPd, joao.veloso@ipea.gov.br, (61)3315-5162. <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹¹⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final: **Associar a gestão municipal às melhorias no bem-estar das populações residentes nos municípios.**

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Objetivos Intermediários: **Examinar quais as práticas de gestão, no âmbito municipal podem gerar melhorias mais acentuadas não padrão de vida das comunidades afetadas.**

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa: **A Constituição Federal de 1988 deu status de ente federativo aos municípios e ampliou suas competências através da descentralização de ações e do poder decisório. Essa descentralização possibilitou aos municípios acesso a maior parcela de recursos públicos, e, ao mesmo tempo, ampliou a sua atuação direta em áreas que antes eram de responsabilidade do governo estadual ou federal. Com as novas responsabilidades e atribuições específicas assumidas, aumentaram tanto as exigências de profissionalização da gestão municipal quanto a necessidade de instituição de controles democráticos/populares da ação pública.**

Nesse processo de mudança nos padrões de gestão, a heterogeneidade dos municípios brasileiros repercutiu na configuração de suas organizações administrativas e na complexidade e abrangência de suas ações públicas. A construção desse “novo padrão”, no entanto, ainda não está concluída, de forma que a grande maioria dos municípios ainda enfrenta dificuldades de gestão.

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia: **Os dados coletados no projeto “Fortalecimento Institucional e Qualificação da Gestão Municipal” serão associados aos dados obtidos pelo Censo 2010 para associar a melhoria de vida nos municípios com os indicadores de boa gestão municipal.**

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	6	4	Workshop com especialistas para discutir metodologia.	07/2011
2	2	2	O texto para discussão será utilizado como relatório do projeto.	08/2011
3	10	2	Artigo será submetido para obter corroboração acadêmica ao projeto	01/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	12		262,00	3144,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				35208,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 26

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Estudo das Regiões Metropolitanas do Brasil:		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 12/2010 a 12/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²⁰ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 2, 3, 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4, 5, 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Carlos Wagner Albuquerque de Oliveira (Carlos.wagner@ipea.gov.br , tel. 5023)		
Equipe: Miguel Matteo, Renato Balbim, Marco Aurélio Costa (e outros técnicos, que irão se incorporando ao projeto à medida de seu avanço)		

¹²⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Caracterizar o processo de metropolização no contexto da globalização e suas relações com o processo brasileiro, identificando as particularidade das metrópoles brasileiras e suas implicações para fins de políticas públicas;

Contribuir para a valorização do recorte regional metropolitano como instrumentos e estratégia de planejamento territorial para o desenvolvimento brasileiro.

Objetivos Intermediários:

- o **Caracterizar o processo de metropolização**
 - Definir “metrópole” e “região metropolitana”, suas principais características em dinâmicas sociais e econômicas, à luz de revisão da literatura nacional e internacional.
- o **Caracterizar o processo de metropolização no Brasil**
 - Caracterização do conjunto de metrópoles e RMs no Brasil; debater e propor critérios de definição.
- o **Analisar as implicações da metropolização para fins de políticas públicas**
 - Face ao entendimento do processo de metropolização, da dinâmica própria que assume no Brasil e com base nos cenários construídos a partir dos critérios de definição de RMs e metrópoles, debater e elaborar o arcabouço institucional, visando o aprimoramento da gestão de políticas públicas em RMs e metrópoles.

Justificativa:

Em 2009, 49% da população brasileira vivia em Regiões Metropolitanas, o mesmo valor da participação no PIB do país (dados de 2007). Após um intenso processo de urbanização no Brasil, desde os anos 60, as metrópoles se tornaram o principal destino dos investimentos produtivos e das migrações. A rapidez com que esses processos se deram fez com que se acumulassem problemas que transcendiam os limites institucionais dos municípios, dando ensejo à institucionalização de Regiões Metropolitanas, cuja finalidade era tentar lidar com essas questões de forma integrada.

A metropolização é um processo histórico que expressa a estrutura, a forma e a dinâmica socioespaciais, e que assume algumas feições particulares no capitalismo, especialmente em sua periferia. Compreender a metropolização, nesse sentido, e, em particular, no Brasil de hoje, é compreender um pouco mais do funcionamento e da dinâmica do capitalismo contemporâneo, notadamente a partir da forma como se produz o espaço social urbano nesse modo de produção.

As transformações por que passa o capitalismo causam efeitos importantes sobre as RMs: a maior velocidade dos fluxos financeiros e de mercadorias, num mercado cada vez mais internacionalizado; a reestruturação produtiva da atividade industrial, que permite a fragmentação de sua produção; e a dinâmica do setor de serviços, que se transforma e contribui seja para a velocidade dos fluxos financeiros e comerciais como para a reestruturação produtiva, geram maior incerteza quanto à localização das atividades no território e reforçam a centralidade e o papel atual das metrópoles no mundo.

Um dos focos deste projeto é analisar as relações existentes entre o fenômeno metropolitano – que pode ser identificado e caracterizado a partir de diferentes perspectivas, complementares ou mesmo divergentes, dependendo da perspectiva teórico-conceitual que embasa essa qualificação – e a constituição legal de RMs, a partir das condições institucionais que regulam esse reconhecimento jurídico e que possibilitam a adoção de soluções de gestão de funções públicas de interesse comum.

A definição das metrópoles, a partir da Constituição Federal de 1988, foi marcada pela redemocratização do Estado, descentralização política, autonomia municipal, críticas aos modelos centrais e autoritários de política e planejamento urbano, transferência das incumbências da política metropolitana aos Estados, criação de diferentes formatos institucionais para as RMs no país, falta completa de meios e recursos necessários para a efetiva implementação das RMs, etc. Em suma, há um esvaziamento institucional, político e financeiro dos órgãos metropolitanos, que se soma ao acirramento dos conflitos de interesses entre municípios e entre municípios e estado.

O cenário formado nesses dois momentos distintos caracteriza a atualidade da política metropolitana no Brasil. A fragilidade dos aspectos políticos, financeiros e institucionais da gestão contribui para a inexistência de um efetivo e necessário pacto político, social e territorial para a efetivação das RMs.

O maior ou ao menos primeiro obstáculo a ser enfrentado é o de natureza política, do ponto de vista do poder e da organização institucional. Afinal, a criação e a gestão metropolitana, conforme o desenho constitucional de 1988, é uma atribuição dos estados que adotaram critérios e modelos distintos para todo o país, sendo que, na maior parte das RMs, a participação dos Estados está assentada em estruturas “teóricas” de paridade, vinculadas a fundos metropolitanos que não chegaram a existir, criados apenas no papel, ou que se tornaram figuras frágeis e não utilizadas.

O desenho que surge com a Constituição de 1988 de autonomia dos municípios e definição das RMs como incumbência exclusiva dos estados revelou um paradoxal arranjo político que, necessariamente, deve ser equacionado. Esse paradoxo está assentado numa ordem política incompleta, marcada pela gestão metropolitana esvaziada de efetivo poder, autonomia e recursos; por incumbências concorrentes e compartilhadas que ainda devem ser arrançadas entre os entes federados; e, pela necessidade de se instituir um marco legal e público que dê conta da associação entre os entes federados.

Empreender uma extensa análise sobre as RMs no Brasil contemporâneo, de seus marcos legais à definição das funções públicas de interesse comum, é ponto de partida para o estabelecimento de políticas públicas que tenham como objeto central o enfrentamento das questões metropolitanas.

Metodologia:

A análise das regiões metropolitanas no Brasil deve ser realizada através do desenvolvimento de cinco módulos básicos, a saber:

Primeiro Módulo: Levantamento de bibliografia, nacional e internacional, sobre a formação de metrópoles, institucionalização de regiões metropolitanas, em especial sobre sua gestão e inserção no pacto federativo. Organização de seminários, com pensadores sobre as questões metropolitanas. Desses seminários deve-se fazer uma relatoria detalhada, que será consubstanciada em livro-texto, em novembro de 2011.

Segundo Módulo: Levantamento de dados sobre as regiões metropolitanas, em três níveis:

- Levantamentos junto a fontes institucionais (diários oficiais dos Estados e da União, programas, linhas de financiamento nacionais e parcerias internacionais que visem a institucionalização das RMs), visando a delimitação formal das RMs;
- Levantamento de dados junto a registros administrativos (Ministério do Trabalho, IBGE, Ministério das Cidades), em dois momentos: em 2010, e, após o censo, em 2011, para os dados ali contidos;
- Levantamentos junto às entidades gestoras das RMs brasileiras (amostra extraída das formadas antes de 1988 e das demais, quando houver).

Terceiro Módulo: Formação de um banco de dados com todas as informações levantadas.

Quarto Módulo: Análises setoriais (transporte, saneamento, habitação, entre outros setores), funcionais (economia, mercado de trabalho, mercado imobiliário, turismo e urbanização) e institucionais (gestão e pacto federativo).

Quinto Módulo: análise dos dados e informações e proposição de recortes regionais e mecanismos e instrumentos de gestão e planejamento.

5. Plano de trabalho.

Propõe-se, para este projeto, que as análises sejam feitas em quatro grandes dimensões, a saber: a dimensão conceitual, sobre os aspectos fundamentais de formação de metrópoles e RMs (processos históricos, econômicos, sociais), a dimensão setorial (análises sobre as funções públicas de interesse comum, como transportes, habitação, saneamento), a dimensão institucional (aspectos federativos, institucionais e de gestão) e a dimensão territorial (de inserção regional e territorial das metrópoles e RMs). Dessa forma, para atender aos objetivos do projeto, propõe-se:

Caracterizar o processo de metropolização

a) Dimensão conceitual

- Retomar a discussão do que significa ser uma metrópole (e sua institucionalização como Região Metropolitana), orientando-se por algumas perguntas como: “qual é a peculiaridade de um aglomerado urbano que lhe confere o caráter de metrópole?”; “e de região metropolitana?”; “quais características em suas dinâmicas econômica e populacional apontam para a gestão e o planejamento compartilhados dessas regiões se fazem mais vantajosos do que a soma das gestões individualizadas?”.

- Revisar na bibliografia nacional e internacional acerca dos critérios utilizados para a formação de metrópoles e constituição de RMs: conceitos, visões e práticas.

b) Dimensão Institucional e Setorial

- Conceituar a Região Metropolitana como um recorte específico de “região”.
- Discutir o papel da governança metropolitana como elemento definidor de RMs: a questão das funções públicas de interesse comum.

c) Dimensão do Ordenamento/Planejamento Territorial

- Discutir a inserção das metrópoles brasileiras na rede mundial e regional (da América do Sul), tendo como referência as experiências internacionais.

Caracterizar o processo de metropolização no Brasil

a) Dimensão conceitual

- Fazer uma caracterização do conjunto das metrópoles brasileiras contemporâneas: urbanização, mercado de trabalho, pobreza, valorização imobiliária, reprodução ampliada da exclusão, produção de espaço da distinção e suas condições infra-estruturais como habitação, transporte, turismo, saneamento e saúde ambiental, entre outros;
- A partir da revisão bibliográfica e de discussões acerca da realidade brasileira, desenvolver grupo de critérios para definição de metrópoles e de suas RMs. Fazer uma análise aplicando esse grupo de critérios para a realidade urbana nacional.

b) Dimensão institucional

- Retomar um breve histórico das primeiras RMs do Brasil e o modelo inicial de gestão metropolitana (seu marco inicial até a CF de 1988);
- Institucionalidade a partir de 1988: discutir as condicionantes institucionais advindas da CF de 1988 e do nosso desenho federalista tripartite para a gestão metropolitana e para a descentralização da criação de RMs;
- Sistematizar os modelos de gestão das RMs, destacando experiências estaduais recentes na busca pela governança metropolitana. Quais modelos estão sendo gestados visando tornar efetivas as metrópoles?

c) Dimensão setorial

- Analisar comparativamente algumas experiências de arranjos institucionais em alguns setores específicos em diferentes RMs: habitação, saneamento, saúde ambiental, transportes, entre outros.¹²¹

d) Dimensão do Ordenamento/Planejamento Territorial

- Discutir qual tem sido o papel dado às metrópoles e suas RMs nos planos nacionais (como o PNOT, PNDR, PNL, Plano Nacional de Energia, entre outros), orientando-se por perguntas como: “o que têm apontado os estudos sobre rede urbana brasileira acerca do papel desses aglomerados na organização do território?”; “quais os potenciais desses aglomerados em termos de organização do território nacional têm sido relegados?”; “diante das alterações históricas da configuração da rede urbana nacional (suas alterações ao longo das últimas décadas e suas trajetórias futuras mais prováveis), como se pode aproveitar esse potencial das metrópoles para o ordenamento territorial do desenvolvimento brasileiro?”.

Analisar as implicações da metropolização para fins de políticas públicas

Aspectos institucionais, gestão e perspectivas para políticas públicas.

a) Dimensão institucional e setorial

- Analisar como a dinâmica particular de cada setor traz desafios próprios para a gestão compartilhada de seus serviços em RMs, e os desafios que geram para a formação de arranjos institucionais adequados (habitação, transportes, turismo, saneamento, etc).

b) Dimensão do ordenamento/planejamento territorial

- Perspectivas e desafios para o planejamento e a gestão metropolitana no país;
- A metrópole como foco de política específica (tal como a cidade para o Estatuto das Cidades) ou a metrópole como parte integrante de planos nacionais?

¹²¹ A maior ou menor abertura dos temas desta seção dependerá da inserção maior ou menor dos técnicos do Ipea.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	4, 5	Livro com conteúdo das discussões e seminários	Novembro/2011
2	2	4, 5	Texto de discussão sobre institucionalidade das RMs	Novembro/2011
3	6	4	Seminários de discussão sobre as RMs	Março a Setembro/2011
4	9	4	Relatório sobre consolidação de banco de dados sobre metrópoles	Março/2012
5	9	4	Relatório de consolidação de visitas técnicas	Abril/2012
6	9	4	Relatório consolidado das análises	Agosto/2012
7	1	2, 3, 4, 5	Publicação de livro com o resultado final das análises	Dezembro/2012
8	6	2, 3, 4, 5	Seminário de encerramento/avaliação da pesquisa	Dezembro/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	24	2500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa IV	1	24	2600,00	62400,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	30		516,00	15480,00
Internacionais	6		2347,00	14082,00

Diárias⁴

Nacionais	120		262,00	31440,00
Internacionais	18		530,55	9549,90

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Publicação 1				20000,00
Publicação 2				20000,00
Elaboração de Papers (5)				25000,00
				257951,90

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 27

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Instrumentos Urbanísticos para o Desenvolvimento Urbano		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²² : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Vicente Correia Lima Neto – Vicente.neto@ipea.gov.br – 3315 5437</i>		
Equipe: <i>Bernardo Alves Furtado – bernardo.furtado@ipea.gov.br - 3315 5034 – TPP-IPEA</i> <i>Cleandro Henrique Krause - cleandro.krause@ipea.gov.br - 3315-5032 – TPP-IPEA</i> <i>Ernesto Pereira Galindo – ernesto.galindo@ipea.gov.br – 3315-5437 – TPP-IPEA</i> <i>Maria da Piedade Moraes - piedade@ipea.gov.br - 3315-5033 – TPP-IPEA</i> <i>Pedro Humberto Bruno de Carvalho Júnior - pedro.carvalho@ipea.gov.br – 021- 3515-8508 – TPP-IPEA</i> <i>Renato Nunes Balbim - renato.balbim@ipea.gov.br – 33595412 - TPP-IPEA</i> <i>Vanessa Gapriotti Nadalin - vanessa.nadalin@ipea.gov.br - 3315-5081 - TPP-IPEA</i> <i>Vicente Correia Lima Neto – vicente.neto@ipea.gov.br - 3315-5437 – TPP-IPEA;</i>		

¹²² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Desenvolver, analisar e avaliar os instrumentos urbanísticos previstos pela Lei Federal Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e mais especificamente pela Lei Complementar n.º 803, de 25 de abril de 2009, que institui o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal, em regime de mútua cooperação técnica com a Seduma (participe neste Termo de Cooperação).

Objetivos Intermediários:

- *Contribuir para a difusão do conhecimento acerca da regulamentação e aplicação dos instrumentos urbanísticos não tributários para o financiamento da política urbana no âmbito brasileiro, notadamente no Distrito Federal.*
- *Contribuir para a difusão do conhecimento sobre a relação entre Instrumentos urbanísticos e mercado imobiliário.*
- *Propor estratégias de políticas públicas acerca da temática, notadamente sobre o papel dos instrumentos urbanísticos na formação do território urbano.*

Justificativa:

Após a aprovação do Estatuto da Cidade muitos dos municípios brasileiros desde então avançaram na construção de uma base legal do planejamento urbano municipal. No entanto, muitos dos instrumentos previstos no Estatuto e retificado nos planos diretores não são auto-aplicáveis, necessitando de regulamentação específica, e muitas das vezes, estudos técnicos que desenvolvam metodologias aplicáveis à sua realidade.

A cooperação aqui proposta busca não somente que o instituto auxilie na análise e desenvolvimento da base dos instrumentos no âmbito do Distrito Federal, mas que se consolide o conhecimento sobre tais instrumentos. Ainda, tenciona uma evolução metodológica principalmente naqueles com interface direta com o mercado imobiliário,, cujo princípio de aplicação consiste na monetarização do potencial construtivo e de um conhecimento dos mecanismo do mercado.

O instituto, nesse sentido, tem potencial para tornar-se difusor de conhecimento no que tange a operacionalização da política urbana, auxiliando o MCidades no que tange aos instrumentos urbanísticos pós-planos diretores, além de promover a discussão sobre o processo de ocupação do território mais voltada a tendências de urbanização e fragilidade ambiental, em contraposição às ações de indução e restrição da ocupação urbana.

Metodologia:

A metodologia de trabalho será definida a partir da construção conjunta com a equipe da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Governo do Distrito Federal, após a assinatura do convênio. A princípio estão previstas as seguintes atividades para o primeiro trimestre de 2011:

1. *Consolidação conjunta do Plano de Trabalho*
2. *Realização de Oficinas temáticas com a Seduma para debate e proposição da regulamentação do instrumento urbanístico – Outorga Onerosa*

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	8	2; 4	Plano de Trabalho (consolidação em conjunto com a Seduma)	03/2011
2	9	4	Relatório Oficinas	06/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

A ser definido conforme elaboração do plano de trabalho.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 28

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Atualizar com os novos dados do censo e construir novas estimações para o seguinte trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • <i>Os Ciclos e o Panorama Atual das Desigualdades Regionais no Brasil</i> 		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1	Período de Execução: 02/2011 a 10/2011	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²³ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): __ <ol style="list-style-type: none"> 1. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 2. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 	Eixo(s) Temático(s): __ <ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 	
Coordenador: <i>João Carlos Magalhães</i>		
Equipe: João Carlos, Rogério Boueri e Leonardo Monasterio		

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
Objetivo Final: <i>Atualizar os resultados obtidos após divulgados os dados censitários para 2010 ponderar os municípios pela população para obter resultados da dinâmica regional além da dinâmica municipal disponibilizada pela pesquisa anterior.</i>
Objetivos Intermediários: <i>Comparar a dinâmica de desenvolvimento regional com a intra-regional.</i>
Justificativa: <i>Oferece apoio as políticas de desenvolvimento regional do governo brasileiro.</i>
Metodologia: <i>Estimação da dinâmica de distribuição de variáveis regionais e municipais por Cadeia de Markow.</i>

¹²³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	TD	1, 2, 4		10/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 2

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 29

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Boletim Regional Urbano e Ambiental		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 12/2010 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²⁴ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira, TPP, Carlos.wagner@ipea.gov.br, 3315-5327</i>		
Equipe: <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹²⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objeto do Boletim é levar aos pesquisadores, aos formuladores de política, aos governos federal, estaduais e municipais e ao público em geral informações sobre os diagnósticos, análises e prognósticos resultantes de pesquisas que contemplem os temas relevantes que estejam relacionados a meio ambiente, política urbana e setorial, federalismo e economia.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

Justificativa:

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

Recebimento, análise e aprovação de textos relacionados à temática do Boletim

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	4	1 e 2	Publicação	Julho de 2011
2	4	1 e 2	Publicação	dezembro de 2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 30

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Fortalecimento do extrativismo madeireiro e não madeireiro sustentável		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 02/2010 a 01/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_3_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_7_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>João Paulo Viana – jp.viana@ipea.gov.br; 3315-5100;</i> <i>Júlio César Roma – julio.roma@ipea.gov.br; 3315-5432.</i>		
Equipe: <i>Antenor Lopes de Jesus Filho – antenor.lopes@ipea.gov.br; 3315-5432 – Técnico de Planejamento e Pesquisa;</i> <i>Ernesto Pereira Galindo – ernesto.galindo@ipea.gov.br; 3315-5437 - Técnico de Planejamento e Pesquisa;</i> <i>João Paulo Viana – jp.viana@ipea.gov.br; 3315-5100; Técnico de Planejamento e Pesquisa;</i> <i>Júlio César Roma – julio.roma@ipea.gov.br; 3315-5432; Técnico de Planejamento e Pesquisa;</i> <i>Regina Helena Rosa Sambuichi – regina.sambuichi@ipea.gov.br; 3315 5487; Técnico de Planejamento e Pesquisa.</i>		

¹²⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar alternativas de modelos de exploração florestal na Amazônia brasileira (concessões florestais, manejo florestal comunitário e familiar), propondo medidas para o aperfeiçoamento de políticas públicas que resultem na maximização da geração de renda e empregos verdes para as comunidades residentes na região amazônica..

Objetivos Intermediários:

- *Contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva de produtos florestais madeireiros e não madeireiros na Amazônia;*
- *Avaliar a integração do extrativismo madeireiro e não madeireiro às demais etapas da cadeia produtiva;*
- *Propor estratégias para a verticalização da produção baseada no extrativismo na própria região;*
- *Avaliar alternativas de produção descentralizada de energia, com base em resíduos oriundos da extração e beneficiamento da madeira;*

Justificativa:

A exploração sustentável de produtos florestais madeireiros e não madeireiros apresenta grande potencial de geração de emprego e renda na Amazônia, além de mais baixo impacto sobre a biodiversidade nativa quando comparada a outras alternativas de uso do solo (e.g., pecuária e agricultura, ainda que de pequena escala/rotativa). A exploração madeireira na Amazônia tende a aumentar substancialmente nos próximos anos, devido ao aumento do consumo interno (que é responsável por 80% do total da madeira extraída da Amazônia) favorecido pelo aquecimento da economia, à maior facilidade de acesso a áreas com ainda grandes estoques madeireiros (resultante da pavimentação de estradas como a BR-163 e BR-319), além do esgotamento de florestas da Ásia.

A produção e comercialização de madeira ainda são feitas de maneira rudimentar na Amazônia, com elevados níveis de desperdício em todas as etapas da cadeia produtiva. Além disso, estima-se que mais de 50% do volume de madeira atualmente disponíveis no mercado venham sendo obtidos ilegalmente, de forma ambientalmente insustentável e socialmente degradante, visto utilizar-se de mão-de-obra mantida em condições precárias de trabalho, muitas vezes análogas à escravidão.

Dentre os problemas ambientais ocasionados, a exploração ilegal de madeira amazônica contribui decisivamente para os elevados níveis de desmatamento (7 mil km² no período 2007-2008) e queimadas observados na região. Isto se dá tanto pela exploração direta do recurso como por fatores secundários advindos do processo, tais como a criação de novas frentes de ocupação do solo, resultantes da abertura de novas estradas de acesso, ou o aumento da incidência de incêndios florestais de grandes proporções, em decorrência das clareiras abertas nas áreas exploradas e da grande quantidade de matéria orgânica (galhos, cascas, folhas) abandonada nas clareiras após a retirada da madeira.

Paralelamente aos instrumentos de comando e controle, tais como aumento da fiscalização e monitoramento por satélite dos desmatamentos, o governo brasileiro tem atuado em duas grandes frentes para tentar aumentar a governança na região e organizar a produção e comercialização de madeira amazônica: 1) através da implementação do modelo de concessões florestais a empresas, por meio de licitações do direito de exploração comercial de florestas públicas; 2) por meio do fomento ao Manejo Florestal Comunitário e Familiar, que resultou na criação de um programa conjunto entre o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, lançado em junho de 2009 (Decreto nº 6.874, de 5 de junho de 2009).

Porém, estudo elaborado por pesquisadores do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – Ipam (Lima et al., 2003), indica que estas políticas públicas podem ser conflitantes, na medida em que concessões florestais a empresas inundariam o mercado de madeira, inviabilizando a exploração familiar e comunitária desse recurso. Atualmente já existem experiências bem sucedidas de exploração comercial comunitária, resultantes de acordos entre comunidades e indústrias, em bases de produção e comercialização economicamente justas e ambientalmente sustentáveis.

O objetivo do estudo é, portanto, analisar estas duas alternativas de modelos de exploração madeireira e não madeireira na Amazônia, propondo medidas que resultem na maximização da geração de renda e empregos verdes para as comunidades residentes na região, de maneira economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente sustentável.

No âmbito do projeto, deverão ser investigadas também alternativas de geração de energia elétrica para comunidades amazônicas isoladas, atendidas ou não pelas concessionárias locais, por exemplo, a partir do aproveitamento de resíduos de biomassa resultantes da exploração e beneficiamento de produtos florestais. Ressalta-se que essas investigações são importantes do ponto de vista ambiental em virtude da geração de energia elétrica da região ter como fonte majoritária a queima de combustíveis fósseis. Também, o aproveitamento dos resíduos poderá minimizar o risco de incêndios e, conseqüentemente, os danos ambientais provocados pela atividade de exploração florestal.

Metodologia:

A metodologia de trabalho consistirá no levantamento de dados sobre a produção de produtos madeireiros e não madeireiros. As duas principais fontes de informação são mantidas pelo IBGE. A pesquisa "Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura" (PEVS), de frequência anual, apresenta dados sobre a quantidade e o valor da produção dos recursos de origem florestal, naturais e plantados, em diferentes escalas espaciais (grandes regiões, estados e municípios), incluindo produtos tais como borrachas, ceras, fibras, gomas não elásticas, madeiras e produtos alimentícios, entre outros produtos do extrativismo, número de árvores abatidas, madeira em tora e nó-de-pinho do pinheiro brasileiro nativo, e a produção de cascas de acácia-negra, folhas de eucalipto, madeiras e resinas, oriundos da silvicultura. A segunda fonte é o Censo Agropecuário, realizado a cada 10 anos, sendo os dois últimos datados de 1995/96 e 2006. Embora o Censo Agropecuário foque na obtenção de dados estruturais sobre o setor agropecuário brasileiro, várias tabelas contemplam produtos tipicamente oriundos do extrativismo vegetal madeireiro e não madeireiro, além de trazer informações sobre características dos estabelecimentos e dos produtores rurais, agregando informações de caráter social ao estudo. Além desses levantamentos, serão realizadas reuniões técnicas com especialistas no tema, bem como visitas técnicas a comunidades, cooperativas e grupos familiares que promovem a exploração sustentável da madeira.

Com relação às visitas técnicas, estas terão duração de 10 dias cada, e serão focadas em quatro iniciativas de manejo florestal que estão em andamento, a saber: (i) Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Tefé, Amazonas, (ii) Novo Airão, Amazonas (neste caso serão conhecidas as iniciativas desenvolvidas pela Associação de Artesãos de Novo Airão, com manejo de palmeiras para a produção de artesanato em palha, e pela Fundação Almerinda Malaquias, que trabalha principalmente com artesanato a partir de resíduos de madeira); (iii) Projeto Ambé, na Floresta Nacional do Tapajós, Santarém, Pará; e (iv) Projeto Jamaxim, em Sinop, Mato Grosso. Durante as visitas serão aplicados questionários e realizadas entrevistas para conhecer e entender o funcionamento das iniciativas, com a finalidade de avaliar os processos de organização para o manejo, gestão dos empreendimentos, e, finalmente, aspectos técnicos e financeiros do manejo. Cada um dessas visitas irá gerar um relatório do empreendimento, e, posteriormente, as informações da pesquisa, incluindo a análise dos dados levantados nas bases do IBGE e as visitas técnicas, serão consolidadas em um Texto para Discussão. As visitas técnicas ocorrerão nos meses de abril, junho, agosto e outubro de 2011.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	4	Relatório preliminar (consolidação dos dados da PEVS e do Censo Agropecuário)	01/2011
2	9	4	Relatório Visita Técnica 1	05/2011
3	9	4	Relatório Visita Técnica 2	07/2011
4	9	4	Relatório Visita Técnica 3	09/2011
5	9	4	Relatório Visita Técnica 4	11/2011
6	2	2	Texto para Discussão	01/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	40		516,00	20640,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	200		262,00	52400,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Diárias para barqueiro ou motorista				2000,00
Combustível para barco ou carro				1600,00
				76640,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Observações com relação ao item "Outros":

-Diárias para barqueiro ou motorista (considera-se o valor da diária em R\$ 50,00/dia, para um total de 40 dias de viagens de campo).

-Combustível para barco ou carro (considera-se custo médio de R\$ 4,00/litro, 400 litros de combustível, consistindo da mistura de gasolina e óleo dois tempos, para motor de popa).

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 31

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Matrizes Insumo-Produto Multirregionais		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 03/2011 a 05/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²⁶ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira; Coordenador de Estudos Regionais; 3315-5327</i>		
Equipe: <i>Miguel Matteo; TPP; 3315-5487;</i> <i>César de Castro; Gestor; 3315-5327</i>		

¹²⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estudo sobre a composição de matrizes Insumo-Produto estaduais.

Objetivos Intermediários:

Análise das contas regionais dos estados;

Análise da estrutura de uma tabela de recursos e usos;

Análise das matrizes de comércio por vias internas

Justificativa:

Esse estudo mostrará os limites e as possibilidades da utilização de matrizes I-P para a tomada de decisão dos gestores e a proposição de políticas públicas que visem o desenvolvimento regional.

Metodologia:

A construção de matrizes I-P em nível estadual passa pelo acesso às contas regionais produzidas pelo grupo de Contas Regionais dos estados que está sob a coordenação do IBGE. A desagregação setorial do estudo seguirá aquela apresentada nas contas regionais de cada estado. Tomar-se-á como base os resultados obtidos na Matriz I-P nacional de 2005.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1 e 2		Março de 2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	1	12	7000,00	84000,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	15	2500,00	37500,00
Assistente de Pesquisa IV	1	15	2600,00	39000,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	5		516,00	2580,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	10		262,00	2620,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				165700,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 32

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Novas Institucionalidade; Propostas para o Desenvolvimento Regional		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 03/2011 a 03/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²⁷ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Liana Carleial; Diretora; 3315-5327</i>		
Equipe: <i>Bruno Oliveira Cruz; Diretor Adjunto; 3315-5327</i> <i>Carlos Wagner Oliveira; Coordenador; 3315-5327</i>		

¹²⁷ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Proposta de desenvolvimento para o Nordeste a partir de políticas públicas negociadas

Objetivos Intermediários:

Mapeamento das estruturas produtivas que compõem os estados do NE;

Identificação das escolas tecnológicas e suas potencialidades;

Identificação dos Investimentos na região

Identificação dos atores locais

Justificativa:

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Metodologia:

A partir do mapeamento produtivo e das intenções de investimento na região Nordeste, buscar-se-á construir uma proposta de integração e complementaridade produtiva. Essa proposta deve envolver tanto os agentes locais quanto os governos municipais, estaduais e Federal, bem como grandes, pequenos e médios empresários.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2		Março de 2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	5	12	2600,00	156000,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	12		516,00	6192,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				168480,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: 1

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 33

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Previdência complementar para servidores públicos		Diretoria: DIRUR/DISOC
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 03/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹²⁸ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marcelo Abi-Ramia Caetano Marcelo.caetano@ipea.gov.br 61 3315 5411		
Equipe: Maria Paula Santos mariapaula.santos@ipea.gov.br 61 3315 5155		

¹²⁸ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Estimativa do custo de transição da previdência complementar para servidores públicos.

Objetivos Intermediários:

Identificação de custos e benefícios em termos fiscais, de equidade e eficiência da instituição da previdência complementar para servidores

Justificativa:

IPEA fornece subsídios aos gestores públicos federais, estaduais, municipais e distritais acerca da implantação da previdência complementar para servidores.

Metodologia:

Serão estimados custos por meio de métodos demográfico-atuariais.

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2	TD	Março de 2012
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
Ipea Pesquisa¹				
Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00
PNPD²				
Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00
Passagens³				
Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00
Diárias⁴				
Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00
Outros (informe apenas o item e o valor total)				
				0,00
				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 34

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: SIMT - Sistema de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor Turismo		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 12/2011	Cooperação: Acordo de Cooperação Técnica Ipea/Codeplan no. 023/2009 Termo de Cooperação Ipea/Mtur 04/2009 e 18/2010
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ (x) Outra: Ministério do Turismo	Modalidade de Execução ¹²⁹ : () Direta (x) Mista: Codeplan () Transferida: _____	
Desafio(s): 2 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 e 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Patrícia Alessandra Morita, técnica de pesquisa e planejamento, patricia.morita@ipea.gov.br , 3315-5487		
Equipe: Margarida Hatem Pinto Coelho, engenheira, margarida.hatem@ipea.gov.br , 3315-5179 Roberto Aricó Zamboni, técnico de pesquisa e planejamento, zamboni@ipea.gov.br , 3315-5080 Reinaldo Camargo de Soares, doutor PNPd, reinaldo.camargo@ipea.gov.br , 3315-5080 Leonardo Magno Carvalho Rebelo, estagiário, leonardo.rebelo@ipea.gov.br , 3315-5555 PNPD a contratar		

¹²⁹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaborar estimativas da dimensão e perfil da mão-de-obra no setor turismo para subsidiar a formulação e a avaliação das políticas públicas do setor.

Objetivos Intermediários:

- Analisar os dados levantados na pesquisa feita com os estabelecimentos que operam no setor turismo;
- Definir coeficientes de atendimento turístico;
- Compatibilizar dados da RAIS, PNAD e CAGED de acordo com metodologia da pesquisa;
- Avaliar e aperfeiçoar a metodologia de elaboração das estimativas;
- Elaborar os relatórios previstos no Termo de Referência do Termo de Cooperação Ipea/Mtur 04/2009 e 18/2010 e Ipea/Codeplan 023/2009.

Justificativa:

O envolvimento do Ipea nesse projeto se justifica por sua relevância para os formuladores de políticas públicas, além dos dirigentes do setor privado, trabalhadores, instituições de pesquisa e ensino, e instituições de fomento ao desenvolvimento, e se insere no esforço empreendido pelo governo em ampliar a capacidade de análise de um setor que, nos últimos anos, tem tido papel mais relevante no conjunto das políticas públicas brasileiras e, por isso, demanda informações confiáveis para a formulação de diagnósticos e estratégias de ação.

Metodologia:

A elaboração das estimativas parte da compatibilização e cruzamento de dados da RAIS, CAGED e PNAD com os coeficientes de consumo turístico, levantados a partir de pesquisa de campo realizada pelo Ipea junto a estabelecimentos que operam no setor turismo para levantar o percentual de turistas e de residentes que compõem a clientela do estabelecimento.

O processo de estimação é realizado mediante a utilização de programa computacional em SAS.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1, 2, 3, 4	Caracterização da mão-de-obra no setor turismo	09/2011
2	6	1, 2, 3, 4	Apresentação dos resultados atualizados sobre o emprego no turismo	12/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	12	2600,00	31200,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00

Diárias⁴

Nacionais	16		262,00	4192,00
Internacionais	14		530,55	7427,70

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				103577,70

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 35

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Alteração do padrão de mobilidade urbana no Brasil nos últimos 10 anos		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 06/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹³⁰ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 e 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: <i>Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho – Carlos.carvalho@ipea.gov.br</i>		
Equipe: <i>Maria da Piedade Morais - mariadapiedade.morais@ipea.gov.br</i> <i>Vicente Correia Lima Neto – vicente.neto@ipea.gov.br - 3315-5437 – TPP-IPEA;</i> <i>Ernesto Pereira Galindo – ernesto.galindo@ipea.gov.br; 3315-5437 - Técnico de Planejamento e Pesquisa;</i> <i>Rafael Pereira – rafael.pereira@ipea.gov.br; 33155192 – TPP/Ipea</i> <i>João Paulo Viana – jp.viana@ipea.gov.br; 33155100- TPP/Ipea (participação no conselho editorial do BD)</i>		

¹³⁰ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação
<p>Objetivo Final:</p> <p><i>Fazer uma avaliação da evolução dos principais indicadores de mobilidade urbana no Brasil nos últimos 10 anos.</i></p>
<p>Objetivos Intermediários:</p> <p><i>Avaliar a situação de segurança de trânsito nos grandes centros urbanos nos últimos 10 anos</i></p> <p><i>Avaliar a evolução dos principais indicadores do transporte público urbano nos últimos 10 anos</i></p> <p><i>Avaliar a evolução do transporte privado e suas conseqüências para as condições de mobilidade da população</i></p> <p><i>Propor políticas públicas para solucionar problemas detectados.</i></p>
<p>Justificativa:</p> <p><i>Os grandes centros urbanos vêm sofrendo cada vez mais com os problemas de mobilidade, pelo aumento da taxa de motorização da população. O transporte público perde demanda ao mesmo tempo que o transporte privado se multiplica. As externalidades desse novo padrão são muitas: congestionamentos, acidentes, maior gasto de energia e poluição. Antes de propor medidas e políticas, é necessário fazer um amplo diagnóstico da situação de mobilidade da população dos grandes centros, procurando identificar causas e processos associados ao problema tratado.</i></p>
<p>Metodologia:</p> <p><i>Levantamento de dados junto às prefeituras das maiores cidades brasileiras, além dos bancos de dados do IBGE e da União para posterior tabulação e análise dos principais indicadores gerados. Propõe-se também entrevistas com vários gestores públicos e privados para melhor entendimento dos problemas.</i></p>

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	1	2; 4; 3;5	Relatório final com capítulo de livro Brasil em Desenvolvimento- BD	06/2011
2	11	2; 4; 3;5	Participação no Conselho Editorial do BD	06/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Não envolverá recursos extra-salariais dos técnicos envolvidos.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 36

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Metodologia para avaliação da Intervenção Urbanística no Complexo do Alemão		Diretoria: DIRUR/DISOC
Natureza da Ação: 1 e 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: 09/2009-04/2011	
Fontes de Financiamento: <input type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Caixa		Cooperação: Caixa, ACT e convenio assinados em 2010
Fontes de Financiamento: <input type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Outra: Caixa		Modalidade de Execução ¹³¹ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: <input type="checkbox"/> Transferida: _____
Desafio(s): 02 - Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 05 - Infraestrutura econômica, social e urbana <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: Renato Nunes Balbim – TPP – renato.balbim@ipea.gov.br - 33155489		
Equipe: Carla Coelho de Andrade – (61) 33154429 – carla.andrade@ipea.gov.br Cleandro Henrique Krause (61) 3315-5032 cleandro.krause@ipea.gov.br João Carlos Ramos Magalhaes (61) 3315-5160 joao.magalhaes@ipea.gov.br Maria da Piedade Morais (61) 3315-5033 piedade@ipea.gov.br Maria Martha de Menezes Costa Cassiolato (61) 3315-5062 martha.cassiolato@ipea.gov.br Roberta da Silva Vieira (61) 3315-5200 roberta.vieira@ipea.gov.br Rute Imanishi Rodrigues (21) 3315-8501 rute.imanishi@ipea.gov.br Vanessa Gapriotti Nadalin (61) 3315-5081 vanessa.nadalin@ipea.gov.br		

¹³¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Elaboração de metodologia para avaliação da Intervenção Urbanística no Complexo do Alemão (RJ), IUCA-RJ, que integra o conjunto de obras do Programa de Aceleração do Crescimento, PAC..

Objetivos Intermediários:

Construção do modelo lógico de resultados do projeto IUCA-RJ, visando resgatar a teoria do projeto e estabelecer referências para avaliação de impacto, e proposição de matriz de indicadores para avaliação da intervenção.

Justificativa:

O PAC representa um novo conceito de investimento em infra-estrutura no Brasil promovendo a universalização dos benefícios econômicos e sociais para as regiões do país. Os projetos do PAC deverão produzir melhorias substanciais na qualidade de vida dos beneficiários, sobretudo de famílias residentes em assentamentos precários.

A CAIXA desempenha um papel determinante para a execução e alcance dos resultados dos projetos de infra-estrutura urbana e social do PAC, analisando e acompanhando os projetos. Cabe ao IPEA desenvolver mecanismos de supervisão e avaliação destes projetos.

Nesse contexto, a avaliação dos impactos dos projetos do PAC nos territórios se torna indispensável para dar transparência às ações de todos os atores envolvidos e para aperfeiçoar a elaboração e implementação das políticas públicas. Por meio de sua realização, o IPEA e a CAIXA contribuirão para o alcance dos objetivos dos projetos e para a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas..

Metodologia:

O trabalho se estrutura na metodologia de construção de modelos lógicos, que por meio de entrevistas com formuladores de projetos, ações e intervenções busca recuperar os fundamentos da intervenção e desta forma utilizá-los para a compreensão das motivações que levaram a intervenção. Os fundamentos assim analisados são fonte para a definição de uma organização das ações em etapas e metas da intervenção que serão utilizadas a posterior como elementos fundamentais para a definição dos indicadores de avaliação (qualitativos e quantitativos)

A metodologia da pesquisa envolve entrevistas, pesquisas em fontes primárias e secundárias, grupos focais, missões técnicas, além da discussão dos trabalhos em etapas prévias com os formuladores da política.

Estão previstas entre outras as seguintes etapas principais de trabalho:

Coleta e análise das informações sobre a IUCA-RJ

Entrevistas com pessoas selecionadas

Grupos Focais

Missões técnicas

Elaboração de relatórios.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	1	Relatório Etapas de Construção Modelo Lógico IUCA-RJ	JUN/2010
2	6	5	Apresentação para o Fórum Mundial Urbano	JUN/2010
3	9	2	proposta de indicadores para avaliação	OUT/2010
4	5	1 – 2 – 5	publicação: “Relatório de Pesquisa”	NOV/2010
5	9	2	GRUPOS FOCAIS	NOV/2010
6	11	5	VÍDEO DOCUMENTÁRIO	DEZ/2010
7	11	2 – 5	MISSÃO TÉCNICA A MEDELLIN	NOV/2010
8	9	2	sistematização avaliações de urbanização	MAR/2011
9	6	2	seminário resultados do estudo	MAR/2011
10	9	1 – 2 – 4	RELATÓRIO FINAL	ABR/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	4	1500,00	6000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	4	2500,00	10000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	60		516,00	30960,00
Internacionais	5		2347,00	11735,00

Diárias⁴

Nacionais	200		262,00	52400,00
Internacionais	25		530,55	13263,75

Outros (informe apenas o item e o valor total)

Empresa apoio Grupos Focais				7500,00
publicação				15000,00
video documentário				45000,00
				191858,75

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

¹³¹ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Projeto 37

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Efeitos Econômicos, Sociais e Fiscais dos Investimentos da Petrobras		Diretoria: DIRUR-DIMAC-DISOC
Natureza da Ação: 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 12/2010 a 11/2011 (estimativa, já que ainda não foi assinado o convênio)	Cooperação: Referente ao Convênio Específico nº 05 previsto no Termo de Cooperação nº 6000.0035340.07-4 (PETROBRAS-IPEA-FINATEC), este já em andamento desde 2007 e renovado em 2009.
Fontes de Financiamento: () IPEA () CEPAL (X) Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹³² : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): __ 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais	Eixo(s) Temático(s): __ 1. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 2. Infra-Estrutura e logística de base 3. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Ernesto Galindo, TPP Dirur, ernesto.galindo@ipea.gov.br, (61) 3315-5437 (antes Bernardo Furtado)		
Equipe: Bernardo Furtado, TPP Dirur, bernardo.furtado@ipea.gov.br; (61) 3315-5194 Bolívar Pêgo, Coordenador Dirur, bolivar.pego@ipea.gov.br, (61) 3315-5059 Claudio Hamilton Santos, Coordenador Dimac, claudio.santos@ipea.gov.br, (61) 3315-5119 Joana Mostafa, TPP Disoc, joana.mostafa@ipea.gov.br, (61) 3315-5529 Liana Carleial, Diretora Dirur, liana.carleial@ipea.gov.br, (61) 3315-5012 Marco Aurélio Costa, TPP Dirur, marco.costa@ipea.gov.br, (61) 3315-5081 Pedro Herculano Souza, TPP Disoc, pedro.ferreira@ipea.gov.br, (61) 3315-5121 Vicente Lima Neto, TPP Dirur, vicente.neto@ipea.gov.br, (61) 3315-5437		

¹³² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Analisar os impactos da atuação da PETROBRAS em regiões e municípios selecionados onde a empresa atua direta ou indiretamente, segundo o tipo de atuação, visando identificar oportunidades de a empresa contribuir com o desenvolvimento local/regional, observada as diferenças socioespaciais do país.

Objetivos Intermediários:

7. Qualificar e mensurar os **efeitos fiscais** da atuação da PETROBRAS em municípios e regiões selecionados a partir:
(a) da mensuração do efeito dos tributos pagos pela PETROBRAS sobre a carga tributária bruta agregada, incluindo royalties e detalhamento por tributo; e (b) da análise das alterações fiscais ocorridas ao nível dos municípios devido à ação da empresa, observando, principalmente, o montante de tributos e royalties recebidos;
8. Qualificar e mensurar os **efeitos econômicos** da atuação da PETROBRAS em municípios e regiões selecionados a partir (a) da análise do efeito direto das compras da PETROBRAS nas economias locais; (b) da análise da geração de emprego e renda decorrente da presença da PETROBRAS; e (c) do estudo da estrutura produtiva e da infra-estrutura socioeconômica;
9. Qualificar e mensurar os **efeitos socioambientais** da atuação da PETROBRAS em municípios e regiões selecionados a partir (a) da análise de indicadores sobre a disponibilidade e a qualidade da infra-estrutura social e urbana e sobre as suas condições de vida; (b) da avaliação da gestão municipal, notadamente no que diz respeito aos aspectos ligados à gestão territorial local e ao planejamento municipal em suas interfaces com a atuação da empresa; e (c) da identificação e mapeamento dos aspectos socioambientais relevantes resultantes dessa atuação.

Justificativa:

A PETROBRAS, além de ser a maior empresa brasileira, está hoje presente em mais de 27 países, tendo apresentado um lucro consolidado de R\$ 25,9 bilhões em 2006. A PETROBRAS constitui-se, portanto, em um dos principais pilares da economia brasileira.

A empresa atua em quase todo o território nacional de forma direta e indireta, sendo, portanto, um fator de desenvolvimento regional e local. Apesar de sua grande importância, os resultados e impactos econômicos e sociais da atuação da PETROBRAS precisam ser mais bem conhecidos, tanto pelos dirigentes da empresa, quanto pelos formadores de opinião e formuladores de política brasileiros. Portanto, essa é uma lacuna de conhecimento da atuação da empresa que precisa ser estudada em todas as dimensões possíveis, principalmente no que diz respeito aos resultados econômicos e sociais.

Dados a dimensão e o peso econômico da PETROBRAS seria de grande relevância conhecer e analisar em maior profundidade alguns aspectos fiscais da empresa, por exemplo, quanto representa o montante de tributos e royalties pagos pela mesma assim como a destinação desses recursos. Ou seja, mensurar não apenas o total de impostos pagos pela empresa (desagregando esse último por tributo), mas, principalmente, o retorno social e econômico destes tributos.

Ademais, a presença e/ou as compras da PETROBRAS tem efeitos sobre a economia dos municípios, impactando também a decisão locacional das empresas. Assim sendo, pretende-se também quantificar o efeito direto da presença e das compras da PETROBRAS nas economias locais e estudar os efeitos dessas últimas sobre a decisão locacional das empresas.

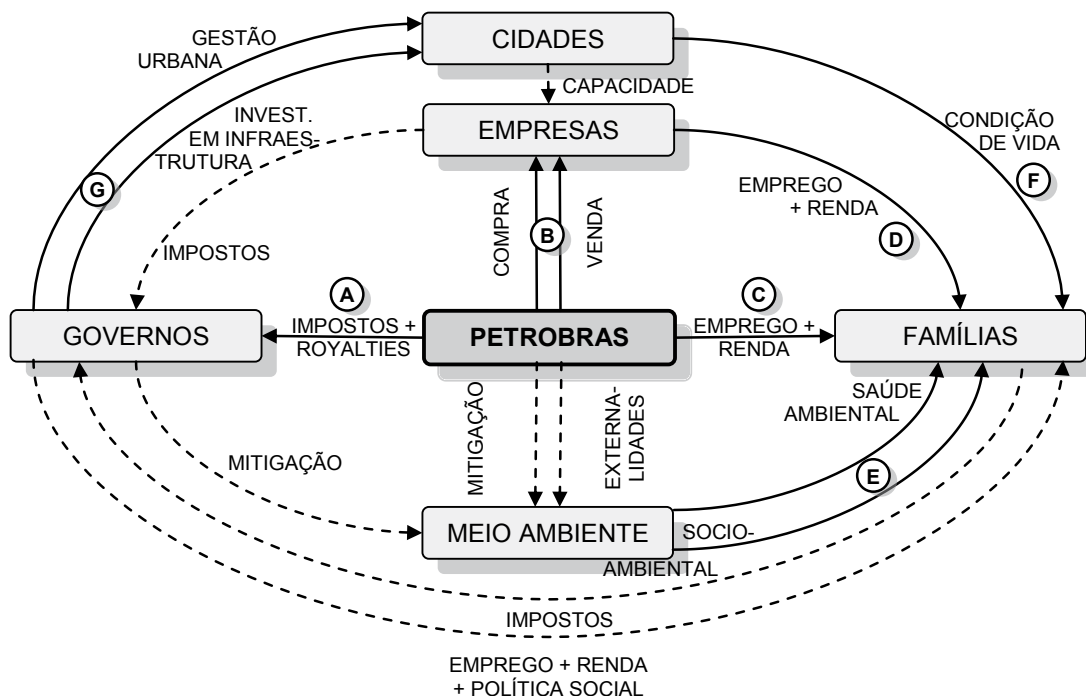
O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), por sua vez, já desenvolve trabalhos com a PETROBRAS sob o enfoque dos impactos produtivos (setor produtivo e competitividade dos fornecedores da Companhia) e tecnológicos (ciência, tecnologia e inovação), além de ter tradição em avaliação de políticas públicas e desenvolvimento. De posse de bases de dados da PETROBRAS e com o suporte de servidores de três das diretorias e bolsistas devidamente selecionados para o trabalho, considera-se que o IPEA está habilitado para tratar dos impactos econômicos, sociais e fiscais da PETROBRAS, dando outro enfoque e ampliando a contribuição já iniciada na análise dos impactos dessa grande empresa no território nacional.

Ao tratar dos impactos de uma empresa do porte da Petrobras em sua estrutura produtiva com grande articulação regional, aborda-se o Eixo 4. A análise da gestão urbana e aproveitamento dos recursos gerados direta e indiretamente pela empresa aos municípios na melhoria da infraestrutura urbana insere o projeto no Eixo 5. Enquanto a dimensão ambiental dos impactos previstos para serem analisados relaciona-se ao Eixo 7.

Além disso, esse projeto faz parte do Plano de Trabalho 2010 do IPEA e está relacionado a metas institucionais do IPEA para o mesmo ano, nas quais está previsto que o IPEA deve “estabelecer relações de cooperação com 15 instituições nacionais ou internacionais em temas relacionados ao desenvolvimento”, e elaborar textos nas diversas publicações da instituição.

Metodologia:

A análise fiscal será baseada na análise quantitativa dos dados fornecidos pela empresa. A análise socioeconômica, urbana e ambiental se baseará em metodologia qualitativa, utilizando-se de estudos de caso que serão eleitos de acordo com tipologia proposta na primeira etapa. De forma geral, o trabalho pauta-se na análise de algumas das relações da PETROBRAS com outros atores/elementos simplificada na figura a seguir.



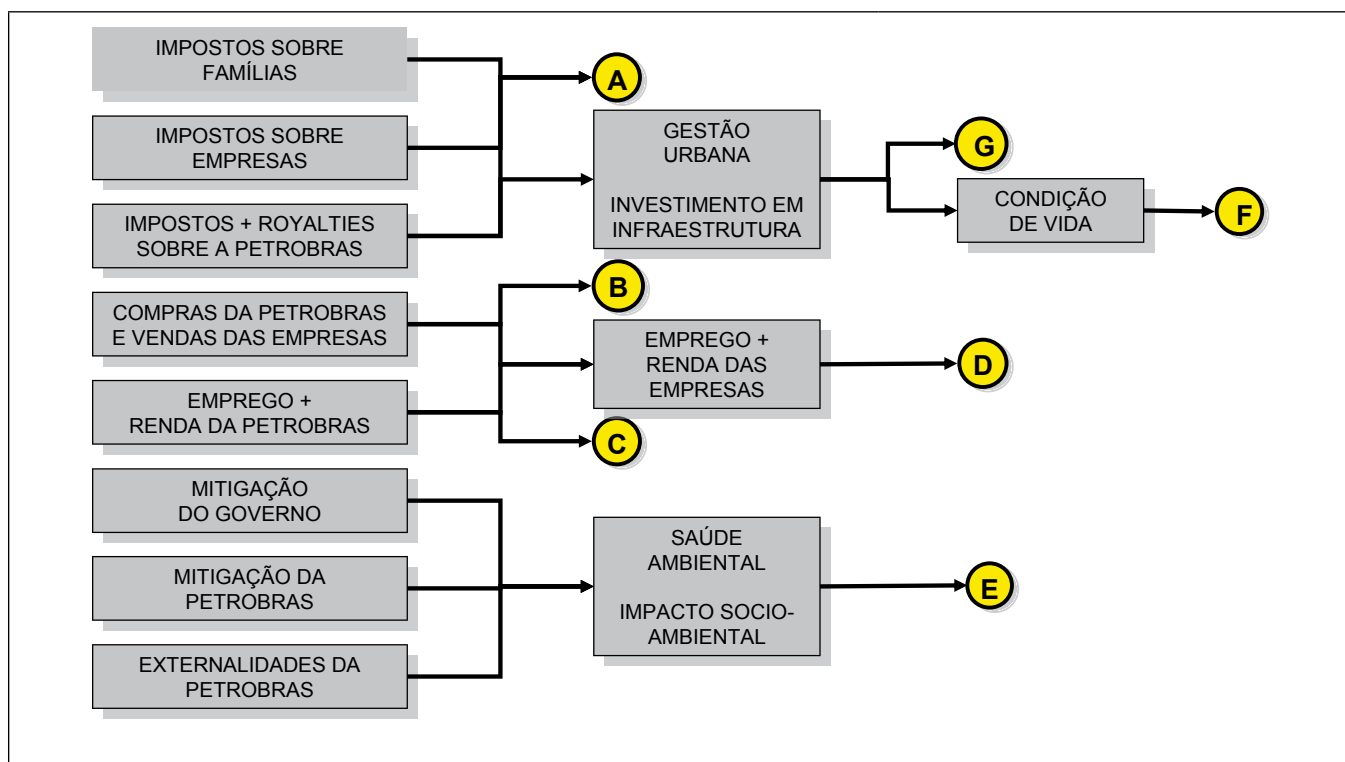
EMPREGO + RENDA + POLÍTICA SOCIAL

LEGENDA DOS IMPACTOS A ANALISAR

DIMENSÃO	IMPACTOS	EFEITO
Fiscal	(A) Fiscal	Direto
Econômica	(B) Econômico	
Social	(C) Econômico	Indireto
	(D) Econômico	
	(E) Ambiental	
Urbana	(F) Urbano	Indireto
	(G) Urbano	

-----> Relações (trocas) com impactos não analisados diretamente pela pesquisa

De acordo com essas relações, pode-se estabelecer um fluxo de informações, análises e indicadores representados pelo esquema representado a seguir.



Por sua vez, para cada uma das três sequências de informações independentes foram identificados preliminarmente alguns dados e informações necessários (com sua respectiva fonte sugerida) conforme a tabela a seguir.

Dado	Possível Fonte
Relação de CNPJs da PETROBRAS com 14 dígitos	PETROBRAS
Arrecadação mensal da PETROBRAS (incluindo o pagamento de royalties) por tributo e município desde janeiro de 1995	PETROBRAS
Tipologias de classificação atuação/atividade já em uso pela PETROBRAS	PETROBRAS
Impostos totais arrecadados pelo Governo	SIAFI, TCU
Lucros operacionais anuais de cada estabelecimento/CNPJ	PETROBRAS
Custo operacional bruto anual de cada estabelecimento/CNPJ	PETROBRAS
ETIBDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) anual de cada estabelecimento/CNPJ	PETROBRAS
Receita operacional bruta anual de cada estabelecimento/CNPJ	PETROBRAS
Número de empregos formais nas RMs ou município	IBGE (PME), DIEESE (PED), MT (RAIS, CAGED)
Empresas e produtos das cadeias produtivas da PETROBRAS	PETROBRAS, estudos acadêmicos
Número de contratações por tipo da empresa em cada estabelecimento/ CNPJ e município	PETROBRAS
Fornecedores por tipo e volume de compras de cada estabelecimento/ CNPJ	PETROBRAS
Massa salarial total anual de cada estabelecimento/CNPJ	PETROBRAS

Dado	Possível Fonte
Número anual de funcionários (diretos, terceirizados) por operação (administrativo, operacional, apoio, etc.) de cada estabelecimento/ CNPJ	PETROBRAS
Resíduos resultantes do processo produtivo da PETROBRAS	PETROBRAS, estudos acadêmicos
Procedimentos de prevenção e controle de poluição e contaminação da PETROBRAS	PETROBRAS
Parâmetros de controle definidos nas normas ambientais brasileiras	MMA, IBAMA
Efeitos ambientais provocados por resíduos do processo produtivo	estudos acadêmicos
Frequência e pontos de fiscalização do governo	MMA, IBAMA e órgãos ambientais estaduais e municipais
Listagem de casos de contaminação devidos à empresa	órgãos ambientais, PETROBRAS, estudos, ONGs, prefeituras
Listagem de ações governamentais de mitigação de impacto (com a discriminação de recursos)	MMA, IBAMA
Gastos de mitigação da PETROBRAS e sua proporção	PETROBRAS
Tipo de redes de monitoramento e estações de tratamento usadas	PETROBRAS
áreas de influência dos impactos da instalação e funcionamento de empreendimentos da PETROBRAS	Órgãos ambientais (EIA-RIMA), estudos acadêmicos
Estrutura de gestão urbana	IBGE (munic), prefeituras
Participação e controle social	IBGE (munic), prefeituras, ONGs
Capacidade institucional (grau de modernização e informatização; qualificação pessoal; instrumentos de planejamento; mecanismos de gestão democrática e efetividade de conselhos; cooperação institucional)	Institutos de pesquisa estaduais, municipais e independentes, prefeitura, ONGs, IBGE (munic)
Hierarquia e porte do município (e alteração pós PETROBRAS)	IBGE (REGIC), MPOG (Dimensão Territorial do PPA), IPEA (RU)
Mudança no perfil e gastos sociais e de investimento	Secretaria Municipal de Fazenda, Planejamento ou Obras, TCM, TCE, TCU, SIAFI, CGU
Implantação de equipamentos de educação (no município ou entorno) vinculados à atividade da empresa	Prefeitura, PETROBRAS, MEC
Implantação de infraestrutura (lazer, saúde, educação, saneamento, habitação e transporte) depois da presença da PETROBRAS	Prefeitura
Alterações de uso, ocupação e valor do solo com a implantação da unidade da PETROBRAS	Institutos de pesquisa estaduais, municipais e independentes, prefeitura, ONGs, estudos
Valores de referência emprego/ receita por tipo de empresa	IBGE

Dado	Possível Fonte
Valores de referência consumo/ renda	IBGE (POF)
Total e proporção de internações hospitalares (SUS) por grupos de causa vinculadas às contaminações e poluição	DataSUS, PETROBRAS
Nível de balneabilidade (estado da qualidade da água para fins de recreação) e relação com contaminação	Órgãos municipais responsáveis
População vivendo na área de influência de impactos da unidade da PETROBRAS	Prefeitura, PETROBRAS, ONGs
Dias não trabalhados devido a sintomas relacionados com a contaminação e poluição	PETROBRAS
Redução da produtividade de pesca e cultivo por efeito de contaminação	Associações, ONGs, órgãos responsáveis
alterações nos mercados de terra, segregação e exclusão populacional	Prefeitura, ONGs, Institutos de Pesquisa estaduais, municipais e independentes, associações de moradores
fluxo pendular	IBGE, Institutos de Pesquisa estaduais e municipais
Transporte de carga (especialmente de produtos relacionados à PETROBRAS)	Institutos de Pesquisa estaduais e municipais
Indicadores sociais	IBGE, ONU (ODM)
<p>Outros dados e informações podem vir a ser identificados como necessários durante a primeira etapa do projeto.</p> <p>O estudo será coordenado e desenvolvido pelos servidores do IPEA em conjunto com consultores contratados e suas atividades e procedimentos serão distribuídos em três etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão do Plano de Trabalho e definição dos aspectos metodológicos da pesquisa. (Relatório Parcial I – RP I) 2. Levantamento de dados e realização da pesquisa de campo. (Relatório Parcial II – RP II) 3. Realização das análises técnicas e formatação do relatório final da pesquisa. (Relatório Final- RF) <p>Na primeira etapa será definido e especificado o Plano de Trabalho, e produzidos os primeiros insumos para a análise que será desenvolvida nas etapas posteriores, especialmente o levantamento e a sistematização de dados relativos aos efeitos fiscais diretos da ação da PETROBRAS. Desde esta etapa serão disponibilizados recursos para a elaboração das publicações previstas (um relatório por etapa). Essa etapa compreende a realização das seguintes atividades:</p> <p>(Atividades referentes à caracterização da presença da PETROBRAS)</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Caracterização das formas de atuação da PETROBRAS no território brasileiro, identificando uma tipologia da presença da empresa, a partir da qual serão feitas as análises relativas aos impactos de sua atuação; b. Seleção/construção de indicadores que qualifiquem os impactos socioambientais, econômicos e fiscais da atuação da PETROBRAS no território brasileiro (identificação de variáveis, fontes, base territorial de abrangência dos dados e historicidade – privilegiando a possibilidade de construção de indicadores comparativos da situação anterior à presença da PETROBRAS no município/região); c. Identificação, a partir da tipologia da atuação da PETROBRAS e de um recorte territorial articulado à proposta de regionalização para a promoção do desenvolvimento territorial do país, dos municípios e regiões (e das plataformas de presença da empresa no território) que comporão a amostra da pesquisa; 	

- d. Seleção dos municípios que servirão como “controle” para a análise dos impactos territoriais da atuação da PETROBRAS, considerando características sociodemográficas, regionais e econômico-fiscais similares àqueles nas quais a atuação da PETROBRAS impacta direta ou indiretamente;

(Atividades referentes à análise da carga tributária)

- e. Avaliação da contribuição da PETROBRAS para a carga tributária bruta brasileira - a partir de dados de alta frequência sobre o pagamento de tributos pela PETROBRAS, desagregados por tributo a serem entregues ao IPEA pela empresa.
- f. Avaliação da contribuição “direta” da PETROBRAS para a receita tributária da União, dos estados e dos municípios brasileiros – a partir de (i) dados sobre o pagamento de tributos (incluindo royalties) pela PETROBRAS, desagregados por tributo e por município de recolhimento e a serem entregues ao IPEA pela empresa; e (ii) da legislação pertinente dos fundos de participação dos estados (FPE) e dos municípios (FPM), assim como a legislação que regula a distribuição de royalties no Brasil.

(Atividade de conclusão da etapa I)

- g. Formatação de documento de referência metodológica, a partir do qual serão desenvolvidas as atividades previstas para as etapas seguintes.

Na segunda etapa, os insumos produzidos na primeira etapa, em conjunto, com a análise da presença efetiva da empresa no território, permitirão a construção de tipologias de municípios que identifiquem e qualifiquem o impacto da PETROBRAS. A maior parte das despesas com viagem (passagens, diárias etc.) se concentram nesta etapa devido à pesquisa de campo. A construção de tipologias realizada também na fase anterior também contribui na escolha de municípios-controle que não sofrem impactos da ação da PETROBRAS. Finalmente, nesta etapa constroem-se indicadores que identifiquem a estrutura produtiva e socioeconômica dos municípios e, assim, permitam explicitar a alteração qualitativa e quantitativa dos efeitos fiscais e da presença da PETROBRAS vis-à-vis municípios sem esta alteração. Esta etapa compreende as seguintes atividades:

- a. Coleta e sistematização de dados, visando a construção de um banco de dados e informações municipais e regionais a respeito da estrutura produtiva da empresa e das infra-estruturas econômica, fiscal e social, conforme diretrizes metodológicas definidas na etapa anterior;
- b. Realização de levantamentos de campo (coleta de dados e entrevistas) nos municípios impactados pela empresa e nos municípios-controle;
- c. Desenvolvimento de indicadores voltados para qualificar e mensurar os impactos da PETROBRAS nos municípios e regiões selecionados, enfatizando:
 - i. Aspectos fiscais e estimação do impacto na carga tributária bruta agregada do país;
 - ii. Aspectos econômicos dos efeitos para frente e para trás de suas compras realizadas nos últimos 5 anos;
 - iii. Aspectos socioambientais, incluindo aspectos relacionados à gestão urbana e ambiental.
- d. Formatação de relatório parcial, com a sistematização dos dados e informações coletados e a explicitação de eixos analíticos que serão desenvolvidos e apresentados no relatório final da pesquisa.

Na terceira etapa serão realizadas as análises técnicas e elaborado o relatório final da pesquisa de acordo com as seguintes atividades:

- a. Análise de dados e de indicadores construídos, de forma a permitir a construção de um quadro comparativo dos impactos da atuação da PETROBRAS, conforme a tipologia de atuação da empresa proposta para o estudo e as especificidades regionais;
- b. A partir do quadro comparativo, elaboração de uma tipologia de municípios/regiões impactados, qualificando os diversos impactos observados ao longo do projeto de pesquisa;
- c. Elaboração de relatório final, apresentando e analisando os dados coletados (quantitativos e qualitativos), tanto secundários quanto aqueles produzidos mediante a pesquisa de campo realizada em municípios selecionados, incluindo o quadro comparativo dos impactos e a tipologia dos municípios impactados.

Ainda na etapa final serão utilizados os insumos das etapas anteriores para especificar e mensurar os impactos econômicos, sociais e fiscais da atuação da PETROBRAS nos municípios e, concomitantemente, serão feitas sugestões de ações que potencializem regionalmente a atuação da PETROBRAS. Todas as etapas realizadas serão finalizadas em seminários de apresentação e discussão para a equipe de acompanhamento da PETROBRAS.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4	TD com método e resultados da Pesquisa	12 meses após assinatura
2	6	4	Seminário interno de discussão e apresentação dos aspectos metodológicos da pesquisa	4 meses após assinatura
3	6	4	Seminário interno sobre os dados e resultados da pesquisa de campo	10 meses após assinatura
4	6	4	Seminário de apresentação do resultado da pesquisa	12 meses após assinatura
5	9	4	Relatório Parcial I – RP I: Revisão do Plano de Trabalho e definição dos aspectos metodológicos da pesquisa	4 meses após assinatura
6	9	4	Relatório Parcial II – RP II: Levantamento de dados e realização da pesquisa de campo	10 meses após assinatura
7	9	4	Relatório Final- RF: Realização das análises técnicas	12 meses após assinatura

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Os recursos serão oriundos da Petrobras para o pagamento das diárias, passagens, publicações, administração do convênio pela Finatec e membros externos ao Ipea selecionados para a pesquisa, ainda que tomem como referência os valores da tabela acima, não podem ser calculados dessa forma devido a encargos. Os valores sob responsabilidade da Finatec e repassados pela Petrobras estão previstos para serem de **R\$ 391.020,00**. Os servidores do Ipea serão remunerados exclusivamente por seus salários pagos normalmente pelo próprio Ipea, não havendo, portanto, nenhum ônus extra por parte do Ipea, nem destinação de recursos da Petrobras para tal remuneração.

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 38

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: <i>A Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia Elétrica e seu impacto no desenvolvimento dos Municípios atingidos.</i>		Diretoria: <i>DIRUR</i>
Natureza da Ação: 1 <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação 	Período de Execução: <i>06/2011 a 06/2012</i>	Cooperação: <i>Não é o caso</i>
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹³³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 3 <ol style="list-style-type: none"> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea 	Eixo(s) Temático(s): 4 e 7 <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental 	
Coordenador: <i>Antenor Lopes, TPP, antenor.lopes@ipea.gov.br – Tel: 3315-5432</i>		
Equipe: <i>Leonardo Monteiro Monasterio, leonardo.monasterio@ipea.gov.br – Tel: 3315-5506</i> <i>João Paulo Viana, TPP, jp.viana@ipea.gov.br – Tel 3315-5100</i>		

¹³³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar a situação atual da Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia Elétrica (CFURH), verificando seu impacto no desenvolvimento sócio-econômico dos Municípios atingidos pelos reservatórios de usinas hidrelétricas.

Objetivos Intermediários:

- Avaliar em âmbito nacional a CFURH enquanto uma política pública ambiental compensatória para Municípios, Estados e o Distrito Federal;
- Mostrar o volume de recursos provenientes da CFURH arrecadados e distribuídos entre os Municípios, confrontando-os com os repasses advindos do Fundo de Participação dos Municípios;
- Analisar o impacto da CFURH no desenvolvimento econômico de pequenos Municípios;
- Verificar o uso e destino do montante arrecadado da CFURH em contraposição ao definido pela lei; e,
- Analisar ao longo dos anos a evolução no IDH para os Municípios escolhidos.

Justificativa:

Instituída pela Constituição Federal de 1988, a Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos para Fins de Geração de Energia Elétrica (CFURH) é uma política pública que visa compensar financeiramente os Estados, Distrito Federal e Municípios cujas áreas tenham sido afetadas ou venham ser afetadas por reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos. A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: Estados, Municípios e órgãos da administração direta da União.

Especificamente, a título de Compensação Financeira as concessionárias pagam 6,75% (seis inteiros e setenta e cinco centésimos percentuais) do valor da energia de origem hidráulica efetivamente verificada. O total a ser pago é calculado segundo uma fórmula padrão: $CFURH = 6,75\% \times \text{energia gerada no mês} \times \text{Tarifa Atualizada de Referência (TAR)}$.

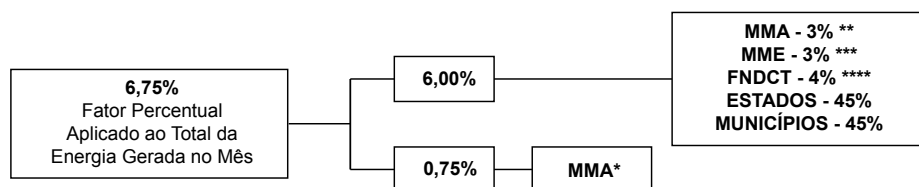
TAR = valor de venda da energia, fixada anualmente pela ANEEL, destinada ao suprimento das concessionárias de distribuição de energia elétrica, excluindo-se os encargos setoriais vinculados à geração, os tributos e empréstimos compulsórios, bem como os custos de transmissão da energia elétrica. Para o ano de 2009, a TAR foi definida em R\$ 62,33/MWh.

Conforme estabelecido em lei, dos 6% arrecadados das concessionárias de geração hidrelétrica, 45% dos recursos são destinados aos Municípios, enquanto que os Estados têm direito a outros 45%. O Distrito Federal recebe o montante correspondente às parcelas de Estado e de Município. A União fica com 10% do total.

O percentual de 10% da CFURH que cabe à União é dividido entre o Ministério de Meio Ambiente, o Ministério de Minas e Energia, e para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, administrado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Por fim, o percentual de 0,75% é repassado ao MMA para a aplicação na Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Abaixo é mostrada esquematicamente a divisão dos recursos:



* MMA - Ministério do Meio Ambiente, especificamente para aplicação na Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, sob responsabilidade da Agência Nacional de Águas – ANA; **Diretamente no MMA; *** MME - Ministério das Minas e Energia; **** FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Segundo dados da ANEEL, até julho de 2008, 154 usinas hidrelétricas recolheram a CFURH beneficiando 22 Estados (incluindo o Distrito Federal) e mais de 500 Municípios. Para se ter uma idéia, somente no ano de 2007 foram arrecadados R\$ 1.244.291.123,82 a título de Compensação Financeira (dados recentes apontam que este valor já supera R\$ 1,8 bilhão). Os valores arrecadados são recolhidos em conta única do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, 50 dias após o fim do mês da geração. A Secretaria do Tesouro Nacional distribui os montantes arrecadados diretamente aos Estados, Municípios e União, a partir do cálculo fornecido pela ANEEL.

De acordo com o art. 8º da Lei n. 7.990/1989 os recursos podem ser utilizados em atividades voltadas para o desenvolvimento sócio-econômico do local atingido, sendo expressamente vedada a aplicação destes em pagamento de dívida e no quadro permanente de pessoal. Entretanto, há muitos questionamentos da sociedade civil organizada quanto ao destino destes recursos nos Municípios, principalmente por falta de informações. Para piorar, reportagens veiculadas pela mídia nacional mostram que muitas cidades beneficiadas continuam sem infraestrutura social, econômica, urbana e ambiental, embora recebam vultuosas quantias. Em suma, muito se questiona o fato de as prefeituras não apresentarem um plano de aplicação dos recursos da CFURH, para que haja fiscalização sobre o destino dado a esse dinheiro.

Nessa mesma direção, outra questão a ser colocada é o conhecimento do quanto que a CFURH contribui para o crescimento e o desenvolvimento econômico das cidades atingidas, quando comparado a Municípios adjacentes e não impactadas diretamente pelo empreendimento.

Metodologia:

A metodologia de trabalho consistirá no levantamento de dados nas seguintes fontes de informação:

- Por meio de bancos de dados disponibilizados no sítio da ANEEL serão discriminados os Municípios atingidos e beneficiados pela CFURH. Também serão levantados ao longo de pelo menos 10 anos os volumes de recursos arrecadados para os Municípios escolhidos;

- Para avaliar o IDH das localidades estudadas serão utilizados bancos de dados gerenciados pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (PNUD) e outros de cunho social a cargo do IBGE;

- Os repasses do Fundo de Participação dos Municípios escolhidos serão obtidos no banco de dados da FINBRA;

Ressalta-se que todas as informações obtidas sofrerão tratamentos estatísticos com o auxílio do PNPD a ser contratado para sua adequada interpretação.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9	4	Relatório preliminar – apresentação dos primeiros resultados	12/2011
2	9	4	Relatório final	06/2012
3	2	1	TD - Discussão sobre a efetividade da CFURH	12/2011
4	2	1	TD - Discussão sobre a efetividade da CFURH	06/2012
5	10	1	Publicidade das informações para outros nichos	06/2012

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	8	1500,00	12000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				12000,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 39

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Regionalização dos dados da atividade industrial		Diretoria: DIRUR
Natureza da Ação: _1_ 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 11/2010 a 10/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹³⁴ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 4, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira (Carlos.wagner@ipea.gov.br, tel. 3315-5023)		
Equipe: Lucas Mation, Carlos Wagner, Miguel Matteo		

¹³⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Trata-se de estudo fundamentado na exploração da base de dados da Pesquisa Industrial Anual, do IBGE, que tem como objetivo analisar a localização das unidades industriais brasileiras, em função de suas características de segmento a que pertencem, nível de intensidade tecnológica e capacidade de absorção de mão-de-obra. Uma das hipóteses deste projeto é que a uma relativa desconcentração de unidades industriais corresponde uma menor capacidade de geração de empregos em setores intensivos em tecnologia e maior integração com o setor de serviços nas regiões onde há maior desconcentração.

Objetivos Intermediários:

Construção de indicadores que permitam a espacialização das atividades (valor adicionado, localização das empresas e unidades locais, fórmulas de rateio para as unidades da federação, entre outras)

Justificativa:

A discussão do padrão de distribuição geográfica da produção no território tem importantes implicações teóricas e para a formulação de políticas públicas. Tanto a economia regional como a nova geografia econômica constituem vertentes teóricas preocupadas com a explicação dos padrões locais das atividades econômicas. Por um lado há tendências à aglomeração, decorrentes de custos de transporte e acesso a mercados de produtos e insumos especializados. Por outro lado custos associados a congestionamentos e a busca pelo controle de mercados de regiões ainda inexploradas leva à desconcentração da atividade econômica. Além do interesse acadêmico, o conhecimento dos padrões de localização é fundamental para a formulação e avaliação de políticas regionais de fomento à da atividade econômica.

No Brasil, o acompanhamento desta dinâmica é possível por meio das desagregações disponíveis do Produto Interno Bruto aos níveis de unidade federativa e município. No entanto ainda pouco se conhece sobre o padrão de localização das atividades específicas de cada setor usando bases de dados de abrangência nacional. No caso de São Paulo, alguns estudos usam microdados de firma para estudar o padrão locacional das firmas, que indicaram haver desconcentração das atividades no Município e Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Uma análise mais detalhada da localização das indústrias mostra que estas, ainda que tenham saído da RMSP, deslocaram suas plantas para menos de 150kms da capital, nas margens das principais rodovias de acesso.

Além disso, o aumento do setor terciário ocorre, principalmente, nos serviços prestados às empresas, nos transportes e nas telecomunicações, e que estes se encontram localizados de forma ainda mais concentrada que a atividade industrial. Isso significa que o padrão do setor de serviços também se altera, e a sua integração com a indústria não só é crescente, como é um fator de aumento de sua produtividade.

Metodologia:

A análise principal será feita por meio de tabelas agregando as variáveis de interesse no nível de microrregião e mesorregião (a depender do número de observações, preservar condições de confidencialidade dos dados em cada nível). Além disso, serão estimados índices de concentração espacial e regressões espaciais para explicar os determinantes da abertura de novas unidades locais.

Em escala nacional, a única base de dados que permitiria a elaboração deste estudo é a Pesquisas Anual da Indústria, do IBGE. Ela é muito útil, na medida em que, para firmas de maior porte (número de trabalhadores maior que 29), além de informações da firma alguns dados de produção estão disponíveis ao nível da unidade local. O acesso a tais micro-dados é essencial para a realização deste estudo, pois permitirá efetuar as mesmas análises sobre localização para subgrupos dos dados como desagregações por setor, ou por tamanho de firma.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	4,5	TD sobre a distribuição da atividade econômica e do emprego	10/2011
2	10	4,5	Artigo para Boletim Dirur	08/2011
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	4		516,00	2064,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	20		262,00	5240,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				7304,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008³ Valores médios - Fonte SCDP 2010⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010**Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação**

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 40

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Cenários para o mercado de trabalho brasileiro		Diretoria: DISET e DIRUR
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 09/2010 a 06/2012	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: (x) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹³⁵ : (x) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_2 e 4_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Aguinaldo Nogueira Maciente Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: aguinaldo.maciente@ipea.gov.br . Telefone: +556133155133.		
Equipe: Aguinaldo Nogueira Maciente Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: aguinaldo.maciente@ipea.gov.br . Telefone: +556133155133. Divonzir Arthur Gusso Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: divonzir.gusso@ipea.gov.br . Telefone: +556133155077. Paulo A. Meyer M. Nascimento Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: paulo.nascimento@ipea.gov.br . Telefone: +556133155166. Rafael Henrique Moraes Pereira Técnico de Planejamento e Pesquisa. E-mail: rafael.pereira@ipea.gov.br . Telefone: +556133155192. Thiago Costa Araújo Bolsista PNPD. E-mail: thiago.araujo@ipea.gov.br . Telefone: +556133155519.		

¹³⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

O objetivo final corresponde a um resultado que, caso alcançado, deverá fornecer respostas ao problema da pesquisa.

Contribuir para o debate acerca das exigências de força de trabalho qualificada para assegurar a competitividade e a redução de disparidades no desenvolvimento da economia brasileira na década que se inicia. Para tanto, estudar-se-á a dinâmica do emprego em geral e de mão-de-obra qualificada em particular, nos setores estratégicos do sistema produtivo brasileiro e, com isso, identificar as áreas de formação que são chave para esses setores nos próximos anos.

Objetivos Intermediários:

Os objetivos intermediários são aqueles cujo atendimento representa suporte à consecução do objetivo final.

- Traçar um perfil das atuais estruturas de emprego e mapear, prospectivamente, os setores de atividade econômica em que se concentram os grupos ocupacionais estrategicamente importantes para o aumento de competitividade do sistema produtivo brasileiro;
- Dimensionar e analisar a capacidade de formação de profissionais para ocupações estrategicamente importantes;
- Levantar as possíveis implicações de política que as conclusões da investigação proposta deverão apontar.

Justificativa:

Mencione os principais benefícios do Projeto para o IPEA, seu alcance e público-alvo a ser atingido.

Este projeto dá continuidade ao projeto *Análise da oferta e demanda de mão-de-obra qualificada no setor produtivo*, submetido ao Programa de Trabalho 2010 do Ipea.

Antes de a economia brasileira começar a sentir os efeitos da atual crise financeira internacional, no último trimestre de 2008, era recorrente o receio entre especialistas e no meio empresarial de um possível “apagão da mão-de-obra qualificada”, urgindo “a ampliação de programas de qualificação de mão-de-obra adaptados às exigências e especificações dos mercados”¹³⁶, bem como maior incentivo à formação de profissionais especializados em áreas tecnológicas (e.g. engenharias), que teriam escasseado desde a crise econômica da década de 1980¹³⁷ e que, na retomada econômica da presente década, não ressurgiram a ponto de suprir a demanda que vinha crescente antes do arrefecimento gerado pela crise atual.

De fato, a escassez de profissionais qualificados já vinha sendo identificada, durante 2007 e 2008, como um importante gargalo ao crescimento de vários setores da indústria e dos serviços¹³⁸. A retomada do crescimento econômico brasileiro, cujo processo se iniciou em 2003/04 e foi acentuado no período recente, antes da crise, evidenciou um problema com o qual o país não estava acostumado. São vários os exemplos de setores que identificaram a falta de mão-de-obra para suas atividades, entre eles o setor de software, petróleo¹³⁹, indústria naval¹⁴⁰ etc.

A crise econômica internacional reduziu temporariamente a demanda por mão-de-obra no setor produtivo, mas esse problema se mantém latente como um dos principais gargalos ao crescimento econômico brasileiro no longo prazo.

Nesse sentido, é fundamental ter uma análise mais precisa sobre qual o tamanho do gargalo e quais os principais setores produtivos serão afetados negativamente pela escassez de profissionais qualificados. Para tanto, não basta apenas um retrato sobre a demanda por profissionais qualificados no setor produtivo brasileiro, é preciso também uma avaliação sobre o potencial de crescimento da demanda por mão-de-obra nos próximos anos.

Pelo lado da oferta, é preciso avaliar até que ponto o sistema educacional brasileiro (amplo sensu) está contribuindo para a formação de recursos humanos nas áreas em que se espera um maior crescimento dessa demanda. Nesse sentido, mais do que o número de profissionais formados, anualmente, é preciso saber a qualidade da formação desses profissionais¹⁴¹.

¹³⁶ LOURENÇO, G. M.. PIB potencial: ressurgimento do debate. *Análise Conjuntural*, **29**, 2007, p.10.

¹³⁷ LOT, D.; BARATA, G.. Faltam projetos governamentais de incentivo à formação de profissionais. *Ciência e Cultura*, **60 (3)**, 2008

¹³⁸ “Escassez de pessoal qualificado limita avanço na produtividade” (GM, 05/05/08); “Um apagão humano anunciado” (Wanda Engel, *Gazeta Mercantil*, 06/01/09); “Mão-de-obra trava investimento de múltiplos” (FSP, 19/01/08)

¹³⁹ “Petrobras prevê falta de pessoal especializado” (OESP, 04/07/08); “Falta mão de obra especializada para o pré-sal” (O Globo, 17/08/09)

¹⁴⁰ “Faltam oficiais para operar as embarcações brasileiras” (GM, 24/07/08)

¹⁴¹ “1 em cada 4 engenheiros se formou em curso ruim” (FSP, 04/09/09)

Metodologia:

A metodologia consiste nos procedimentos e regras que são estabelecidos para o método científico, ou seja, um conjunto estruturado de etapas seqüenciais que devem ser vencidas para o que se possa atingir um objetivo final a partir de um ponto inicial conhecido. Nesse sentido, deverão ser descritos os recursos de pesquisa a serem utilizados durante a elaboração do trabalho, entre o tipo de pesquisa, os instrumentos de coleta e tratamento dos dados e possíveis limitações do método.

Cada um dos objetivos específicos enumerados anteriormente pode ser visto como projetos de pesquisa singulares, que, uma vez agregados, deverão fornecer uma idéia da evolução recente do mercado de trabalho e do emprego de trabalhadores qualificados no Brasil e suas tendências futuras.

O lado da demanda será detalhado com o uso de dados nos âmbitos de setores e firmas e sobre o perfil da mão-de-obra que os compõem, basicamente a partir do CAGED, da RAIS e da PME, bases disponíveis pelo Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE) e IBGE, e considerando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A grande complexidade aqui está em estimar a demanda futura. A princípio, pretende-se fazer isto com base na evolução recente, e considerando projeções de crescimento setoriais também formuladas a partir do desempenho passado (usando dados das Pesquisas Anuais Setoriais – PIA, PAS, etc.).

Essas estimativas fornecerão um significativo lastro de evidência ao planejamento governamental futuro, mas não se deve perder de vista as suas limitações. Na análise setorial proposta, o futuro será projetado unicamente a partir das tendências passadas, embora a dinâmica de muitos setores seja mutável muito rapidamente, afetando constantemente o perfil da mão-de-obra das firmas. Não obstante, algum cenário sobre a trajetória e o perfil da demanda por trabalho qualificado no Brasil é preferível a cenário algum. Ademais, a metodologia pode ser aperfeiçoada ao longo do processo – exemplo, com a incorporação de cenários para a economia como um todo, que utilize projeções de crescimento do PIB. De todo modo, as tendências que vierem a ser construídas deverão ser analisadas tendo-se em conta que advêm de percepções de um momento e que podem e devem ser redimensionadas à medida que a realidade mude, o que não as invalidam como instrumento para o planejamento de políticas públicas.

As ressalvas feitas às projeções de demanda futura também se aplicam, em parte, ao lado da oferta. Contudo, como este é em grande medida determinado pela ação direta do Setor Público, eventuais projeções futuras de oferta com base em tendências recentes acabam por ajudar a elucidar os pontos que merecem maior atenção governamental. O lado da oferta pode ser retratado a partir dos dados sobre cursos superiores e de pós-graduação das grandes áreas de maior relevo para o setor produtivo, considerados indicadores de qualidade dos cursos disponíveis pelo Ministério da Educação (MEC) e distribuição espacial dos cursos.

Portanto, as principais bases de dados a serem utilizadas serão:

- RAIS e CAGED: observar a evolução da demanda por profissionais qualificados nos variados setores de atividade econômica ao longo dos anos.
- Censos de Educação e Bases de Avaliação INEP e GEOCAPES: retratar as tendências recentes de oferta, em nível de graduação e pós-graduação.
- Pesquisas Anuais Setoriais e Contas Nacionais: gerar séries históricas do crescimento dos setores de atividade econômica ao longo do tempo.
- DATASUS e PNAD: bases de dados que irão contribuir para formular as projeções de disponibilidade de força de trabalho.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 e 4	Discussão sobre formação de engenheiros e requerimento técnico desses profissionais na indústria, com formulação de cenários de médio prazo sobre o mercado de trabalho especializado	03/2011
2	2	2 e 4	Proposição de métodos para projeção populacional com vistas a estimar a disponibilidade de mão-de-obra com ensino superior em áreas específicas do conhecimento para um determinado momento futuro do mercado de trabalho brasileiro	03/2011
3	4	2	Apresentação dos principais resultados já obtidos e delineamento da agenda de pesquisa dos próximos meses.	05/2011
4	6	5	Seminário de discussão da agenda de pesquisa atinente a este projeto, bem como de monitoramento dos produtos em andamento.	07/2011
5	6	5	Seminário de apresentação e discussão da produção técnica interna elaborada ao longo de 2011 na temática do projeto e definição de conteúdo e coautorias de livro a ser lançado em 2012.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa	1	9	700,00	6300,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II	1	9	1700,00	15300,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV	1	9	2600,00	23400,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais	6		516,00	3096,00
Internacionais	1		2347,00	2347,00

Diárias⁴

Nacionais	24		262,00	6288,00
Internacionais	7		530,55	3713,85

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				60444,85

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 41

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Projeções para a oferta de profissionais de engenharia no mercado de trabalho brasileiro: 2010 a 2020 (inserido no projeto “Cenários para o mercado de trabalho brasileiro” desenvolvido na DISET.		Diretoria: DIRUR / DISET
Natureza da Ação: <u>_1_</u> 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 07/2010 a 12/2011	Cooperação: -
Fontes de Financiamento: <input type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴² : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): <u>_1 e 3_</u> 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): <u>_4 e 6_</u> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Rafael Henrique Moraes Pereira, Técnico de Planejamento, rafael.pereira@ipea.gov.br , ramal 5192		
Equipe: Paulo A. Meyer M. Nascimento, Técnico de Planejamento DISET, paulo.nascimento@ipea.gov.br Thiago Costa Araújo, Bolsista PNPd, DISET, thiago.araujo@ipea.gov.br		

¹⁴² Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Refinar os métodos de projeção populacional com vistas a estimar a disponibilidade de mão-de-obra com ensino superior em áreas específicas do conhecimento para um determinado momento futuro do mercado de trabalho brasileiro.

Objetivos Intermediários:

- Aplicar o método na simulação de cenários sobre o tamanho da população com diploma em cursos de engenharia disponível no mercado de trabalho brasileiro até 2020.
- Dimensionar e analisar a capacidade de formação de profissionais para ocupações estrategicamente importantes;
- Levantar as possíveis implicações de política que as conclusões da investigação proposta deverão apontar.

Justificativa:

O trabalho tem como público alvo: gestores públicos na área de educação e trabalho, especialistas em estimativas populacionais e profissionais interessando em temas como projeções demográficas, mercado de trabalho e política educacional. O êxito da pesquisa contribui em reforçar a posição do IPEA como um importante ator nos avanços de políticas públicas federais e em discussões de metodologias de pesquisa prospectiva no país.

Metodologia:

A metodologia apresentada se utiliza de um conjunto de bases de dados públicos (SIM/DATASUS, Censo Demográfico, Censo do Ensino Superior e PNAD) e aplica uma versão adaptada da equação compensadora.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2 e 4	Proposição de métodos para projeção populacional com vistas a estimar a disponibilidade de mão-de-obra com ensino superior em áreas específicas do conhecimento para um determinado momento futuro do mercado de trabalho brasileiro	1º semestre de 2011
2	10	2 e 4	Publicação externa do método e dos resultados obtidos com o estudo	1º semestre de 2012
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

- ¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004
- ² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008
- ³ Valores médios - Fonte SCDP 2010
- ⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 42

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Propriedade Intelectual		Diretoria: DISET
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 06/2010 a 06/2012	Cooperação:
Fontes de Financiamento: (X) IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep (X) Agência Reguladora: CADE (X) Outra: OMPI	Modalidade de Execução ¹⁴³ : (X) Direta () Mista: _____ () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 2, 3, 4 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 4 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
<p>Coordenador(es):</p> <p>Graziela Ferrero Zucoloto Técnica de Planejamento e Pesquisa graziela.zucoloto@ipea.gov.br</p> <p>Lucia Helena Salgado e Silva Coordenadora de Estudos de Mercado e Regulação lucia.salgado@ipea.gov.br</p> <p>Rogério Edvaldo Freitas Técnico de Planejamento e Pesquisa rogerio.freitas@ipea.gov.br</p>		
<p>Equipe:</p> <p><i>Alexandre Gervásio de Souza</i> Técnico de Planejamento e Pesquisa alexandre.gervasio@ipea.gov.br (61) 3315.5051</p>		

¹⁴³ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Desenvolver, em parceria com instituições públicas, pesquisas sobre propriedade intelectual

Objetivos Intermediários:

Realização de estudos sobre propriedade intelectual e defesa da concorrência e sobre aspectos regulatórios da propriedade intelectual em biotecnologia.

Justificativa:

Aprofundar o conhecimento sobre Propriedade Intelectual no IPEA, colaborando com o aprimoramento das políticas públicas pelas instituições parceiras nas pesquisas, como CADE e INPI

Metodologia:

1. Revisão bibliográfica
2. Exploração das bases de dados referentes a patentes e licenciamentos de tecnologia,
3. Aplicação e análise de questionários
4. Relatório com as conclusões finais

Bloco 3 – Resultados da Ação

#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	9. Relatório	2	Propriedade Intelectual e Litigância de má fé	Novembro/2011
2	9. Relatório	2	Relatório Parcial - Licenciamento de tecnologias e aspectos concorrenciais	Outubro/2011
3	9. Relatório	2	Relatório Parcial – Aspectos Regulatórios da Propriedade Intelectual em Biotecnologia	Agosto/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	1	12	1500,00	18000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	1	12	2500,00	30000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	12	4500,00	54000,00

Passagens³

Nacionais	48		516,00	24768,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais	36		262,00	9432,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				136200,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 43

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Rede Urbana do Brasil 2010-2011 – RUBr 2011		Diretoria: DIRUR (CODUR)
Natureza da Ação: 1. Estudos e Pesquisas	Período de Execução: 03/2011 a 03/2013	Cooperação:
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA () CEPAL () Petrobras () Finep () Agência Reguladora: _____ () Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴⁴ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta () Mista: IPEA + ... () Transferida: _____	
Desafio(s): 1, 3, 5 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: Marco Aurélio Costa, TPP Dirur, marco.costa@ipea.gov.br, (61) 3315-5081		
Equipe: Bolívar Pego Filho, Coordenador Dirur, bolivar.pego@ipea.gov.br, (61) 3315-5059 Ana Paula Moreira da Silva, TPP Dirur, ana.silva@ipea.gov.br, (61) 3315-5000 Bernardo Furtado, TPP Dirur, bernardo.furtado@ipea.gov.br; (61) 3315-5194 Diana Motta, TPP Dirur, diana.motta@ipea.gov.br, (61) 3315-5063 Ernesto Galindo, TPP Dirur, ernesto.galindo@ipea.gov.br, (61) 3315-5437 Miguel Matteo, TPP Dirur, miguel.matteo@ipea.gov.br, (61) 3315-5457 Rafael Henrique Pereira, TPP Dirur, rafael.pereira@ipea.gov.br, (61) 3315-5192		

¹⁴⁴ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

A partir do projeto “Dinâmica Urbana dos Estados” (rede Anipes) e da divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2010, os estudos relativos à Rede Urbana do Brasil 2010-2011 deverão analisar aspectos do sistema urbano dos estados integrantes da pesquisa, no período 2000-2010, enfocando as transformações ocorridas no perfil demográfico, produtivo e funcional das cidades, bem como na sua distribuição espacial, a fim de contribuir para a definição de estratégias de apoio à formulação e à execução da política urbana em diferentes escalas..

Objetivos Intermediários:

1. Fortalecer a base analítica e metodológica dos estudos de rede urbana do Brasil, conformando a base teórico-conceitual dos estudos a serem desenvolvidos;
2. Sistematizar os dados relativos aos aspectos demográficos, econômicos, funcionais e institucionais dos municípios brasileiros, visando a identificação de movimentos recentes e tendências que permitam qualificar as transformações e a configuração espacial da rede urbana do país;
3. Desenvolver estudos específicos que analisem aspectos das transformações na rede urbana do país: dinâmica demográfica (comparação com os últimos dados censitários e com os estudos anteriores), dinâmica produtiva (incluir análise com os resultados do PIB 2008), rede de infraestrutura social e urbana, metropolização, rede urbana da Amazônia, rede urbana da fronteira e relações com as redes de cidades de países vizinhos e cidades médias.
4. Analisar, de forma comparativa, a dinâmica ocorrida nos 58 municípios criados no período;
5. Estimular e contribuir para o aprofundamento do estudo das redes urbanas estaduais;
6. Ampliar a participação dos estados no estudo da RUBr 2011.

Justificativa:

Ao longo da última década, o processo de urbanização do país intensificou-se. A criação de novas cidades, o crescimento de cidades pequenas e médias, o adensamento populacional em áreas já consolidadas e a ocupação de frentes pioneiras são fenômenos que caracterizam o processo em curso.

Para a compreensão da natureza do processo de urbanização, os fenômenos acima mencionados necessitam ser melhor identificados e aprofundados, especialmente no que se refere a: o papel funcional dos centros urbanos; a reestruturação produtiva ocorrida desde o ano 2000 (em especial os fenômenos de desconcentração industrial e expansão da fronteira agrícola); a dinâmica demográfica dos municípios e das cidades e a infraestrutura econômica, social e urbana existente – incluindo as redes logísticas.

Os estudos desenvolvidos anteriormente pelo Ipea e as recentes análises realizadas no projeto “Dinâmica Urbana dos Estados” necessitam ser aprofundadas, ampliadas para outros estados e atualizadas com os dados do Censo 2010. Com isso, fecha-se o ciclo de análise 2000-2010, da caracterização da urbanização, das transformações ocorridas no perfil demográfico e produtivo das cidades, e na configuração espacial da rede de cidades do país, a fim de contribuir para a definição de estratégias de apoio à formulação e à execução da política de desenvolvimento urbano e regional.

Metodologia:

Etapa preparatória (2 meses)

- Detalhamento dos Termos de Referência (definição do escopo de trabalho);
- Avaliação dos modelos de parceria e cooperação técnica com as instituições estaduais;
- Composição do núcleo técnico da pesquisa e contratação de consultores/bolsistas;
- Preparação e início de realização de contatos institucionais para a construção da rede da pesquisa.

Etapa I (4 meses)

- Levantamento de estudos e trabalhos em temas correlatos, desenvolvidos nos estados integrantes da pesquisa e revisão da literatura;
- Definição do marco teórico-conceitual e procedimentos metodológicos a serem empregados nos estudos da Rede Urbana do Brasil 2011 – redação de nota metodológica;
- Realização de contatos institucionais para a construção da rede de pesquisa;
- Preparação e realização de workshop/oficina para apresentação do Plano de Trabalho e dos Roteiros da Pesquisa – conforme Termo de Referência.

Etapa II (12 meses)

- Desenvolvimento das atividades de pesquisa, com sistematização e produção de análises regionais e temáticas, conforme previsto no Termo de Referência;
- Desenvolvimento das pesquisas das redes urbanas dos estados, com a identificação de seus sistemas urbanos;
- Preparação e realização de workshop para apresentação dos resultados preliminares da pesquisa RUBr 2011.

Etapa III (6 meses)

- Finalização das análises, revisão dos textos e formatação dos volumes que comporão o estudo RUBr 2011;
- Relatório Final (IPEA e Consultores) e publicação dos resultados da pesquisa.
- Lançamento das publicações com os resultados da pesquisa.

Atividades e Procedimentos:

O estudo será coordenado e desenvolvido pela equipe de pesquisadores do IPEA e de outros órgãos do Governo Federal (IBGE, INPE, etc.), em conjunto com consultores, bolsistas, pesquisadores de instituições de, pelo menos, 17 estados brasileiros.

A equipe do Ipea será responsável pela sistematização dos dados e pela produção das análises na escala nacional e irá, com os parceiros e colaboradores, construir a metodologia de análise na escala regional e das análises temáticas, contribuindo e avaliando essas contribuições, bem como a produção dos estudos estaduais, a serem desenvolvidos por meio de parcerias a serem firmadas com as instituições estaduais, que serão apoiadas por meio da contratação de bolsistas.

Consultores regionais/temáticos também acompanharão o conteúdo técnico dos trabalhos das instituições estaduais. As instituições estaduais serão co-responsáveis pela execução das atividades previstas no escopo da pesquisa.

AGENTES DA PESQUISA

AGENTE RESPONSÁVEL	ATIVIDADES
IPEA	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e concepção original do estudo. • Coordenação geral, discussão e acompanhamento dos trabalhos. • Definição dos enfoques e procedimentos metodológicos da pesquisa nacional.
IPEA / CONSULTORES / INSTITUIÇÕES ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Definição dos enfoques a serem desenvolvidos nas pesquisas estaduais. • Participação nos workshops e eventos de capacitação e/ou discussão. • Discussão do conteúdo dos relatórios da pesquisa. • Elaboração de estudos e relatórios.
INSTITUIÇÕES ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Execução das atividades previstas no escopo da pesquisa. • Elaboração de estudos e relatórios estaduais.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
	5	4	Nota metodológica com os procedimentos da pesquisa RUBr 2011.	07/2011
	6	5	Realização dos eventos de discussão, preparação e monitoramento da pesquisa.	05/2011 11/2011
	7	5	Firmar acordos de cooperação técnica ou instrumentos de cooperação com os estados que participarão da pesquisa.	07/2011
	9	1	Relatório preliminar da pesquisa.	12/2011

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, Workshops, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior	6	10	7000,00	420000,00
Consultor Júnior	2	10	5500,00	110000,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I	4	10	1500,00	60000,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III	19	8	2500,00	380000,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor	1	6	4500,00	27000,00

Passagens³

Nacionais	150		516,00	77400,00
Internacionais	2		2347,00	4694,00

Diárias⁴

Nacionais	200		262,00	52400,00
Internacionais	4		530,55	2122,20

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				1133616,20

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 44

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Revitalização do São Francisco.		Diretoria: Dirur.
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 06/2011 a 12/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴⁵ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 5 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: César Nunes de Castro, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, <u>Cesar.castro@ipea.gov.br</u> , 33155163 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁴⁵ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar a execução do programa de revitalização do rio São Francisco.

Objetivos Intermediários:

- Relacionar os investimentos feitos pelo Governo Federal no programa de revitalização do São Francisco;
- Investigar se esses investimentos são suficientes para cumprir os objetivos propostos do programa.
- Propor mudanças de rumo do ou aditivos ao programa quando e se pertinentes.

Justificativa:

O programa de revitalização do rio São Francisco representa um esforço comum de articulação e integração entre os vários órgãos de governos em todas as esferas e da sociedade civil, todos imbuídos do propósito único que é promover a revitalização da bacia e o desenvolvimento em base sustentável e alcançar a governabilidade desejada, reconhecida como chave para a gestão mais equitativa, eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Avaliar os resultados desse programa é necessário para verificar se os objetivos traçados pelo governo estão sendo atendidos e o que pode ser feito para que a revitalização da bacia e o desenvolvimento em base sustentável das comunidades que habitam essa região sejam realizados do melhor modo possível.

O público-alvo a ser atingido por esse estudo é constituído de: gestores governamentais envolvidos nas diversas ações cotidianas que compõem esse programa; pesquisadores que estudem esse assunto; associações e entidades da sociedade civil diretamente interessadas nos resultados desse programa.

Metodologia:

Para se atender aos objetivos propostos pelo estudo, uma ampla pesquisa sobre o assunto será realizada em fontes de informações secundárias. Essas informações serão coletadas em periódicos científicos, em livros, em dissertações de mestrado e teses de doutorado e na internet.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	1,2	TD sobre o programa de revitalização do rio São Francisco	30/11/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

Projeto 45

Bloco 1 – Informações Básicas sobre a Ação		
Título: Gestão das águas no Brasil.		Diretoria: Dirur.
Natureza da Ação: 1 1. Estudos e Pesquisas 2. Gestão Institucional 3. Assessoria Governamental 4. Aperfeiçoamento e Capacitação	Período de Execução: 01/2011 a 06/2011	Cooperação: <i>Caso a ação demande a celebração de nova cooperação em 2011, informar a instituição</i>
Fontes de Financiamento: <input checked="" type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> CEPAL <input type="checkbox"/> Petrobras <input type="checkbox"/> Finep <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Modalidade de Execução ¹⁴⁶ : <input checked="" type="checkbox"/> Direta <input type="checkbox"/> Mista: _____ <input type="checkbox"/> Transferida: _____	
Desafio(s): 1 e 3 1. Formular Estratégias de Desenvolvimento Nacional em Diálogo com Atores Sociais 2. Fortalecer a Integração Institucional do Ipea no Governo Federal 3. Transformar o Ipea em um Indutor da Gestão Pública do Conhecimento sobre o Desenvolvimento 4. Ampliar a Participação do IPEA no debate Internacional sobre o Desenvolvimento 5. Promover o Fortalecimento Institucional do Ipea	Eixo(s) Temático(s): 7 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental	
Coordenador: César Nunes de Castro, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Cesar.castro@ipea.gov.br , 33155163 <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone do Coordenador</i>		
Equipe: <i>Informe o nome, cargo, e-mail e telefone de cada membro da Equipe</i>		

¹⁴⁶ Execução Direta: A execução da ação é de responsabilidade do Ipea
 Execução Mista: A execução da ação é compartilhada entre o Ipea e outra instituição.
 Execução Transferida: O Ipea transfere a execução da ação para outra instituição.

Bloco 2 – Informações Específicas sobre a Ação

Objetivo Final:

Avaliar o sistema de gestão das águas no Brasil.

Objetivos Intermediários:

- Identificar como funciona atualmente a gestão dos recursos hídricos no Brasil;
- Apresentar exemplos de gestão dos recursos hídricos em outros países;
- Apresentar alguns modelos estaduais de gestão dos recursos hídricos;
- Avaliar o mecanismo de outorga de água no Brasil;
- Avaliar propostas de mudanças no atual modelo de gestão dos recursos hídricos no Brasil que promovessem melhorias em termos da eficiência no aproveitamento e na equidade da utilização dos recursos hídricos.

Justificativa:

O crescimento populacional, a industrialização e a expansão da agricultura no último século vêm acarretando problemas de escassez e degradação dos recursos hídricos. Desta forma, a gestão das águas passou a fazer parte das discussões políticas, sociais, econômicas e acadêmicas. A noção atual é de que a água é um recurso finito, escasso e valorizado economicamente. Assim, a necessidade desse recurso leva fornecedores e usuários a negociarem no ambiente institucional vigente.

Nesse sentido, no âmbito do Poder Público é importante se debater os aspectos institucionais relacionados à regulação do uso desse bem definido pela Constituição Federal de 1988 como bem de domínio público. Para fomentar esse debate é que esse estudo é proposto.

O público-alvo a ser atingido por esse estudo é constituído de: gestores governamentais que trabalham com a gestão de recursos hídricos; pesquisadores que estudem esse assunto; usuários de recursos hídricos em geral.

Metodologia:

Para se atender aos objetivos propostos pelo estudo, uma ampla pesquisa sobre o assunto será realizada em fontes de informações secundárias. Essas informações serão coletadas em periódicos científicos, em livros, em dissertações de mestrado e teses de doutorado e na internet.

Bloco 3 – Resultados da Ação				
#	Tipo	Destinação	Descrição	Data Prevista
1	2	2,3	TD sobre o sistema de gestão de águas no Brasil	30/06/2011
2				
3				

Tabela de Tipos de Resultados:

1. Livros
2. TD
3. Revistas
4. Boletins
5. Notas técnicas, notas metodológicas, comunicados
6. Seminários, *Workshops*, Apresentações, Cursos
7. Convênios, acordos de cooperação técnica, termos de cooperação, contratos
8. Planos, Políticas e Propostas
9. Relatório
10. Artigo para livro, revista ou boletim
11. Outro

Destinação da Ação:

1. Avaliação de Política Pública
2. Subsídios à Formulação de Políticas Públicas
3. Assessoramento ao Governo
4. Formulação Teórica / Metodológica
5. Fortalecimento Institucional do Ipea

Bloco 4 – Informações Orçamentárias da Ação para 2011

Item	Quantidade	Meses	Valor Unitário	Total
------	------------	-------	----------------	-------

Ipea Pesquisa¹

Consultor Sênior			7000,00	0,00
Consultor Júnior			5500,00	0,00

PNPD²

Auxiliar de Pesquisa			700,00	0,00
Assistente de Pesquisa I			1500,00	0,00
Assistente de Pesquisa II			1700,00	0,00
Assistente de Pesquisa III			2500,00	0,00
Assistente de Pesquisa IV			2600,00	0,00
Doutor			4500,00	0,00

Passagens³

Nacionais			516,00	0,00
Internacionais			2347,00	0,00

Diárias⁴

Nacionais			262,00	0,00
Internacionais			530,55	0,00

Outros (informe apenas o item e o valor total)

				0,00
				0,00
				0,00

Obs:

¹ Valores médios conforme IN 06 - IPEA/PRESI, de 20/10/2004

² Valores conforme Portaria IPEA No 190, de 18/05/2008

³ Valores médios - Fonte SCDP 2010

⁴ Valores médios - Fonte SIAFI 2010

Bloco 5 – Indicação da Prioridade da Ação

A indicação da prioridade da ação deverá ser feita pelo Diretor ou por seu substituto eventual.

Prioridade: __

1. Alta
2. Média
3. Baixa

REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO IPEA EM:

- **CONSELHOS**
- **COMITÊS**
- **COMISSÕES**
- **GRUPOS TÉCNICOS**
- **OUTROS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

1- Colegiado: Comitê de Articulação Federativa - CAF	
Objetivos: Promover o diálogo entre União e municípios, contemplando vários pontos da pauta de reivindicação do movimento municipalista.	
Grau de Institucionalização: Decreto nº 6181 de 2007 Resolução SRI nº4 de 06/08/2007	Vigência da Participação do Ipea: Indeterminada Periodicidade das reuniões: 3 vezes ao ano.
Demais Instituições Partícipes 1. Secretaria de Relações Institucionais; 2. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão; 3. Ministério Fazenda; 4. Ministério das Cidades; 5. Ministério de Desenvolvimento Social; 6. Ministério Saúde; 7. Ministério Educação; 8. Ministério Previdência e Assistência Social; 9. Ministério Meio Ambiente; 10. Ministério de Desenvolvimento Agrário; 11. Ministério Cultura; 12. Ministério Justiça; 13. Controladoria Geral União; 14. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES; 15. Caixa Econômica Federa; 16. Banco Brasil; 17. Instituto de Pesquisa Econômica Aplica- IPEA. 18. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE 19. Associação Brasileira de Municípios - ABM, 20. Confederação Nacional de Municípios - CNM; 21. Frente Nacional de Prefeitos - FNP	Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
Participantes pelo Ipea: Rogério Boueri	

Resultados Esperados

- Aperfeiçoar o pacto federativo nacional para atender a uma melhor distribuição dos recursos entre os entes da federação, tendo em vista suas competências constitucionais e o enfrentamento das desigualdades regionais;
- Consolidar uma ampla rede pública de proteção social, mediante o fortalecimento e a integração das políticas públicas federativas, como as de Educação, Saúde, Assistência Social, Trabalho e Renda, Cultura, Segurança Pública, Regularização Fundiária e as demais políticas de desenvolvimento urbano (habitação, saneamento e mobilidade urbana);
- Pactuar uma agenda estratégica para as regiões metropolitanas, de modo a superar a fragmentação da ação governamental nesses territórios, viabilizar a gestão democrática e ambientalmente sustentável das cidades, a integração das políticas de desenvolvimento urbano com as estratégias de combate à violência, além do acesso de toda a população aos serviços públicos e à infra-estrutura urbana;
- Desenvolver uma política nacional de fortalecimento institucional e gerencial dos municípios, articulando os diversos programas de capacitação, apoio e fortalecimento da gestão municipal desenvolvidos pelos órgãos federais, com foco nos pequenos municípios, bem como promovendo o aperfeiçoamento da legislação nacional de contabilidade pública, responsabilidade fiscal, licitações e contratos, entre outros;
- Ampliar e qualificar o padrão de atendimento dos órgãos federais aos municípios, viabilizando o acesso aos programas e recursos federais de forma transparente e desburocratizada;
- Fortalecer os mecanismos de negociação, pactuação e cooperação federativa, mediante a institucionalização de instâncias intergovernamentais, como o Comitê de Articulação Federativa, comissões tripartites e mesas federativas, e pela regulamentação dos dispositivos constitucionais pertinentes (arts. 18, 23 e 43 entre outros);
- Apoiar as ações da cooperação internacional federativa e descentralizada, como o Foro de Governadores e Prefeitos do Mercosul, as ações de cooperação para o desenvolvimento regional nas fronteiras e relações bilaterais dentro dos acordos-quadro internacionais, além das iniciativas internacionais das associações nacionais municipalistas.

Avaliação da relevância da participação do Ipea

A participação do IPEA no CAF, sobretudo da Coordenação de Desenvolvimento Federativo (DIRUR/CDF) é importante uma vez que, é um compromisso do Governo Federal fortalecer, revigorar e repactuar a agenda federativa.

2 – Colegiado: <i>Grupo de Trabalho Interministerial “Política Nacional de Florestas Plantadas”.</i>	
<p>Objetivos</p> <p><i>Formular e propor a Política Nacional de Florestas Plantadas, abrangendo o uso da madeira como energético e como insumo industrial.</i></p> <p><i>Objetivos específicos a cargo do IPEA:</i></p> <p><i>Levantamento e proposta de normas regulatórias no mercado de produtos florestais para produção de energia elétrica.</i></p>	
<p>Grau de Institucionalização</p> <p><i>Portaria n. 90, de 20 de agosto de 2010</i></p> <p><i>Obs.: Na Portaria não há menção direta à participação do servidor ou do IPEA, no entanto, por ser uma atividade da SAE o IPEA está inserido no GT.</i></p>	<p>Vigência da Participação do Ipea</p> <p><i>Indeterminado (até encaminhamento da Política a ser formulada ao governo).</i></p> <p>Periodicidade das reuniões:</p> <p><i>Mensal.</i></p>
<p>Demais Instituições Partícipes</p> <p>MMA, MAPA, MDIC, MDA, MME, MF, MRE e BNDES</p>	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 4 e 7</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
<p>Participantes pelo Ipea</p> <p><i>Antenor Lopes, TPP, antenor.lopes@ipea.gov.br, 3315-5432.</i></p> <p><i>Tipo de participação: representação do IPEA no grupo de energia, tendo como atividade o levantamento das normas de regulação do setor de energia elétrica no Brasil, para posterior apresentação ao grupo.</i></p>	
<p>Resultados Esperados</p> <p><i>Para 2011, após definição dos novos dirigentes dos órgãos e ministérios partícipes, espera-se que o documento produzido em 2010 seja encaminhado às instâncias superiores de cada instituição visando a Formulação de uma Política Nacional de Florestas Plantadas.</i></p>	
<p>Avaliação da relevância da participação do Ipea</p> <p><i>No âmbito do GT o plano de trabalho foi dividido em 5 áreas: a) Financiamento e Mitigação de riscos, b) Pesquisa e ATER, c) Indústria d) Meio Ambiente e, e) Energia.</i></p> <p><i>A participação do IPEA está circunscrita somente na área de Energia, especificamente na área de regulação do setor elétrico para produção de energia oriunda de madeira. A participação do IPEA é de grande valia ao GT por conta da experiência profissional de seu representante junto a ANEEL.</i></p>	

3- Colegiado: Consórcio ZEE Brasil	
<p>Objetivos</p> <p>O objetivo do Consórcio ZEE Brasil é desenvolver metodologias e executar projetos para aperfeiçoar o Zoneamento Ecológico Econômico e adequar o mesmo às necessidades da gestão territorial do País. Os objetivos específicos da participação do IPEA referem-se a discutir e apresentar propostas técnicas nos estudos de zoneamento ecológico-econômico, sobretudo nas áreas de economia e sustentabilidade ambiental.</p>	
<p>Grau de Institucionalização</p> <p>A participação do IPEA no Consórcio ZEE Brasil foi instituída por meio do Decreto s/n de 28 de dezembro de 2001.</p>	<p>Vigência da Participação do Ipea</p> <p>O IPEA possui assento no Grupo de Trabalho, que foi instituído em 2001 em caráter permanente.</p> <p>Periodicidade das reuniões:</p> <p>Irregular. Ao longo de 2009, o IPEA esteve representado em três reuniões do Consórcio ZEE Brasil. Em 2010, em uma reunião.</p>
<p>Demais Instituições Partícipes</p> <p>O Consórcio reúne instituições federais de notória especialização em suas respectivas áreas de atuação, a saber: ANA, CODEVASF, CPRM, EMBRAPA, IBAMA, IBGE, INCRA, INPA, INPE, SIPAM, PETROBRAS, SUDAM e IPEA.</p>	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 7, 5</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
<p>Participantes pelo Ipea</p> <p>Os representantes do Ipea, segundo ofício da Secretaria executiva do MPOG datado de 19/11/2004, são José Aroudo Mota, Coordenador de Meio Ambiente da DIRUR, jamota@ipea.gov.br, 3315-5056 (titular) e Luiz Cezar Loureiro de Azeredo (suplente), Assessor da Presidência e Chefe de Gabinete Substituto. Entretanto, desde seu ingresso no Ipea, em julho de 2009, o Técnico de Planejamento e Pesquisa da Coordenação de Meio Ambiente/ DIRUR Júlio César Roma, julio.roma@ipea.gov.br, 3315-5432 tem participado das reuniões do Consórcio ZEE Brasil, porém extra-oficialmente, sem direito a uma efetiva representação de nossa instituição nas mesmas. É necessário, portanto, que haja a atualização da indicação oficial dos representantes da instituição perante o Consórcio ZEE Brasil, por parte da presidência do Ipea, o que já foi apontado inclusive pelo MMA, que atua na Secretaria do ZEE.</p>	
<p>Resultados Esperados</p> <p>Execução do MacroZEE para o Brasil, com foco em 2011 no bioma Cerrado.</p>	

Avaliação da relevância da participação do Ipea

O Zoneamento Ecológico Econômico é uma das principais ferramentas para a promoção do planejamento do desenvolvimento e gestão territorial de grandes áreas do Brasil, como a Amazônia, o que é feito em articulação com os estados da federação. Baseia-se em dados e informações de diversas áreas, como a econômica, social e ambiental, buscando compatibilizar o desenvolvimento econômico com equidade e sustentabilidade ambiental.

Em sua participação no Consórcio ZEE Brasil, que é formado por órgãos técnicos governamentais, o Ipea tem, portanto, muito a contribuir. Por outro lado, uma efetiva participação do Ipea no órgão colegiado em questão reforçaria sua posição ante a outros órgãos governamentais, como instituição que tem por missão “produzir, articular e disseminar conhecimento para aperfeiçoar as políticas públicas e contribuir para o planejamento do desenvolvimento brasileiro”.

4- Colegiado: Comitê de Articulação Federativa - CAF

Objetivos: Promover o diálogo entre União e municípios, contemplando vários pontos da pauta de reivindicação do movimento municipalista.

Grau de Institucionalização:

Decreto nº 6181 de 2007

Resolução SRI nº4 de 06/08/2007

Vigência da Participação do Ipea: Indeterminada

Periodicidade das reuniões: 3 vezes ao ano.

<p>Demais Instituições Partícipes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Secretaria de Relações Institucionais; 2. Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão; 3. Ministério Fazenda; 4. Ministério das Cidades; 5. Ministério de Desenvolvimento Social; 6. Ministério Saúde; 7. Ministério Educação; 8. Ministério Previdência e Assistência Social; 9. Ministério Meio Ambiente; 10. Ministério de Desenvolvimento Agrário; 11. Ministério Cultura; 12. Ministério Justiça; 13. Controladoria Geral União; 14. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES; 15. Caixa Econômica Federa; 16. Banco Brasil; 17. Instituto de Pesquisa Econômica Aplica- IPEA. 18. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE 19. Associação Brasileira de Municípios - ABM, 20. Confederação Nacional de Municípios - CNM; 21. Frente Nacional de Prefeitos - FNP 	<p>Associação com Eixo(s) Temático(s) do Ipea: 3</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inserção internacional soberana 2. Macroeconomia para o pleno emprego 3. Fortalecimento do Estado, das instituições e da democracia 4. Estrutura produtivo-tecnológica avançada e regionalmente articulada 5. Infra-Estrutura e logística de base 6. Proteção social e geração de oportunidades 7. Sustentabilidade Ambiental
<p>Participantes pelo Ipea: Rogério Boueri</p>	

Resultados Esperados

- Aperfeiçoar o pacto federativo nacional para atender a uma melhor distribuição dos recursos entre os entes da federação, tendo em vista suas competências constitucionais e o enfrentamento das desigualdades regionais;
- Consolidar uma ampla rede pública de proteção social, mediante o fortalecimento e a integração das políticas públicas federativas, como as de Educação, Saúde, Assistência Social, Trabalho e Renda, Cultura, Segurança Pública, Regularização Fundiária e as demais políticas de desenvolvimento urbano (habitação, saneamento e mobilidade urbana);
- Pactuar uma agenda estratégica para as regiões metropolitanas, de modo a superar a fragmentação da ação governamental nesses territórios, viabilizar a gestão democrática e ambientalmente sustentável das cidades, a integração das políticas de desenvolvimento urbano com as estratégias de combate à violência, além do acesso de toda a população aos serviços públicos e à infra-estrutura urbana;
- Desenvolver uma política nacional de fortalecimento institucional e gerencial dos municípios, articulando os diversos programas de capacitação, apoio e fortalecimento da gestão municipal desenvolvidos pelos órgãos federais, com foco nos pequenos municípios, bem como promovendo o aperfeiçoamento da legislação nacional de contabilidade pública, responsabilidade fiscal, licitações e contratos, entre outros;
- Ampliar e qualificar o padrão de atendimento dos órgãos federais aos municípios, viabilizando o acesso aos programas e recursos federais de forma transparente e desburocratizada;
- Fortalecer os mecanismos de negociação, pactuação e cooperação federativa, mediante a institucionalização de instâncias intergovernamentais, como o Comitê de Articulação Federativa, comissões tripartites e mesas federativas, e pela regulamentação dos dispositivos constitucionais pertinentes (arts. 18, 23 e 43 entre outros);
- Apoiar as ações da cooperação internacional federativa e descentralizada, como o Foro de Governadores e Prefeitos do Mercosul, as ações de cooperação para o desenvolvimento regional nas fronteiras e relações bilaterais dentro dos acordos-quadro internacionais, além das iniciativas internacionais das associações nacionais municipalistas.

Avaliação da relevância da participação do Ipea

A participação do IPEA no CAF, sobretudo da Coordenação de Desenvolvimento Federativo (DIRUR/CDF) é importante uma vez que, é um compromisso do Governo Federal fortalecer, revigorar e repactuar a agenda federativa.

TERMO DE REFERÊNCIA – PROJETO ()

Informações Básicas sobre o Projeto	
Título do Projeto: “Quantificando a Centralidade Urbana: uma proposta de um índice simples”	Diretoria: DIRUR
Período de Execução do Projeto: 01/2011 a 06/2011	
Valor Total do Projeto: Informe as fontes de financiamento do Projeto e respectivos valores	
Fontes de Financiamento do Projeto: Informe as fontes de financiamento do projeto <input type="checkbox"/> IPEA <input type="checkbox"/> BID <input type="checkbox"/> BIRD <input type="checkbox"/> PETROBRAS <input type="checkbox"/> FINEP <input type="checkbox"/> Ministério: _____ <input type="checkbox"/> Agência Reguladora: _____ <input type="checkbox"/> Outra: _____	Valores: Informe os valores financiados por cada instituição e o valor total do projeto Valor Total do Projeto:
Desafio: Organizar uma rede de produção e gestão pública do conhecimento	
Eixo Temático: Infraestrutura e Logística de Base	
Estratégia: Indique entre as Estratégias estabelecidas para o Desafio aquela que esteja relacionada ao Projeto.	
Meta: Associe o Projeto à meta que contribuirá para a superação do Desafio proposto.	
Coordenador do Projeto: Vanessa Gapriotti Nadalin Vanessa.nadalin@ipea.gov.br 61-33155081	
Equipe: Vanessa Gapriotti Nadalin, Técnica de Planejamento e Pesquisa Rafael H. Moraes Pereira, Técnico de Planejamento e Pesquisa Leonardo Monteiro Monasterio, Técnico de Planejamento e Pesquisa	

Objetivos

Objetivo Geral:

Propor um índice que seja simples e sintético, capaz de discernir diferentes cidades em uma escala contínua entre cidades monocêntricas e policêntricas.

Objetivos Específicos:

Checar as propriedades estatísticas do índice proposto, principalmente seu valor máximo.

Checar desempenho do índice na captação de diferentes formas urbanas através da simulação de formas urbanas artificiais.

Comparar diferentes cidades brasileiras e estrangeiras com relação à centralidade urbana.

Produzir um Texto para Discussão para difundir os resultados da pesquisa.

Justificativa

Justificativa:

A literatura em forma urbana carece de um índice sintético que capte a centralidade urbana. Tal índice é etapa inicial necessária para posteriormente comparar os padrões espaciais de centralidade de diferentes cidades com relação a seu desempenho econômico, ambiental e de deslocamentos intra-urbanos.

Metodologia

Descrição da Metodologia:

Serão utilizados procedimentos estatísticos como *bootstrap* para a determinação das propriedades do índice.

Para a análise das propriedades do índice, o seu desempenho será analisado em comparação com outros indicadores propostos na literatura, como a distribuição acumulada dos empregos, o índice delta, a análise de rank, o índice de Wright, a análise do raio padrão, etc.

Atividades e Procedimentos:

Elaboração de procedimentos estatísticos para a determinação das propriedades estatísticas do índice.

Busca de bases de dados de outras cidades brasileiras e estrangeiras com a distribuição espacial intra-urbana de população e empregos.

Análise das propriedades do índice.

Aplicação e análise dos resultados do índice nesses casos.

Elaboração de texto para discussão e artigo.

Modalidade de Execução do Projeto: (para marcar clique duas vezes sobre o quadradinho e ao aparecer a caixa de diálogo clique em "Valor Padrão: Seleccionada" e Ok):

Execução direta somente com equipe do IPEA e consultor contratado

Execução transferida projeto executado por outras instituições

Execução mista equipe do IPEA e outras entidades

Resultados e Produtos

Discrimine com precisão os principais resultados e produtos esperados do trabalho proposto. É importante que seja feita uma associação com as Atividades e Procedimentos previstos para o Projeto:

- Resultados do projeto: Índice sintético que mensure a centralidade urbana em escala contínua de monocêntrica a policêntrica. Este estudo é uma etapa prévia necessária para a investigação de ligações entre a forma urbana e padrões de usos do solo e deslocamento com conseqüências para o desempenho econômico e ambiental das cidades.
- Produtos do projeto: publicação científica internacional e Texto para discussão.

Descrição dos Resultados e Produtos Esperados	Entrega Prevista para:
Texto para Discussão	Junho 2011

Relevância dos Tipos de Resultados Esperados:

ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS	RELEVÂNCIA
A. Novas Estatísticas e Dados Primários Disponíveis	1
B. Análise Inédita e Novo Saber com Dados Existentes	2
C. Desenvolvimento de Modelos Analíticos e Metodologias	
D. Melhoria da Ação do Governo: Anteprojeto de Decreto ou Lei	
E. Melhoria da Ação do Governo: Redesenho de Articulação Institucional	
F. Melhoria da Ação do Governo: Melhoria dos Controles Públicos	
G. Melhoria da Ação do Governo: Aprimoramento de Políticas Públicas	
H. Disseminação do Conhecimento: Publicação	3
I. Disseminação do Conhecimento e Criação de Consensos: Seminário	
J. Programas de Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	
K. Aquisição / Melhoria de Equipamentos	
L. Aperfeiçoamento do Processo de Gestão da Instituição	
M.....	

Monitoramento e Avaliação

Pontos de Controle:

Parecer sobre o Texto

Indicadores de Qualidade

Publicação do Texto

Apresentação em Congressos e Seminários

Cronograma Físico:

Distribua no tempo as classes de atividades a realizar e os principais resultados/produtos a obter ao longo do ciclo de vida do projeto. Tenha o cuidado de explicitar as "entregas" parciais e final de cada resultado/produto.

Projeto:												
Cronograma Físico/Atividades:												
EXEMPLO: Meses/2011												
Atividades/meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Determinação das propriedades estatísticas do índice	X	X	X									
Busca de bases de dados	X	X	X									
Análise das propriedades do índice	X	X	X	X								
Cálculo do índice			X	X								
Análise dos resultados do índice				X								
Produção de TD e artigo					X	X						

Recursos Necessários

Custo Estimado:

- a. Consultor Sênior:..... meses x R\$ = R\$
- b. Consultor Jr.:x R\$ = R\$
- c. Passagens:x R\$= R\$.....
- d. Diárias:x R\$.....=
- e. Bolsistas:x meses.....x VI da Bolsa R\$..... = R\$.....
- f. Publicações:
- g. Outros:

TOTAL DO CUSTO ESTIMADO: R\$



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

